Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.182 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

As autoridades italianas, em virtude da gravidade dos ultimos acontecimentos, fecharam todos os institutos e sédes das sociedades catholicas

O «Do-X» deverá partir, hoje, de Cabo Verde para Fernando de Noronha

A questão entre o Vaticano — e os fascistas —

O fascio fechou todos os institutos e sédes das sociedades catholicas

Roma, 30 (U. T. B.) — De ordem do governo italiano todas as sédes das organisações e institutos catholicos foram invadidas e, depois de serem os documentos confiscados, a policia as fechou. O acto das autoridades fascistas é o final dramatico de uma situação tensa ultimamente existente entre o Vaticano e os poderes do Fascio. Logo após a acção policial, os chefes das instituições attingidas pelas medidas autoritarias dirigiram-se para o Vaticano, levando comsigo as bandeiras papalinas e outras reliquias religiosas de que podiam lançar mão, afim de conferenciar com Sua Santidade o Papa.

A' tarde, o Papa teve uma longa conferencia com monsenhor Borgongini Duca, nuncio papalino junto a Italia, e com o presidente da Sociedade da Acção Catholica. Foi explicado que as medidas agora tomadas, são meramente pacificadoras e consequentes aos recentes disturbios havidos, do contrario seriam violadoras da Concordata assignada entre a Italia e a Santa Sé. As medidas drasticas tomadas pelas autoridades fascistas, são resultantes das manifestações anti-clericaes feitas pelos estudantes, que pediam "abaixo o Papa", ou "morte ao Papa". A causa real da questão parece que reside no conflicto havido entre o Partido da Acção Catholica e os Fascistas, devido ao facto de suspeitarem estes que, o Vaticano pretendia reconstituir o partido do povo catholico, no nome da organisação social de assistencia moral aos operarios, cuja formação Sua Santidade recommendava em sua recente encyclica sobre o capital e o trabalho. Os catholicos negam taes allegações.

Visita á cabana da «santa» de Coqueiros

Ouvindo a palavra autorizada de dois prelados mineiros, o arcebispo de Marianna e o bispo de Juiz de Fóra

D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna

D. Justino, bispo de Juiz de Fóra

Não é empresa das mais faceis viajar actualmente para Minas, sobretudo quando, como nos aconteceu, se chega á estação quatro minutos antes da partida do combolo.

E' preciso optar urgentemente por um dos estreitos limites deste dilemma: ou o viajante desiste candidamente de qualquer tentativa de embarque, ou forra-se de uma resignação muito comparavel aos extremos de santidade dos primeiros martyres christãos e vara, resolutamente, a mole humana, suarenta e mal cheirosa, que se comprime por todos os compartimentos do trem.

Ora, esta era precisamente a nossa situação.

Viajar para nós era, inappellavelmente, um imperativo categorico.

Num instante, vimo-nos grimpados a um estribo e dahi, já com o combolo em movimento, conquistamos um palmo de espaço no corredor de um vagão de primeira classe.

Com todo aquelle fardo palpitante de vidas, a locomotiva resfolegou ruidosamente pelas narinas das caldeiras e lançou-se na vertigem de uma corrida desabalada pelos trilhos em fóra.

Em Cascadura, numa parada rapidissima, todo o pessoal da via-ferrea que fazia o serviço do trem teve que saltar á plataforma para livrar-nos do assalto de uma compacta e furiosa onda de passageiros.

E assim em todas as estações, pequenas e grandes, até Juiz de Fóra, onde afinal, libertos dos incommodos daquella viagem accidentadissima, pudemos saltar.

NO PALACIO EPISCOPAL DE JUIZ DE FÓRA

Levára-nos a Minas a rumorosa publicidade, que vêm tendo, na imprensa, os successos de Coqueiros, naquelle Estado, para onde confluem, ha varios dias, grossas lévas de romeiros, attraidos por uma propaganda cada vez mais intensa de pretensas curas, redouradas de aspectos milagrosos, attribuidas á "santidade" de uma camponia ingenua.

O recrudescimento de um fanatismo perigoso á tranquillidade publica, possivelmente rastilho propicio a uma reedição do episodio de Canudos ou de outros factos semelhantes de que é opulenta a nossa historia, forçava-nos, de envolta com grande copia de reclamações e consultas de nossos leitores, á intervenção num assumpto sobre o qual vinhamos mantendo até agora o mais rigoroso silencio.

Dahi a necessidade inadiavel de um inquerito, onde se analysassem os acontecimentos desenrolados em Coqueiros.

Como, no caso da supposta candidata á "santidade" em Coqueiros, se tratasse de uma participante da communhão catholica, aquella Egreja era a mais directamente chamada a pronunciar-se pelas suas autoridades ecclesiasticas, dando a sua palavra official sobre a questão.

Eis porque, mal desembarcavamos em Juiz de Fóra, visitavamos o seu palacio episcopal.

Emquanto eramos annunciados ao prelado juizdefórense, fizemos com o olhar um inventario rapido das peças modestas do mobiliario.

A ante-sala do palacio lembrava pela sobriedade os velhos monasterios. Nem uma alfaia, nem um movel de luxo. Só o salão, para onde, em pouco, eramos conduzidos, ostentava algum conforto. Alguns quadros a oleo pendentes das paredes, dois relicarios a um canto, um soleo marchetado a perolas e nada mais do que meia duzia de cadeiras de alto espaldar, constituiam toda a ornamentação.

Ahi, passados alguns minutos, veiu receber-nos d. Justino Santa Anna, bispo da diocese de Juiz de Fóra.

A PALAVRA OFFICIAL DO BISPO JUIZDEFÓRENSE

A acção fecunda de d. Justino Sant'Anna á testa da diocese de Juiz de Fóra, nos transes mais agitados da vida do Estado montanhez, não precisa de que a encareçamos aqui.

Ainda está bem presente na opinião publica a sua actuação no movimento de outubro e nos ultimos successos decorrentes das tentativas de resurreição do P. R. M.

A sua actividade á frente da diocese, cujos destinos, vae para seis annos, dirige, é pontilhada de lances de uma combatividade invulgar.

Talvez dahi, a energia com que ataca os mais complexos problemas, que se apresentam aos catholicos sob sua jurisdicção.

Apenas inteirado do objecto de nossa visita, a sua palavra official sobre o episodio de Coqueiros, não se fez demorada.

A SANTIDADE SOB O PONTO DE VISTA CATHOLICO

— "A Egreja, principiou dom Justino Sant'Anna, só sub-entende a santidade tendo a humildade como base.

Para a Egreja um dos requisitos mais importantes da humildade é a obediencia, — a obediencia a seus mandamentos, isto é, a seus preceitos.

Eis, pois, o primeiro aspecto que, sob o ponto de vista catholico, deita por terra, esmagadoramente, as pretensões á santidade com que Manoelina Maria de Jesus se apresenta em publico. Advertida, como participante da communhão catholica, pelas autoridades ecclesiasticas de Marianna a fazer cessar o espectaculo, de que se tornára pedra de escandalo, ella, sob a influencia de terceiros, joguete de interesses condemnaveis, perseverou na pratica dos actos reprovados pela sua Egreja. Collocou-se em sentido opposto aos conselhos de sua Egreja, a quem devia a mais completa sujeição. Destruiu, portanto, um dos requisitos mais importantes da humildade — a obediencia.

Outra particularidade que se deve ter bem presente: a Egreja nunca se pronuncia em vida de uma pessoa sobre os seus creditos de santidade, por conhecer as vicissitudes terrenas, as possibilidades de erro e, portanto, de peccado. Sómente após a morte da pessoa inquinada de virtudes, que se presumem santas, manifesta-se o juizo da Egreja em toda a sua plenitude. Ora, Manoelina prejulga-se "santa" com notavel antecipação. Já se apresenta em publico com os paramentos com que a Egreja cobre as imagens de seus santos. Eil-a ahi pelas photographias em habito de "santa", o diadema refulgindo-lhe sobre a fronte, os pés descalços ou em alpercatas e as mãos em postura copiada das nossas imagens..."

COMO A EGREJA ENCARA O MILAGRE

— "A Egreja analysa não a santidade pelo milagre, mas o milagre vindo da santidade.

Só quem é moralmente santo póde obrar milagrosamente.

Como affirmei, o milagre só é objecto de estudo, de consideração por parte da Egreja após a morte da pessoa, que o realizou.

Ahi está, para comproval-o o caso de Thereza Neumann. Apezar de todas as referencias dignas de toda a respeitabilidade, mantêm-se a Egreja em rigoroso silencio. Tão sómente depois de morta Thereza Neumann, isto é depois de terminada a sua missão na terra, poderá a Egreja emittir a sua opinião.

A formalidade, que se segue então, é conhecida de todos os catholicos.

A Egreja analyse o milagre sob o ponto de vista da sciencia positiva natural e sob o ponto de vista da sciencia positiva sobrenatural.

Homens de sciencia da maior autoridade são convidados a estudar o facto. Exposta a opinião da sciencia positiva natural, manifestam-se os doutores da Egreja e expendem, por sua vez, as conclusões da sciencia positiva sobrenatural. Depois de tudo isto, é o milagre remettido, em ultima instancia, á conclusão da Egreja.

Nenhuma apparencia enganosa de milagre poderá resistir a esse exame.

Como, pois, fieis, que se dizem participantes da communhão catholica, adeantam-se á opinião de sua egreja, proclamando as apparencias enganosas de actos milagrosos attribuidos, sem outra qualquer analyse de pessoas idoneas e insuspeitas de interesse, a uma pobre e ingenua camponia, até hoje joguete da cupidez de terceiros, a cuja orientação se sujeita, timbrando em desobedecer á sua egreja e collocando-se, violentamente, fóra de sua communhão, como pedra de escandalo, de que se prevalecem os inimigos de Deus, na sua faina de investir contra a egreja, que Jesus transmittira a Pedro, edificada sobre a rocha indestructivel (*super hanc petra aedificabo Ecclesiam meam*) contra a qual seriam vãos todos os assaltos do mal?!..."

A CONDEMNAÇÃO FORMAL DA DIOCESE JUIZDEFORENSE

— Ante tudo isso, a attitude da egreja não podia deixar de ser a da mais energica e formal condemnação aos actos reprovaveis de que é theatro o municipio de Entre Rios.

A archidiocese de Marianna, de que sou suffragante, manifestou-se publicamente, através de milhares de boletins, transcriptos pela imprensa de varias localidades do interior mineiro, contra o que ella denominou "repugnante abusão" e "criminosa exploração de vis interesses de pessoas inescrupulosas e sem religião".

Immediatamente, por "O Lampadario", orgão official desta diocese, em seu numero de 10 de maio de 1931, dei-me pressa em baixar a seguinte nota, vasada em estylo accessivel á comprehensão das pessoas mais humildes: "Completa illusão. Os infelizes doentes perdem o seu tempo e o seu dinheiro indo a Coqueiros, pois lá não ha nenhuma santa e sim uma pobre paranoica em cuja cachola incutiram a idéa de fazer milagres, que não se realizam. Esses que andam a se espalhar por ahi, são frutos da imaginação doentia da humanidade sempre facil em crêr no que deseja. Não percam o seu tempo indo a Coqueiros, que lá não ha santa — é o aviso de "O Lampadario", certo de ser attendido ao menos pelas pessoas sensatas".

Ahi tem o "Correio da Manhã" a palavra official da diocese de Juiz de Fóra, reprovando de maneira categorica, consoante a determinação da archidiocese de Marianna, de que é suffragante, a farça de Coqueiros."

Estava finda a primeira parte de nosso inquerito em Minas.

O trem da carreira passaria por Juiz de Fóra ás 17,17 do dia, e nelle poderiamos rumar ainda para Lafayette, donde nos seria possivel alcançar o combolo para Marianna.

NA VILLA GETHSEMANI

Após uma noite de friorenta viagem, eis-nos em Marianna.

O dia amanhecera nebuloso. A cerração envolvia as montanhas distantes, e, em flocos pardacentos, uma garôa authentica escorria imperceptivelmente do alto, polvilhando de manchas humidas a crista do casario.

Subiamos a rua Nova que conduz ao palacio da archidiocese. As ruas em baixo serpejavam no esconso traçado das cidades antigas. Em meio á massa relativamente reduzida dos predios urbanos, destacavam-se, numerosos, os templos catholicos.

Mais além da rua do Seminario, as egrejas do Carmo e São Francisco erguiam suas torres.

Continuámos a subir. Lá em baixo, num socalco, esbatia-se o velho palacio archiepiscopal, onde vivera, debruçado sobre a poeira dos classicos, d. Silverio Pimenta, o humanista prodigioso, que versava familiarmente as tres linguas sagradas da egreja — o hebraico, o grego, o latim. Estavamos no adro da egreja de São Pedro.

Um vento algido fustiga-nos. Acodem-nos, não sabemos porque, os versos de Verlaine, (talvez por ter nascido aqui Alphonsus Guimaraens, seu filho mystico através da escola symbolista):

Les sanglots longs
Des violons
De l'automne
Blessent mon coeur
D'une langueur
Monotone...

Por detraz da egreja de São Pedro fica a residencia de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo metropolitano de Marianna.

Penetrámos num amplo portão á esquerda do templo. Um jardim bem cuidado estende-se á nossa frente.

Com as paredes lateraes colladas á egreja, communicando-se talvez internamente com ella, ergue-se num contraste flagrante de estylos architectonicos a Villa Gethsemani, séde do arcebispado de Marianna.

A' entrada, duas columnas doricas sustêm o vestibulo. Tocámos a campainha. Um seminarista vem ao nosso encontro e conduz-nos á sala de visitas. Damos-lhe o nosso cartão, e, minutos depois, apparece-nos o secretario da archidiocese.

Suas primeiras palavras são de apresentação e de excusa. Attende-nos na ausencia de d. Helvecio, que, um dia antes de nossa chegada, partira para Ponte Nova.

Inteirámol-o do objecto de nossa visita.

O secretario da archidiocese, monsenhor Sylvestre de Castro, fala-nos:

— Na ausencia de s. ex. revma., o arcebispo metropolitano d. Helvecio, procurarei fornecer ao "Correio da Manhã", as informações, que porventura venham a interessar a opinião publica."

Isto de certo modo compensava-nos da longa viagem e do desencontro com d. Helvecio.

O lapis em riste, attentos, acceitámos os bons officios de monsenhor Sylvestre de Castro:

— "Sou eu o autor do boletim da Curia Metropolitana de Marianna aos catholicos desta archidiocese.

Conheço, pois, os meandros dessa questão, que vem sendo o pivot de uma exploração desencadeada calculadamente para servir a interesses inconfessaveis. A' sua volta, gravita todo um mundo de negocistas, empenhados ardorosamente em manter acceso o fóco de attração á ingenua credulidade popular. Pullulam e proliferam os traficantes de feira, explorando por todos os meios e por todas as fórmas os que, alanceados por enfermidades gravissimas e contagiosas, batem numa dolorosa anciedade ás portas de Coqueiros, ante-sonhando com pretensas curas milagrosas, producto da imaginação fertil de uma publicidade sem escrupulos.

A archidiocese de Marianna não poderia deixar de fulminar, como o fez, a obra insidiosa do mal. Dahi a razão de, por determinação de s. ex. revma. o sr. arcebispo metropolitano, haver eu redigido a palavra official desta archidiocese a respeito, através do seguinte "Aviso da Curia Metropolitana de Marianna".

"Desde algum tempo á esta Curia têm chegado consultas, provenientes de diversas parochias, sobre factos que — allegam — vão acontecendo no logar denominado Coqueiros, freguezia de Entre Rios, deste arcebispado, attribuidos á intervenção de certa rapariga, ali residente, aos quaes a crendice popular tem emprestado cunho de extraordinario.

Cumprindo á autoridade ecclesiastica esclarecer e orientar a consciencia catholica, e para que ninguem se illuda a respeito, de ordem de s. ex. revma. o sr. arcebispo metropolitano, faço saber não passar tudo o que ali se diz ter acontecido senão de criminosa exploração de vis interesses, pois os factos propalados não resistem á menor investigação scientifica ou religiosa, que delles se queira fazer.

Além do vigario local, rev. padre Rodolpho Penna, em cujo criterio pódem seguramente confiar os fieis, mais dois sacerdotes, distinctos pela sciencia e virtudes, que ali foram mandados para o fim de conhecerem tambem de visu o que de verdade pudesse haver nos boatos propalados, verificaram a improcedencia e ausencia de qualquer fundo religioso e, *a fortiori*, miraculoso, de tudo que lá foi observado, ficando de pé a notoria apenas a exploração de pessoas inescrupulosas e sem religião, desrespeitadoras da autoridade.

Assim sendo, os catholicos instruidos não podem se deixar levar por semelhante e repugnante abusão, expressamente condemnada pela lei de Deus e da Santa Egreja.

Manda, pois, S. Ex Revma. o Arcebispo, que os reverendos sacerdotes deste arcebispado em suas praticas dominicaes, nas conversações familiares ou quando se lhes offerecer opportunidade, instruam e orientem os fieis nesse sentido, profligando a superstição, idolatria, fetichismo, as praticas espirituaes, as orações falsas, apocryphas ou não approvadas e os demais peccados contra o 1º e o 2º mandamentos da Lei de Deus Nosso Senhor: (*Marianna, 5 de abril de 1931, Monsenhor Sylvestre de Castro, secretario geral do Arcebispado*).

— Tal é a palavra official desta Archidiocese. O "Correio da Manhã", se isto lhe aprouver, poderá incluir, no texto de seu inquerito, os termos claros do aviso da Curia Metropolitana desta cidade, expressão do pensamento de S. Ex. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano D. Helvecio".

O secretario geral do Arcebispado de Marianna ainda se sobreexcedeu em gentilezas para comnosco, apreciando sob os mais variados aspectos o caso de Coqueiros.

Avizinhava-se, porém, a hora de S. Revma. attender ao trabalhoso expediente da Curia Metropolitana. Destarte, não nos fizemos mais longos em nossa palestra.

Restava-nos agora a ultima parte de nosso inquerito: — a visita a Coqueiros.

Assim, ao cair da tarde, uma tarde bem religiosa para Marianna, tocada de tons violaceos no

(Continúa na 6.ª pagina)

A FRANÇA PERDE UM DOS SEUS GRANDES "AZES"

Lalouette e seu companheiro Permangle morreram num desastre

Barcelona, 30 (U. T. B.) — O famoso az francez Lalouette que pilotou o apparelho no qual o rei Carol da Rumania realisou o seu regresso áquelle paiz foi morto hoje em Villanueva quando realisava um vôo entre Paris e Tunis, para bater o record mundial de distancia em apparelho de turismo. Seu companheiro Permangle tambem falleceu. O famoso aviador que acaba de desapparecer realisou em novembro ultimo com o capitão Goulette um raid aereo de Paris a Saigon, na Indochina em 5 dias e 4 horas.

Madrid, 30 (U. T. B.) — Está verificado que o desastre que victimou o famoso aviador francez Lalouette e seu companheiro Permangle foi motivado pela explosão do motor. O accidente occorreu quando os pilotos procuravam abrigar-se de uma forte tempestade.

Os gazes de uma mina de oleo constituem sério perigo para o districto de Gura, na Rumania

Bucarest, 30 (U. T. B.) — Um terrivel desastre ameaça os ricos campos de oleo do districto de Gura. Devido a uma violenta erupção de oleo, que os engenheiros não poderam captar, espalhou-se por todo o ar, largo manto de gaz. Bastava riscar um phosphoro para provocar o desastre. Centenas de policias formam cordões em volta do logar affectado, afim de prevenir os moradores e prohibir que sejam accesos os fogos das cozinhas. O oleo cáe num continuo chuvisco, espargindo toda a localidade.

Noticias da Argentina

Buenos Aires, 30 (La Prensa) — Na assembléa universitaria a que presidirá hoje o interventor nacional na Universidade de Buenos Aires, deverá ser eleito o novo reitor da instituição. Para esse cargo são candidatos mais cotados os professores Mariano Castex e José Arce.

Buenos Aires, 30 (La Prensa) — Para commemorar o 25º anniversario da reorganização e reabertura do Banco da Provincia de Buenos Aires, que occupa hoje uma situação preponderante no mercado bancario argentino, o pessoal desse Banco e numerosas personalidades financeiras prestarão uma homenagem á directoria que, no anno 1906, fez aquella reorganização.

OS "CAPACETES DE AÇO" ACCLAMAM O EX-PRINCIPE HERDEIRO

Berlim, 30 (U. T. B.) — O ex-principe herdeiro da Allemanha e sua mulher, juntamente com o ex-rei da Saxonia estiveram presentes a uma grande reunião de "capacetes de aço", em Breslau, hontem, á noite, sendo enthusiasticamente, acclamados pela multidão.

O commandante dos "capacetes de aço", Herr Franz Deldt, declarou "somos velhos soldados da linha da frente e nunca reconheceremos o corredor polaco, ou a perda da Alta Silesia, a Prussia Occidental, Datnzig e Memel. Espera-se que na parada de domingo, tomem parte para mais de 15.000 "capacetes de aço".

VARIOS INTELLECTUAES SÃO CONDEMNADOS NA ITALIA

Roma, 30 (U. T. B.) — Foram impostas sentenças pesadas pelo Tribunal Especial a dez intellectuaes, accusados de conspirarem contra o Fascismo. Bauer e Rossi tiveram as penas de vinte annos, cada um. Dois outros a dez annos e um a seis annos, sendo todos demittidos das funcções publicas que occupavam. A despeito da anciedade de que se achavam possuidos, os condemnados mostravam um semblante alegre, esticando os braços, fortemente algemados, por entre as grades da gaiola em que estavam, afim de apertarem as mãos de seus advogados, que se despediam.

O Aero Club Italiano quer reunir os aviadores que realizaram vôos transoceanicos

Roma, 30 (U. T. B.) — O coronel Liotta, commissario extraordinario junto ao Aero Club Real de Italia, dirigiu uma carta ao presidente da Federação Aeronautica Internacional na qual declara que o Aero Club Italiano está resolvido a tomar a iniciativa de uma reunião, em Roma, de todos os aviadores que já realizaram vôos oceanicos.

140.000 pessôas compareceram á corrida de automoveis de India— nopolis —

Indianopolis, 30 (U. T. B.) — Quarenta automoveis de corrida, pilotados pelos melhores volantes dos Estados Unidos, alinharam-se hoje, para tomar parte na prova de 500 milhas, na pista de Indianopolis. Uma multidão calculada em 140.000 pessoas compareceu para assistir á prova, que será realizada num circuito de duas e meia milhas. O premio é de cem mil dollars para o vencedor.

Jack Diamond sae do hospital e vae para a — prisão —

Albany, Estado de Nova York, 30 (U. T. B.) — Jack Diamond, o famoso bandido, foi levado em automovel, fortemente escoltado, do hospital em que estava para a prisão de Catshill. Evidentemente, Diamond recuperou a saude e deve, agora, responder por varios delictos commettidos, incluindo o assassinio de um chauffeur, de cujo crime é indigitado como principal responsavel.

Joven bandido faz uma ultima tentativa para escapar da prisão

Nova York, 30 (U. T. B.) — Francis Crowley, o joven bandido de 19 annos de edade, que matou a um policial e manteve dezenas de outros a distancia, antes de ser capturado, terá de morrer na cadeira electrica. O jury condemnou-o a pena maxima, depois de deliberar meia hora apenas. Sabe-se que, quando o preso era conduzido, pelo correpor para a cella, fez-se uma derradeira e furiosa tentativa para fugir, procurando desarmar um dos guardas e com a arma assim obtida, escapar. Não conseguindo seu intento, foi derrubado e conduzido a cella.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

A Junta de Sancções

Hontem, o ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete. E' nada houve ali de interesse.

A Junta de Sancções deve reunir-se na proxima terça-feira. Então, o sr. Themistocles Cavalcanti relatará mais um processo de syndicancia do exterior.

Os dois sub-procuradores já estão installados em seu gabinete, na Junta. E hontem deram inicio aos primeiros estudos de processos.

O "DO-X" prompto para atravessar o Atlantico

Porto Praia, 30 (U. T. B.) — O "DO-X" após o seu pequeno salto de Bissagós á Cabo Verde, hoje, pretende aproveitar a lua para a travessia do Atlantico até Fernando de Noronha. O "DO-X" espera levantar vôo, se o tempo permittir, ás primeiras horas.

O presidente Machado fará importantes declarações na proxima semana

Havana, 30 (U. T. B.) — O presidente Gerardo Machado fará importantes declarações, na proxima semana, com referencia a uma emenda constitucional, que permittirá a realização das eleições presidenciaes em 1932, com a participação de todos os partidos politicos, inclusive o dos nacionalistas.

Trinta artistas americanas prohibidas de desembarcarem na França

Paris, 30 (U. T. B.) — A chegada de uma troupe de trinta dançarinas e cantoras conhecida como "Texan Guinea" foi prohibida de ir a Paris, sendo obrigada a recolher-se a um hotel e esperar pelo primeiro vapor que a reconduzisse aos Estados Unidos juntamente com as trinta moças que fazem parte do grupo artistico.

DESAPPARECE DE BUCAREST O SUB-SECRETARIO DA AGRICULTURA, FORÇA POLITICA DE SEU — PARTIDO —

Bucarest, 30 (U. T. B.) — Tem causado sensação o facto do desapparecimento do sub-secretario da Agricultura, sr. Dolbresco, que sumiu mysteriosamente, ha duas semanas, sem deixar o menor vestigio. Acredita-se, geralmente, que Dolbresco, sempre muito activo nos trabalhos politicos de seu partido, tenha sido raptado por adversarios, devendo ser conservado em custodia até depois das eleições.

O ministerio do Interior desmente categoricamente o boato corrente de que o mesmo fôra preso. Até agora, todos os trabalhos feitos para sua descoberta têm resultado inuteis.

Na India recomeçaram as lutas entre hindus e musulmanos

Tres mortos e quatozre feridos

Cawnpore, 30 (U. T. B.) — A tensão, verdadeiramente atmospherica, causada pelo grande festival Musulmano de Myharram e tambem em virtude da reacção dos terriveis e recentes conflictos culminaram em novos e fataes disturbios. Quatro mil musulmanos ameaçaram marchar para o quarteirão hindú, sendo dispersados pela policia. Hoje, porém, a policia foi obrigada a atirar contra a multidão, formada de musulmanos e hindús, quando começaram a brigar. Ficaram feridos onze musulmanos e tres hindús. Os musulmanos tiveram um morto, e os hindus dois. A excitação da multidão é intensa, produzindo verdadeiro panico. Todas as fabricas e lojas cerraram as portas.

Dois aviadores francezes multados na Allemanha por terem descido em territorio allemão

Trier, 30 (U. T. B.) — Dois aviadores militares francezes foram obrigados a fazer uma descida forçada no aerodromo local, no dia 28 de maio. Hoje, a côrte local impoz multas de cento e cincoenta e cem marcos, a cada aviador. Allegaram elles terem perdido o caminho proximo de Thionville. E' esse o quarto avião militar a descer na Allemanha, nas duas ultimas semanas. Além disso, vinte e cinco aeroplanos militares fizeram manobras sobre a fronteira durante os dois dias passados. A Allemanha fará um protesto a respeito junto ao governo francez.

As diversas provas da "Copa Davis"

Paris, 30 (U. T. B.) — Nas provas semi-finaes de tennis, femininas, Miss Betty Nuthall, da Inglaterra, bateu Fraulein Krahvinkel, da Allemanha, por 6|1, 6|2. Fraulein Aussen, da Allemanha, venceu a senhorita Alvarez, da Hespanha, por 6|4 e 7|5.

Nas provas masculinas, Boussus, da França, derrotou a Hughes, da Inglaterra, por 6|1, 4|6, 6|2 e 6|3. Sato, do Japão, bateu Borotra, da França, por 6|2 e 7|5.

O orçamento naval — italiano —

Roma, 30 (U. T. B.) — O senado depois de ouvir as declarações do Ministro da Marinha, almirante Siriani, sobre o programma de construcções navaes e o accordo naval italo-franco-britannico, approvou o orçamento da Marinha.

Sua Santidade o Papa presenteia a madona da Cathedral de Liverpool com valioso collar

Roma, 30 (U. T. B.) — O archi-bispo catholico de Liverpool, dr. Dowlen, regressou para Inglaterra. Em seu poder leva um collar, que deverá adornar a estatua da Madona, existente na Cathedral de Liverpool. Essa joia consiste de grande amethystas.

Sua santidade mostrou o maior interesse na construcção do sumptuoso edificio que, comquanto não tenha o tamanho da basilica de São Pedro, será a maior cathedral do mundo.

RENOVAÇÃO DA ESQUADRA ARGENTINA

Os novos cruzadores construidos na Italia

O novo cruzador argentino "25 de Mayo"

Como se sabe, a Argentina está renovando a sua esquadra, substituindo as velhas unidades que vão tendo baixa, por navios novos, da mesma classe, mas de tonelagem e efficiencia defensiva e offensiva muito maior.

O cliché que hoje publicamos é do cruzador "25 de Mayo", cuja construcção, nos estaleiros de Livorno, na Italia, está quasi finda.

E' um navio de 8.400 toneladas, tendo alcançado, em suas recentes experiencias, a velocidade de 33,7 nós de velocidade.

Poucos são os cruzadores que têm conseguido, até hoje, desenvolver essa marcha.

Gemeo do "25 de Mayo", constroe-se, tambem na Italia, neste momento, o "Almirante Brown".

Os dois pedidos de demissão do general Isidoro

O illustre brasileiro recebe homenagens — em São Paulo —

São Paulo, 30 (Do correspondente) — São as seguintes as remoções de officiaes desta região militar que precipitaram o pedido de demissão do general Isidoro Dias Lopes, do commando da região:

Coronel José Meira de Vasconcellos, dispensado do posto de chefe do Estado Maior da Região; tenente-coronel Joaquim Thompson de Godoy Vasconcellos, transferido para o 29º B. de Caçadores; major Luiz de Mello Portella, transferido para o 20 B. de Caçadores; major Alcebiades de Oliveira Brasil, transferido para o 26 B. Caçadores; major João Carlos dos Reis, transferido para o R. A. M.; capitão Barzellus Velloso Figueroa, transferido para o 18 B. Caçadores; capitão Francisco Pessoa Cavalcanti, transferido para o R. A. M.; capitão Celso Pedra Pires, transferido para o 10 R. C. I.; primeiro tenente Groughy C. Salles, transferido para o 18 B. C.; primeiro tenente Carlos Sayão Dantas, transferido para o R. A. M. e segundo tenente Osmar Moura, transferido para o 16º B. C.

Além dessas transferencias, todas feitas sem conhecimento do general Isidoro Lopes ou dos transferidos, ainda existe a prisão do coronel Christiano Klingerlheofer, que servia no seu Quartel General e que ainda permanece sob rigorosa incommunicabilidade, no presidio de Taubaté.

A IMPRENSA E O GENERAL ISIDORO

São Paulo, 20 (A. B.) — Na imprensa os jornaes sympathicos á corrente democratica fazem elogiosas referencias ao gesto do general Isidoro Dias Lopes, lembrando traços de sua vida de militar.

O PARTIDO DEMOCRATICO EM VISITA AO GENERAL

São Paulo, 30 (A. B.) — A commissão executiva do Partido Democratico visitou hontem incorporada o general Isidoro Dias Lopes. Por essa occasião, os chefes do Partido manifestaram ao ex-commandante da 2ª região militar a sua solidariedade politica no incidente que determinou a resolução tomada por aquelle official superior de se afastar das fileiras do Exercito.

A ATTITUDE DO COMMANDANTE DA 4ª CIRCUMSCRIPÇÃO

São Paulo, 30 (A. B.) — O coronel Christovão Colombo de Mello Mattos acaba de pedir demissão do cargo de commandante da 4ª circumscripção de recrutamento, já tendo passado o exercicio desse cargo ao capitão Armando Augusto Guatelupe, seu substituto legal.

Esse gesto do coronel Mello Mattos é considerado como um acto de solidariedade para com o general Isidoro Dias Lopes.

NÃO FOI DIVULGADA A DEMISSÃO

São Paulo, 30 (A. B.) — O pedido de demissão do general Isidoro Dias Lopes do commando da 2ª região militar, ainda não foi consignado em documento official.

No boletim diario do Quartel General desta região lê-se uma communicação laconica, nos termos do costume, de que o general Isidoro Dias Lopes por ter dado parte de doente havia passado o commando da região ao coronel Manoel Rabello, na ausencia do general Góes Monteiro.

O QUE DIZ O GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, ouvido sobre os motivos que levaram o general Isidoro Dias Lopes a pedir demissão do Exercito, disse ser isso uma questão de fôro intimo, o que não obstante lamenta, pois considera o general Isidoro Dias Lopes uma das grandes figuras da Revolução.

Pingos & Respingos

Cambio em alta

O interventor do Paraná, a exemplo dos de outros Estados, vae emittir 20.000 contos de bonus.

As emissões dos Estados
— Bonus, bonus e mais bonus —
Vão deixal-os carregados
De novos onus.
Porém.
Taes papeis lithographados
Vantagens têm
Para os cofres arruinados
Do Thesouro Nacional:
No mercado dos papeis
Dessa inflacção estadual,
Sôbe o cambio do mil réis
Nacional...

* * *

O Estado está muito longe de dar aos seus cidadãos exemplos de bravura; agora mesmo, na Italia, um anarchista que "tencionou" attentar, sózinho, contra a vida de Mussolini e as instituições fascistas, foi executado. Mas em que condições? Atado a uma cadeira, voltado de costas e espingardeado por vinte e quatro soldados!

E ainda houve um medico, por via das duvidas, para verificar se o condemnado ficou morto mesmo.

* * *

Em Sergipe continuam a fazer escavações, a mexer e remexer as terras de Jaboatão em busca do thesouro dos jesuitas com que sonhou o lavrador Pedro de Alcantara.

Depois da terra bem revolvida, lembrem-se os cavadores da fabula de Lafontaine — "O lavrador e os seus filhos" — e atirem sementes á terra.

Vão ver como o thesouro apparece...

* * *

De uma entrevista dada por alta figura da côrte de Affonso XIII a um jornal de Lisbôa, consta que, no dia da revolução hespanhola, a rainha se viu abandonada até pelos creados, a ponto de ter, ella mesmo, de preparar o almoço pelas proprias mãos.

Nesse dia, á mesa do paço comeu-se, pela primeira vez, uma authentica *purée à la reine*.

* * *

Foi creado o cargo de inventariante geral; a funcção desse funccionario será dividir o "monte" defendendo os interesses do herdeiro mór — o Estado — e enviando os demais a outro monte: o de soccorro.

Bemaventurados os pobres porque na hora em que dizem "morro!" não pensam em montes.

Cyrano & Cia.

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO INTERVENTOR MUNICIPAL

O sr. Bergamini fala do preço do café — em chicara —

O QUE HA A RESPEITO DOS DESCONTOS NOS VENCIMENTOS E SALARIOS DO PESSOAL DA PREFEITURA

O interventor no Districto Federal reuniu hontem, ás 5 horas da tarde, em seu gabinete, os directores de jornaes que elle convidára para, em conjunto, examinarem e opinarem sobre alguns dos assumptos de mais palpitante actualidade.

O sr. Bergamini começou por agradecer a boa vontade dos presentes, pondo em relevo os serviços que a imprensa com honestidade, independencia e patriotismo está em condições de prestar a qualquer administrador bem intencionado.

Disse, a seguir, que ia resumir para o auditorio o chamado caso do preço do café em chicara, que não chega a ser um acontecimento. Esse caso constitue um processo. Tudo nelle obedeceu a um methodo cuidadoso e severo. Fez o interventor o historico do episodio e as conclusões do estudo do technico da Prefeitura, major Alcebiades Simões, que, como já noticiámos, apresentou um longo e exacto parecer. Não escapou o menor detalhe da questão.

Por esse laudo, o café, nas casas que protestaram, dá um lucro de mais de 200 %.

O interventor demonstra, a seguir, que a entrada do presidente da Associação Commercial no caso teve outros intuitos. Esse presidente exigia da Prefeitura uma reducção nos impostos de licores, dôces e biscoitos. Como os organismos de tributos allivíados, já estivessem em plena execução, o sr. Bergamini respondeu não poder attender. O presidente contrariou-se e foi para a Associação, onde desencadeou a sua tempestade. Velo a historia do preço do café em chicara sob condição. A verdade, porém, é que se não fosse a origem dos impostos de redução pretendida para licores, biscoitos e doces, a Associação Commercial estaria livre das coisas e do seu presidente.

Informou o sr. Bergamini que o chefe do governo provisorio ordenou a reducção do excesso do custo do café, visto que recebeu novas allegações e documentações no sentido do preço de 100 réis mantido.

Está cumprindo a ordem do chefe do governo. Até deliberação em definitivo do sr. Getulio, cujo criterio a Prefeitura e o commercio interessado esperam solução acertada, o preço actual será mantido.

Os jornalistas presentes felicitaram o sr. Bergamini pela correcção e lealdade com que se tem conduzido no caso, agradecendo-lhe as explicações minuciosas.

Falou pelos seus collegas o dr. Augusto de Lima.

Passando-se a outro assumpto, de maior importancia, como é o dos provaveis impostos sobre os vencimentos, mensalidades e salarios do pessoal da Prefeitura, o interventor declarou que, a esse respeito, tudo quanto existe ainda é hypothese. Nada resolveu a muito da questão sem que a providencia que importe no sacrificio dos funccionarios mensalistas e operarios da Prefeitura. Quer adeantar, porém, que numa arrecadação de 200 mil contos, só o pessoal absorve 60 % do numerario.

Mostrou o que a Prefeitura perdia em differenças de cambio e em decrescimo de receita proveniente da crise geral. Se se vir obrigado — ponderou — pelas circumstancias, a appellar para o sacrificio do pessoal, teria que fixar um limite maximo das quotas, sempre attenuadas, conforme as condições do erario municipal, para menos. E, mesmo assim, cogitaria de o augmento das quotas o que cofres da Prefeitura permittissem, restituir ao pessoal as quotas de sacrificio delle exigidas.

O sr. Bergamini, accentuando que lhe repugnavam as demissões em massa, concluiu fazendo o elogio da maioria do pessoal a serviço da Prefeitura.

General e psychologo

O sr. Flores da Cunha declarou em Porto Alegre que teremos o regimen constitucional dentro de um anno e meio.

Póde-se divergir da extensão, ainda longa, desse prazo; mas é preciso reconhecer que já constituiu uma boa promessa annunciada, embora com tanto atraso.

A volta immediata ao regimen constitucional pareceu inconveniente a certos elementos extremados da Revolução, porque elles acreditavam que precipitar as eleições seria expôr os dominadores a um insuccesso.

E' um erro pensar desto modo.

Nada usa mais os politicos do que o poder. Mesmo quando o poder é constitucional, os homens sahem delle, em regra, menos sympathicos á opinião. O poder discricionario da Revolução, o phenomeno accentua-se de um modo ainda mais vivo, porque os que o exercem devem contar com duas especies de adversarios: os vencidos e os não contemplados.

Precisamente porque o poder é discricionario, as aspirações manifestam-se com maior vehemencia. O detentor de um poder regular está pela lei, tambem, que é um freio, mas é, tambem, uma valvula de segurança. O detentor do poder discricionario não possue o freio, o que o favorece em seus movimentos; mas priva-se da valvula, o que o prejudica em sua resistencia. Elle usa-se, portanto, muito mais rapidamente do que o homem que exerce o poder constitucional.

O exemplo da Revolução brasileira não foge á ordem geral.

Se os dominadores actuaes da situação fizessem um appello ás urnas em novembro ou mesmo dezembro, todas as probabilidades estariam de seu lado; se o houvessem retardado para março ou abril, essas probabilidades já não seriam as mesmas; adiado como vae sendo, as probabilidades diminuem sempre na razão da demora. E' um facto que os observadores sem paixão enxergam de um ponto de vista objectivo.

E', pois, bem natural que o sr. Flores da Cunha prégue a restauração da ordem constitucional, depois de ter sido um dos generaes da Revolução.

A obra da Revolução é organizar para dominar e não dominar sem organizar. Quanto mais ella pretender o trabalho da organização mais estará contribuindo para augmentar a influencia dos vencidos.

Essa ameaça constante uma especie de espada de Damocles sobre a cabeça dos vencidos a instituição de um novo alistamento eleitoral. O novo alistamento não altera os dados do problema, porque póde crear um processo novo, mas não innova os eleitores, que serão os mesmos. E é aos eleitores que os partidos — os partidos ou as legiões... — irão pedir o julgamento final dos homens que se apresentarem perante as urnas. Esse julgamento será tanto mais favoravel aos vencidos e tanto menos aos dominadores quanto maior fôr o tempo que mediar entre o poder discricionario e o poder constitucional.

O sr. Flores da Cunha comprehendeu-o, com inteira clareza, o que prova que não é só general: é tambem psychologo.

Costa REGO

O SR. LINDOLFO COLLOR CHEGARA' HOJE

As manifestações que lhe estão preparadas

E' esperado hoje nesta capital o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que regressa de São Paulo, onde foi para inaugurar e presidir a Conferencia Internacional do Café, valendo-se da opportunidade para visitar varios centros agricolas e industriaes e expôr as directrizes da gestão de sua pasta ás classes trabalhadoras.

O desembarque de s. ex., que está marcado para as 6 horas, na estação da Central do Brasil, vae ter o aspecto de uma grande manifestação da classe proletaria, de seus amigos e admiradores.

Falará em nome do operariado um representante do Centro dos Operarios Empregados da Light, instituição que estará incorporada ás demais que adheriram á manifestação, entre as quaes se contam a União dos Empregados do Commercio, a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, o Syndicato das Officinas da Marinha Mercante, Operarios e Marinheiros de Pereira Carneiro & Cia, o Syndicato dos Operarios da Cantareira e Viação Fluminense.

No local haverá duas bandas de musica que tocarão quando do desembarque.

A data anniversaria do decano dos sobreviventes da guerra do Paraguay

Passou, hontem, a data natalicia do capitão de mar e guerra Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho, decano dos sobreviventes da campanha do Paraguay. Descendente de tradicional familia de militares, pois nada menos de seis almirantes deu a sua estirpe á Armada, o velho marujo, que, hontem, completou 87 annos de edade, possue brilhante fé de officio e desfruta, em nossa sociedade, vastas e sinceras relações de amizade.

Participou da guerra contra Lopez com a edade de 20 annos, salientando-se, devido ao seu arrojo e bravura, no combate de Paysandú. Foi ahi ferido, merecendo, do commando em chefe da esquadra, esta expressiva citação:

"Deve ser distintamente nomeado pelo valor e galhardia com que se portou no combate o guarda-marinha Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho, que, ainda depois de ferido por balas na perna e braço, conservou o maior sangue frio, admiravel em sua edade."

Fazendo toda a campanha, obteve ainda, em muitas outras occasiões, citações em ordem do dia. Possue numerosas condecorações, a maioria dellas conquistadas em combate.

O capitão de mar e guerra Raymundo De Lamare Sobrinho tem presentemente em mãos do sr. Getulio Vargas um memorial em que pleitea melhoria de reforma. Por elle se verifica, que o bravo marujo, apezar de alcançar um dos mais altos postos da escala hierarchica, percebe menos que um guarda-marinha, o cargo inicial da carreira!

Em acção de graças pelo restabelecimento do major Juarez — Tavora —

Maceió, 30 (A. B.) — Na Cathedral Metropolitana celebrou-se hoje uma solenne missa, de acção de graças pelo restabelecimento do major Juarez Tavora, delegado do governo provisorio nos Estados do Norte, que se acha presentemente no Rio.

Foi officiante o arcebispo Don Santino Coutinho, contando-se entre a numerosa assistencia o interventor federal, o chefe de policia, o tenente Aguinaldo Menezes, delegado do major Juarez Tavora, o commandante da guarnição federal e toda a officialidade do 20º batalhão de caçadores, o capitão do Porto, o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o commandante e a officialidade da policia estadual e outras pessoas, inclusive as principaes familias da sociedade local.

INDESEJAVEIS...

Uma nota do Itamaraty sobre a entrada de brasileiros na União Sul-Africana

Communica-nos o Itamaraty:

"Havendo os jornaes de São Paulo e do Rio de Janeiro publicado declarações do sr. José Uchôa, commissionado pelo governo do Estado de São Paulo, para estudar na Africa do Sul os processos de cultura de fructas tropicaes, segundo as quaes só obteve autorização para desembarcar depois de grandes difficuldades, "em vista do facto de que judeus, japonezes, negros, e brasileiros são considerados indesejaveis na União da Africa do Sul", o Ministerio das Relações Exteriores, cuidou logo de estudar a questão afim de providenciar officialmente como fosse de direito.

Em officio de 10 de março do corrente anno, o consul do Brasil em Capetown, sr. A. Magaltes, communicava no Itamaraty, que o Parlamento Sul Africano estava discutindo um projecto de lei sobre immigração, já naquella época votado por unanimidade em dois turnos regimentaes, no qual se estabelecia o principio da selecção dos immigrantes, isentando certas nacionalidades e limitando para outras o numero dos que annualmente se destinassem áquelle Dominio britannico.

O objectivo procurado pelo governo Sul Africano era o de restringir a entrada no seu territorio de grandes levas de judeus advindos de varios paizes do norte da Europa e, ao mesmo passo, evitar o exodo da população nacional, provocado pela competição offerecida por esses allienigenas.

Segundo se verifica do referido projecto, estão isentos da quota, os Dominios britannicos que fazem parte da "Britisch Commonwealth of Nations", excluidos dentre elles os indios, negros e malayos. Além dessa isenção, abriu-se tambem a mesma para a Austria, Belgica, Dinamarca, França, Allemanha, Hollanda, Italia, Noruega, Portugal, Hespanha, Suissa e America do Norte.

Não se cogitou especialmente do Brasil nem para exclusão nem para inclusão, tendo sido apenas mantida uma lei anterior de 1913 que, sem ennunciação de paizes, fazia restricção de modo geral aos immigrantes asiaticos e negros que, estão prohibidos sem referencia a nacionalidades, de desembarcar no territorio sul africano.

Não obstante estes antecedentes, e tambem o facto de não ter tido o Itamaraty conhecimento prévio da viagem do sr. José Uchôa, como delegado official do Estado de São Paulo, afim de ter podido pedir com antecedencia ao governo competente que lhe facilitasse o desempenho da sua missão na Africa do Sul, o Ministerio das Relações Exteriores tomou immediatamente as providencias necessarias, por intermedio da embaixada do Brasil em Londres e do nosso consulado em Capetown.

SORTEIO DE APOLICES DO ESTADO DO RIO

Realizou-se hontem, como foi annunciada, na Corretoria das Apolices do Estado do Rio de Janeiro, o primeiro sorteio da emissão feita em virtude do decreto n. 2.563, de 25 de março do anno corrente, que resgatou o restante do emprestimo popular e da emissão do decreto n. 2.316, de 23 de abril de 1928.

Foram sorteadas, com os premios abaixo especificados, as apolices de numeros: 30.429, 50:000$; 152.131, 30:000$; 101.489, 20:000$; 64.972, 10:000$; 306.440, 5:000$; 216.223, 103.870, 35.757, 291.460, 152.899, com 2:000$000; 166.844, 284.316, 197.000, 156.483, 192.372, 214.463, 75.961, 190.184, 182.393, 26.246, com 1:000$000; 8.989, 47.957, 123.386, 276, 339.755, 122.121, 290.736, 300.782, 183.301, 183.655 com 500$000.

A Corretoria das Apolices começará a pagar esses premios no proximo dia 10 de junho futuro.

Viajam no "Massilia" os delegados da Argentina e do Chile ao Congresso de Rotaryanos

Ao porto desta capital chegou, hontem, pela manhã, o "Massilia", um dos grandes transatlanticos da Sud Atlantique, de regresso a Bordeaux, porto inicial das suas viagens para a America do Sul. Esse transatlantico francez transportou poucos passageiros para o Rio, entre os quaes os srs.: José Sego Milmanda, Manoel Rodrigues Pinto, Carlos Calamet, Erminio Vella, Georges Vella, Domingos de Araujo Mello, Roberto Nice, David Browne, Irwin J. Franck, Bernard Bradne, João Wright, Eugene Jansensens, Oscar Benigno Hermida e outros.

Conduz o "Massilia" muitos passageiros, notando-se entre elles o advogado Manoel Gaete Fagalde e o engenheiro Francis Marseillan, delegados, respectivamente, do Chile e da Argentina ao grande Congresso Internacional de Rotaryanos, que se reunirá, no proximo mez, em Vienna.

Quando ainda a bordo os srs. Manoel Gaete Fagalde e Francis Merseillan receberam os cumprimentos de directores do Rotary Club do Rio de Janeiro, em companhia dos quaes desembarcaram e fizeram um passeio aos pontos mais interessantes da cidade.

O IMPOSTO TERRITORIAL NO ESTADO DO RIO

Por decreto de 28 deste mez, do interventor fluminense, foi prorogado até 30 de junho entrante, no Estado do Rio, o prazo para pagamento sem multa do imposto territorial.

O CERIMONIAL DIPLOMATICO E OS UNIFORMES DOS DIPLOMATAS E CONSULES

Foram assignados os decretos que os approvam

"O Diario Official", em sua edição de hoje, publicará o decreto n. 20.040, de 27 do corrente, pelo qual o governo provisorio regula e simplifica o cerimonial diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores.

Tambem será hoje publicado outro decreto da mesma data, n. 20.041, approvando e mandando executar o plano e o regulamento para os uniformes dos membros dos corpos diplomatico e consular.

E VIVA-SE!...

A desoladora situação das taxas cambiaes

As cifras têm uma eloquencia de ferro em braza. Vejam-se estas, que se referem a evolução das taxas cambiaes de 30 de dezembro ultimo até hontem.

Em 30 de dezembro, a libra estava a 49$; estava hontem a 71$; o dollar estava a 10$; estava hontem a 14$ e assim por deante.

Mas o melhor é ler o quadro comparativo do valor da moeda do Brasil, no espaço destes cinco ultimos mezes. Damol-o abaixo:

TAXAS CAMBIAES A' VISTA

Sobre		Em 31-12-30	31-1-31	28-2-31	31-3-31	30-4-31	30-5-31
Londres. . . .	1$000 p.	4 27/32	4 3/8	4	3 41/64	3 17/32	3 3/8
	lb	49$548,2	54$857,1	60$000	65$922,7	67$904,4	71.111,1
	shilling	2$477,4	2$742,9	3$000	3$296,1	3$398,2	3.555,6
	penny	206,451	228,571	250	274,678	283,185	296,296
Nova York. . .	US $	10$283	11$322	12$334	13$555	13$898	14.620
Paris.	Fr.	406	444	484	533	543	572
Allemanha. . .	RM	2$454	2$675	2$943	3$220	3$275	3.472
1$000 OURO. .	—	5$598	6$150	6$658	7$253	7$499	7.985

HOMENAGEM A RONALD DE CARVALHO

O proximo almoço offerecido áquelle escriptor e diplomata brasileiro

Ao almoço de despedida que em homenagem ao dr. Ronald de Carvalho, illustre escriptor e diplomata brasileiro, lhe offerecem os seus amigos, na proxima quarta-feira, 3 de junho, no Palace-Hotel, ás 12 e meia horas da tarde, adheriram até hontem, as seguintes pessoas: ministros dr. José Americo de Almeida, da Viação e Francisco Campos da Educação; dr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal; embaixadores: Alfonso Reyes, do Mexico; A. Mora y Araujo, da Argentina, conde Dejean, da França e Edwin Morgan, dos Estados Unidos; ministro Alberto Gertsch, da Suissa; senhores: Achille Barcianu e Germain Chaves, encarregados de Negocios, respectivamente, da Rumania e da Bolivia; ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Itamaraty; ministros Lucillo Bueno, Raphael de Mayrinck e Henrique José de Salles; dr. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica; capitão de Mar e Guerra Raul Tavares, sub-chefe da Casa Militar do chefe do governo provisorio; dr. Lucio Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes; dr. Manoel Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; dr. Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil"; dr. Milton Prates, director da "A Patria"; dr. Nestor Figueiredo, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; dr. Hildebrando Accioly, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretarios de legação, conselheiro Samuel Gracie, Lafayette de Carvalho e Silva, Adriano de Souza Quartim, José Roberto de Macedo Soares, Camillo de Oliveira Filho, Trajano Medeiros do Paço, Affonso Barbosa de Almeida Portugal, Murillo Tasso Fragoso e Pedro Paranaguá; primeiros tenentes João de Deus Menna Barreto e João Garcez do Nascimento, ajudantes de ordens do chefe do governo provisorio; dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do chefe do governo provisorio; consules geraes Sylvio Romero Filho, Mario de Barros e Vasconcellos e Antonio de São Clemente; consules Henrique Pecegueiro do Amaral, Mario de St. Brisson, Francisco Mascarenhas, Emilio de São Felix Simonsen, Luiz Carlos de Andrade Filho, Heitor Collet, Eduardo Agostini, Affonso Lopes de Almeida, Alvaro Teixeira Soares, Glauco Ferreira de Souza, Edgard Fraga de Castro, Henrique de Souza Gomes, Jorge Emilio de Souza Freitas, Orlando Guerreiro de Castro, Luiz Aranha Pereira, e Altamir de Moura; dr. Renato Almeida, do Gabinete do ministro do Exterior; capitão Onofre Gomes; dr. Deneval de Sá Lessa, do Ministerio do Trabalho e da "A Patria"; drs. Edgard Ribas Carneiro, José Marianno Filho, Olegario Marianno, da Academia Brasileira, Alvaro Moreyra, Felippe de Oliveira, Marianno de Medeiros, Austregesilo de Athayde, Francisco d'Alamo Louzada, Humberto Cozzo, Alvarus, Paschoal Carlos Magno, Celso Kelly, Prado Kelly, Luiz Guimarães, Victor de Carvalho, Hildegardo Leão Velloso, Armando Navarro da Costa, Manoel Gonçalves, official de gabinete do chefe de policia, Paulo Nogueira e Silva, Raymundo de Moraes, Paulo Magalhães, da "A Patria", Lucilio de Albuquerque, João Ayres de Camargo, Antenor Novaes, da "A Patria", professor Francisco de Sá Lessa, da Escola Polytechnica, Mario Simonsen, Andrade Muricy, Julio Lobo, Oswaldo Tavares, do "Correio da Manhã", Heitor Moniz, official de gabinete do ministro do Trabalho e do "Correio da Manhã", addidos ao Ministerio das Relações Exteriores; Carlos Thompson Flores, Jayme Cardoso, Jorge Maciel da Costa Leite, Carlos Buarque de Macedo, A. Boulitreau Fragoso, Antonio Mendes Vianna, Hygas Chagas Pereira e Luiz Felippe de Florambel.

Outras listas, contendo diversos nomes, não foram ainda entregues á Commissão.

Saudarão o dr. Ronald de Carvalho, que a 6 de junho, pelo "Duilio", partirá para Paris, afim de assumir as funcções de primeiro secretario da nossa embaixada, o senhor Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, presidente da Commissão Promotora da homenagem, em nome da mesma commissão; o dr. Alvaro Moreyra, em nome dos intellectuaes; o dr. Manoel Paulo Filho, pelo jornalismo e o consul e conhecido homem de letras, Affonso Lopes de Almeida, em nome dos seus collegas do Itamaraty.

As listas de adhesões continuam á disposição dos interessados, até á noite de depois de amanhã, terça-feira, na portaria do Palace Hotel, na livraria Garnier, na agencia do "Correio da Manhã", á avenida Rio Branco e no escriptorio da "A Patria".

Dispondo sobre as commissões dos magistrados e membros do Ministerio Publico

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

"Dispõe sobre as commissões dos magistrados e membros do Ministerio Publico.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

-Decreta:

Art. 1º — Os magistrados e membros do Ministerio Publico não poderão exercer qualquer cargo de eleição ou nomeação, mesmo de natureza gratuita, salvo commissões de caracter administrativo.

Paragrapho unico — Quando no desempenho destas, deverão optar pela respectiva remuneração ou pelo vencimento do cargo, sem prejuizo das suas demais vantagens, a cujo exercicio voltarão findo o da mesma commissão.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

NOTICIAS DE S. PAULO

Os resultados das declarações proteccionistas do ministro Collor

São Paulo, 30 (Do correspondente) — De todo o interior do Estado, estão sendo dirigidos telegrammas ao chefe do governo provisorio, pelas associações agricolas e cooperativas cafeeiras, protestando contra as declarações proteccionistas que o ministro do Trabalho Lindolfo Collor repetiu por diversas vezes nesta capital e nas cidades que visitou.

Hoje, nos meios cafeeiros, já era muito commentado o telegramma que acaba de chegar da Austria, onde o governo submetteu á apreciação do Conselho Nacional o programma economico ultimamente elaborado e no qual, entre as medidas suscitadas, figura a majoração de 100 % nos direitos de entrada sobre o café.

AS FESTAS EM HOMENAGEM A' PADROEIRA DO BRASIL

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Desde hontem que, na estação do Norte, têm embarcado numerosas familias com destino á Apparecida e ao Rio de Janeiro, para assistir as festas em homenagem á padroeira do Brasil. Pela estrada Rio-São Paulo tambem seguiram centenas de automoveis conduzindo crentes não só desta capital como do interior do Estado.

OS ESTUDANTES DE DIREITO PODERÃO SER OFFICIAES DE JUSTIÇA

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Foi assignado hoje, pelo secretario da Justiça, o decreto que permitte aos estudantes de direito exercer a profissão de official de justiça.

110 MIL JAPONEZES EM SÃO PAULO!

São Paulo, 30 (Do correspondente) — O dr. Nobutane Egoshi, agronomo do Consulado do Japão, declarou-nos, hoje, que cento e dez mil colonos japonezes estão localizados neste Estado e se dedicam a cultura do café, arroz, banana, batata e verduras. Esses agricultores não estão ligados ao Departamento de Agronomia do Consulado mas, é a esse serviço que dirigem as suas consultas. O Consulado do Japão conta oito agronomos especializados.

QUE HAVERA' NO PARTIDO DEMOCRATICO?

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Durante a noite de hontem, e hoje todo o dia, os chefes e membros do Directorio Central do Partido Democratico tiveram diversas conferencias, constando que um grupo numeroso de seus correligionarios está disposto a acompanhar o gesto do dr. Carlos de Moraes Andrade, em abandonar o partido, por não ter o P. D. rompido com o sr. Getulio Vargas pelos mesmos motivos com que rompera com o interventor federal.

Outros estranham certas attitudes dos proceres democraticos quando estes, após tanta ameaça, dão almoços ao interventor, com o pretexto da commissão consultiva, de paulistas natos, que até agora ninguem levou a sério.

O PROTECCIONISMO INCONTENTADO

São Paulo, 30 (A. B.) — O Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Os jornaes paulistas publicam hoje o memorial que a Sociedade Rural Brasileira teve a honra de endereçar a v. ex., no qual se allega que, em virtude da baixa cambial e das ultimas alterações nas tarifas alfandegarias, os preços dos tecidos subiram de 5$000 para 15$000. Este Centro, em nome das industrias texteis paulistas que representa, chama a attenção de v. ex. para o não fundamento daquella allegação, pois a alludida majoração de preços dos tecidos não se verificou; muito pelo contrario, taes preços, que desde muito apenas remuneram o capital empregado nas fabricas de tecidos, ficaram estacionarios, quando não baixaram de fórma sensivel devido a causas diversas, inclusive a restricção do consumo de todas as utilidades.

Esse facto, bem como a influencia da industria de tecidos no custo da vida, poderia ser objecto de um inquerito feito por uma commissão especial, nomeada pelo governo de v. ex., em cujo seio poderiam tambem figurar socios da Sociedade Rural Brasileira.

Tal commissão chegaria á conclusão de que a industria textil, contribuindo grandemente para a nossa independencia economica, contribue ainda, pela excellencia e baixo preço de seus productos, para amenizar as difficuldades da vida da collectividade."

UM TELEGRAMMA DO SR. ASSIS BRASIL

São Paulo, 30 (A. B.) — O sr. Assis Brasil enviou ao Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo o seguinte telegramma em resposta a uma communicação que lhe foi feita ha dias:

"A sub-commissão da reforma eleitoral tem 90 dias escassos de constituida. São notorios os motivos superiores da minha ausencia. Apezar della, temos todos trabalhado constantemente. Temo que meus eminentes compatriotas estejam impressionados pelos rumores malevolos sobre a nossa supposta desidia, espalhada precisamente por elementos sympathicos á breve implantação do regimen democratico, propugnada pela Revolução. Convidei os companheiros a virem aqui, afim de conferirmos os trabalhos e lhes dar fórma definitiva. Por outro lado, tenho disposto a minha missão diplomatica aqui de modo a permittir-me ir ao Rio dentro de 30 dias para dar a ultima de mão. Seria incorrecto publicar idéas antes de submettel-as á approvação do governo provisorio, de que faço parte. Amistosos cumprimentos. — *Assis Brasil*."

O INVENTOR DA CONFERENCIA DO CAFE'

São Paulo, 30 (A. B.) — O sr. Afrodizio Sampaio Coelho, um dos peritos em assumptos cafeeiros, de São Paulo, é dos que se oppuzeram á realização da actual Conferencia Internacional do Café.

"A meu vêr, disse elle, essa conferencia não poderá resultar em nada de util e proveitoso para a lavoura cafeeira. Penso que a sua convocação não obedeceu a uma orientação segura.

A idéa dessa reunião internacional foi do sr. Assis Brasil, apoiado por certos elementos de São Paulo, alguns dos quaes não têm autoridade para cuidar do preparo de tão importante certamen. E a prova do que affirmo é o facto de diversos paizes productores não terem dado a importancia que se esperava e designado seus proprios consules para represental-o. Não vae nisso nenhuma depreciação sobre a personalidade de taes delegados. Mas o que não póde soffrer contestação é que elles sendo brasileiros, na maioria, e tendo aqui seus interesses, não poderão discutir com isenção de animo. Ademais o Congresso foi muito mal organizado, pois que a lavoura não foi préviamente advertida. Outro facto que denota falta de organização é o de não ter sido convidado o proprio Instituto do Café para se fazer representar."

A 4ª PLENARIA DA CONFERENCIA DO CAFE'

São Paulo, 30 (A. B.) — Teve logar hontem a quarta sessão plenaria da Segunda Conferencia Internacional do Café.

Foi approvado o regimento interno da conferencia. Em seguida falou o delegado de São Salvador sobre a creação de um Banco Internacinola do Café, these que apresentou e cuja retirada da ordem do dia solicitou.

Essa these voltará á discussão sómente quando estiver presente aos trabalhos o delegado da Colombia, que já se acha em caminho para o Brasil.

Decidiu-se logo depois que a referida these fosse enviada á commissão competente, dando assim tempo a que seja estudada e discutida até a chegada do sr. Pina Terez.

O horario do expediente nas repartições da — Viação —

O ministro da Viação determinou por circular, que no periodo comprehendido entre 1º de junho, e 30 de agosto, o expediente seja executado de 11 horas da manhã, ás 5 da tarde, voltando posteriormente ao horario antigo.

Concedido abatimento no transporte de materiaes no Ceará

O ministro da Viação autorisou a Rêde de Viação Cearense, a conceder o abatimento de 50 % nos transportes de material destinado ao serviço de construcção e saneamento rural.

Contrariada uma pretenção da Great Western

A "Great Western of Brasil Railway Cº, Ltd", allegando que está mantendo com grande sacrificio o trafego na linha Itabayana para o Norte, mediante baldeação de passageiros, bagagens e mercadorias através o rio Parahyba, por ter a sua ultima cheia damnificado extraordinariamente a ponte respectiva, pediu autorização para cobrar a taxa de 5$000 pela baldeação de uma tonelada de bagagem ou mercadoria para occorrer ás despesas occasionadas pela referida baldeação.

O ministro José Americo proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, por não haver nenhuma clausula contratual que autorize a cobrança pretendida".

Confusão de nomes

Tendo o ministro da Viação recebido denuncias de varias pessoas de maior responsabilidade de que o ex-deputado Norival de Freitas havia sido, ultimamente, admittido como funccionario do Lloyd Brasileiro, pediu informações a respeito ao director dessa empresa de navegação.

Ficou apurado que estavam os denunciantes laborando em confusão com o nome de Norival Soares de Freitas, conferente de carga do vapor "Commandante Ripper", nomeado em 22 de novembro de 1930.

POR CONTA DE EMPRESTIMOS...

O ministro da Viação communicou á Inspectoria de Navegação, que nessa Secretaria de Estado foram annotadas duas procurações, com poderes irrevogaveis, outorgadas ao Banco do Brasil pelo Lloyd Brasileiro, para o recebimento de réis 19200:000$000 e réis 16000:000$000, de subvenções concedidas ao Lloyd.

NA BAHIA

Estão atrapalhando as syndicancias

Bahia, 29 (Do correspondente) — A commissão de syndicancia inseriu na acta dos seus trabalhos um energico protesto contra o interventor e o secretario do Interior deste Estado, accusando-os de estarem, intencionalmente, difficultando a acção da commissão, prendendo denuncias que lhe são enviadas contra altos figurões da politica decaída e negando meios pecuniarios e material necessario no trabalho do expediente, a ponto de não terem verba para sellos do Correios.

O protesto deixa antevêr que a commissão encerrará os trabalhos, devido ao obstaculo creado pelo governo, que revela intuitos de frustar a punição dos criminosos.

O "QUANZA" CHEGOU HONTEM

Quando deixava Lisboa esse paquete abalroou o "Santa Irene"

Como era esperado, ao porto desta capital chegou, pela manhã de hontem, o "Quanza" sob o commando do capitão Cesar José de Faria.

Veiu de Leixões com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe, e atracou ao Cáes do Porto logo que as autoridades maritimas o desembaraçaram.

Desembarcaram no Rio os srs. José Fernandes Corrêa e senhora, José Bento Pinto e Manoel Pestana da Silva, que viajaram em 1ª classe.

Depois de estar o paquete portuguez atracado, a passageira de 3ª classe, Rosa Ferreira, procurou o sub-inspector Raymundo Vieira da Silva, da policia maritima, a quem queixou-se de que fôra furtada na sua bolsa de mão, contendo algumas joias e cem escudos, quando preparava suas malas num dos corredores de bordo.

O sub-inspector da policia maritima, tomando as providencias que lhe competiam, determinou aos agentes Bessone e Herminio que investigassem a respeito.

Esse dois policiaes foram, depois de não pouco trabalho, encontrar a bolsa da passageira referida num canto, onde sem duvida a esquecera a propria dona.

Foi amplamente noticiado que o "Quanza", quando deixava Lisboa, onde fez escala, com destino ao Rio, abalroou o costeiro "Santa Irene", que devido a uma manobra mal feita, cortou-lhe a rota.

Segundo soubemos a bordo do "Quanza" o desastre não teve, felizmente, importancia, não obstante ter ficado avariado o "Santa Irene".

O commandante do paquete portuguez, logo após o desastre, regressou com o seu navio ao porto e tudo communicou ás autoridades competentes e, em seguida, proseguiu viagem.

Écos da tentativa de assalto ao quartel do Derby

Recife, 30 (A. B.) — A proposito da recente mashorca, que foi batida em uma tentativa de assalto ao quartel do Derby, a Associação Commercial de Pernambuco telegraphou ao interventor Lima Cavalcanti nos seguintes termos:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que a directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em sessão hontem realizada, por unanimidade e indicação do seu presidente, votou uma moção de congratulações com v. ex., pelo fracasso do movimento sedicioso de 20 do corrente, prompto e energicamente dominado pelo governo. Reiteramos a v. ex. os protestos da nossa elevada estima e distincta consideração. Respeitosas saudações."

OS PRATICOS DE PHARMACIA NO ESTADO DO RIO

Um decreto assignado pelo ex-interventor Plinio Casado

No dia 28 deste mez, o sr. Plinio Casado, então interventor federal no Estado do Rio, assignou o seguinte decreto:

Art. 1º. — Os praticos de pharmacia approvados em exames de sufficiencia por este ou por Estados da União e os diplomados por escolas ainda não reconhecidas officialmente e que contem mais de 15 annos de exercicio de sua profissão, ininterruptos, poderão obter licença para dirigir sob sua responsabilidade exclusiva, estabelecimento pharmaceutico de sua propriedade, desde que o requeram ao director de Saude Publica, dentro de 30 dias, a contar da data da publicação deste decreto, instruindo seu pedido com os seguintes documentos:

a) attestado do prefeito municipal e do delegado de Hygiene do Estado, affirmando ser necessario o estabelecimento da pharmacia na localidade em vista;

b) attestados que provem ter o requerente mais de 15 annos de effectivo exercicio da profissão;

c) documento do Thesouro com que prove ter pago a taxa de 550$000.

Art. 2º — Os praticos que contêm mais de 15 annos de serviços ininterrupto da profissão e que ainda não prestaram exame de sufficiencia, poderão gozar as regalias do art. 1º, desde que requeiram, no prazo ali fixado, o necessario exame, nelle sejam approvados e paguem mais a taxa de 200$000.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O jury de Recife absolveu, reconhecendo a legitima — defesa —

Recife, 30 (A. B.) — O Tribunal do Jury absolveu hoje o auxiliar do commercio Manuel Vicente Vieira, que matou em 1929, na Praça do Mercado, o gazeteiro conhecido pela alcunha de "Bodinho". A sentença foi fundada na legitima defesa.

Furtou o annel da patrôa mas teve de restituil-o

A domestica Violeta Pires de Sá, de 19 annos de edade, empregou-se como cozinheira na casa de d. Maria da Gloria Fernandes, á rua Buarque de Macedo numero 34.

Ha dias, a dona da casa verificou ter desapparecido da gaveta do "toilette" um annel de platina com um brilhante, no valor de 1:200$000.

Apresentou queixa, então, á policia do 6º districto.

O investigador Cruz, que esteve incumbido das diligencias, inquiriu no local a varios dos creados, chegando á conclusão de que Violeta era a culpada. Effectivamente, conduzida esta á delegacia, não demorou muito em confessar a autoria do furto, indicando ainda o local em que escondera o annel.

Apprehendida a joia, foi a mesma restituida á sua legitima dona.

EM RECIFE

O que se diz a respeito do major Juarez Tavora

Recife, 30 (A. B.) — Os jornaes registaram aqui a noticia de que o major Juarez Tavora vae renunciar o logar de delegado do governo provisorio nos Estados do norte do Brasil.

A proposito a imprensa de Recife acolhe com satisfação a escolha, que diz será feita, do primeiro tenente Juracy Magalhães para substituir o ex-commandante das forças revolucionarias do norte. Esse official foi na revolução de outubro o chefe do estado-maior das forças de que Juarez Tavora era o general em chefe.

O premio de uma menor em Recife

Recife, 30 (A. B.) — Os jornaes registaram um incidente occorrido na loteria da Bolsa Mercantil, onde uma menor teve a sua caderneta premiada em sorteio com 11:200$000.

Os estatutos dessa chamada Bolsa Mercantil especificam que os premios são pagos em mercadorias. Mas a mãe da menina teimou em querer receber dinheiro. Os seus protestos foram apoiados por numerosos populares, que ainda tentaram invadir o estabelecimento. A policia, porém, conseguiu em tempo evitar o assalto, e o fiscal do governo intervindo conciliou as coisas, fazendo com que a menor recebesse o premio em mercadorias.

Choveu torrencialmente em — Recife —

Recife, 30 (A. B.) — Desde a madrugada até ás 9 horas da manhã de hoje choveu torrencial e ininterruptamente nesta capital. Nos diversos bairros a agua subiu a grande altura. Verificaram-se por effeito da inundação alguns descarrilamentos de bondes, nas linhas de Tigipió, Casa Amarella e Beberibe.

SUICIDIO EM RECIFE

Recife, 30 (A. B.) — Suicidou-se hoje com um tiro de revolver o sr. Tranquillino Vieira, empregado do escriptorio do "Jornal Pequeno".

O NOVO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O general Menna Barreto tomou posse hontem do cargo — de interventor —

— OUTRAS AUTORIDADES TAMBEM FORAM EMPOSSADAS —

Os generaes Menna Barreto e Leite de Castro e dr. Plinio Casado, cercado de amigos, logo após a posse do novo interventor

A' 1 hora e 50 minutos da tarde, desembarcou da "Imbuhy", na estação da praça Martim Affonso, o general Menna Barreto, acompanhado do general Leite de Castro, ministro da Guerra; coronel Democrito Barbosa; tenente coronel Pantaleão Pessoa e varios outros officiaes, que foram recebidos pelo dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça e Oscar Mattoso Maia Forte, secretario do Interventor Plinio Casado.

Em automovel official, posto á sua disposição, o general Menna Barreto, dirigiu-se directamente para o palacio do Ingá.

Uma companhia de guerra do 3º batalhão de Caçadores, prestou ao general Menna Barreto as honras devidas.

O automovel que o conduziu ao palacio do governo foi precedido por duas motos da Inspectoria de Vehiculos e escoltado por um piquete de cavallaria.

NO PALACIO DO INGA'

Na rua Presidente Pedreira, em frente ao palacio do Ingá, formou uma companhia de guerra do 1º batalhão da Força Militar do Estado do Rio, sob o commando do capitão Barreto Couto.

No alto da escadaria, aguardavam a chegada do general João de Deus Menna Barreto o sr. Plinio Casado, interventor federal, ladeado pelos srs. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, Aristides Casado, seu secretario particular, Antonio Rousseulières, seu official de gabinete, varios prefeitos municipaes, chefes de serviços, funccionarios publicos federaes e estaduaes, jornalistas e pessoas gradas.

A TRANSMISSÃO E POSSE DO GOVERNO

Cerca de 2 horas da tarde, o soldado corneteiro, postado no canto da rua Visconde de Moraes deu o toque de sentido — era o novo interventor que se approximava.

Logo que o automovel official conduzindo o novo interventor entrou na rua Presidente Pedreira, a companhia de guerra do 1º batalhão da Força Militar, formado em frente ao palacio do governo, prestou-lhe a devida continencia, tendo a respectiva banda executado o Hymno Nacional.

No carro que conduziu o novo interventor, tomaram logar o seu secretario, tenente coronel Pantaleão Pessôa; o dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, e o sr. Oscar Mattoso Maia Forte, secretario do interventor Plinio Casado.

Em outros automoveis, seguiam-se o general Leite de Castro, ministro da Guerra; dr. Americano Freire, secretario das Obras Publicas; officiaes do Exercito e pessoas gradas.

Recebido pelo dr. Plinio Casado e seus auxiliares, após trocados os primeiros cumprimentos, foi o general João de Deus Menna Barreto conduzido para o salão de honra, onde se realizou a transmissão do governo.

O QUE DISSE O GENERAL MENNA BARRETO

Foi o seguinte, o discurso proferido pelo general Menna Barreto no acto de transmissão do governo do Estado:

"Exmo. sr. dr. Plinio Casado — Meus senhores — Tenho a honra de assumir o cargo de Interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, substituindo o eminente cidadão dr. Plinio Casado, personalidade acima de quaesquer encomios pelo brilho do seu talento sobejamente comprovado na tribuna, na judicatura e na politica. Seja meu primeiro acto agradecer a v. ex. os serviços prestados ao povo fluminense nos dias difficeis da conturbação politica em que o Brasil foi lançado. Agradeço tambem muito devotadamente a preferencia do illustre ministro da Guerra, general José Fernandes Leite de Castro, e do dr. Baptista Lusardo, chefe de policia do Districto Federal, e dos meus illustres collegas presentes.

Acceitei este difficil cargo pela imposição de um dever civico. O momento exige que todos os brasileiros collaborem na grande obra de reconstrucção do paiz para que elle se torne [illegible] e a força [illegible] no eminente brasileiro dr. Getulio Vargas.

Minha presença no governo deste Estado significa um esforço de s. ex. pela harmonia do povo fluminense, harmonia indispensavel á convergencia de esforços para o bem de todos e seu posto de destaque na Federação.

Não sou politico. Os destinos dos Estados [illegible] á sua população, seu direito a ser attendida, assistida, [illegible] pelos poderes que ella [illegible] para sua escravisação.

Penso que os governos não são organizados para defender facções.

Sei que o meu dever, desde este momento, é pugnar pelo seu bem-estar.

Tal é o desejo do governo da Republica, e esse desejo é o meu, que me proponho, no circulo de minha acção como Interventor.

Para a execução desse programa é necessario o apoio de todos os cidadãos fluminenses. Aos que tenham funcção publica lembro-lhes a lealdade que prometteram [illegible] e a dedicação em favor do [illegible] Todos os funccionarios [illegible] collectivo, a melhor retribuição que pessoalmente merecem e precisam, depende da prosperidade geral que elles mesmos devem orientar e auxiliar.

A todos os cidadãos fluminenses, eu peço auxilio para a fiscalização dos serviços publicos. Sei que a capacidade tributaria do Estado não supporta maiores sacrificios; procuro não augmentar nem crear impostos e, se possivel, até reduzil-os attendendo aos interesses geraes.

Para tanto é mister que todo cidadão ajude e fiscalize a arrecadação dos impostos existentes. Sendo angustiosa a situação financeira, eu espero que por amor ao seu Estado, nenhum fluminense negue esse auxilio que reputo sufficiente para attender aos compromissos e necessidades mais urgentes.

A absoluta moralidade nos serviços publicos, uma grande attenção pelos interesses da agricultura e industria — fontes vitaes do Estado — a continuação dos mais urgentes trabalhos de saneamento, instrucção primaria e profissional, terão meus cuidados de primeira urgencia.

Para a realização destes intuitos escolhi auxiliares de elevada reputação, que valem mais do que uma promessa e honrarão seus cargos. Com elles e com a grande confiança que tenho no patriotismo, intelligencia e capacidade de trabalho dos homens deste Estado, espero corresponder á confiança do governo da Republica e realizar a minha unica ambição neste cargo — ser util á patria e contribuir para a felicidade do Estado do Rio de Janeiro".

O DISCURSO DO SR. PLINIO CASADO

Antes do discurso do general Menna Barreto, o sr. Plinio Casado pronunciou eloquente oração, entregando ao seu successor o governo do Estado do Rio. Disse o interventor fluminense, que o Estado do Rio de Janeiro, berço dos estadistas-soldados Duque de Caxias, o pacificador do Imperio e Benjamin Constant, fundador da Republica, só poderia orgulhar-se em ser governado por um militar descendente de heroes, filho, neto e bisneto de marechaes e generaes, o integro general João de Deus Menna Barreto.

Mais adeante, proseguiu o sr. Plinio Casado:

"Para nós dois, meu bravo general e velho amigo, esta scena é mais empolgante. Somos filhos da terra heroica do Rio Grande do Sul, crioulos do mesmo rincão, nascidos no mesmo fogão gaúcho donde Silveira Martins disse ter saido com a bandeira da liberdade na mão; fomos companheiros de infancia, somos parentes e eu fui sempre e ainda sou um admirador sincero dos predicados que constellam esse perfil marcial e que não são maiores que as virtudes excelsas desse perfil civil, onde bate, com calor, um coração de brasileiro e de patriota."

Refere-se, depois, ao seu proximo afastamento, talvez para sempre, das lutas politicas, para dedicar-se ao ambiente de justiça, numa região alta, serena e radiosa, que Ruy Barbosa achava que devia ser mais alta que a corôa dos reis e tão pura quanto a séde dos santos.

Segue, o orador, para testemunhar o seu reconhecimento aos seus amigos, secretarios de Estado, officiaes e auxiliares de seu gabinete, representantes da magistratura, serventuarios da justiça, da policia e aos funccionarios estaduaes e municipaes, de todas as categorias, que o ajudaram a humbrar a tarefa que lhe fôra imposta pelo governo provisorio. Ao povo fluminense agradeceu e hypothecou a sua gratidão pela hospitalidade, carinho, conforto e solidariedade com que o cercou.

Terminou o dr. Plinio Casado, desejando felicidades ao seu successor, em nome do Estado que ainda representava, concluindo com as seguintes palavras, dirigidas ao general Menna Barreto:

"Permitta v. ex. que, em nome do Estado do Rio de Janeiro, neste derradeiro instante que ainda represento, repita aquellas palavras com que a eloquencia sagrada de José Bonifacio, o moço, se dirigia ao ministro da guerra do gabinete Sinimbu' — a figura portentosa de Osorio: — Lembrae-vos que a banda que vos cinge não é cadeia de escravos, é a faixa de homens livres!"

PESSOAS PRESENTES

Entre as innumeras pessoas que se comprimiam pelos varios salões do palacio do Governo Fluminense, afim de assistir á posse do general Menna Barreto, no cargo de interventor e apresentar despedidas ao dr. Plinio Casado, que deixava aquelle cargo, conseguimos anotar apenas as seguintes:

General Leite de Castro, ministro da Guerra; coronel Democrito Barbosa; Baptista Lusardo, chefe de Policia; e general Bertholdo Klinger, commandante da Policia Militar desta capital; sr. Abilio Perrone, representante do senhor Adolpho Bergamini, interventor desta capital; general Pantaleão Telles; general Raymundo Rodrigues Barbosa; general Julio Cesar de Noronha; tenentes coroneis Damasceno Vieira e Arthur Tito; general Jacyntho Soares Junior; primeiro tenente Albino Maggioli; sr. Paulo Moraes Barros, representando o dr. Francisco Morato; dr. Manoel Reis, representando o dr. J. J. Seabra; dr. Alfredo Backer; drs. Vicente de Moraes, Aristides Casado, e Simões da Costa; tenente Olympio Borges de Castro; dr. Alvaro Moutinho, prefeito de Therezopolis; dr. Antonio Roussoulières; doutor Maribondo Trindade, chefe do Districto Telegraphico do Estado do Rio; prefeitos de São Gonçalo, de Itaocára, Itaperuna e Saquarema; officialidade da Força Militar encorporada; coronel Mariano de Oliveira; dr. Lemgruber Filho doutor Mendonça Pinto; dr. Ernani Alves; dr. Darcy Frées, 3º delegado auxiliar desta capital; doutor Americo Oberlander; dr. Edgard Costa; Pedro Mazzolini, pelos officiaes da Companhia Metralhadora da Policia Militar desta capital; primeiros tenentes Francisco Adolpho Rosas, do 1º R. C. D. e Hermenegildo Carvalho, do C. P. O. R.; dr. Egas Moniz; capitão Tristão Pinto e Nilo Sucupira; primeiro tenente Tito Portocarrero, pelo dr. Salles Filho, chefe do 2º grupo de Serviço de Saude de Guerra; Clodomiro Vasconcellos, director do Interior e Justiça; Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado; doutor Domingos e Paschoal Segreto, representando a Empreza Paschoal Segreto; C. W. Bayne director gerente da Companhia Leopoldina; sr. Domingos Nascimento, representando a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; rev. Bernardino Pereira; capitão Manoel Ferreira de Souza; capitão de fragata A. de Borges Mello; major João Propicio Menna Barreto; general Jonathas Barreto; dr. Ary Menna Barreto Pinto; Alliança Liberal de Pirahy; dr. Luiz de Aguiar, pela secretaria do Ministerio da Guerra; dr. Francisco Bittencourt Junior; Doutor Eduardo Vasconcellos; dr. Fausto Moreira, prefeito de Angra dos Reis.

O DR. PLINIO CASADO DEIXA O PALACIO

Depois da solennidade de transmissão do governo, o dr. Plinio Casado, despedindo-se dos seus auxiliares, retirou-se do palacio do Ingá, juntamente com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, dr. Baptista Lusardo, chefe de policia desta capital, sendo acompanhado até á estação das barcas, pelo general Menna Barreto e o secretario deste, tenente coronel Pantaleão Telles.

Pouco depois, o general Menna Barreto, regressava ao palacio, sendo recebido entre acclamações e applausos do povo postado em frente ao Ingá'.

OS PRIMEIROS ACTOS DO NOVO INTERVENTOR

Regressando ao palacio, o general Menna Barreto, depois de posar para as objectivas dos reporteres photographicos, mandou lavrar os actos, nomeando os seus auxiliares de gabinete e secretarios de governo que são os seguintes:

Dr. Americano Freire, secretario de Obras Publicas; dr. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça; dr. Francisco Lara do Nascimento Silva Filho, chefe de policia; capitão Arnaldo Bittencourt, commandante da Força Militar; capitão Carlos Menna Barreto Monte Claros, sub-commandante da mesma Força; general Julio de Noronha, prefeito de Nictheroy; tenente-coronel Pantaleão Pessoa, secretario de gabinete; primeiro tenente Sebastião Dalizio Menna Barreto, assistente militar; tenente Waldemar Menna Barreto, ajudante de ordens; drs. Antonio Jacintho Guedes e Hahnemann Guimarães, officiaes do gabinete.

O DR. AGENOR DE ROURE RECUSOU O CONVITE

Excusando-se por doença, o doutor Agenor de Roure recusou o convite que lhe foi feito para gerir a pasta das Finanças fluminenses.

Sabemos, entretanto, que o general Menna Barreto, pretende insistir no appello que dirigiu ao dr. Agenor de Roure.

Emquanto isso, porém, não for resolvido o dr. Edgard Costa, dirigirá tambem a pasta das Finanças.

SECRETARIO GERAL PROVISORIO

Não tendo o dr. Edgard Costa, tomado posse hontem, o dr. Americano que é o unico secretario, cujo exercicio não soffreu solução de continuidade, ficará accumulando as funcções de secretario do Interior e Justiça, Obras Publicas e Finanças, até amanhã ás 2 horas da tarde, quando o doutor Edgard Costa, pretende assumir o seu cargo de secretario do Interior e Justiça e interinamente o de secretario das Finanças.

O NOVO PREFEITO TOMOU POSSE, MAS NÃO ENTROU EM EXERCICIO

O general Julio de Noronha, hontem mesmo prestou o compromisso de posse perante o secretario geral provisorio dr. Americano Freire. Não poude, porém, entrar em exercicio, porque aos sabbados o expediente da Prefeitura de Nictheroy é encerrado ás 11 horas da manhã.

E o capitão Julio Limeira da Silva, muito embora soubesse que tinha de transferir aquelle cargo a um substituto, não quiz alterar os habitos por elle introduzidos naquelle departamento municipal, não tendo mesmo comparecido á posse do novo interventor.

O CHEFE DE POLICIA TOMOU POSSE E ENTROU EM EXERCICIO

O dr. Francisco Nascimento Filho, novo chefe da policia, depois de prestar o compromisso de posse perante o dr. Americano Freire, recebeu a investidura do referido cargo das mãos do tenente Olympio de Carvalho Borges.

Tendo os tres delegados auxiliares, drs. Carlos Lassance, Juvelino de Mattos e Sigmaringa da Costa, o delegado geral de Nictheroy, dr. Roberto Macedo, e os tres supplentes deste, dr. Roberto Accioli, professor Aristides Martins e José Israel, solicitado demissão dos seus cargos, o novo chefe de policia fez um appello para que elles permanecessem nos seus respectivos postos até que elle, com mais vagar, pudesse resolver satisfactoriamente a situação.

O COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR JA' HAVIA TRANSFERIDO O COMMANDO

O coronel Eurico Mariano de Oliveira, commandante da Força Militar Fluminense, hontem pela manhã, passou o commando ao seu substituto, o sub-commandante Galeno Camargo.

O COMMANDANTE E O SUB-COMMANDANTE TOMAM POSSE

Assumiu hontem o commando da Força Militar do Estado, o capitão Arnaldo Bittencourt. Tomou posse egualmente o novo sub-commandante, capitão Carlos Menna Barreto Monte Claro.

FOI PROVIDO A PRIMEIRO TENENTE E A CAPITÃO NO MESMO DIA

O prefeito Julio Limeira da Silva assignou tres portarias, datadas de 28 do mez expirante, promovendo o segundo tenente do Corpo de Bombeiros de Nictheroy, Paulo Ornellas do Couto, a primeiro tenente, a capitão e designando-o para commandar a referida corporação, em virtude da reforma do capitão Guilherme Cezar de Sampaio Leite.

O NOVO DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA

Esteve hontem, no palacio do Ingá, afim de acquiescer ao convite que lhe foi feito pelo general Menna Barreto para dirigir o Departamento Sanitario Fluminense, o dr. Raul de Almeida Magalhães, ex-secretario Geral do Departamento Nacional de Saude Publica e ex-director de Saude Publica do Estado de Minas Geraes.

O GABINETE DO PREFEITO

O general Julio Noronha, novo prefeito de Nictheroy, organizou assim o seu gabinete: secretario o dr. Newton Noronha; official de gabinete, dr. Christovão Leite de Castro.

A HOMENAGEM DOS "LEGIONARIOS FLUMINENSES"

A Commissão Central Organizadora das homenagens ao novo interventor federal, general João de Deus Menna Barreto, fez distribuir hontem, profusamente um avulso contendo a letra do hymno da "Legião de Outubro Fluminense", illustrado com o retrato do homenageado.

UMA HOMENAGEM DE SAQUAREMA AO GENERAL MENNA BARETO

O Partido Republicano Macedo Soares, de Saquarema, vae homenagear o novo interventor do Estado do Rio, em nome da população daquella cidade fluminense, offerecendo rico retrato do general João de Deus Menna Barreto, ao Palacio do Ingá.

Tambem á séde do executivo local será offerecido um retrato do illustre militar, pelos correligionarios do partido, que aproveitarão o ensejo para homenagear da mesma forma, seu patrono, o ex-deputado federal, dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do "Diario Carioca".

OS OMNIBUS E OS BONDES DA LIGHT

Modificações de real proveito, que serão iniciadas já amanhã

Com os novos horarios approvados pela Prefeitura para as linhas de Catumby e Itapiru', resolveu a Light, autorizada pela Prefeitura, levar alguns dos carros dessa ultima linha até as Barcas, augmentando assim os meios de transporte para os que se destinam ao outro lado da bahia ou a pontos mais centraes da cidade, serviço até agora feito apenas pelos carros de Muda, Tijuca e Alto da Boa Vista, os unicos que, vindos de bairros distantes, iam até á praça Quinze de Novembro.

Outra modificação, que tambem amanhã entrará em vigor o que vem de encontro a varios appellos que o "Correio da Manhã" tem feito, em nome de moradores do bairro da Tijuca, mal servidos pela linha Monroe-Muda, em que trafegam apenas dois omnibus, é a que prolonga a linha Conselho Municipal-Saenz Peña, que passará a ter a designação de Conselho Municipal-Muda.

E, já que registramos com prazer medidas que vem servir o interesse publico, justo é que chamemos a attenção da Light para a necessidade urgente de ser restabelecida a viagem de Tijuca de 2,50 da madrugada, ha cerca de tres mezes supprimida. Para os trabalhadores de imprensa, que, em geral, largam o trabalho depois de duas horas, essa viagem, quer para as Barcas, quer para a Usina, era a mais commoda, não se vendo elles na necessidade, como agora, de aguardarem o carro de 3,30, com a espera á chuva e ao frio, de uma hora e quarenta minutos, que é o intervallo do horario actual entre um e outro carro dessa linha. E essa espera representa, realmente, um grande sacrificio para quem ganha a vida no labor nocturno.

Com um pouco de boa vontade, a Light resolverá facilmente o problema.

Falleceu o dr. Alfredo de Paula Freitas

Falleceu esta madrugada o conhecido educador dr. Alfredo de Paula Freitas, professor jubilado da Escola Polytechnica e fundador do tradicional Collegio Paula Freitas.

Seu enterro terá logar amanhã, segunda-feira, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita numero 224.

O dr. Paula Freitas deixa viuva d. Maria Emilia Guedes Paula Freitas, quatro filhas, as senhoras Pedro Coelho, João Santos, Vva. Alda Silva e Amorim Carrão, dois filhos os drs. Julio C. Paula Freitas e Alfredo Paula Freitas, e vinte e dois netos.

DA LIBERDADE DE PENSAMENTO EM FACE DO PODER DE CENSURA DO ESTADO

A conferencia do dr. Monte Arraes, amanhã, na Escola de Bellas Artes

Deve realizar-se, amanhã, á noite, a setima conferencia da série promovida pelo sr. Baptista Lusardo sobre a reforma geral da Policia. O thema escolhido é bem interessante — "Da liberdade do pensamento em face do poder de censura do Estado, na nova reforma de Policia".

O conferencista, dr. Monte Arraes, é um nome conhecido nos meios juridicos do paiz, tendo um

Dr. Monte Arraes

trabalho já sagrado pela critica — "O Rio Grande do Sul e suas instituições governamentaes." Iniciará sua palestra frisando o caracter accentuadamente revolucionario da reforma. Examinará o sentido em que deve ser tomado o conceito revolucionario. Em seguida, discorrerá sobre a liberdade da manifestação do pensamento, demonstrando como o principio da liberdade individual se acha intelramente corelacionado com o do desenvolvimento do poder do Estado. Accentuará que a força, encarnada no Estado, não representa mais do que a propria organização da liberdade geral, impondo limites á liberdade individual. Estudará a posição do individuo em face do Estado antigo e moderno. Fará resumida apreciação do direito constitucional dos paizes de cultura superior, demonstrando que, em todos os momentos historicos, elle estabeleceu algumas restricções ao livre curso do pensamento. Mostrará que a reforma se identifica, nesta parte, com a orientação seguida pelos povos mais liberaes. Examinará os motivos determinantes da ampliação feita pelo projecto, instituindo a censura para irradiação de discos, dialogos dos cinemas falados, diffusões radio-telephonicas, exposições praticas, etc. Dissertará sobre a maneira por que o projecto encara a censura do theatro e do cinema relativamente á frequencia do publico em geral. Estudará o alcance do capitulo que regula a censura relativa ao theatro e films destinados aos menores, sallentando a importancia que terá a reforma sobre a elevação do nivel do ambiente theatral e cinematographico. Encarecerá, por ultimo, a maneira por que é vista, pelo projecto, a influencia educativa das diversões publicas.

Clara Bow decide-se a abandonar sua arte

Denver, 30 (U. T. B.) — Parece que a conhecida actriz de cinema Clara Bow não mais representará perante a machina photographica, segundo declarações feitas pelo sr. B. P. Schulberg. Essa resolução prende-se aos ultimos factos em que esteve envolvida a actriz.

Seguirá amanhã para São Paulo pelo diurno o general Góes Monteiro

Pelo diurno de segunda-feira seguirá para São Paulo o general Góes Monteiro.

O general Góes Monteiro, convidou o tenente-coronel Pantaleão Pessoa para chefiar o seu estado-maior.

A GRANDIOSA PROCISSÃO DE HOJE EM HONRA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO — APPARECIDA —

Saindo ás 2 horas da Cathedral Metropolitana, a padroeira do Brasil receberá as homenagens de todas as classes sociaes nas ruas da cidade

AS OUTRAS CEREMONIAS QUE SERÃO EFFECTUADAS

Senhora Apparecida, abençoae o Brasil!

Este o distico apposto á entrada de um dos nossos templos e este o pensamento de toda a grande massa popular que hoje acompanhará, nos fervores da fé e na expressão delicada de intimos sentimentos patrioticos, pelas ruas da nossa capital, a imagem de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira do Brasil.

No recesso de cada coração, palpitando com o mesmo ardôr da crença, haverá sempre uma prece murmurada em intenção á felicidade da nossa terra, subindo aos céos os mesmos votos, de louvor á Senhora Apparecida e de appello á sua infinita bondade, no sentido de proteger este pedaço de mundo que a elegeu para sua padroeira.

E no conforto da certeza de que esses pedidos serão ouvidos reside a força maior da nossa crença, testemunhada pela adhesão unanime da população do Brasil inteiro, hoje representado pela população da capital do paiz, que emprestará o maximo fulgor á imponencia da procissão de logo mais.

Senhora Apparecida, abençoae o Brasil!

AS CERIMONIAS DE HOJE, EM CONJUNTO

Se o tempo se conservar favoravel, a procissão de hoje terá o concurso de mais de um milhão de pessoas. Será o maior agglomerado humano que jámais se viu em terras brasileiras. Para que tudo se faça em ordem e o nosso povo possa aproveitar o espectaculo empolgante de logo mais, faz-se mistér recommendar-lhe que a imagem de Nossa Senhora Apparecida chegará á "gare" D. Pedro II, ás sete horas e um quarto e só mediante convite especial pode ser dado ingresso ali. Formar-se-á, a seguir, um grande cortejo, levando á frente o cardeal e o arcebispo de S. Paulo, logo seguidos pelos carros dos demais arcebispos e bispos e dos carros das pessoas e familias que ao cortejo quizerem incorporar-se. A guarda de honra seguirá tambem em automoveis logo após os arcebispos e bispos. No trajecto até ao largo de São Francisco de Paula (rua Marechal Floriano, avenida Passos, rua Luiz de Camões), o povo poderá assistir perfeitamente bem. A's oito horas da manhã ha de ser celebrada missa campal pelo arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, no mesmo largo de São Francisco, e depois do Santo Sacrificio da Missa a imagem continuará exposta á veneração dos fieis até ás dez horas e meia, quando será conduzida para a Cathedral, mas não procissionalmente. Na Cathedral não ficará exposta a imagem.

A's 2 horas começará a desfilar a procissão, saindo da Cathedral, pela rua Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco (lado esquerdo de quem vae da praça Mauá) e avenida das Nações. Ha, pois, um espaço de alguns kilometros, sobretudo a vasta esplanada do Castello, de onde o povo poderá assistir commodamente a tudo, sem atropelos nem constrangimento.

ALTAS AUTORIDADES ECCLESIASTICAS ESTARÃO PRESENTES A' PROCISSÃO

A' procissão de hoje estarão presentes os seguintes arcebispos e bispos: d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; d. Bento Aloysi Masella, nuncio apostolico; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de São Carlos; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. João Irineu Joffily, arcebispo de Belém do Pará; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Bayruth; d. Benedicto Paulo Alves, de Souza, bispo do Espirito Santo; d. Ranulpho da Silva Farias, bispo de Guaxupé; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; d. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, bispo de Campos; d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Luiz Maria de Sant'Anna, bispo de Uberaba; d. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste; d. frei Innocencio Engelke, bispo coadjutor de Campanha; d. Attico Eusebio da Rocha, bispo de Cafelandia; d. Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto; monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro (Amazonas); d. Domingos, O. S. B., abbade do Mosteiro de São Bento em São Paulo; d. Alderico Lambrechts, abbade de São Miguel e reitor do Seminario Menor de Pirapora, em São Paulo. Serão representados os seguintes arcebispos, bispos e prelados: D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, pelo bispo do Espirito Santo; d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, pelo padre Luiz Marcigaglia; d. Sentino Maria da Silva Coutinho, arcebispo de Maceió, por monsenhor Rosalvo Costa Rego; d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda, Recife, pelo conego João Carneiro; d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianopolis; d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará; d. Basilio Pereira, bispo de Manáos, por monsenhor Rosalvo Costa Rego; d. Marcellino de Souza Dantas, pelo padre J. Cabral; d. André Arcoverde, bispo de Valença, pelo conego Alcidino Pereira; d. Ricardo Ramos da Costa Villela, bispo de Nazareth, por monsenhor Virgilio Lapenda; e conego Francisco Freire; d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis, pelo padre Affonso Germe; d. Manoel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz, por d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Fernando Taddei, bispo de Jacarézinho, pelo padre Pasquier; d. Antonio Malan, bispo de Petrolina, pelo padre Affonso Germe; d. Pio de Freitas, bispo de Joinville, pelo padre Jeronymo de Castro; d. Hermeto José Pinheiro, bispo de Uruguayanna, por monsenhor Francisco Caruso; d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos, pelo conego Angelo Rezende; d. Juvencio Britto, bispo de Caetité, por monsenhor Rosalvo Costa Rego; d. Carloto Fernandes da Silva Tavora, bispo de Caratinga, por monsenhor Francisco Caruso; d. Antonio Mazzarotto, bispo de Ponta Grossa, pelo padre Frederico Hellenbrok; d. Manoel Antonio de Paiva, bispo de Garanhuns, por monsenhor Anthero; d. Seraphim Gomes Jardim, bispo de Arassuahy por frei Eugenio; d. Ignacio Martinez, prelado de Labréa, pelos padres Agostinianos Recollectos; d. Amado Bahlmann, prelado de Santarem, por frei Justo; d. Gregorio Alonso, prelado de Marajó, pelo padre Jolião Ortiz; d. Guilherme Maria, prelado da Fóz do Iguassú, pelo padre Symala, reitor do Seminario do Espirito Santo; d. Antonio de Almeida Lustosa, bispo de Corumbá, por monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro; d. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira, por d. Antonio Assis, arcebispo titular de Bayruth.

O PONTIFICAL DE HONTEM EM HOMENAGEM A SENHORA APPARECIDA

Observado rigorosamente o ceremonial previamente traçado, celebrou-se hontem, ás dez e meia horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, o majestoso Pontifical, em que o Brasil havia de ser officialmente consagrado á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, rainha e padroeira do Brasil.

Foi a Augusta cerimonia presidida por Sua Eminencia o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, servindo de presbytero assistente monsenhor Amador Bueno de Barros, de diacono e sub-diacono do solio respectivamente, os monsenhores Alvim e Moura Guimarães. Estava presente em logar de honra o nuncio apostolico, ladeado pelos monsenhores Mello e Souza e Lopes de Araujo. De diacono e sub-diacono da missa serviram, respectivamente, monsenhor Rezende e conego Vasconcellos, e de mestres de ceremonias monsenhor Caruso, monsenhor Nabuco, conego Clodoveu Cayres Pinto e padre Fossél. Presentes estavam tambem os seguintes arcebispos e bispos: d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de São Carlos; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo titular de Bayruth; d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste; d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; d. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto; d. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, bispo de Campos; d. José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Ranulpho da Silva Faria, bispo de Guaxupé; e d. frei Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba. Monsenhor vigario geral tambem estava presente. A guarda de honra era formada pelos seguintes cavalheiros: commendador Joaquim Moreira da Fonseca, dr. Rocha Lagoa, dr. Benti Ribeiro de Castro, dr. Miranda Montenegro, dr. Luiz Hermany Filho, coronel Americo Guimarães, dr. Horacio Ribeiro da Silva, commendador Oscar Costa, dr. Henrique Mafra de Laet.

A Cathedral estava repleta de cavalheiros e senhoras da nossa sociedade, dentre elles, membros do nosso corpo diplomatico e altos funccionarios das classes civis e militares. Pudemos ver entre os presentes: as exmas. esposas do dr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, o marquez Indio do Brasil, os viscondes de Moraes, dr. Castro Peixoto, dr. Henrique Duque, dr. Leão Teixeira, dr. Carlos Galliez, dr. J. Peixoto Fortuna, dr. Gabriel de Andrade, dr. Xavier Pedrosa, condessa Pereira Carneiro.

A Côrte de Sua Eminencia era luzida e numerosa, realçando a majestade do ambiente a presença dos pagens da Nossa Senhora. Estava presente todo o Seminario Archidiocesano S. José e os cabidos metropolitanos e de São Pedro.

No côro, cantando a missa, os monges benedictinos dos conventos desta capital, sob a regencia de d. Gregorio Herzog, assumindo a responsabilidade do côro e revm. d. Placido de Oliveira, O. S. B., e o maestro Ricardo Galli. A missa a Nossa Senhora foi toda executada em canto gregoriano. Compareceram duas bandas de musica, a do couraçado "Minas Geraes" e a do terceiro regimento de infantaria do Exercito. Após a missa foi lida por Sua Eminencia a formula da consagração de Nossa Senhora e no final da ceremonia, dada a benção papal.

Pregou o bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, que produziu uma empolgante peça oratoria toda ella calcada em louvores e homenagens á Virgem Mãe de Deus, que tomamos para padroeira sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Apparecida. D. Benedicto apresentou possivelmente ao publico do Rio de Janeiro o seu melhor sermão, obra litteraria, artistica e de eloquencia sacra como poucas vêzes tem sido ouvida na capital da Republica.

Após a missa não foram economizados encomios a monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispado, que no Pontifical serviu excellentemente de mestre de cerimonias, adstringindo-se rigorosamente ao cerimonial pre-estabelecido e seguindo á risca todos os dictames da liturgia, que conhece e sabe praticar á perfeição.

O Pontifical de hontem foi, decerto, um dos mais imponentes actos religiosos desta vasta e enternecedora jornada de fé.

AS COMMEMORAÇÕES NOS DIVERSOS TEMPLOS DA CIDADE

Estiveram imponentissimas as sessões de sexta-feira á noite, uma ás 9 horas, na matriz de Copacabana, outra ás 9 horas na egreja de Santo Affonso, dos padres redemptoristas.

Na primeira falaram os drs. João Domingues, saudando Sua Eminencia e dr. Cassiano Tavares Bastos, defendendo a these "Nossa Senhora e o reinado social de Jesus Christo no Brasil" o dr. Adhlemar Tavares, recitando pela segunda vez a poesia "Milagre de Nossa Senhora Apparecida", com grande exito, o dr. Barbosa de Oliveira, defendendo a these "O padroado nacional de Nossa Senhora Apparecida", e o padre Henrique de Magalhães, que mais uma vez empolgou o numeroso auditorio, com a sua palavra ductil, fluente, recreada de ensinamentos e inspiradora das mais gratas emoções.

Na egreja de Santo Affonso o enthusiasmo foi extraordinario. De todas as sessões solennes desta semana mariana, as que mais se destacaram pelo brilho, a concorrencia e a pompa foram as da Lagoa, Gloria, Basilica da Santa Theresinha e Santo Affonso.

Nesta ultima, e depois de haver falado o sr. Mario Micheloto, vice-presidente da Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil, levantou-se o conego Alcidino Pereira, vigario da Lagoa, para, em nome da mesa do Congresso, agradecer aos padres redemptoristas todos os beneficios feitos ao Brasil. Os padres redemptoristas são os guardas do Santuario da Apparecida, onde as lagrimas, os gemidos, as angustias, as dôres são amenizadas. São, além disso os formadores das consciencias que ali vão descarregar o peso dos seus peccados.

Aqui no Rio os padres redemptoristas são os conductores de almas, os formadores de consciencias varonis. Citou o padre dr. Julio Maria como o formador da aristocracia intellectual catholica, e o padre João Baptista Smith, como o general das Ligas Catholicas no commando das hostes catholicas. Falava ainda em nome da mesa para felicitar o orador operario que recebera do cardeal um abraço, abraço este a todo o operariado do Brasil. O operario que defende os principios da egreja contra o communismo e o bolchevismo e forma um sacerdote e com noviças é um benemerito da egreja e da patria.

UMA SAUDAÇÃO, PELO RADIO, A NOSSA SENHORA

Está concebida nos seguintes termos a saudação feita pelo professor dr. Leitão da Cunha pelo Radio Club, em a noite de sexta-feira:

"Ave Maria, voz milagrosa, mixto de amor e de fé, esperança e perdão, que de tão repetida pela bôca humana é a primeira a refulgir no espirito de quantos, no pranto supplice de uma creança, nas lamentações angustiadas dos adultos, dos dissabores encontradiços da vida terrena e nos pequenos abalos ou grandes convulsões sociaes entrevêem uma apprehensão, adivinham um soffrimento ou acariciam uma esperança.

Não admira, por isso, a imponencia impar desse espectaculo a que assistimos de mobilizar-se em peso a população carioca para commemorar, com eloquencia devotada e fervor inexcedivel, a semana consagrada á Padroeira Nacional Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

Nascido sob o amparo da Cruz, implantada em seu solo pelos que primeiro nelle desembarcaram, para que assim se materializasse entre os aborigenes a replica do Cruzeiro que do céo sempre lhes abençoara a existencia prehistorica, o Brasil enveredou pelo caminho do progresso, numa arrancada impetuosa difficil de contrariar.

Succedeu, porém, aos brasileiros aquillo que assiduamente occorre com os que desfrutam a abastança e a ella se habituam vivendo como escravos do que consideram o bem estar: esquecem-se do que pregára Jesus Christo, o Divino Mestre, Filho de Maria, quando, perseguido pelos homens a quem viera redimir, e dominados pelos reclamos instinctivos mais se affizeram aos prazeres corporaes do que ás alegrias do espirito.

Inebriados pela fascinação do ouro, aturdidos pelo fulgor das pedrarias, assombrados pela opulencia das florestas, e tentados pela uberdade do solo, que tudo lhes deparava a terra inexplorada, foram, a pouco e pouco, resvalando pelo plano inclinado que insensivelmente os emmaranhava na rede traiçoeira do materialismo.

(Continúa na 4.ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

CASANOVA

Stephan Zweig, o ensaista incomparavel, que melhor do que ninguem penetrou na essencia da obra de um Balzac, de um Dickens, de um Dostoiewsky, os "tres grandes novellistas do seculo XIX"; que, orientado pela segura e ampla erudição de Luiz Madelin, nos deu o retrato mais fiel de Joséph Fouché, o "perfeito traidor", cuja alma satanica nem o olhar arguto de Napoleão conseguiu devassar; como que excedeu a si mesmo. Ao tratar dos "tres grandes mestres da auto-biographia, mostra-nos em toda a sua delicadeza e complexidade, as molas secretas, as profundas tendencias do immortal autor do "Rouge et Noir". Expõe o drama terrivel da luta permanente e desesperada do grande artista de "A Guerra e a Paz" contra a implacavel Thanatos, mas sobretudo ao traçar o perfil do aventureiro encantador e sem escrupulos que durante a vida tanto gozou as mulheres e ludibriou os homens e que, ainda hoje, mais de um seculo decorrido sobre a sua morte, tanto fascina e empolga a posteridade invejosa e moderada.

De facto, nenhum outro apaixonado das prodigiosas "memorias" de Jacques Casanova de Seingalt, nem o velho Anatole, nem Schitzler, ou Janin, puderam, como Stephan Zweig, dar uma idéa tão viva, um retrato tão exacto, uma explicação tão clara e tão humana dessa rajada de erotismo insaciavel que foi o aventureiro veneziano. Filho de artistas, educado para a vida secular, o fogoso adolescente Giacomo, depois de alguns peccadozinhos libertado da batina incommoda e tornado aventureiro, vae por alguns decennios, tendo por palco quasi toda Europa (e alguns quadros na Africa barbaresca), representar o drama formidavel que é a sua vida de Pan desterrado, insolente e inconstante na sua eterna concorrencia com multiplos outros Pans, certamente inferiores a elle, mas igualmente sequiosos de obter os prazeres e os triumphos que uma sociedade corrupta e decadente está sempre disposta a conceder aos audaciosos e amorosos.

E na vida do cavalleiro de Seingalt faltava a moral seja a unica coisa impossivel de encontrar-se. Não que elle a tivesse rejeitado como um fardo incommodo, ou fosse amoralista por principio. Não, Jacques Casanova era amoral, como era veneziano e como era pan-erotico, por nascimento, por temperamento. Essencialmente "homo eroticus", toda a sua philosophia, toda a sua politica resumia-se nisto: caça á mulher. A sociedade ideal para elle, era, justamente aquella do seculo XVIII, que, pelo excesso de sua corrupção, iria attrahir a tremenda punição historica da Revolução Franceza. Só nella a sua audacia e seu charlatismo poderiam expandir-se em toda plenitude. Só nella lhe seria possivel com suas trapaças, "limpar", em uma noite de jogo, um banqueiro hollandez, ou gastar em poucas semanas essa fortuna assim adquirida, com as sempre amadas Marton, Lucrezia, Bellino, Angelica e centenas de outras e, arruinado, recomeçar as suas trapaças e embustes, ora nas mesas de jogo, ora illudindo os burguezes e potentados, aos quaes se apresentava, conforme a opportunidade, como possuidor de segredos da agricultura, da alchimia, ou das finanças.

Que intelligencia lucida e penetrante a desse vagabundo! Pudesse dedicar-se elle a qualquer coisa, concentrar-se no estudo de alguma sciencia ou na realização de alguma grande empresa politica, ou commercial e seria certamente um grande creador. Mas a riqueza portentosa de sua vitalidade, o seu erotismo de fauno não o consentiam. O erotismo é essencialmente dispersivo, absolutamente refractario e incompativel com qualquer disciplina racional e consciente. E Jacques Casanova, o pan-erotico, o amante de duas mil mulheres, espargiu durante toda a sua vida aventurosa, o seu talento, o seu arrojo e a sua intuição na caça incessante e sempre renovada das filhas de Eva, desde a septuagenaria duqueza de Urfé até ás encantadoras adolescentes Marton e Nanette.

. . . .

E que maestria a de Stephan Zweig ao descrever o triste crepusculo de Jacques Casanova! Que amargor o da primeira derrota do grande triumphador, quando, quarentão, se vê desprezado, rejeitado, explorado por uma barregã de quinta ordem, que ao cavalleiro de Seingalt prefere um insignificante cabelleireiro londrino! E a velhice fria, sem um grande amor, sem um ideal, sem um affecto, do homem que, como um semi-deus, enchera, em sua mocidade prodiga, de felicidade tantas mulheres, em tantas noites de prazer!

Decaido, desprezado, reduzido á mais abjecta e infame das profissões — o agente secreto, o provocador Pratolini, a serviço do Conselho dos Dez, da Serenissima Republica — penando os ultimos annos de sua vida num castello da Bohemia, hospede da generosidade de um conde Waldstein, Casanova, na sua desgraça, na planicie gelada de sua decadencia só encontra um abrigo, um oasis verdejante e acolhedor — o seu passado.

Servido pela sua memoria assombrosa e quasi unica, o velho aventureiro *reviveu* em seus ultimos annos com uma intensidade e uma riqueza sem eguaes toda a sua marcha triumphal através dos dominios da feminilidade. Reviveu-se nessas suas *memorias* inegualaveis de vida e de verdade e onde, como tão bem disse Zweig, sem ser artista, sem nunca ter pensado em o ser, construiu uma das maiores obras de arte da literatura e, onde tambem, sem nunca ter pretendido ser um psychologo escreveu a mais perfeita auto-biographia que se conhece. Assim, sem o querer, Jacques de Casanova, o aventureiro e gozador sem escrupulos, conquistou *naturalmente*, com o seu livro, a immortalidade, como em vida conquistára as mulheres, porque, affirma Zweig, a immortalidade se conquista com a intensidade e não com a moderação.

Urbano Berquó

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31: — *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro possivel. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro possivel... Temperatura: noite fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, em São Paulo; bom, passando a instavel, com chuvas esparsas possiveis, nos demais Estados. Temperatura: estavel em São Paulo; declinará progressivamente nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30) — O tempo foi instavel á tarde e á noite, e bom após, com nevoeiro alto pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°3 e minima 17°0, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 24°4 e minima 16°4, respectivamente ás 14 horas e 8 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste á tarde e á noite, predominando hoje os do quadrante norte.

A justiça da Revolução

Nos annos de 1923 e 1924, o Banco do Brasil, por conta e ordem do Thesouro Nacional, fez os seguintes pagamentos:

João Lage (*O Paiz*)	780:000$000
Ex-deputado Francisco Valladares	150:000$000
A Noticia	110:000$000
A Gazeta da Bolsa	24:000$000
A Gazeta de Noticias	305:000$000
Pedro Mibielli (?)	60:000$000
José Vieira de Rezende Silva, (11-8-924)	15:800$000

Porque as dadivas, não se sabe, nem se explica. Os pagamentos illegaes e immoraes convinham ao então presidente da Republica, que os determinou. As allegações... não puderam explicar-se. O sr. Bernardes, cuja politica carecia de estimular ou comprar dedicações, e a relação acima não é tudo. Representa, talvez, o minimo do que o bernardismo praticou em assaltos successivos nos cofres publicos.

A Revolução creou uma Junta de Sancções que denunciou e está processando o sr. Washington Luis por ter tambem, illegal e immoralmente, mandado o Banco do Brasil dar 400 contos á Prefeitura de Petropolis. De facto, a Junta está igualmente processando o sr. Guilherme Silveira, por ter obrigado o Banco a dar cumprimento da ordem. Apezar de ser dinheiro adeantado a uma Prefeitura, que responde nos termos da lei, pela quantia recebida, devendo chamar a contas o seu ex-administrador, os srs. Washington Luis e Guilherme Silveira vão ser punidos.

Ao sr. Bernardes e ao sr. Mario Brant — este em 1923 e 1924 era director do Banco do Brasil — nada aconteceu até agora pelas grandes sommas subtrahidas e dadas aos amigos e admiradores de ambos.

Houve, é certo, uma syndicancia no Banco. Até agora, porém, não se sabe o que o sr. Bernardes continúa impune e o sr. Brant, seu cumplice, foi promovido de director de carteira a director-presidente do estabelecimento de credito do governo, ao mesmo tempo que o sr. Rezende Silva era mimoseado com a Recebedoria do Districto Federal.

Tres consequencias flagelladoras

Um negociante de São Paulo, membro de importante firma, teve opportunidade de externar-se sobre a questão das tarifas, em face do proteccionismo mystificador que ameaça de morte a nossa producção. Como acertadamente o fez ver esse technico do commercio, as taxas abusivamente proteccionistas representam um flagello economico de tres consequencias immediatas: a carestia da vida, a sensivel diminuição das rendas publicas e a intensificação do contrabando.

Não se tendo verificado um exacto ou equitativo reajustamento, de modo que os recursos da gente que vive de ordenados e salarios — mais de 80 % da nação — ficassem em proporção ao custo real da subsistencia, os preços altos das utilidades, por si sós, constituem uma compressão irremediavel de todos os momentos.

O colapso das importações desequilibra alarmantemente a Receita, pela accentuadissima quéda da renda alfandegaria.

Advertiu esse negociante que as nossas importações de vulto quasi se resumem, presentemente, em carvão, trigo e gazolina. Os contrabandistas, por seu lado, redobram de audacia, ante a perspectiva seductora dos grandes e compensadores negocios, em virtude das tarifas mais ou menos prohibitivas.

Todos esses males serão aggravados pela represalia aduaneira dos paizes que mantêm relações commerciaes com o nosso, o que aliás já se tem verificado com o café. Donde se deve inferir que o problema das tarifas ainda é um dos mais sérios que se impõem ao exame dos administradores da Revolução.

A funesta illusão

Um telegramma de Londres, fornecido pela U. T. B. e publicado ha poucos dias no "Correio da Manhã", diz o seguinte:

"O coronel Davis Davies, director do Midland Bank e do Great Western Railway, regressando hontem, de Washington, onde tomou parte na conferencia da Camara Internacional de Commercio, declarou não ter tido a impressão de que nos meios politicos ou privados se cogite do cancellamento das dividas de guerra. Acredita, entretanto, na possibilidade de ser tomada em consideração a idéa duma moratoria, que permittiria á Inglaterra suspender por alguns annos os seus pagamentos aos Estados Unidos."

A Inglaterra, nação toda poderosa, não desdenha admittir, com seu credor, a hypothese de uma suspensão de seus pagamentos externos, como medida que resolva sua crise financeira interna.

O Brasil não é poderoso, atravessa uma phase de graves perturbações, oriunda tambem de phenomenos economicos de ordem internacional, e o governo, que ainda não revelou o plano que tem para affrontar a crise, parece hesitar em recorrer á moratoria.

Ha illusões que se toleram, porque não prejudicam senão os que se illudem. Esta, porém, é differente: prejudica alguma coisa que está bem acima do governo.

Não esqueçamos que os homens passam, mas o Brasil tem de ficar.

O Codigo de Menores

No seio da sub-commissão legislativa do Codigo de Menores foram hontem longamente debatidos varios assumptos relacionados com a reforma dessa legislação, iniciativa que ha muito se pedia com insistencia. A remodelação que se vae fazer, porém, não é a que os industriaes suggeriam ao governo extincto em outubro, collimando apenas ageitar aquelle codigo aos seus immediatos interesses.

O Congresso, o famigerado parlamento que já não gozava de nenhum conceito nos ultimos tempos, votava os ante-projectos que lhe eram enviados pelo executivo. A praxe era approvar, quasi sem debate ou apenas mascarando a formalidade de discussões superficiaes, o regulamentar de um projecto de lei. O Codigo de Menores não escapou a essa regra resultando sair uma obra imperfeita, desambientada e até certo ponto contraproducente, sem embargo da boa intenção e da competencia de quem o elaborou.

Refundir a lei, como se vae fazer, é differente de repudial-a na quasi totalidade de seus dispositivos de mais prestimo á assistencia do Estado aos menores.

Prepare-se a população...

A população do Rio, no mez passado, pagou pela hora da morte a luz, o gaz e o telephone que lhe fornece a Light. No entretanto a média do cambio, em abril, foi de 3 39|64, dando á libra o valor de 60$400, e em maio a sua média, já calculada, foi de 3 31|64, com a libra a 72$796. Houve, portanto, uma differença por libra de 6$320. Ora o mesmo aconteceu com o dollar, em que são calculados esses fornecimentos. A luz vae augmentar um tostão por kilowatt e o gaz custará quasi mil réis por metro cubico.

As perspectivas da economia carioca, como se vê, para o mez de junho, são peores do que as de maio.

Um consul de fita falada

O cinema falado teve, na America do Norte, seus inconvenientes — teve-os em relação a nós.

O caso do consul em Nova York, sr. Sebastião Sampaio, é bem typico.

Esse consul dava-nos, de quando em quando, uma *fita* deliciosa, em regra por meio de um telegramma, de um relatorio ou de um communicado. Quando os artistas da téla, que eram até então mudos, começaram a falar, o soberbo artista-consul quiz imital-os; suas *fitas* passaram a ser feitas em discurso.

A ultima é ainda mais notavel que *O Café do Felisberto* e está contada nas folhas.

Em um banquete de financistas americanos, houve quem dissesse não acreditar que o mil réis brasileiro possa attingir melhor taxa nos mercados cambiaes do mundo. O consul Sebastião Sampaio levantou-se, pallido de patriotismo e tremulo de eloquencia, e declarou que o orador precedente não tinha razão.

Tanto o mil réis attingiria melhor taxa, que o governo do Brasil, em seis mezes, modificára tres vezes o orçamento geral do paiz.

Pela logica do consul, com mais seis mezes e mais tres modificações do orçamento, o mil réis estará valendo o que vale o dollar.

O sr. Afranio de Mello Franco deve mandar um recadinho a esse consul, aconselhando-o a que se inscreva na escola do Carlito, que, como se sabe, é adepto das fitas mudas.

Sebastião calado é bem mais util ao Brasil que Sebastião falando.

Commissões de syndicancia

Como apparelho seguro de investigações judiciaria, a Revolução creou as commissões de syndicancia. Nunca lhe foram attribuidas funcções julgadoras. A sua competencia era restricta á apuração dos factos e ao esclarecimento de denuncias. Investigavam apenas.

Nomeadas nos primeiros momentos, nem sempre a escolha de seus membros foi louvavel. Mas a hora que passava não permittia maior selecção, porque era preciso agir, e agir immediatamente. Umas concluiram seu trabalho, dissolvendo-se por não terem mais objectivo; outras foram retardando seus trabalhos, porque ao lado da sua funcção surgiu o interesse politico. E, ao invés da investigação do facto, começou a ser feita a perseguição á pessoa do adversario.

Parecia que semelhante disvirtuamento dos verdadeiros interesses da Revolução teria vida passageira. Assim, porém, não está succedendo. Accumulam-se os casos de vingança, em que ha mais odio do que crime, mais politica do que justiça.

Contra esse modo de agir, dominante na maioria dos Estados, levanta-se a opinião sensata, pedindo um paradeiro a esse estado de coisas. Porque se a Revolução foi feita para punir, está visto que visou os criminosos e não apenas os que divergiram.

E entre as regras de acção estatuidas para as commissões de syndicancia não figura — o delicto de opinião...

A Republica e a opereta

Alguns dos interventores nomeados para serem os usufrutuarios do poder da Revolução nos Estados estão ganhando uma verdadeira notoriedade de opereta, taes as coisas engraçadas que praticam.

Veja-se, por exemplo, o do Rio Grande do Norte: prohibiu um bacharel de advogar e cassou por decreto — por decreto, notem bem — todas as procurações que lhe tinham sido passadas.

O de Alagoas creou o logar de advogado do povo, com vencimentos etc. e um vago cheiro de Revolução Franceza.

O do Maranhão, padre Astolpho Serra, além de ser publicamente pae de uma creança — o que já era bastante como escandalo — baptizou o encantador rebento e nomeou o pae da mãe da mesma creança director da Penitenciaria.

O do Paraná annuncia-se que vae emittir bonus do Thesouro de circulação forçada, operação innocente que tem levado á cadeia muita gente, por crime de moeda falsa.

Estes interventores pedem musica de Offenbach; pedem ainda um pouco da attenção do sr. Getulio Vargas.

Um curso fascista

Causou surpreza a muitos e vae despertando commentarios, alternadamente sizudos e chistosos, a ultima novidade da Faculdade de Direito de Recife: a proxima inauguração de um curso sobre a constituição do Estado fascista. O que admira mais é a preferencia dada ao curso juridico de Pernambuco para a leccionação das doutrinas do sr. Mussolini.

Quem assumirá a responsabilidade dessa cathedra extra? Nenhum membro do corpo docente da casa, nenhum brasileiro. O preleccionador do novo curso será, ao que dizem as noticias sobre a curiosa e talvez perigosa innovação, o consul italiano na capital pernambucana...

Como na Republica velha andavamos a macaquear exageradamente a grande nação norte-americana, resolvemos mudar com a Revolução. Collocamo-nos agora em outro polo. O governo dos Estados Unidos mandou, recentemente, fechar as associações fascistas, prohibindo a propaganda dessa e outras doutrinas concernentes á politica de arbitrios.

Não será preferivel ficarmos, prudentemente, a egual distancia da situação dissolvente do soviet e dos extremos indesejaveis do *fascio*? A nossa mocidade precisa e deve instruir-se, mas rigorosamente ambientada, preparando-se para viver no Brasil e pelo Brasil, onde a cruzada liberal data de longos annos...

O general Isidoro

Ha no duplo pedido de demissão do general Isidoro — abandono do commando da região militar e retirada do serviço do Exercito — um gesto de tamanha dignidade e altivez que não é possivel consideral-o sem, primeiro, se recordar a figura e a acção desse patriota que tanto batalhou em favor do paiz e das instituições adoptadas.

Soldado idealista, cidadão exemplar, dentro ou fóra da sua classe, o general se revelou sempre um brasileiro respeitavel e illustre. A sua instrucção e cultura, muito superiores, cedo lhe reservaram um papel de grande destaque social. Deu-lhe a experiencia dos negocios administrativos, num regimen que elle nobre e desinteressadamente ajudou a fundar, ha mais de quarenta annos, a incontestavel autoridade de opinar sobre actos e factos dos governos, autoridade que mais se reaffirmava á proporção que a democracia de fachada, que nos opprimia, mais se desacreditava nas suas finalidades.

Homem de bem a toda prova, a sua longa existencia é toda devotada á abnegação e ao sacrificio. Revolucionario em varias épocas, viu as situações mudarem. Só não mudou o seu idealismo, o seu desassombro, a sua coragem de attitudes, a sua lealdade e a sua honestidade de principios, intransigentes na belleza moral que os caracteriza. De todas as vezes — em 1889, em 1893, em 1922, em 1924 e em 1930 — que os sentimentos de liberdade e de justiça do povo precisaram de seu esforço e da sua espada, nunca o general Isidoro deixou de apresentar-se prompto para a luta, e a coisa que elle menos prezou, nas horas de perigo, foi a propria vida, porque esta lhe parecia e continúa a parecer de somenos importancia quando é chamada aos riscos na defesa dos mais elevados interesses da nação.

Filho do Rio Grande do Sul, é, pelo coração, um paulista. Chefe do glorioso movimento militar de 24, no grande Estado, ninguem como elle, quando os que hoje lhe testemunham a mais clamorosa das ingratidões ainda apoiavam e sustentavam o caciquismo miseravel que empobreceu e espoliou o paiz, symbolisa o espirito revolucionario de São Paulo. A iniciativa de redempção verificada a 3 de Outubro do anno passado, era natural, encontrou-o, por um dever de coherencia, nas linhas de frente para a offensiva contra o cezarismo desvairado. O general Isidoro não esperou, nem podia esperar, que lhe solicitassem o concurso para a campanha decisiva. Elle veiu logo do exilio, onde privações amargas não o abatiam nem lhe matavam as esperanças, e tomou posição. A' sua visão de guerreiro indomavel, o mesmo S. Paulo de seis annos atrás tornava a surgir, appellando para o libertador.

O que o uniu, em Porto Alegre, nesse momento historico, ao sr. Getulio Vargas, não foram tanto as idéas mas o soffrimento por ellas, a que se vinha habituando no banimento cruel.

Victorioso na campanha, nada pediu. Allegou motivos de saude e edade para não acceitar vantagens nem distincções. A Revolução vencedora insistiu, offerecendo-lhe postos. Para continuar a servir a causa, que era tambem sua — e sua com muito mais direito — resignou-se aos incommodos. Retornou á actividade da tropa, na paz, como tantas vezes retornára na guerra, assumindo o commando da região do Estado de onde já saira, exaltado embora, mas para o desterro.

A Revolução de agora, entretanto, teria de desilludil-o. O que a conduzia antes era um programma de regeneração de costumes. O que a vem caracterizando é um assalto ao poder. O general Isidoro viu melancolicamente que a bandeira desfraldada em 3 de Outubro, quando elle acudiu ao brado de revolta da nação escravisada, se enrolava e se despedaçava nas mãos do caudilhismo politico. O facciosismo desvirtuava esperanças, annullando os compromissos de honra entre os alliados da vespera. Nem sinceridade, nem lealdade, nem honradez, nem civismo. Só lhe restava desligar-se da alliança desmoronada e traida, uma vez que com ella, moralmente, estava incompatibilizado. Foi o que fez, levando ao povo de S. Paulo a certeza de que do novo regimen nada mais era licito esperar.

Não foi elle quem faltou á estima do governo da Republica. Este foi que perdeu a sua confiança de militar brioso e cidadão austero, cuja honra está acima de tudo.

Do commando da Região, no Estado, sáe um dos mais illustres generaes brasileiros, para ser substituido, talvez, por um official qualquer, improvisado nos conchavos civis e protegido por uma situação transitoria, dia a dia mais precaria. Do Exercito, afasta-se um chefe de rara capacidade e de probidade tão severa, que é um modelo na classe. Aos camaradas que ficam, elle póde mostrar um passado que ha de ser sempre encarado como o symbolo da rectidão suprema e irreductivel.

Acostumado á pobreza e á simplicidade, resistindo, no exilio prolongado, até sem o soldo, patrimonio sagrado de que o privaram, os cargos não lhe deixam saudades. Despreoccupou-se do que perderá materialmente. Muito mais do que elle, infelizmente, perde a nação, que jámais esquecerá os serviços valiosissimos que esse seu filho heroico e digno lhe soube prestar, através de todas as vicissitudes.

Correição no fôro federal

O artigo 9 do decreto n. 20.034, de 25 do corrente, dispõe o seguinte: "Os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, com os respectivos procuradores, determinarão as necessarias providencias para se proceder á correição nas suas secretarias, seus juizos federaes, auditorios e conselhos, observados os preceitos deste decreto no que fôr applicavel".

A falta de limpidez na redacção do dispositivo transcripto não impede a comprehensão do seu sentido.

A correição, na justiça federal, que na fórma do decreto n. 9.084, de 5 de novembro de 1908, é uma attribuição administrativa do Supremo Tribunal e dos Juizos Seccionaes, assume o aspecto de syndicancia, que póde ser commettida a uma commissão de pessoas estranhas a esses gráos da hierarchia judiciaria.

Ora, a correição tem processo especial e ritos solennes. Ella figura entre as medidas de disciplina forense incluidas na competencia dos tribunaes. Cumpre não esquecer que uma resolução de qualquer commissão de devassa póde chocar-se com a soberania de um aresto ou com a autoridade da propria magistratura.

O Supremo Tribunal sempre que descobrir, em autos ou papeis de que tomar conhecimento, o "crime de responsabilidade ou communs, em que tenha logar a acção publica", deverá "remetter copias authenticas á autoridade judiciaria competente" para a formação da culpa dos réos. E' de sua attribuição ainda, nos termos do art. 14 do decreto citado, "censurar ou advertir nas suas sentenças os juizes inferiores e multal-os ou condemnal-os nas custas". O presidente é o competente para receber queixas e denuncias contra os funccionarios que são processados e julgados por aquelle tribunal. E' quem impõe penas disciplinares aos empregados da Secretaria.

Os juizes federaes estão no dever de responsabilizar os funccionarios que se acharem em culpa.

Em face dos termos claros e peremptorios da lei, o Supremo Tribunal e os juizes seccionaes respondem pelos crimes ou irregularidades impunes, verificadas em processos ou papeis de que tomaram conhecimento.

Mas quem apura essa responsabilidade?

Uma commissão de syndicancia?

Não, absolutamente não.

E' preciso que as ultimas illusões do povo brasileiro na restauração do poder judiciario no paiz não desappareçam, vendo os proprios juizes empenhados na transformação do Supremo Tribunal em almoxarifado do Ministerio ou da Prefeitura, sujeito á devassa de individuos alheios á sua administração.

O tapete verde foi-se...

Na mudança do Ministerio do Interior, do velho casarão da praça Tiradentes para o elegante pavilhão Monroe, do fim da Avenida, desappareceu um tapete verde que existia no gabinete do consultor geral da Republica. O caso ficou resolvido com uma decisão do ministro, mandando dar baixa, do alludido tapete, na relação de bens do gabinete do consultor. De facto, era o remedio para o caso. Mesmo porque onde não ha, até el-rei o perde. Mas se o tapete desappareceu, deve haver uma historia, mesmo ingenua, nesse extravio...

A nossa safra de cereaes

O volume colossal da nossa safra de cereaes, sem precedentes na nossa vida agricola, está provocando da parte dos governos dos Estados providencias tendentes a facilitar a collocação do excesso do nosso consumo nos mercados estrangeiros.

Essas providencias são indispensaveis para podermos offerecel-os a preços convenientes. Felizmente, as negociações para a reducção das tarifas de transporte, ferroviarias, fluviaes e maritimas, foram conduzidas com intelligencia e lograram o desejado e necessario exito. E já alguns interventores assignaram actos dando aos cereaes da presente safra isenção de direitos e reducção ao minimo das taxas cobradas.

Tudo faz crer que assim favorecidos possam os nossos agricultores do sul, do centro e do norte, exportar as suas colheitas com lucros compensadores do seu trabalho.

Seria conveniente, de uma vez por todas, resolvermos esse problema definitivamente, tirando o caracter transitorio das providencias tomadas para soccorrer a safra de cereaes de 1931.

Precisamos sair de vez do velho regimen de perseguir, com impostos e taxas cada vez maiores, os que trabalham para a nossa grandeza economica.

Exportação de frutas

A fiscalização sanitaria, na exportação de frutas, é de uma importancia excepcional, maximé tratando-se, como se dá comnosco, de uma phase de iniciação e propaganda. Os fruticultores paulistas, que já lutam com um sem numero de contratempos, articulam queixas contra a deficiencia da fiscalização por parte do Ministerio da Agricultura.

Uma grande partida de tangerinas fluminenses chegou ao seu destino europeu em deploraveis condições, por não terem sido as frutas colhidas opportunamente.

Um museu simplificado

A Revolução, em São Paulo como em outros Estados, tem acabado com muita coisa que não presta. Em compensação — e lamentavel compensação é — alguma coisa util tem desapparecido. Naquelle Estado, por exemplo, havia o Museu Agricola e Industrial, de que os paulistas se orgulhavam com razão. A industria metallurgica e manufactureira exhibia ali, permanentemente, varios aspectos do seu grande surto dos ultimos annos.

O actual secretario da Agricultura do Estado, aliás homem progressista e de iniciativas, reduziu o Museu á expressão mais simples. Não se trata de uma instituição que devesse desapparecer por ser méramente decorativa e acarretar despesas inuteis. Quem quer que uma vez visitou o Museu, está em condições de attestar os seus grandes prestimos.

O que se accrescentou ao importante mostruario completaria a sua utilissima funcção... se houvessem conservado o que lhe tiraram.

As mazellas burocraticas

O director da Receita acaba de recommendar aos inspectores das Alfandegas a remessa, á sua directoria, normalmente, até 31 de janeiro e de julho de cada anno, de demonstrações dos despachos de mercadorias, feitos mediante termos de responsabilidade, assignados no decorrer de cada semestre, observando que, uma vez terminados os prazos determinados na ordem de autorização, sem que o signatario do termo tenha iniciado o processo, ou preenchido as formalidades legaes, para a concessão da isenção definitiva — seja pelos meios regulares procedida a cobrança immediata dos direitos integraes.

A circular do director da Receita deixa ver uma lacuna. Quem consulta os despachos administrativos em materia de isenção e reducção de direitos, sempre nota a protelação da concessão definitiva do favor, de ordinario porque, iniciado o processo na Alfandega, finda o mesmo atropelado pela burocracia, ou cavilações de máos funccionarios. Por isso mesmo, como é isto um velho mal, é que se impunha que, na sua recommendação, tambem o director da Receita reclamasse esclarecimentos sobre o motivo porque, uma vez começados esses processos, não logram as partes preencher as formalidades para a concessão da isenção definitiva.

E' preciso que o Thesouro ponha ordem na administração, nesse particular.

O nosso commercio de carnes congeladas com a Italia

A Italia importou o anno passado 60.577 toneladas de carnes frescas e congeladas. Desse total, o Brasil teve 4.504 toneladas, apenas.

Do quinto logar, entre os fornecedores de carnes aos mercados italianos, em 1928 e 1929, passamos a occupar o terceiro logar. Figuram acima de nós a Argentina, com 35.262 toneladas e a União Sul Africana com 8.621 toneladas.

Como se vê, podemos sem grande esforço conquistar o segundo logar.

O boletim do Departamento do Commercio refere que até ao anno passado o governo italiano fazia uma differença de meio penny por libra (peso) a favor das carnes brasileiras, em relação ás da União Sul Africana, em virtude de ser melhor o nosso artigo. Mas, devido á acção diplomatica, desenvolvida por aquelles nossos concorrentes, foi extincto o beneficio de que gozavamos.

O nosso governo, sabendo que a medida fôra tomada devido ao estado financeiro da empresa italiana que faz o transporte das carnes congeladas da Africa do Sul, pediu o restabelecimento daquella differença a nosso favor.

Ainda depende de solução esse pedido.

Um tenente do Exercito victima de desastre

Natal, 30 (A. B.) — O segundo-tenente do exercito José Alves de Moraes soffreu desastrosa quéda do cavallo que montava, recebendo profundo golpe na fronte.

O seu estado, embora exija cuidados, não é considerado grave.

A PADROEIRA DO BRASIL

As homenagens nacionaes que estão sendo prestadas á N. S. da Apparecida

Nós, homens, vivemos de um perpetuo e intimo conflicto entre as exigencias do corpo e as solicitações da alma. Se consentirmos que preponderem aquellas emquanto sob este dominio seremos integralmente animaes, se conseguirmos que sobrepujem estas nos revelaremos verdadeiros homens.

A victoria do espirito sobre o corpo é a victoria da razão sobre o instincto e sómente poderão ser vencedores nessa luta os que se nortearem pelos propositos alevantados, geradores de actos que traduzam o desenvolvimento do um ideal superior.

E ninguem poderá bater-se reiteradamente por um ideal sem ter o espirito impregnado de fé.

Os incredulos e os desesperançados serão incapazes de viver para um ideal, porque lhes bastam as fantasias que as circumstancias inspiram. Seguem o proprio destino ao sabor do acaso, representando no meio social, em que se encontram, o papel das náus desgovernadas que os ventos e as correntes impellem para onde lhes apraz, podendo, ao seu capricho, conduzil-as a terras bonançosas ou lançal-as num abysmo irrevogavel.

O ideal é um producto da fé, entretido pela esperança e a esperança e a fé encontram seu verdadeiro e inexgotavel manancial na religião.

Sem religião não ha povo que progrida muito além do que avançam as sociedades animaes, onde imperam os sentimentos instinctivos pois os progressos materiaes, logrados a expensas de degradação moral, obrigam o homem a subordinar a sua capacidade psychica ás solicitações do corpo, rebaixando-o a mera condição de um animal de maior engenho do que o de seus predecessores na escada zoologica.

Grande mal tem trazido aos brasileiros a mingua de educação e de fé. Por isso, o problema essencial a ser solvido pelos nossos governantes é a educação nacional. Affrontando-a, com decisão e sem mais tardar, não deverão esquecer-se de que metter letras em um cerebro analphabeto, sem ao mesmo tempo o educar é maior crime do que deixal-o illetrado.

A educação parallela á alphabetização tem por fim preparar o homem para a vida material e para a existencia espiritual, por que o triumpho nas competições sociaes não depende apenas das aptidões technicas se não e com evidencia imperiosa da superioridade moral.

Só a fé consciente e sincera é capaz de afastar os homens do materialismo, da superstição, da feitiçaria e do fanatismo, e de que modo propagar a fé redemptora senão por intermedio da religião?

Alguns espiritos, que a si proprios se chamam emancipados, pregam a descrença, affirmando aos que lhes dão ouvidos, ser fraqueza humilhante a religiosidade, que identifica o homem como um servo de Deus... E quantos delles se não desdouram em attrair os favores humanos pelo exercicio da lisonjaria que, inconscientemente ou de caso pensado, costumam praticar?...

Cegos pela vaidade, não podem comprehender que na humildade imposta por Deus é que reside o perfeito sentimento da solidariedade humana, á alegria de fazer o bem sem a preoccupação de recompensas, a resignação para supportar os contra choques da vida, sem odios, e sem desespero, e o prazer de perdoar os que se transviam do caminho da virtude e precisam de auxilio para a elle retornar.

Criticando esses impulsos atheistas, Pascal, o prodigioso mathematico e profundo pensador, assim os fulminou: "E m verdade, é glorioso para a religião ter para inimigos homens tão dearrazoados; a opposição que fazem ao invés de prejudicial serve apenas para firmar as principaes verdades que ella nos ensina. A fé christã primordial, ante resalta a corrupção da natureza e a redempção de Jesus Christo. Ora, se elles não servem para demonstrar a redempção pela santidade dos seus costumes, prestam para evidenciar admiravelmente a corrupção da natureza pelos seus sentimentos tão desnaturados."

Repellindo as tendencias materialistas, Jorge Washington o genuino patriota, grande estadista e bravo general, falando ao povo cuja independencia tão efficazmente concorrêram para proclamar e fortalecer assim se exprimiu: "A religião e a moral são indispensaveis á prosperidade das nações. Pretendem inutilmente ser patriotas os que querem derrubar essas mestras do edificio social."

Nos dias que correm, em que a nossa Patria atravessa o periodo mais difficil de toda a sua existencia, colonial e independente, por mal do materialismo que norteava os politicos em actividade franca ou dissimulada, é consolador verificar que os brasileiros, cheios de fé ardente, se dirigem para o céo, implorando em movimento de solidariedade commovente a protecção de Maria, a Mãe de Deus para a Terra de Santa Cruz.

Salve, Rainha, Mãe de misericordia, extende teu manto de gloria sobre este Brasil immenso mais do que nunca ancioso pelo teu amparo. Inspira os homens que lhe dirigem os destinos para que se conduzam invariavelmente com a elevação que as incertezas do momento exigem e que os brasileiros esperam do seu patriotismo e do seu desinteresse pessoal.

A UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA NA PROCISSÃO

A exemplo do que é feito nas procissões eucharisticas, os socios da União Catholica Brasileira são convidados a formar guarda á Milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Conceição Apparecida. Estando marcada a saida da procissão para as 14 horas, os socios da União Catholica Brasileira deverão reunir-se ás 13 1|2 horas na porta da Egreja de Nossa Senhora do Carmo, (ao lado da Cathedral), onde receberão o respectivo distinctivo, estando encarregado da organização da guarda o conselheiro J. Luiz Anesi, primeiro secretario.

E' o seguinte o convite feito pelo presidente:

"Tenho a honra de convidal-o a acompanhar a Triumphal Procissão da Augusta Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Apparecida, formando guarda á Milagrosa Imagem.

A procissão realizar-se-á no proximo domingo, 31 do corrente, saindo ás 14 horas da Cathedral Metropolitana, sendo o ponto de reunião ás 13 1|2 horas, na porta da Egreja de Nossa Senhora do Carmo (ao lado da Cathedral).

UM AVISO DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

O 1° delegado auxiliar, de ordem do chefe de policia, e de accordo com o artigo 115, do Regulamento de Vehiculos, recommenda que no dia 31 do corrente, por occasião de realizar-se a Missa Campal no Largo de São Francisco de Paula e o Desfile da Imagem de N. S. Apparecida, se observe o seguinte com relação ao trafego de vehiculos:

Por occasião da Missa a realizar-se no Largo de São Francisco de Paula, a partir das 7 horas, fica vedado o accesso de vehiculos de qualquer natureza a esse logradouro publico, exceptuados tão sómente os que conduzirem o chefe do governo provisorio, ministros de Estado, cardeal arcebispo, chefe de Policia, interventor no Districto Federal e membros do corpo diplomatico estrangeiro.

Taes vehiculos, depois de deixarem os passageiros, deverão ir estacionar nas ruas do Theatro e Alexandre Herculano (fundos da Escola Polytechnica).

Os demais vehiculos, conduzindo passageiros, poderão estacionar nas ruas 7 de Setembro, Carioca, Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista), Avenida Passos e na rua dos Andradas.

A' tarde, durante o desfile da referida Imagem, pela Avenida Rio Branco, o trafego de vehiculos será desviado no sentido de subida pelas ruas Luiz de Vasconcellos, Passeio, Praça Floriano, rua 13 de Maio, Largo da Carioca, ruas Uruguayana e Acre e Praça Mauá.

A descida será feita pela avenida Rio Branco até á avenida Beira Mar, ou pela avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, Largo da Carioca, ruas 13 de Maio, Senador Dantas, Passeio, Largo da Lapa, etc.

No caso de grande affluencia de povo na avenida Rio Branco, os auto-omnibus vindos da zona sul tarão ponto terminal na Praça Floriano, proximo ao edificio do Conselho Municipal, de onde voltarão aos seus destinos pelas ruas Evaristo da Veiga, Senador Dantas e Passeio.

Os que vierem da zona norte farão ponto terminal na rua dos Andradas, entrando pela Avenida Passos, ruas Luiz de Camões e Largo de São Francisco de Paula.

Os que servem as linhas de Estradas de Ferro e Leopoldina terão seu ponto terminal localisado no largo de Santa Rita.

Os vehiculos que se destinarem ás Barcas farão o trajecto em ambos os sentidos pela rua Visconde de Inhaúma, ou pela avenida das Nações, seguindo pela alameda situada junto ao cáes.

Durante as horas em que se realizar o desfile da Imagem, não circulará vehiculo algum pela rua 1 de Março e outras por onde o mesmo passar.

O TREM ESPECIAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Chega hoje, a esta capital, procedente da estação de Apparecida, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, Nossa Senhora Apparecida. O comboio da Padroeira do Brasil, terá o seguinte horario: Apparecida, partida ás 10 horas e 15 minutos da noite; Guaratinguetá, 10,24 e 10,29; Lorena, 10,47 e 10,52; Cachoeira, 11,10 e 11,17; Cruzeiro, 11,35 e 11,40; Queluz, 12,20; 12,23; Rezende, 1,16 e 1,22; Barra Mansa, 2,23 e 2,28; Barra do Pirahy, 3,43 e 3,50; Mendes, 4,17 e 4,20; Belem, 5,19 e 5,22; Nova Iguassú' 5,58 e 6,3; Deodoro, 6,23 e 6,33; Cascadura, 6,43 e 6,48; Engenho de Dentro, 6,54 e 659, e D. Pedro II, ás 7 horas e 15 minutos da manhã, de hoje.

A REPRESENTAÇÃO CATHOLICA DOS ESTADOS

Chegou ao Rio o padre Florencio Luiz Rodrigues, que veiu especialmente representar o bispo de Taubaté, d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva. Frei Justo, guardião do convento de Santo Antonio, recebeu de d. Daniel Hostin, bispo de Lages, a incumbencia de o representar em todas as solennidades do Congresso Mariano. O mesmo com o revmo. padre Alfredo Soares, que está representando d. Manoel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará, mons. dr. Francisco Mac-Dowel representa d. João Irineu Joffily, arcebispo do Pará, e o revmo. padre Poupart, superior dos sacramentinos, o sr. bispo de Bom Jesus de Gurguéa, no Estado do Piauhy. O dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes encarregou o professor Soares d' Azevedo de representar o Conselho Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo de Ouro Preto, do qual é presidente aquelle lente da Escola de Minas.

OS PHOTOGRAPHOS TERÃO LIVRE ACCESSO A' GARE PEDRO II

A commissão executiva das homenagens a Nossa Senhora Apparecida encarrega-nos de tornar publico que na chegada da imagem de Nossa Senhora a esta capital sómente os photographos da imprensa poderão levar para a gare d. Pedro II os seus apparelhos. A apresentação da carteira dos respectivos jornaes será o bastante para lhes ser franqueada immediatamente a entrada.

O POLICIAMENTO DURANTE A PROCISSÃO

O dr. Virgilio Barbosa, 2° delegado auxiliar, tomou varias providencias sobre o policiamento da cidade, hoje, por occasião das homenagens á padroeira do Brasil.

Reunindo, á tarde, em seu gabinete, os supplentes de delegado, s. s. organizou a seguinte escala para o serviço:

Estrada de Ferro, por occasião da chegada do trem que conduz a imagem, ás 7 horas: supplentes Freitas Mello, Vianna Rodrigues, Germano Azambuja e Leodegardo Sayão.

Avenida Rio Branco, durante o trajecto da procissão: supplentes dr. Alvaro Campista, em frente ao Café Bellas Artes; Adolpho Nogueira, em frente ao Trianon; Milton Magalhães e dr. Bandeira de Faria.

Largo de S. Francisco, por occasião da missa campal: Cicero Heredia, dr. Odilon Portinho e d.r Nepomuceno Junior.

Esplanada do Castello, por occasião da chegada da procissão e junto ao pavilhão das altas autoridades: drs. Annibal Martins Alonso e João Drummond Camargo.

Além de constantes da escala supra, foram designados outros supplentes, que se incumbirão do policiamento durante o trajecto da procissão.

O TRIBUNAL DO JURY NÃO FUNCCIONOU

O Tribunal do Jury não funccionou, hontem, a requerimento da promotoria.

A sessão de hontem foi a ultima do corrente mez.

Falharam as provas

O juiz da 8ª vara criminal, por terem falhado as provas, absolveu, hontem, João Alves Vianna, accusado de resistencia.

Não era culpado

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, Mario Serafim de Barros, accusado de roubo.

A RUIDOSA QUESTÃO DA CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

Foi dado um prazo aos doentes para se alojarem fóra do estabelecimento

A entrada da "Casa de Saude Dr. Abilio"

Como já amplamente noticiámos, o juiz da 8ª vara civel mandou dar cumprimento ao mandado de despejo expedido contra o dr. Abilio de Carvalho, director e condomino no immovel e terrenos onde se acha a "Casa de Saude Dr. Abilio", o que ante-hontem, foi executado.

Intimado, o dr. Abilio, apezar da innominavel violencia de que foi victima, não resistiu ao cumprimento do mandado, ausentando-se do local, onde se acha o estabelecimento.

O seu pae, commandante Luiz Carlos de Carvalho, contristado, a tudo assistiu, e ainda hontem, informava que seu filho se achava empenhado em conseguir casa para installar sua familia, o que tanto elle como o informante se havia abstido de qualquer demonstração, afim de que não resultasse dahi consequencias mais graves. Entretanto, informava ainda, o commandante Carvalho que, apezar de todas as precauções tomadas nesse sentido, não poderia prever até onde iria a sua reacção, caso fossem victimas de violencias.

Quanto aos doentes, foi dado aos mesmos um prazo para se alojarem convenientemente, o que não exime a vontade do doente ou de seu responsavel pelo local que desejem escolher.

ATROPELADO E MORTO POR — AUTO —

Nos bolsos da victima, que se suppunha um mendigo, foram encontrados 400$000

Um automovel correndo hontem com abusivo excesso de velocidade pela rua Vinte e Quatro de Maio atropelou e matou naquella via publica um desconhecido, no momento em que tentava atravessal-a.

Dado aviso do desastre á delegacia do 18º districto, accorreu ao local o commissario Carlos Oliveira, sendo-lhe informado ser victima um pedinte muito conhecido na mendicancia suburbana.

Revistados os bolsos do morto, nelles arrecadou a autoridade 445$000 em prata, nickel e papel e uma passagem de 2ª classe, de Ricardo de Albuquerque.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

AS HOMENAGENS A HENRIQUE OSWALD

Com o concerto symphonico de hontem completou a Associação Brasileira de Musica a série de homenagens a Henrique Oswald um dos maiores vultos da musica brasileira — e universal — porque a sua inspiração paira muito acima do nivel do nacionalismo, até certo ponto mesquinho, que as modernas correntes querem dar á nobilissima arte dos sons, concedendo-lhe a patente de grande naturalização. Não queremos dizer com isso sejamos contrarios ás patrioticas e benemeritas tentativas para elaboração de uma musica autochtone, que nos parece na realidade difficil, considerando os elementos heterogeneos de que somos formados. De facto, qual seria, no caso a musica brasileira, legitima, lidimamente *brasileira*? A de influencia portugueza (insignificante) a de influencia africana (enormissima) ou a de influencia indigena (pouco conhecida)?

Tres grandes correntes ahi dominam, ou predominam, sem falar na influencia flagrante da musica hespanhola por intermedio das nações limitrophes.

Dessa mistura terá forçosamente que sair a musica brasileira, feita de emprestimos internacionaes e intercontinentaes. Onde, pois, a verdadeira brasilidade, termo que embala docemente o nosso nascente *chauvinismo* musical?

Oswald, muito intelligentemente, bem como Francisco Braga (que emprega rythmos e themas populares) soube aproveitar alguns rythmos, rythmos que são deliciosos — como no "Estudo" em dó menor — deixando as outras *africanices* de parte. No momento actual isso constitue uma originalidade.

Isto fez com que o seu concerto tivesse um aspecto *classico*, como diz a mocidade inexperiente e pouco enfronhada na distincção dos generos musicaes, attribuindo a tudo que não é popular ou regional o sentido dessa palavra austera.

Foi, pois, "classico" o concerto de Oswald.

A orchestra do Centro Musical fez-nos ouvir a "Symphonia", "Preludio e Fuga", em ré menor, "4º Nocturno" e "Festa", peças todas ellas que traduzem a factura nobre, a bella polyphonia e o sentimentalismo do autor e trazem as caracteristicas de Oswald no mais alto grão.

Muito interessante a passagem sem transição do "adagio" para o "scherzo", na "Symphonia", executada no inicio do concerto.

O bello "Concerto" para violino e orchestra encontrou em Oscar Borgerth o interprete ideal que, a par da maestria de que sempre dá provas em todas as difficuldades technicas (e não são poucas nesta obra) deu-lhe tambem o mais delicado sentimento e brilhante colorido. Um grande virtuose.

O auditorio victoriou, muito justamente, a orchestra, o seu valoroso regente, o maestro Francisco Braga, o interprete do "Concerto", Oscar Borgerth, e o eminente compositor patricio Henrique Oswald, que era homenageado pela Associação Brasileira de Musica.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o terceiro concerto da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, a brilhante creação do maestro Walter Burle Marx. O programma é inteiramente consagrado aos classicos, com a "Symphonia" em sol menor, de Mozart; o "Concerto" para violoncello e orchestra, de Haydn — tendo como solista Iberê Gomes Grosso (cujo elogio nos dispensamos de fazer) e a "7ª Symphonia", de Beethoven.

HAROLD HENRY NO MUNICIPAL

O pianista norte-americano Harold Henry, que acaba de fazer uma *tournée* magnifica pelas grandes capitaes do Velho Mundo, realizará o seu unico concerto no Rio de Janeiro, a 3 de junho, ás 5 horas da tarde, no Municipal, com este interessante programma:

1ª parte:

Fantasia, em dó menor, de Bach; Sonata, em ré maior, de Scarlati, (tempo de baile); Intermezzo, op. 117 n. 1, e Intermezzo, op. 118, n. 1, de Brahms; Bagatelle, op. 126, n. 4, de Been Thoven; Nocturne, op. 62, n. 2, Estudo, op. 25, n. 9, Polonaise, op. 40, n. 2, de Chopin;

2ª parte:

Sonata, op. 57, Mesto, Ma com passione, Tristemente ma con tenerezza e allegro con fuoco, de Mac Dowel.

3ª parte:

La Cathedrale Engloutie, de Debussy; While the Piper played, e Dancing Marionette, de Harold Henry; Soirées de Vienne, de Schubert-Liszt; Isolden Liebestod, de Wagner-Liszt.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Reunião da directoria

Como de costume reuniu-se na passada quinta-feira a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, em sessão conjunta com o conselho fiscal.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Hermann Cunha, com a presença dos demais directores e dos conselheiros, procedeu-se a leitura da acta da sessão anterior, que foi unanimemente aprpovada.

Expediente — Foi procedido a sua leitura e despacho.

Ordem dos trabalhos — Como socios contribuintes foram approvados os srs. Francisco de Araujo Ferreira, Domingos D. Barbosa, Antonio Soares Braga, José Alcino Bittencourt, José Garcia, Manoel Hyppolito Cerqueira e José Britto da Rocha.

De accordo com as declarações firmadas, foi resolvido mandar-se registrar, a quem deverá ser pago o peculio, de diversos associados.

A directoria tomou conhecimento da solicitação do sr. Luiz J. Fernandes, renunciando ao cargo de 2º thesoureiro, que á vista dos motivos apresentados, foi acceito, depois de terem sido feitos ao renunciante, quer pela directoria, quer pelo conselho fiscal, as melhores demonstrações de estima e consideração.

Os trabalhos foram encerrados pelas 10 horas da noite.

ENCARREGADO DE FISCALIZAR A SANIDADE DAS CARNES BRASILEIRAS

O dr. Lamb Frood visitou o Matadouro de Santa — Cruz —

Achando-se de novo em nosso paiz o dr. Lamb Frood, encarregado de fiscalizar, por parte do governo inglez, a sanidade das carnes brasileiras exportadas para a Inglaterra, visitou, hontem, aquelle veterinario o Matadouro de Santa Cruz, em companhia dos drs. Moacyr Alves de Souza, veterinario posto á sua disposição, e Belisario Tavora Sobrinho, inspector itinerante de carnes, ambos do nosso Ministerio de Agricultura.

No Matadouro de Santa Cruz o dr. Lamb Frood e sua comitiva foram recebidos pelo dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, medico veterinario, chefe da Saude Publica e por seus collegas, e, depois de percorrerem todas as secções technicas do Matadouro, museu anatomico e curraes, transportaram-se para o local onde se acha installada a secção de desinfecção de vagões, ha dois annos inaugurada pelo nosso Ministerio da Agricultura para a prophylaxia da febre aphtosa, assistindo ao seu funccionamento com excellente resultado.

De volta ao Matadouro, o dr. Frood, mostrando-se satisfeito pelo que viu e observou, deixou consignada no "livro de visitas" a seguinte impressão:

"Em minha visita ao Matadouro de Santa Cruz eu quero expressar a minha gratidão pela bondade dos veterinarios para commigo e estou convencido de que sob a superintendencia capaz do dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, a população do Rio póde estar certa de que é supprida com carnes em boas condições de sanidade."

LEVARAM-LHE OS DEZ CONTOS E DESAPPARECERAM

A policia anda á procura dos vigaristas

José Alves Pombo, portuguez, morador á rua do Cattete, 341, queixou-se ás autoridades do 9º districto contra o conto do vigario que lhe passaram dois individuos, os quaes, depois, soube a policia serem Liberty Miranda e Julio Motta, conhecidos vigaristas.

Pombo tinha, em deposito, no Lar Brasileiro, a importancia de 18:600$000. Os vigaristas, sabendo disso, delle se approximaram, dizendo, a meio da interminа historia contada, a historia de sempre, que elles tinham, tambem, certa importancia, para ser entregue á Santa Casa. De tal modo se conduziram que acabaram fazendo com que Pombo retirasse parte dos 18:600$000. Estes foram retirados 10:000$000, que passaram para as mãos dos espertalhões. O encontro se deu em Catumby, á rua Itapiru'.

Correndo á delegacia do 9º districto, Pombo tudo relatou ao commissario Serradio, que o levou a passar, em revista, na 4ª delegacia auxiliar, a galeria dos vigaristas. Ali José Pombo reconheceu, como autores do "conto", os typos já citados. Julio Motta a policia soube que residia á rua Navarro. Indo á sua procura, já não foi encontrado. E' que Julio tivera sciencia de que a policia o deveria procurar. E depressa se poz ao fresco, deixando em casa, que fica no n. 158 rua Navarro, sua mulher Maria da Conceição Ramalho Motta. Esta declarou ás autoridades que o "esposo" ha varios dias havia embarcado para São Paulo. Que delle não sabia. Ha investigadores á cata de Julio Motta e José Liberty Miranda. Quanto á "esposa" de Motta, a policia, por precaução, continua a tel-a guardada entre grades, no 9º districto.

UMA FABRICA CLANDESTINA DE FOGOS DE ARTIFICIO

Foi apprehendida grande copia de material pelo agente da Prefeitura

As denuncias, a principio vagas, tornaram-se depois mais positivas, obrigando os representantes das autoridades municipaes a tomarem uma attitude energica e efficaz: havia uma fabrica de fogos funccionando clandestinamente á rua Iguassu' n. 38.

João de Souza, o proprietario

Exactamente nesse local é que se registrou, faz um anno, uma tremenda explosão, que alarmou toda a redondeza. Fôra pelos ares a fabrica de fogos de José de Souza, o qual, achando-se no seu interior no movimento fatidico, teve a desventura de soffrer amputação de ambas as pernas, vindo por isso a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

O tremendo perigo voltou, agora, a ameaçar novamente os habitantes da zona suburbana.

E' que o filho do mallogrado pyrotechnico, de nome João de Souza, installára ali mesmo, num barracão da rua Iguassu', uma fabrica de fogos de artificio, que produzia o necessario para abastecer o commercio do suburbio, sem a licença, está claro, do fisco municipal.

Recebida a denuncia, o sr. Washington Bessa, agente do 18º districto, providenciou para que lhe fosse fornecido auxilio da policia do 20º districto, afim de varejar a fabrica.

Hontem á tarde, acompanhado dos guardas Almeida, Campista e Garcia, dos investigadores Daciano e Mendes e mais tres soldados, o agente da Prefeitura dirigiu-se á fabrica clandestina, ali apprehendendo grande quantidade de fogos, que foram devidamente arrolados e enviados para a séde da agencia.

O referido material, que em seguida foi mergulhado dentro de um tanque cheio de agua, de accordo com a lei, na agencia da rua Elias da Silva n. 21, consta do seguinte: 2 maços de rodinhas, 12 pacotes de phosphoros de côres, 45 maços de fogos de salão, 50 caixas de chuveiros, 50 caixas contendo fogos diversos, 52 maços de estrellinhas, 38 maços de pistolas, 36 fogos Nictheroy, 73 amarrados de busca-pé, 41 pacotes de bombas chilenas, 200 carteiras de bichas, 5 caixas de glycerina, 1 pacote de bombas "cabeça de negro", e 1 kilo de dynamite.

O fogueteiro João de Souza foi detido no local e levado para a delegacia do 20º districto, onde ficou á disposição do agente.

UM SCIENTISTA POLONEZ

As conferencias do professor Julio Szymanski

Conforme fôra noticiado, realizou-se na Academia Nacional de Medicina, a primeira conferencia do professor Julio Szymanski, sobre "O novo methodo de tratamento cirurgico do glaucoma".

A sessão da Academia foi presidida pelo professor Miguel Couto e com assistencia do ministro da Polonia, dr. Grabowski, e do vice-presidente da Sociedade Polono - Brasileira "Kosciuszko", professor Rodrigo Octavio, e de numerosos membros da Academia e de especialistas de doenças da vista.

O conferencista falou em portuguez e fez a demonstração de suas descobertas por meio de projecções cinematographicas.

Na proxima semana, o illustre scientista fará uma demonstração pratica de seu novo processo de operar o glaucoma e a cataracta e, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizará mais outra conferencia sobre assumpto de sua especialidade.

Acaba de ser convidado pelo Instituto Ophtalmologico de São Paulo, para tambem realizar algumas conferencias na paulicéa.

O professor Szymanski, que se acha hospedado na legação da Polonia, tem recebido muitas visitas, especialmente a de uma delegação da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" e da Sociedade "Polonia".

O illustre hospede do Brasil, por sua vez, visitou o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Educação e da Saude Publica.

Hontem, á noite, foi-lhe offerecido um elegante jantar no Automovel Club pelos membros da Sociedade Polono-Brasileira.

Convem destacar que o professor Julio Szymanski, não é sómente um grande scientista polonez, mas tambem contribuiu para o desenvolvimento da sciencia medica brasileira.

Durante sua estadia de dez annos em Curityba, onde na Faculdade de Medicina occupou a cadeira de ophtalmologia, publicou diversos estudos de sua especialidade, entre os quaes merecem especial menção os seguintes:

1) Contribuição para estudos das tonsillas. Curityba, 1916.
2) Esclerotomia valvular posterior, relativo do 8º Congresso Brasileiro de Medicina, Rio de Janeiro, 1918.
3) Fundo do olho classificado conforme o aspecto clinico. Paraná-Medico, 1918, Curityba.
4) Os anaglyphos. Paraná-Medico, Curityba, 1924.
5) Resumo das lições de ophtalmologia, Curityba, 1917.
6) Fundo do olho, Curityba 1919.
7) Optotypos, Curityba, 1919.
8) Ophtalmologia para estudantes. Curityba, 1920.
9) Corpus tabularum ophtalmicarum. Edição brasileira, 1931.

Com os estudos e monographias publicados na Polonia e em outros paizes estrangeiros, sua obra scientifica abrange mais de 70 publicações sobre questões de ophtalmologia.

Pertence a grande numero de instituições scientificas européas e americanas e tambem é membro da Sociedade de Medicina do Paraná.

NOTAS RELIGIOSAS

CATHEDRAL METROPOLITANA

O anniversario da ordenação de monsenhor Resende

As associações religiosas desta Cathedral fazem celebrar missa, com communhão geral, amanhã, ás 8 horas, por ser esse o dia em que se commemora o 31º anniversario da ordenação sacerdotal do bondoso sacerdote que é monsenhor José Antonio Gonçalves Resende, que por longos annos dirigiu as mesmas associações.

Para esse acto de religião convidam todos os seus amigos.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

O estudo do Codigo de Menores e a situação da mulher casada na fallencia

Reuniram-se, hontem, duas commissões legislativas: Codigo de Menores e Fallencias. Aquella foi a primeira a funccionar. Compareceram todos os seus membros.

Do começo, o sr. Cumplido de Sant'Anna frisou que o Codigo de Menores, tal qual está redigido, não só usurpa, em alguns artigos, como ainda collide, em outros, com dispositivos do Codigo Civil. Accentuou que o Codigo Civil estabelece a tutela para todo menor quer elle tenha ou não, bens, e que a tutela visa a protecção dos bens e a da pessoa. Aborda, em seguida, a questão do abandono, dizendo que, em Direito, tem elle noção precisa. Em face do direito de familia, pode-se considerar como abandonado aquelle que está fóra do circulo da familia, onde é obrigatoria a assistencia; emquanto, porém, esta existir, não se póde dizer que o menor esteja abandonado. A questão do abandono contém duas assistencias: a privada, representada pela familia, e a do Estado. Para se saber onde esta deve ter inicio, é necessario conhecer onde termina aquella.

Ahi — accentu'a — está uma das partes mais importantes.

Disse que, da accordo com os principios vigentes em nosso Direito, é necessario que o Codigo se retraia, definindo, com mais precisão, o que seja abandono e o que seja protecção, de conformidade com os grãos de parentesco, que se tornam obrigatorios, ou, então, se modifique os principios do Codigo, que são de certa maneira aconselhaveis, dado que são principios platonicos. Para isso, julga necessaria a cooperação das duas sub-commissões — a do Codigo Civil e a do Codigo de Menores. E' de toda a conveniencia haja, desde inicio, harmonia de vistas neste particular, sem o que nada de aproveitavel se poderá fazer.

O sr. Nilo de Vasconcellos justificou a ausencia, ás ultimas reuniões, por motivo de doença. Declarou que, pela imprensa, está inteirado do resolvido pela commissão, mostrando-se de accordo com todas as deliberações tomadas.

Accentuou que, não desejando retardar, por mais tempo, sua collaboração, estudára a parte geral, capitulos I e II do Codigo de Menores. Depois de proceder á leitura de seu trabalho, s. ex. tece elogios ao sr. dr. Mello Mattos, autor exclusivo — diz — do referido Codigo, pois foi elle approvado pelo Congresso tal qual sua excellencia o havia redigido, e lembra a conveniencia de uma visita aos estabelecimentos de instrucção, com o que concordam plenamente os seus collegas. O senhor dr. Zeferino de Faria põe, mesmo, em destaque, a proposito, a Casa dos Expostos.

O sr. Nilo de Vasconcellos alludindo á distribuição dos trabalhos lembra poder ficar o estudo do capitulo "Expostos" a cargo do sr. dr. Zeferino de Faria; do "Abandonados", a cargo do doutor Cumplido de Sant'Anna, e do "Patrio Poder", ao seu proprio cargo, com o que se mostram de accordo os seus pares.

Quanto ao patrio poder, o doutor Nilo de Vasconcellos faz vêr o que succede na primeira e segunda Camaras da Côrte de Appellação: aquella entende que o producto da indemnisação, em caso de accidente no trabalho, deve ser entregue ao pae do menor, ao passo que esta entende que o dinheiro deve ser recolhido á Caixa Economica.

Por proposta do sr. Nilo de Vasconcellos, resolve a sub-commissão reunir-se uma só vez na semana — aos sabbados, ás 14 horas.

AS FALLENCIAS

Tambem se reuniu a commissão de Fallencias. Compareceram egualmente todos os seus membros.

O sr. Moitinho Doria fez presente á commissão de um impresso do dr. Antenor Vieira dos Santos, relativo ao projecto de fallencias organizado pelo Instituto dos Advogados.

O sr. Dyott Fontenelle leu seu voto sobre a indicação, apresentada na reunião anterior pelo senhor Moitinho Doria, concernente á fallencia dos menores de 16 a 21 annos e á mulher casada. O voto conclue pela manutenção da lei vigente, deixando o assumpto constante da indicação á competencia da commissão do Codigo Commercial.

O sr. Monteiro de Salles, tambem se manifestou sobre a indicação que estava assim redigida, em substituição ao artigo 3º da lei:

"Podem ser daclarados fallidos:

a) — o menor de 18 a 21 annos, que, sem autorização do pae ou tutor, segundo o artigo 9º paragrapho unico do Codigo Civil, mantenha estabelecimento commercial ou industrial;

b) — a mulher casada e não divorciada que sem autorização do marido (artigo 243, paragrapho unico do Codigo Civil) exerça profissão de commercio ou industria por mais de seis mezes fóra do lar;

c) — os que, prohibidos expressamente de commerciar, exerçam o commercio ou uma industria com caracter habitual."

O sr. Monteiro de Salles, externou-se contrario ao inciso c, concordando, entretanto, com as demais partes da indicação.

Submettida a votação, foi rejeitada a letra c contra o voto de seu autor e approvadas as demais. Quanto a estas, foi vencido o senhor Dyott Fontenelle.

Foi ainda examinado o artigo 8º, havendo o sr. Monteiro de Salles lido trabalho favoravel á sua manutenção, abordando no mesmo a questão da fallencia das sociedades anonymas, ainda que o seu objectivo seja civil. Foi mantido o artigo 3º, com emenda suppressiva ao n. 1, eliminando-se a expressão final: "artigo 1º, paragrapho unico".

Por proposta do sr. Moitinho Doria, foi approvada a transposição do artigo 4º para depois do 6º.

E encerrou-se a reunião.

EXERCIAM ILLEGALMENTE A MEDICINA

Isaias Alves Requião e Antonio Augusto

Isaias Alves Requião e Antonio Augusto de Lima Castro são dois espertalhões que por diversas vezes se têm visto ás voltas com a policia, por exercerem illegalmente a medicina.

Recebendo denuncia de que os piratas voltaram á pratica do mesmo crime, o dr. Cesar Garcez, delegado especializado, foi ao consultorio delles, á rua da Conceição n. 13, onde os prendeu em flagrante, quando clinicavam audaciosamente, com o consultorio repleto de clientes.

As autoridades apprehenderam, ainda, receitas, cartões e outros documentos que provam o delicto. Os charlatães foram conduzidos para a 1ª delegacia auxiliar, onde ficaram detidos, afim de prestar declarações.

A VIDA SOCIAL

Ave ! Rainha Nossa !

(OSCAR CUNHA)

Ave! Nossa Senhora Apparecida,
Sê bemvinda entre nós, ó Mãe dos [peccadores,
Guia e esperança dos desventurados!
Volve teus olhos para o povo afflicto,
Que espera ansiosamente,
Mas confiante e contricto,
Tua indulgencia para os teus peccados!
Dá-nos, Virgem clemente,
Um lenitivo para as nossas dôres!

Olha em redor de ti quanta alma dolo- [rida!

Ao cego, accende o olhar, para que [possa ver-te!
Ao mudo, dá-lhe voz, para cantar lou- [vores
E hosannas a Teu nome immaculado,
E faze com que o surdo possa ouvi-los!
Ao que vive entrevado,
Desperta-lhe o vigôr do corpo amorte- [cido.

E elle ha-de agradecer-Te
Erguendo os braços para os ceus!
Faze pulsar tranquillos
Todos os corações que vivem torturados,
O' Santa Mãe de Deus!
Ao fraco, fortalece! Ao triste dá alegria!
E a razão restitue ao que é demente!

Todos clamam ao ceu e imploram, á [porfia,
Com intimo fervôr,
Uma graça, um perdão,

Nós, que cremos em Ti, de joelhos Te [rogamos,
De todo o coração,
Um milagre maior.

Ouve o que te imploramos.

Compadece-Te, ó Virgem meiga e pura,
Daquelle que não crê, daquelle que a [tortura
Da Duvida desvaira, e exhaure, e des- [norteia!
E', de todos, o mais infortunado!
Na Treva em que tacteia,
Tudo parece hostil.

Faze descer sobre o impio a tua luz!

E então todo este povo, vinculado
Pelo amor de Jesus,
Ha-de exaltar a Patria estremecida,
E ha de clamar, unisono e fremente:
"Ave! Nossa Senhora Apparecida,
Rainha e Padroeira do Brasil!"

Um negociante progressista

A bordo do vapor "Massilia" embarca amanhã para a Europa o sr. Felix Guimarães, proprietario dos Armazens Brasil, a conhecida casa de modas ás ruas Assembléa e Gonçalves Dias. Os Armazens Brasil, como todos sabem, concorreram com uma original vitrine ao concurso organizado por esta folha e a revista "O Cruzeiro". O sr. Felix Guimarães, autorizando a inscripção dos Armazens Brasil nesse interessante certamen, mostrou-se um negociante moderno, sabendo collocar-se sempre, na vanguarda das iniciativas progressistas.

Por occasião de irmos aos Armazens Brasil levar ao sr. Guimarães os nossos votos de bôa viagem tivemos uma grata surpreza, pois não avaliavamos a importancia das installações desse grande estabelecimento.

Os Armazens Brasil occupam actualmente os predios ns. 100 a 106 da rua da Assembléa e os de ns. 2 a 6 da rua Gonçalves Dias. Todos communicados entre si, por passagens amplas e bem situadas. A casa possue vinte e quatro bellas vitrines e cinco vastos salões, que ostentam sempre artisticas exposições das maiores novidades para senhoras, para crianças e para casa. A Secção de Sedas dos Armazens Brasil é uma das mais importantes do Rio de Janeiro. O mesmo se póde dizer da Secção de Tecidos de Lã e Algodão, tambem a Secção de Roupas Brancas e artigos de cama e mesa é das mais completas no genero, mantendo uma officina propria, onde são fabricados quasi todos os artigos da sua especialidade.

Sendo firme proposito do sr. Felix Guimarães de dotar a capital da Republica de um estabelecimento em tudo digno do seu accentuado progresso, está em negociações para mais um esplendido melhoramento que será da maior utilidade para a selecta freguezia dos Armazens Brasil e do publico em geral. Breve daremos interessantes detalhes sobre mais essa bella iniciativa do proprietario dos Armazens Brasil, a quem desejamos feliz viagem e optimos negocios nos mercados europeus.

(Transcripto do "Diario da Noite.) (38333)

Movimento Artistico

Brasileiro

Esta associação que se creou para congregar os elementos mais representativos das nossas artes e da nossa sociedade — inaugura a sua sala de espectaculos na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde. O programma organizado com eclectismo e bom gosto, apresentará numeros de valor artistico, devendo constituir um acontecimento memoravel na cidade. Os convites começaram a ser expedidos.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do sportman José Moreira Mattos, campeão do grupo da Bola Verde do Boqueirão do Passeio, motivo porque será muito cumprimentado por seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o joven Arthur Moss Martins, auxiliar do nosso commercio.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Leopoldo Pires Vieira do nosso commercio.

— Completa annos hoje o dr. Fernando Barreto Graça.

— Faz annos hoje d. Fernanda Barrozo de Azevedo, esposa do dr. Fernando Barrozo de Azevedo, nosso collega de imprensa.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Fernando de Souza Dantas.

Aviso as senhoras e senhoritas

A "Cooperativa Americana", á rua Uruguayana, 104, sala 106, no louvavel intuito de permittir com mais facilidade, á sua distincta freguezia, a acquisição de finissimos córtes de sêda por 2$000, conforme seu victorioso systema, tem o prazer de communicar-lhe que acaba de inaugurar duas filiaes, sendo, no MEYER, á rua Dias da Cruz, 159, sob., e em NICTHEROY, á rua da Conceição, 2, sob. (36665)

Viajantes

A bordo do "Itapagé" seguirá no proximo dia 2 para Recife, a Condessa Maria Perdigão.

Diplomaticas

Realiza-se hoje, na séde da legação do Paraguay, o agape que o representante diplomatico desse paiz e sra. Morena offerecem em honra do ministro das Relações Exteriores e senhorita Mello Franco, e do ministro do Brasil no Paraguay, sr. Lucillo Bueno, senhora e senhoritas Bueno.

As aulas de Gymnastica

para senhoras e creanças, começarão amanhã, ás 8 horas e ás 17 em C. R. Botafogo. Praia de Botafogo — fim. (F 10432)

Conferencias

Realiza-se hoje, na séde da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Gavião Peixoto n. 284, Nictheroy, uma sessão publica, que terá inicio ás 3 horas da tarde, occupando a tribuna o professor Henrique José de Souza, o qual lerá um estudo seu, dividido em tres partes, intituladas: 1ª. Que representa a S. T. B. no néo-espiritualismo?; 2ª. Que é theosophia?; 3ª. Hontem e hoje, ou, poder temporal e poder espiritual. A conferencia será amenizada com alguns trechos de musica classica.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Max Schloback, commerciante, pae do dr. Ernesto Schloback, engenheiro da Central do Brasil. O enterro foi effectuado hontem, á tarde, saindo o feretro da rua Mearim n. 157, em Grajahu', para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

As metralhadoras e munições foram apprehendidas

Conforme noticiou hontem o "Correio da Manhã", existiam no quartel do Corpo de Bombeiros de Nictheroy varios fuzis-metralhadoras e muita munição.

Tomando conhecimento do caso, o tenente Olympio de Carvalho Borges, ex-chefe de policia, mandou fazer a apprehensão daquelle material bellico.

Effectuou a diligencia o 3° delegado auxiliar, dr. Sigmaringa da Costa, que apprehendeu seis fuzis-metralhadoras e varios caixotes de gazolina cheios de munição.

Todo esse material foi recolhido á Repartição Central de Policia.

BELLAS ARTES

A exposição dos artistas de idioma allemão na Escola — Nacional —

"o enthusiasmo mercenario, o elogio mutuo, a admiração artificial, ou ataque systematico, como a inveja, aqui, cream no espirito publico uma atmosphera de desconfiança que tudo sepulta numa indifferença calamitosa".

E. MARTINS

Pro Arte ! Que os artistas, cujas obras se acham em exposição na Escola Nacional de Bellas Artes, autorizem a minha critica unicamente apaixonada pela arte. Não esqueço que são elles os nossos distinctos hospedes; respeito o seu valor pessoal; calculo, tambem, o effeito de novidade, entre nós, de suas obras. Se, porém, não forem levantadas estas peias, não poderá haver imparcialidade.

Pro Arte ! Seja-me permittido dizer o que penso, de mãos dadas, respeitoso, á cada um ! synthetizar o esforço da exposição e verificar o estimulo que deve este levantar entre os artistas brasileiros.

E' tão sómente fundada na verdade que se eleva, reciprocamente, um proveitoso intercambio; é tambem assim que levaremos a nação a um maior interesse pelas Bellas Artes.

Antes, porém, vou lembrar os instrumentos que me servem á medição.

A arte plastica é uma copia especial da natureza. A copia do que os olhos alcançam, do que as mãos apalpam, dos elementos do mundo exterior, é o fim da photographia: a indicação do que o cerebro comprehende aquillo que passa pela sensibilidade é o fim da pintura e da esculptura. Assim ficam perfeitamente situadas as obras de arte: "o julgamento ultimo" de Miguel Angelo é tanto copia da natureza quanto "umas maçãs" de Cézanne.

O assumpto das artes plasticas é a fórma. Não insistirei em dizer que todas as artes, mesmo a musica, são "comprehensões formaes". Mas, no nosso assumpto, a fórma, por definição, é o motivo das artes plasticas. E isto se verifica na historia da arte inteira: não houve "modernismo" de tempo algum que não fallecesse, quando desviado.

Filhas da razão, as fórmas são absolutas, e assim puderam os homens conversar sem palavra, e fazerem, esculptores, as pedras falar, pintores, as telas tornarem-se verbo. A côr veiu servir a fórma; a sua força, sobre os nervos, veiu augmentar a linguagem; é o que chamamos o symbolismo chromatico.

Variou a fórma de proporções: desappareceram mesmo certas fórmas em certos tempos; foi o acompanhamento da côr violento ou "em surdina": é isto o movimento dos estylos. Alguns artistas vigorosos, inventando, no "arsenal" das fórmas, novas combinações, crearam novas épocas: estas são em synthese a copia das invenções que definiam, com certeza, um novo ideal social.

Pretende muita gente praticar as artes: ha sinceros: mas nem todos, como Euclydes, chegam á se constituirem, sosinhos, o material do trabalho: as exhibições dos museus, as exposições servem a indicar o caminho.

A) Critica, pro arte, da pintura.

(1) — E' nosso parecer que A. de V. Guignard é o mais pintor dos expositores. Duas séries: visões exteriores, visões interiores. A palheta é de madreperola, as linhas concretisam abstracções. Do exterior tirou o artista um muito expressivo retrato do sr. Z. (48) — melhor talvez ainda se ali abandonasse as "unbuntenfarben". Flirta, o sr. Guignard, com a fórma: um passinho mais, casará com ella ! Que os elementos adjectivos (jarros floridos, panejamentos, etc) sirvam ainda mais á explicação das fórmas... Das visões interiores, que tanto escandalizam aquelles que não sabem lêr, tiramos deleites: movimento de figuras (ó quão esquecido o rico processo !) surprezas estheticas, adorações mysticas...

(2) — Otto Singer é o mais delicado dos expositores. Gentil, o seu desenho 282; evocadora a paisagem synthetica 267, no rio Parahyba. Penetrou o nosso rustico e isolado interior.

(3) — Emquanto Signac, amarrado nó processo, varia, comtudo, os problemas plasticos, E. R. von Busse-Granand varia, tão só as paisagem, no processo technico da aquarella onde "o fundo branco do painel entra em jogo para unir, alliviar as tintas" repetidas. As duas obras que me parecem mais realizadas são 19 e 9, a paisagem na ilha de S. Sebastião. Nesta, os planos obliquos indicam "espaço", e não deixam "buracos": percorre-se a tela insensivelmente toda.

(4) — O sr. prof. L. Putz não procurou, de certo, exprimir fórmas: apenas, 221, mulata em Santa Thereza, abre uma greta sobre o espaço. Assim, desorientado, quanto á plastica, dirigi o meu prazer para os ballados theatraes, ao que me parecem convidar os esboços de grupos frementes e os scenarios coloridos.

(5) — F. Maron parece ter muito soffrido do academismo: na sua obra de gravador vê-se lhe a rica technica. Quanto, porém, a "litteratura" de Fritz-Stuck desviou-o da plastica ! Como não vê que uma mosca atravessaria, voando, a tela n. 139, na altura do estomago, que, em nenhuma parte, a accumulação de detalhes é o que dá vida ás fórmas apparentes.

E' nas obras de primeiro jacto, 128, 129, 137, que vejo o interesse deste artista.

(6) — H. Noebaner alcançou, de certo, um grande effeito natural com 165: Trovoada sobre a bahia; mas, sem duvida, o imprevisto do espectaculo o impediu do "sublimar". Aquellas nuvens, por exemplo, não são "pintura", são "Sorrolla y Bastida": que se elevem acima de "Zuloaga" e cheguem "algreco".

— Senhores pintores, ex-corde, pro arte, salve !

B) Critica pro arte nostra.

Quando se chega da Europa, o enthusiasmo é gabuloso pela nossa patria ! Mas pouco a pouco vão destruindo a elasticidade do espirito, o fervor do coração, os ataques da ignorancia, a displicencia do publico. Ha, que falta de atmosphera no amor verdadeiro daquella face de Deus, a belleza !

Verificaram, ao fixar o cavallete no campo, aquelles artistas, um mundo novo: a pedra, o barro, as hervas são diversos: as arvores, os montes e os perfumes são estranhos: a luz é fantastica, o céo, escuro, brilha. Aquillo que na Europa se vem fazendo encadeadamente — a paisagem, lá, está plastificada — aqui soffre um hiato inquietante...

Enfrentaram o colosso: não eram, estes artistas, verdadeiros modernos, isto é: não aproveitavam directamente do impressionismo (atmosphera transparente) e do cubismo (a fórma que gira); mas, deante da natureza virgem abandonaram as "roupas velhas" e "pegaram fogo". Foi o primeiro resultado. Que a sua vigorosa estructura se conserve apaixo: nados !

O segundo resultado será de envergonhar os preguiçosos nacionaes, e animar alguns retardatarios nossos á actividade maravilhosa.

Estas riquezas que deixamos dormir, as movimentam novos bandeirantes.

Então, meu patricios ! Ao esforço que nos é offerecido em homenagem pelos artistas de idioma allemão residentes no Brasil, correspondamos com vigor.

Esta terra nos corre nas velas, ha seculos: e somos herdeiros das tradições da plastica.

Pedro Correia de Araujo

ULTIMA HORA

A demissão do general Isidoro

Entrevista com o coronel Theopompo de Vasconcellos

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A "Folha da Noite", ouviu alguns officiaes da guarnição de São Paulo a proposito do caso levantado com a demissão do general Isidoro Dias Lopes. Entre os entrevistados destaca-se o coronel Theopompo de Godoy Vasconcellos, cujo nome já foi mais de uma vez pronunciado na imprensa a proposito do incidente provocado pela attitude do general commandante da Segunda Região Militar.

São estas as palavras desse militar:

"Preliminarmente, devo dizer-lhe que já esparavamos que o general Isidoro tomasse a attitude que tomou, em face da communicação reservada que lhe foi remettida pelo Ministerio da Guerra. Só o que ha de extraordinario no facto, affirmo-lhe, é que ultrapassou as nossas espectativas. Nós tinhamos certeza de que o general Isidoro não se curvaria nunca quando alguns de seus commandados fossem victimas de violencias ou de arbitrariedades. Chefe exemplar, unico de força moral absoluta, não podiamos duvidar do ex-commandante da Região. De sua propria bocca ouvimos que nem a ameaça de reforma, nem a prisão, nem a demissão, seriam capazes de asphyxiar os seus pensamentos, moldados na sua indole democratica libertaria.

Assim ao receber uma communicação do Ministerio da Guerra, determinando que varios officiaes da Região, seus amigos sinceros, entre elles o proprio chefe do seu estado-maior, fossem "urgentemente removidos para distantes guarnições", localizadas em pontos extremos do territorio brasileiro, isto tudo sem que anteriormente lho fosse dirigida qualquer consulta como de direito, não quiz mais o meu bravo commandante, continuar á frente da região. Tiravam-lhe a autoridade, desprezavam a sua palavra e, por isso mesmo, elle justamente considerou que não deveria mais permanecer em um posto do qual queriam que elle fosse méra figura decorativa.

E porque tudo isso?

A "Folha da Noite", naturalmente, conhece bem a situação politica reinante em outras unidades da Federação. Certamente está ao par da politica rasteira que campeia por essa infeliz patria. Por isso não deve estranhar se eu lhe disser que todas as demissões e remoções impostas pelo Ministerio da Guerra nada mais foram do que actos ordenados por essa politica nefanda.

Era preciso que o general Isidoro Dias Lopes se enfraquecesse para que São Paulo tambem ficasse fraco. Como resolver o problema?

De fórma muito simples. Retiravam-se os que sustentavam, com todo o coração, a figura veneravel do bravo militar e este, naturalmente, ficaria na posição em que desejavam. E, como se viu, isto tudo foi executado."

O entrevistado da "Folha da Noite" falou ainda sobre sua propria attitude.

Diz que nunca foi revolucionario. Sempre esteve do lado da ordem. Combateu "os homens que vieram do sul", mas, depois, affirmada a victoria, declarou-se, de novo, pelo governo constituido.

Passa o coronel Theopompo a tratar da situação do exercito nacional, que diz sem principios, todo reunido em torno de nomes. Fala em degradação dos meios militares. Isso é o que se vê, segundo elle, no exercito aquartelado no Rio Grande do Sul, em Minas e no "vice reinado do norte".

O coronel Theopompo estende-se largamente em outras considerações de varias ordens e termina por affirmar a sua inteira solidariedade com o general Isidoro Dias Lopes. Mesmo de longe, diz, ouvirá a voz do seu chefe.

Assassinado, na Villa Militar, um soldado do 15° batalhão de caçadores

A' hora de encerrarmos nosso serviço, as autoridades do 23° districto eram informadas de que, na Villa Militar, occorrera um assassinio, sendo victima um soldado do 15° batalhão de caçadores.

Para o local partira o commissario Cassiano, do dia áquella delegacia, ignorando-se o nome da victima, do aggressor e as determinantes do facto.

COM O COMMERCIO EXPORTADOR DE CAFE'

O Conselho Nacional do Café communica:

"A commissão executiva do Conselho Nacional do Café avisa aos exportadores que as vendas de café para embarques futuros dever-lhe-ão ser communicadas, immediatamente após a sua realização, com a discriminação de quantidade, tempo de embarque e portos de procedencia e destino.

Essa communicação visa salvaguardar os interesses do commercio exportador, no caso de alteração da taxa ora em vigor, e deve abranger os negocios realizados para embarques até seis mezes após, prazo este concedido pela commissão.

Salvo caso de força maior, devidamente provado e reconhecido os embarques communicados jamais poderão ser feitos por antecipação ou prorogados.

Os documentos comprobatorios de cada operação só serão requisitados para exame no caso da taxa ouro em apreço.

As vendas declaradas e cujos embarques não forem effectuadas em tempo proprio, ficarão sujeitas ás taxas correntes.

Na hypothese de falsas declarações, a commissão se reserva o direito de agir, pelos meios regulares, contra os seus autores.

A SANTA DE COQUEIROS

(Continuação da 1.ª pagina)

poente, que mal reverberava por detraz dos alcantis das cordilheiras longinquas, o trem começou a serpejar pelas encostas desoladas onde outrora floresceram minas, subindo em direcção a Ouro Preto.

A CAMINHO DE COQUEIROS

Estavamos agora verdadeiramente a caminho de Coqueiros.

Quanto mais nos approximavamos de Joaquim Murtinho donde baldeariamos para a linha do centro, que nos deveria levar a João Ribeiro, ponto terminal da viagem por via-ferrea, nas immediações de Coqueiros, as plataformas das estações se succediam pejadas de romeiros.

Emquanto o comboio escalava com grande estridor de freios, rodas e manivelas, as ultimas serras, nós nos punhamos, interiormente, a apreciar o episodio de Coqueiros sob as mais diversas facetas.

Procuravamos explicar a attracção exercida por aquelle logarejo na alma credula do nosso povo soccorrendo-nos ora de Zola, nas paginas vigorosas em que reconstitue peregrinações semelhantes ora de J. Grasset, em seu famoso *Psychismo inferieur*.

Encontravamos, assim, as razões daquelle immenso contagio de fanatismo, que empolgava a todos quantos demandavam Coqueiros.

As multidões criam factos que, embora inverosimeis, passam a ter effeitos de realidade.

O individuo, como base dessa observação collectiva, submettido continuamente a suggestões propicias e collocado em meio favoravel, é campo em que se alastra com espantosa facilidade e desenvolve-se e deita raizes profundas o mais absurdo fanatismo.

Por meio de suggestões e contagios exercidos de todos os modos, seu cerebro tudo absorve gravando todas as idéas e doutrinas em sua estructura como uma idéa fixa sub-consciente. Esta idéa fixa sub-consciente acaba por dominar inteiramente, com prejuizo do "eu" consciente, que perde o seu poder de inhibição sobre o sub-consciente como um cerebro separado da medulla perde seu poder sobre seus reflexos. Dahi a emancipação do "eu" sub-consciente cujas acções não soffrem os dictames da razão, da intelligencia, do raciocinio. Esta a espantosa deformação collectiva provocada pelo caso de Coqueiros graças a uma publicidade intensiva.

Em meio a esse cáos tremendo, todas as vontades dominadas pela força da auto-suggestão, em simples curas de enfermidades de origem nervosa todos vêem casos miraculosos.

Zola cita medicos atheus que aconselhavam seus doentes a ir a peregrinações religiosas, assim agindo por conhecerem a formidavel actuação da auto-suggestão na cura de numerosas molestias.

E' sabido, tambem, quão forte é o effeito que desperta em certos individuos grandes sensações.

Lindberg visitando, certa vez, um hospital, despertou tamanho enthusiasmo num paralytico, que lá se encontrava, que este, levantando-se, num fremito de admiração pelo aviador norte-americano, readquiriu os seus movimentos com o esforço que fez para abraçal-o.

São exhaustivamente conhecidos os casos de corlecos, incendios fazerem andar pessoas paralyticas pela sensação de surpreza ou medo, que lhes provoca.

Chegamos a Joaquim Murtinho... Bastava de divagações. Sómente o caso concreto de Coqueiros poderia influir em nossas conclusões.

O comboio parou. Das portinholas dos carros de passageiros, uma onda humana principiou a escorrer. Da segunda classe, grupos desciam carregando paralyticos. Muletas feriam o cimento das plataformas. Aleijados de toda a especie desfilavam. Todos sobraçavam os seus garrafões, os seus frascos para a agua "milagrosa".

Da primeira classe descia uma casta mais apurada de passageiros. Não era raro notar-se a presença de officiaes do Exercito, da Força Publica de Minas. Senhoras elegantemente vestidas, bem agazalhadas em pelles carissimas, agrupavam-se na plataforma da estação de Joaquim Murtinho, á espera da passagem do nocturno procedente do Rio. Este, porém, sómente passaria pela madrugada. Ainda não eram 11 horas da noite e fazia um frio inclemente. Era mistér passar a noite ao relento. Dentro, em pouco, em volta da estação, aquella massa humana comprimia-se, em perigosa promiscuidade com enfermos de molestias contagiosas, tiritando, sob as lufadas cortantes de um vento demoniaco...

DE JOÃO RIBEIRO A COQUEIROS

Afinal, pela madrugada, passou o nocturno vindo do Rio. Tocava-nos, desta vez, dar o salto para o embarque. Fizemol-o com tão extraordinaria rapidez que mal os funccionarios da Central saltavam á plataforma para conter a onda invasora de passageiros, tinhamos já aboletado a um canto do carro restaurante. A demora em Joaquim Murtinho foi apenas de tres minutos.

O nocturno rasgou a distancia. O conductor annunciou a estação de João Ribeiro. Indescriptivel, no interior dos carros, a algazarra, que se estabeleceu. Mal o trem parou, todos procuravam saltar a um só tempo. A confusão era pasmosa. A' nossa frente, na meia claridade da antemanhã, percebiamos a mancha das barracas, que se estendiam a perder de vista, em fórma de "z". Centenas de carros de capotas poeirentas estacionavam á distancia. Quando pisámos a plataforma da estação de João Ribeiro, uma chusma de mendigos nos envolveu. Havia-os repellentes, esqualidos, arrastando-se até nós. Os morpheticos descobriam-se pela devastação que o mal tremendo lhes fizera pelo rosto, pelas mãos. O circulo ameaçador de contagios terriveis parecia apertar-se em derredor de nós. A idéa salvadora de distribuir algumas moedas a uma meia duzia de aleijados, estacionados á nossa direita, abriu-nos passagem e, desta maneira, fugimos á ameaça de contacto com a chusma asquerosa. Outra alluvião, desta vez porém de *camelots*, saiu-nos pela frente, apregoando ensurdecedoramente medalhas oleographias, retratos da "santa", frasquinhos da agua "milagrosa" e outras reliquias já convenientemente industrializadas. Vendiam-se orações da "santa" com a mesma arte com que os nossos jornaleiros annunciam os nossos jornaes. Eis-nos na rua improvisada pelas barracas. Umas toscas, de taquara, as paredes de esteiras, os tectos de sapé, outras de lona, mais confortaveis, todas aquellas barracas eram bôcas hiantes escancaradas ao publico, proclamando a excellencia de seu commercio em reclames rusticos, pintados a tinta, á entrada de cada uma. Os motoristas valiam-se da confusão e cobravam as quantias mais disparatadas pela viagem até Coqueiros. Não havia como escapar-lhes. A sorte estava, como no nosso caso, em deparar com um menos voraz. Formou-se a primeira caravana de autos, caminhões e omnibus. Havia carros de todos os pontos do Estado e do paiz. Afinal, sob o fonfonar monotono das buzinas e o ruido dos motores, puzemo-nos em marcha. Este lance da viagem parecia a prova suprema da viagem, a penitencia crua, imposta aos romeiros por quarenta e dois kilometros de estrada accidentada, ao longo da qual a poeira permanece em nuvens baixas, insuportavel, penetrando os poros, grudando-se á pelle, empastando os cabellos, adherindo fortemente á roupa. Pelo espaço de quasi duas horas, que é o quanto dura a viagem de João Ribeiro a Coqueiros, respira-se o pó, come-se o pó, devora-se o pó.

Pouco se póde observar a paysagem, aliás bellissima. Uma ou outra cultura verdeja na lombada dos morros. Os milharaes rarissimos ondulam, amarellecidos, promptos para a colheita.

Depois, o que se vê são as enormes manchas do arvoredo a estender-se, interminavelmente, em mattas fechadas. Eis, porém, que chegamos. Vence-se uma elevação de terreno, e Coqueiros, a nova Meca da credulidade indigena, reponta de improviso. Outras tantas centenas de carros alinham-se no descampado, e de novo o espectaculo das barracas se nos offerece á vista. Mais além, estava a cabana da "santa", uma choça, deante da qual, áquella hora, já estacionava consideravel multidão.

A hora da primeira bençam approximava-se. Estavamos a poucos minutos das sete horas da manhã, quando a "santa" dá aos seus devotos a primeira de suas cinco bençãos diarias. No terreno fronteiro á sua cabana, era impossivel transitar-se. Morpheticos, cancerosos, paralyticos, uns caindo de fraqueza, outros carregados disputavam as primeiras filas. Havia uma melopéa de gemidos, especie de contra-baixo, para as preces, que se alçavam plangentemente dos labios das admiradoras mais fervorosas da "santa". Sete horas, emfim. Estamos a dois metros da palhoça de Manoelina. Subito — abre-se uma janella, e, della assoma o busto de um pardavasco, vestindo camisa de malha. Escancara a bôca, onde apparecem gengivas desdentadas, e estertora, como sempre faz, o pregão com que antecede as bençans de Manoelina:

"A "santa" vae benzê vancês todos. Quem tivé esmolas e presentes pra dá eu arrecebo". Faz-se, então, a collecta.

A "SANTA"

Só depois de finda a collecta, que rende, por vezes, segundo nos informaram, sommas consideraveis, apparece a "santa", como que obediente a um horario ou cerimonial, previamente traçado, em que a esmola parece representar "magna pars".

Ell-a, pois, que surge á janella. Veste habito de azulão, tal como outróra o conselheiro, traz a cabeça envolta em amplo lenço, sobre que refulge um diadema. Os pescoços se erguem anciosos. Os olhos dos "fieis" parecem querer saltar-lhes das orbitas. E' que alguns desejam certificar-se da existencia corporea de Manoelina. A lenda redourou-lhes já de tal sorte Manoelina, pintando-a com as côres do sobrenatural que só essa prova da existencia terrena de Manoelina póde satisfazer aos devotos mais exaltados.

Entretanto, Manoelina é bem humana, e, por signal que bem nutrida. Não apresenta o menor vestigio da recente enfermidade que ha poucos dias se lhe attribuia. A sua pelle de cafusa, bem mais clara do que a reproduzida pelas suas innumeras photographias, parece deitar saude pelos póros, uma admiravel e concludente prova que nem sempre do "maná" dos anjos vive a "santa". Escutemol-a, porém. A sua voz desembaraçada, forte, com accentos da linguagem de nossos caipiras, eleva-se: "Vancês ajoelhe. Vou dar a benção. Não é preciso beijar minha mão".

A' sua frente, como tangida por vara magica, a multidão dobra-se genuflexa. Manoelina recita uma oração, que se suppõe ser o Padre Nosso. Depois, seus labios se immobilizam. Cerra os olhos. Está dada a benção.

Ao mesmo tempo que a "santa" abençôa os romeiros sagra tambem a "agua milagrosa", que se vê depositada, nas proximidades da cabana em tambores de gazolina e outros grandes vazilhames, ou em frascos e garrafões, que os peregrinos vão encher na fonte. Durante e depois da bençam, são feitos á "santa" os votos mais disparatados. Os seus devotos lhe imploram os favores mais absurdos. Tudo isto com uma uncção pasmosa. Fervilham ali pessoas vindas das mais longinquas localidades. Ha carros com placas de Goyaz, Paraná, S. Paulo, Espirito Santo, Estado do Rio. Ha tambem pobretões que para lá irem, venderam tudo quanto possuiam. Vimos um "sitiante" do Paraná, que se lastimava de ter vendido sua pequenina propriedade por quatro contos de réis, sob as insistencias de sua mulher, para abalar de lá até Coqueiros. Como este caso, outros muitos. Aliás, todos nós sabemos que as classes menos favorecidas não podem emprehender uma viagem tão custosa quanto a de Coqueiros, sem enormes sacrificios, que amanhã significarão a miseria, a fome, o desamparo de centenas, e, talvez, milhares de familias. Este o lado tragico da farça de Coqueiros...

Não nos detenhamos neste aspecto sentimental do episodio de Coqueiros. Elle jámais commoveria as entranhas desapiedadas dos reclamistas de "milagres".

UM POUCO DE PITTORESCO

A musa popular brasileira, tirante a quadra carnavalesca, vive anemica, o anno inteiro, á mingua de themas em que desafogar as suas maguas.

O realismo atroz de luta de cada dia estiola-lhe todos os mananciaes da inspiração.

O episodio de Coqueiros veiu dar-lhe extraordinario alento, trazendo-a subitamente á tona de notoriedade.

Em Coqueiros, enxameiam as producções de nossos poetas carnavalescos.

Seus folhetos, que celebram, sob mil e um aspectos, as façanhas "milagrosas" de Manoelina, são vendidos a $500 e a 1$000 e têm uma saida que faria morrer de inveja qualquer dos nossos novellistas proeminentes, que estadeiam bravatas de tiragens colossaes á porta de nossas livrarias.

O poeta Juca Suspiro é, em Coqueiros, um desses bardos venturosos.

Vimos volatilizar em segundos a tiragem de uma de suas famosas producções poeticas.

Onde o vate parece ter posto toda a sua veia é no lance em que refere os castigos da descrença. Ahi a sua musa açoita os incréos implacavelmente. Conta as desgraças succedidas aos diffamadores da "santa". Castigos os mais terrificos são descriptos:

"Um pharmaceutico um dia
disse que ia fechar
a pharmacia, pois a "Santa"
não sabia receitar

os remedios que ella tinha
e só dava agua ao doente
e que por esse motivo
elle não estava contente.

Mal acabou de falar
houve uma grande explosão:
a pharmacia veiu abaixo
e ficou como um montão.

E ainda o João Marinho,
um tal do arraial do Gil,
tambem foi castigado
e de maneira subtil.

Pois disse que a "santa" era
caldo grosso de feijão
e logo depois morreu
por sua profanação..."

A VERDADE SOBRE COQUEIROS

Coqueiros é hoje campo de um commercio prospero.

Tudo ali, desde o frasquinho de agua "milagrosa" até as medalhas já cunhadas com as effigies de Manoelina e a inscripção "A Santa Immaculada de Coqueiros" é ramo de um mercantilismo rendoso.

A gazolina vendida ali a 1$500 o litro, num consumo diario de mais de 4.000 litros, e o oleo distribuido a 5$000 têm canalizado para certas companhias verdadeira fortuna.

Os motoristas não são menos felizes. Fazem em média duas tres viagens de João Ribeiro a Coqueiros, cobrando ás vezes, por viagem 250$000, na razão de 50$ por cabeça, sendo a lotação de cinco pessoas.

Para ali confluiram tambem os "sem trabalho" arranhando na salsugem desta capital e de outros centros populosos.

São os botequineiros de hoje, os medalheiros, os vendedores de quinquilharias.

Hontem famintos, hoje já empinam, venturosos, os ventres.

Os hoteleiros e donos de pensão cobram discricionariamente o preço que entendem pelos alojamentos, que alugam ou pela pensão, que fornecem.

Vivem com as casas atulhadas de hospedes.

Pois bem. Toda essa gente forma a guarda avançada defensora dos foros de "santidade" de Manoelina e não consente que de leve sequer, se lhe belisque nas virtudes "milagrosas". Quem a tal se abalançar pode expiar ali mesmo a imprudencia. O primeiro symptoma de irritação desses beneficiarios da "santidade" de Manoelina vimol-o ha poucos dias.

Tendo sido noticiado que o padre Rodolpho Penna se negára a admittir Manoelina como madrinha de certa creança apresentada á pia baptismal da egreja de Entre Rios, lavrou entre elles intensa agitação. Viram ameaçados os seus negocios e prepararam-se para invadir Entre Rios o compellir o sacerdote a respeitar a "santa" Manoelina.

Eis ahi um episodio, que poderá illustrar os perigos que o caso de Coqueiros ainda pode acarretar. Os sublevados pelo acto do vigario de Entre Rios, como refere um jornalista, sómente não levaram avante o seu intento, graças á intervenção persuasiva daquelle plumitivo. Tivessem-no feito, porém, e teriamos hoje em Minas a reedição do episodio de Canudos.

REGRESSANDO AOS PATRIOS LARES

O "Ruy Barbosa" conduz para Lisboa nada menos de 743 passageiros portuguezes

Um aspecto do cáes do porto, hontem, no momento da partida do "Ruy Barbosa"

Talvez devido á crise que assoberba o mundo, e que tambem attinge o Brasil, o exodo de trabalhadores, operarios e empregados do commercio que regressam aos seus paizes de origem tem se intensificado ultimamente.

Os navios portuguezes "Nyassa", "Quanza" e "Lourenço Marques" conduzem sempre, para Portugal, grande numero daquelles trabalhadores, que procuram nas aldeias onde nasceram o descanso ou o recurso que lhes falta no Brasil.

Os navios do Lloyd Brasileiro, porém, conseguiram tal prestigio entre os portuguezes, que não ha vapor que não deixe este porto completamente lotado. Assim tem acontecido com o "Bagé", "Siqueira Campos", "Alexandrino", "Cuyabá" e todos os demais que, de janeiro até agora, têm partido para a Europa.

Hontem, dia marcado para a saida do "Ruy Barbosa", que se destina a Hamburgo e escalas, o Cáes do Porto apresentava um aspecto fóra do commum. Milhares de pessoas compareceram ao bota-fóra dos 743 passageiros que o "Ruy Barbosa" conduz para Lisboa e Leixões.

Estivemos a bordo daquella unidade do Lloyd Brasileiro e verificámos que, apezar do numero de viajantes, que representa um record para os navios nacionaes, todas as disposições haviam sido tomadas e o pessoal do "Ruy Barbosa", com o seu commandante, capitão Santos Maia á frente, tudo haviam disposto, afim de não haver atropelos.

GENERAL SOTERO DE MENEZES

As homenagens prestadas a s. ex. pela mocidade militar

Entre as carinhosas homenagens que vêm de ser prestadas pelos seus camaradas do Exercito ao general Sotéro de Menezes, por effeito da sua recente promoção, devem ser salientadas as realizadas na residencia desse militar pelos officiaes e alumnos da Escola Militar Provisoria. Assim é que uma numerosa commissão de tenentes de Infantaria prestou significativa homenagem, tendo interpretado o jubilo dos seus companheiros de lutas, todos ex-alumnos da Escola do Realengo em 1922, o 1° tenente Moize Rolim que num formoso e eloquente discurso traçou de fórma brilhante a vida do general Sotéro através dos periodos infelizes em que o despotismo e a tyrannia dos máos governos imperaram em terras brasileiras.

Os tenentes de artilharia tambem se associaram áquellas homenagens indo á residencia do velho general levar-lhe os protestos da alta estima e solidariedade dos seus collegas de Infantaria, falando por essa occasião em nome da turma o seu commandante Danton Teixeira, que num feliz improviso disse da satisfação e regosijo de que se achavam possuidos os seus queridos instruendos.

A officialidade do 2° Regimento de Infantaria, querendo testemunhar ao seu ex-commandante a sua sympathia e a alta estima que lhe consagram, resolveu offerecer um almoço no dia que elle designasse para despedir-se do seu Regimento. E assim, no dia 20 do corrente realizou-se no salão do Cinema, essa elegante festa de cordialidade e amizade com que os officiaes do 2° ainda mais uma vez testemunharam ao chefe querido o intenso regosijo pela sua recente promoção.

Eis as palavras com que o capitão Adalberto Pompilio da Rocha Moreira brindou, em nome dos seus camaradas de Regimento, ao general Sotéro de Menezes:

"Congregados neste agape, que é uma homenagem de cordial despedida, para manifestar a vossa ex. a summa das nossas impressões indeleveis e dos nossos sentimentos de admiração, affectuoso respeito e fervor civico, tão avivados com a sua presença, durante os mezes que exerceu o commando do nosso Regimento, é uma honra privilegiada, se bem que superior a mim mesmo, o ter de dirigir-lhe a palavra neste momento e, em nome do sr. commandante do 2° Regimento de Infantaria e de seus officiaes, todos amigos de v. ex., testemunhar-lhe o immenso regosijo e profundo agradecimento com que recebemos a sua visita ao nosso Quartel, que tambem é seu e dizer-lhe que o 2° Regimento, desde o commandante ao menos graduado, acha-se possuido de um sentimento verdadeiramente paradoxal: a satisfação e pezar.

Satisfeitos pela promoção justissima de v. ex.

Pezarosos pelo seu afastamento do nosso convivio diario.

Mas assim tinha que ser, assim quiz o eminente presidente dr. Getulio Vargas que na sua preoccupação unica, qual seja a de evitar que o Brasil chegasse ao fim do abysmo para que os mãos brasileiros o haviam atirado, desde o inicio de seu patriotico e brilhante governo procurou acercar-se de elementos de valor para que o auxiliassem na obra ingente da salvação da patria.

E isto, nós verificamos em todos os ramos da administração publica e, particularmente para nós soldados, temos a grande ventura de ver que s. ex. no que diz respeito á pasta a que estamos subordinados tem sabido galardoar aquelles que a isto se impuzeram pelo seu valor, pelo seu caracter e pela sua intelligencia, como aconteceu com v. ex., sr. general Sotero.

O 2° Regimento, cumpre um dever sagrado, paga uma divida contraida comsigo mesmo prestando esta modesta mas sincera homenagem ao seu ex-commandante.

Se aqui estamos reunidos em torno da pessoa illustre de v. ex. não é pelo facto unico de ter o ex-commandante do regimento recebido as insignias do generalato, porque se assim fosse estariamos seguindo as praxes condemnaveis da bajulação o que importaria no desrespeito a nós mesmos. Um sentimento superior nos inspirou — o de exaltar as grandes e bellas virtudes de v. ex., como cidadão e como soldado, que tem sabido se impor á admiração e respeito dos seus concidadãos e de seus irmãos de classe.

Se os punhos de v. ex. não foram ha mais tempo bordados, é que a rigidez do seu caracter e a nobreza de seus sentimentos tal não permittiram, pois como declarou v. ex., ha poucos dias, e é de todos nós sabido, nada mais facil seria do que conseguir essa promoção desde que concordasse em acompanhar os processos seguidos nos passados tempos.

Preferiu v. ex. abandonar em 1921 a chefia do Estado Maior da 1ª Região Militar e ser deportado para Matto Grosso, a pactuar com os desmandos de então.

Começou nessa época a epopéa de v. ex.: em 1922, foi voluntariamente incorporado ás forças do heroico general Clodoaldo da Fonseca, que daquelle Estado partiram para auxiliar os tambem heroicos companheiros do Rio de Janeiro. Fracassado o movimento foi v. ex. consequentemente preso, deportado, passando por todas as enxovias que os cerebros doentios inventaram; como se isso bastasse para matar a idéa — da qual o general Sotero foi um dos precursores. — Mas nada deteve o ideal sonhado e continuou v. ex. ao lado dos dignos companheiros, soffrendo as amarguras dos dias difficeis, até que surgiu a alvorada da Redempção que começou a 3 e terminou em 24 de Outubro do anno findo.

Está compensado o sacrificio que v. ex. fez pelos seus idéaes, pelo Exercito e pela Patria.

Siga, sr. general, a sua trajectoria e leve a certeza da nossa solidariedade e da nossa amizade. Brindo á felicidade de v. ex. e á de seu futuro commando."

CAIU DO TREM EM MOVIMENTO

A victima foi para o H. P. S. em estado de "shock"

O operario Antonio José Vieira, de 27 annos de edade, residente na Circular da Penha, 168, ao tomar, na manhã de hontem, um trem em movimento na estação da Penha, caiu á linha, soffrendo esmagamento dos dedos do pé e de uma perna.

A victima, após os medicamentos que lhes foram ministrados na Assistencia do Meyer, foi internada em estado de *shock* no Hospital de Prompto Soccorro.

O transporte do café em saccaria usada

O Centro dos Lavradores Mineiros pediu ao ministro da Viação: a) — prohibição do transporte de café, nas estradas de ferro ou companhias de navegação, em saccaria usada, ficando vedado o retorno da mesma, que será vendida em conjunto com o café, indemnizando-se o lavrador do valor da saccaria, pelo preço que vigorar no mercado; b) — installação nas estradas de ferro de balanças aferidas para pesagem de café antes de sua entrega ao destinatario.

Ouvido, quanto á primeira alinea, manifestou-se contrariamente o Lloyd Brasileiro, declarando que não é possivel ao armazem embarcador observar qual o café que está contido em sacco novo ou usado e, quanto ao embarque da saccaria em retorno, póde se dar o caso do embarcador classificar os fardos enviados como sendo de saccaria nova e, internamente, conter saccaria usada.

A Contadoria Central Ferroviaria e a Inspectoria Federal das Estradas dizem que o assumpto está previsto no regulamento geral de transportes e que não é possivel impôr aos embarcadores exigencias em desaccordo com as disposições constantes do mesmo.

Acha a Contadoria que o Ministerio do Commercio é o orgão adequado para solucionar a questão.

Quanto á installação de balanças aferidas, já existem ellas em todas as estações.

A Noroéste declara que poderá exercer severa fiscalização sobre a saccaria desde que seja para isso autorizada e que, sendo estrada exportadora de café não se entende com ella a necessidade da installação de balanças aferidas para a pesagem do café antes da entrega ao destinatario. Sobre os embarques nos desvios particulares, facultado pelo regulamento dos transportes, não são elles fiscalizados pela estrada.

A Central do Brasil não vê inconveniente na adopção das providencias solicitadas pelo Centro.

Prestadas estas informações e como se trate de medidas que escapam á alçada das empresas de transporte, as quaes sobre o assumpto devem cingir-se á disposições regulamentares, o ministro José Americo mandou remetter cópia das informações ao Centro dos Lavradores Mineiros.

A VISITA DO DR. BAPTISTA LUSARDO AO MOINHO — INGLEZ —

A convite do gerente geral, mr. William Gregory, visitou o Moinho Inglez, o dr. Baptista Lusardo, sua senhora, delegados auxiliares e outras pessoas.

Depois de percorrer todas as dependencias do Moinho Inglez, passou á fabrica de Biscoitos Aymoré, visitando-a demoradamente.

Foi offerecido um finissimo lunch e o sr. Miranda Jordão, em nome da directoria dessa Companhia, hypothecou o agradecimento á honrosa visita e fez sentir que o Moinho Inglez é e sempre será para o engrandecimento da patria brasileira.

O sr. Baptista Lusardo agradeceu e referiu-se á perfeita organização do Minho Inglez, e sallentou o esmero no fabrico de biscoitos Aymoré.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Secção de Cooperação da Familia — Reune-se segunda-feira, 1º de junho, ás 4 horas da tarde, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52-2º andar, á Secção de Cooperação da Familia.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Conselho director — Realisa-se amanhã, 2ª feira, 1º de junho, á sessão ordinaria do Conselho director, ás 5 horas da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A caminho do Ceará

Procedente de Juiz de Fóra, apresentou-se a Directoria de Saude da Guerra por ter sido classificado no Collegio Militar do Ceará, o 1º tenente medico dr. José Carlos de Araujo Gesteira.

A proxima reunião da Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se na proxima quarta-feira, a quarta reunião ordinaria deste anno da Sociedade Brasileira de Chimica, á Avenida Rio Branco nº 52, 2º andar. A ordem do dia constará do seguinte:

1 — Organização das commissões especialisadas da Sociedade Brasileira de Chimica — pelo dr. Luiz de Faria.

2 — Tinturaria com "folha-de-bolo" — pelos socios Otto Rothe e Juvenal Senra, de Bello Horizonte.

3 — Analyses do trigo de Montes Claros (Nota) — pelo socio Oswaldo Almeida Costa.

A reunião, que é publica, terá inicio, ás 8 1|2 horas da noite, em ponto.

TOMBOLA PRÓ-MONUMENTO AOS 18 DO FORTE

Foi transferida sua extracção

A Commissão Pró Monumento aos 18 do Forte avisa ao publico em geral, que, tendo grande numero de Repartições e Departamentos do Estado e Particulares deixado de prestar contas de grande quantidade de bilhetes que lhes foram distribuidos, vê-se obrigada a transferir a extracção da Tombola Pró-Monumento aos 18 do Forte, que estava marcada para hoje, dia 30, passando a mesma a extrair-se no dia 25 de julho proximo, pela Loteria da Capital Federal.

Compareça ao D. G.

Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal da Guerra o coronel Manoel Corrêa de Arruda.

A proxima reunião da Associação dos Dentistas

Reune-se na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do dr. Alexandrino Agra, secretariado pelos drs. Carlos Newlands e José Gomes de Oliveira, em sessão ordinaria, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, na sua séde, á rua Paulo de Frontin numero 128.

Occupará a tribuna na ordem do dia, o dr. J. Th. Péitzsé, dissertando sobre o thema, "A adrenalina nas anesthesias locaes".

Após a conferencia, será lido o relatorio da commissão nomeada pela presidencia para tratar do Syndicato Odontologico Brasileiro, a ser creado annexo á Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, como um dos maiores serviços que esse centro scientifico presta á sua classe.

Foram expedidos convites a todos os socios desta capital e de Nictheroy, podendo comparecer todos os demais cirurgiões-dentistas, dada a importancia da grande reunião.

SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES

Vae ser eleita hoje a sua nova directoria

Conforme convocação feita pela imprensa em geral, em circulares directamente enviadas aos consocios, e nos termos dos editaes publicados nos orgãos officiaes do Estado do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, ás 2 horas, a assembléa geral ordinaria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, afim de eleger a nova directoria, conselho fiscal e commissões, que desempenharão o seu mandato no quatriennio social que se inicia amanhã.

Será creado o cargo de consultor geral da sociedade, que deverá ser escolhido, pelo presidente, dentre os cidadãos que tenham exercido os cargos de secretario da Agricultura do Estado do Rio ou de presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

A assembléa será publica e a Mesa que dirigirá os trabalhos será eleita no inicio dos mesmos, por maioria de votos.

Na fórma dos Estatutos, cada socio poderá representar dez (10) outros, mediante procuração.

INICIANDO OS FESTEJOS DE S. JOÃO!

Como nos annos anteriores, S. João será imponentemente festejado com o concurso do felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que para iniciar o mez venderá, amanhã, os 200:000$ por 30$, em 4 premios de 50:000$ e ainda os 20:000$ por 2$. Para a vespera de S. João offerece o "Ao Mundo Loterico" os 500 Contos da Mineira, jogando só 6 milhares por 200$, fracções a 10$ e 200:000$ em 3 sorteios por 16$; para o grande dia offerece os MIL CONTOS da Gaúcha, só 7 milhares por 370$, fracções a 18$500 e para o dia 25, os 250 Contos da *Rainha* por 50$, fracções a 5$ — só ali.

(38251)

ECOS DO INCENDIO DA RUA MARECHAL FLORIANO

A séde da Associação Beneficente dos Musicos Militares, em virtude do incendio verificado no predio da rua Marechal Floriano, 229, se acha actualmente na mesma rua Marechal Floriano, n. 5, 1º andar.

Não houve prejuizo pecuniario algum, resultante do incendio, para a referida Associação, pela circumstancia della estar assegurada na Companhia Confiança, que effectuou, hontem, o pagamento da respectiva importancia de dez contos de réis, a que montava o seguro.

São directores da Associação os tenentes Euclydes Machado da Fonseca, presidente; Adelio Rego, secretario; José Baptista de Jesus, thesoureiro; Benigno Cavalcante, presidente do conselho deliberativo e Oscar de Souza Carvalho, secretario.

A nova directoria da Associação de Imprensa

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa elegeu hontem a directoria que terá de reger os destinos da mesma para o periodo de um anno.

Foram eleitos: Herbert Moses, presidente; João Mello, vice-presidente; Costa Rego, primeiro secretario; Nestor Guimarães, segundo secretario; Paschoal Ferreira, thesoureiro; Carlos Manhães, bibliothecario; Edmir Pedernelras, procurador.

A nova directoria foi immediatamente empossada, tendo, em reunião conjunta do Conselho, tratado de diversos assumptos da economia interna da classe, inclusive a assistencia moral que deve ser prestada aos collegas jornalistas expatriados no Brasil e outros motivos pelos quaes trabalham. Como medida preliminar de apoio a esse ultimo, a directoria resolveu entender-se com o governo, no sentido de ser assegurada a livre circulação dos referidos jornaes.

Reune-se amanhã a Assistencia Dentaria Infantil

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, a congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, na sua respectiva séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, em sessão extraordinaria.

De accordo com a resolução da ultima assembléa, será apresentado um ante-projecto de reforma do regimento interno dessa instituição de caridade, pela commissão constituida dos drs. Luiz Guimarães, José Portella e D. Winnie Bueno, sob a presidencia do dr. Paulo Baptista Pereira.

Além de varias suggestões a serem introduzidas no regimento interno, serão ventilados importantes assumptos em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil.

Reconhecendo um trecho do prolongamento da rua Cemiterio, no Realengo

Foi reconhecido como logradouro publico desta cidade, o trecho do prolongamento da rua do Cemiterio além da rua Murundu', na extensão de 247 metros, passando á rua do Cemiterio, a ter inicio na praça da Conceição.

O contrato do Serviço Funerario vae ser examinado e revisto pelo interventor

Foram hontem nomeados para, em commissão, estudarem o contrato do serviço funerario feito entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericordia, devendo em relatorio alvitrar providencias que visem o bem publico, os srs. Manoel Tavares da Costa Miranda, sub-director de Tomada de Contas, Mario Freire, director da Estatistica; Prado Ribeiro Aldo Cordovil e o engenheiro municipal Gama Lobo.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando pelos prazos de 2 mezes, o praticante diplomado Jorge Nery Camello;

removendo: o praticante diplomado Lourival Falcão da estação de Bahia para Aracajú, praticante diplomado Joaquim Gabriel de Souza da estação de Maceió para a de Aracaju o telegraphista de 3ª classe Ignacio Gomes da Costa da estação de Propriá para Maceió;

designando o telegraphista de 1ª classe Arthur Gordilho Cunha, o inspector de 3ª classe Oscar da Silva Varella, o telegraphista de 4ª classe José Salvador da Trindado Mello, o trabalhador José Carlos de Miranda Sá e a diarista Maria do Carmo Silva, para servirem com auxiliares do escriptorio do districto central.

Modificando dotações do Hospital de Prompto Soccorro

O interventor baixou hontem um decreto modificando varias dotações do Hospital de Prompto Soccorro.

Pelas modificações, foram extinctos 18 enfermeiros de 6ª classe e creados 15 de 4ª classe, com os vencimentos de 4:200$000 por anno.

Não foi attendido o enfermeiro-mór do Hospital Central

Não foi attendido o pedido feito por Eduardo Miranda, enfermeiro-mór do Hospital Central do Exercito, com relação á sua graduação no posto de 2º tenente.

Na Escola Paulo de — Frontin —

Alguns paes de alumnas da Escola Paulo de Frontin pedem chamemos a attenção do sr. Raul Furia para a falta de professores de mathematicas que se vem verificando ultimamente naquella Escola, o que obriga os alumnos a tomarem explicadores particulares, afim de acompanharem um curso que praticamente não existe.

Essa falta de professores, ao que nos informam, data do anno passad, co como é de prever, traz graves transtornos aos que cursam a referida Escola.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos: — Nelson Velloso de Mendonça, Juvenal Dias Nogueira e Augusto Cezar Ferreira. — Restitua-se. Aurelio Bizzan — Indeferido.

Cartas de fiança: — Ignacio Renovato Gomes, Arthur Abel de Amorim, Alexandre Guedes e Silva, Pedro da Silva e Oliveira e Benedicto Chrispim — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios: — Frederica Monteiro de Barros Barbosa, José de Araujo Nogueira, Carmen Pereira das Neves, Fausta Luna Pacheco, Juracy Pereira Lima, Adalgisa Ribeiro de Azevedo, Adelaide de Gonçalves da Silva Gomes, Maria Francisca da Silva, Alzira dos Santos Silveira, Attratina Barroso, Clarinda Luiz de Oliveira, Florentina Carolina de Freitas, Antonio Francisco de Siqueira, José Barreto da Luz e Ondina dos Santos Rodrigues Lima. — Cumpra-se.

Reunião de compromisso de um conselho

Afim de prestarem o compromisso da lei, reunem-se amanhã, os membros do conselho de justiça sorteado pela 2ª auditoria que deverá funccionar no processo a que respondem os 1ºs tenentes Julio Fuornier e Almerio de Castro Neves.

São juizes desse conselho o tenente-coronel Sebastião de Moura e Albuquerque, majores Amadeu Carneiro de Castro, dr. Fabio Cleto David e capitão Luiz Cavalcante de Lima.

A abertura de um credito especial de cerca de setecentos contos

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 699:251$578, para occorrer ao pagamento de fornecimentos feitos e obras realizadas em proveito da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e de gratificações e vencimentos que, por insufficiencia das respectivas dotações, deixaram de ser pagas nos exercicios de 1919 a 1923, 1928, 1929 e 1930.

IMITANDO MARCONI

Recife, 30 (A. B.) — Amanhã por occasião da festa de Nossa Senhora Auxiliadora, na egreja dos Salesianos, o radiotelegraphista Spinelli fará á distancia a ligação da illuminação electrica daquelle templo, repetindo a façanha de Marconi, que accendeu á distancia a illuminação da cidade de Sydney.

A proposito das experiencias feitas por Spinelli, dois jornaes paulistas, a "Folha da Manhã" e a "Folha da Tarde", convidaram o radiotelegraphista pernambucano a fazer uma experiencia prévia, illuminando o grande edificio Martinelli, o maior da capital paulista. Spinelli respondeu que estabelecerá as condições para essa experiencia depois da outra que amanhã fará nesta capital.

Homenagem aos generaes Góes Monteiro e Bertholdo Klinger

A Revista de Defesa Nacional offereceu, hontem, um almoço aos generaes Góes Monteiro e Bertholdo Klinger, tendo comparecido officiaes superiores do Exercito. Usaram da palavra, nessa festa de confraternização, os coroneis Leitão de Carvalho e Paes de Andrade, que saudaram os homenageados, tendo agradecido o general Klinger. Falou, ainda, o sr. Baptista Pereira, em nome dos civis da Revista de Defesa Nacional.

Estão sujeitos apenas ao pagamento de 2 %, — papel —

O ministro da Fazenda, em circular aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, declarou que o producto "Nitrophoska", fica incluido na relação dos adubos e fertilizantes, que estão sujeitos apenas ao pagamento de 2 °|° papel, de expediente.

A City Improvements não obteve reconsideração

Tendo a The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, solicitado reconsideração do despacho de 24 de novembro de 1927, que lhe negou pagamento de differença de cambio, o ministro da Fazenda manteve o despacho anterior.

A CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO BRASILEIRO

Uma exposição do superintendente do respectivo serviço

O superintendente do Serviço do Algodão dirigiu ao ministro da Agricultura a seguinte exposição:

"Sr. ministro — Tenho a honra de encaminhar a v. ex. um estudo da actual situação em que se encontram os trabalhos de classificação commercial do algodão no Brasil, a cargo desta Superintendencia e bem assim um esboço de projecto, visando regulamentar definitivamente o mesmo serviço. E' obvio que não poderemos permanecer na situação em que nos encontramos em virtude do desenvolvimento que tomou o mencionado serviço, regido até hoje pelas antigas instrucções expedidas em 30 de junho de 1925. A execução dos trabalhos de classificação pelo modo como está planejada não trará aos nossos cofres da nação, verificado que, nos dois ultimos annos, apenas se classificaram 60 % da safra, houve uma renda, em todo o paiz, superior a 1.600 contos e accrescendo ainda que se o governo provisorio decretar a classificação obrigatoria para toda a 100.000 kilos, obterá com as taxas cobradas, de accordo com a tabella annexa, mais de 1.000 contos por anno. E' desnecessario mostrar as vantagens decorrentes da classificação dos nossos productos. A' custa das providencias tomadas para o caso do algodão brasileiro podemos exportal-o nesses derradeiros annos com melhores vantagens fazendo-o acreditado nos centros consumidores da Europa. Nenhuma duvida resulta da efficiencia da classificação que está amparada por uma decisão unanime do Supremo Tribunal Federal. O que o governo precisa resolver é tão sómente a maneira de unificar os seus trabalhos, dando-lhes uma orientação compativel com as necessidades actuaes, transformando-o em fonte de receita publica e virtude dualidade de departamento."

CENTRO MATTOGROSSENSE

Realizou-se em sua séde uma reunião extraordinaria de academicos mattogrossenses, sob a presidencia do dr. Antonio Fararí, director geral do Centro, tendo em vista promover a adhesão de novos socios e a organização de um programma de festas artisticas, civicas e mundanas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Officiaes da Armada considerados promovidos

— Decretos nas pastas da Marinha, da Viação e da Justiça

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Considerando promovidos, no Corpo de Officiaes da Armada: no posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Raul Elysio Daltro e João Soares de Pinto; ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Floriano Peixoto Cordeiro de Farias e Heitor Candido Corrêa.

Na pasta da Viação

Prorogando até 31 de julho de 1931 o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa-Catharina.

Regulando o serviço de requisições de transporte nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas; e o serviço de requisições de transportes officiaes nas empresas particulares.

Ratificando o decreto 19.246, de 13 de junho de 1930, que concedeu permissão á Companhia Radiotelegraphica Brasileira para executar serviços radiotelephonicos internacionaes e autorizando a assignatura do necessario termo de contrato, pelo ministro da Viação, devendo ficar sem effeito a ratificação e a autorização acima, se a companhia interessada não assignar o competente termo dentro de 30 dias.

Abrindo os creditos especiaes: de 600:000$, destinado ao proseguimento das obras necessarias ao immediato aproveitamento das áreas circumscriptas á enseada de Manguinhos, na Baixada Fluminense; e de 75:000$ para attender, no segundo semestre do corrente anno, ao pagamento da subvenção pelo serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

Exonerando: o amanuense da Directoria Geral dos Correios, Custodio de Barros Cavalcanti, de administrador, em commissão, dos Correios do Rio Grande do Norte; a pedido, Cicero da Costa Neves, de auxiliar da administração dos Correios de São Paulo; Maria Gonçalves Rosa, Anna de Oliveira Souza, Maria Godoy Reis e Francisco Guinesi, de agentes postaes, respectivamente, em Guarda Mór, (Minas); Grão Pará, (Santa Catharina), Carlos Peixoto (Minas), e Jacutinga, no mesmo Estado; e Olga Ferreira, de ajudante postal dos Correios de Alegre, no Estado do Espirito Santo.

Aposentando: Reinhart Kurtz e Salvador Lopes de Albuquerque, guardas-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Horacio da Silva Marques, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

Nomeando: o fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Francisco Bellieno Lessa, para exercer, em commissão, o cargo de pagador da mesma Directoria; e o amanuense da mesma Directoria, Custodio de Barros Cavalcanti, para administrador, em commissão, dos Correios da Parahyba do Norte.

Effectivando: Maria Amelia de Freitas e Lafayette Vieira da Silva, nos cargos de agentes do Correio, respectivamente, em Barra Longa, e Peçanha, no Estado de Minas.

Promovendo a agente do Correio de União, em Alagoas, o ajudante da mesma agencia, Gilberto Nogueira de Araujo.

Removendo o amanuense da administração dos Correios do Amazonas e Acre, Adrião Ribeiro Filho, para identico cargo na administração do Estado do Rio.

Annullando o decreto de 8 de outubro de 1930 que nomeou Augusto Gonçalves dos Santos, para agente do Correio de Peçanha, Minas Geraes.

Readmittindo Paulo de Oliveira Canto no logar de auxiliar da agencia postal de Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Justiça

Nomeando, para exercerem as funcções de substitutos nos impedimentos ou ausencias occasionaes dos tabelliães do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º e 18º officios de notas desta capital, respectivamente, os escreventes juramentados, Desdedit Menezes, Antonio Ascenção, Raul de Lima Barbosa, bacharel Duarte Guarinello, Homero Silva, Raul Borges, Honorio José da Cruz, Luiz Herculano da Costa Britto, Antonio de Alvarenga Freire, Paulo Pestana de Aguiar, Francisco Mauricio Magalhães Junior, Antonio Salviano, Manoel Theodorico Netto, Annibal Gomes, Abelardo Ribeiro Soares, bacharel Heitor Luz, Joaquim Gusmão Junior e Alvaro Borgeth Teixeira.

Exonerando, a pedido, Mauro Macedo Bhering, de 3º official da secretaria da Casa de Detenção do Districto Federal.

Concedendo reforma ao 3º sargento da Policia Militar desta capital, Ernesto Felix Tourinho, no mesmo posto e com os vencimentos integraes.

Dois "capacetes de aço" são atacados

Berlim, 30 (U. T. B.) — Um "capacete de aço" morreu e dois ficaram feridos numa emboscada de armas numa rua escura e deserta de Berlim, proximo á estação ferroviaria. Os atacantes fugiram.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DO BOMSUCCESSO

Encerramento do mez de Maria

Terminando o mez marianno, que foi solennemente commemorado na matriz de N. S. do Bomsuccesso, em construcção, no suburbio da Leopoldina, realiza-se ás 8 horas da manhã, missa com canticos, indulgencia a benção do S. S. Sacramento, sendo celebrante o vigario da parochia, padre Aramis Serpa.

A' noite, ás 7 1|2, haverá a ceremonia da coroação da Virgem Maria, occupando a tribuna o padre Miguel Lequia, que discertará sobre o acto que terá um cunho altamente festivo, pois a coroação será feita pelas filhas de Maria que cantarão o hymno de despedida, á Mãe de Deus.

CENTRAL DO BRASIL

Foi solicitado ao ministro da Fazenda, o pagamento da quantia de 2:560$ ao 2º escripturario da 3ª divisão Arthur Marques Gaspar, de gratificação addicional dos annos de 1924 a 1929, por exercicios findos.

— Foi indeferido pelo ministro da Viação, o requerimento do ex-trabalhador da 4ª divisão Felix Rufino de Souza, pedindo readmissão.

— Os novos quadros do pessoal titulado e jornaleiro effectivo da nossa principal via ferrea deverão ficar concluidos em junho. Na reforma dos quadros foram respeitados os direitos de antiguidades, a competencia e a efficiencia do trabalho de cada empregado, quer nos cargos ou nas commissões que exercem na propria repartição e attendendo ás informações prestadas pelos respectivos chefes de serviços, em seus relatorios a que foram dirigidos ao chefe da commissão da revisão de quadros e ao director da Central do Brasil.

— No requerimento do engenheiro Victor Figueira de Freitas, ex-residente da 5ª divisão, reclamando contra o acto que o exonerou do cargo que exercia na Estrada, bem como a informação prestada a respeito pela commissão de syndicancia da Oeste de Minas, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em vista das provas apuradas pela commissão de syndicancia que funccionou junto á E. F. Oeste de Minas".

— Continuando a invasão de praças do Exercito e Marinha nos carros de 1ª classe dos trens suburbanos, foram solicitadas providencias junto aos ministros da Guerra e da Marinha.

— O engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, que está suspenso preventivamente por determinação do governo, solicitou uma certidão ao director da estrada. Em despacho de 28 do corrente, o dr. Arlindo Luz, assim se pronunciou: "Forneça-se em resposta ao presente requerimento, copias do meu officio ou carta, de 21 de março, á Superintendencia da Ordem Politica e Social, de S. paulo e do meu officio 446-G, de 26 de abril, ao ministro, em que se transcreveu a resposta da referida Superintendencia".

— Foram concedidas as seguintes licenças: a Benedicto Affonso, um mez, em prorogação, com 2|3 da diaria; Fioravante Burgo, Jesuino Ferreira, um mez com 2|3 da diaria.

— Com o excessivo de viajantes nos trens R1 e R2 entre D. Pedro II e João Ribeiro e Bello Horizonte e outras estações da linha do centro, os serviços dos carros restaurantes a cargo do sr. Antonio Cardoso da Silva, foram melhorados consideravelmente de modo a poder attender aos passageiros, sem haver a menor reclamação. Em viagem, todas as refeições têm sido servidas ás horas precisas, com muita ordem.

— No gabinete da directoria, estiveram hontem, em conferencia com o dr. Arlindo Luz, os sub-directores e demais chefes de serviços das divisões, que trataram de varios serviços da nossa principal via ferrea.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 39 passagens, na importancia total de . . . . 1:879$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 13 passagens, na importancia de 462$100; M. da Justiça, 1, na quantia de 101$700; M. da Fazenda, 1, no valor de 94$400; M. da Agricultura, 2, por 96$700; e M. do Trabalho, 22, num total de 1:125$000.

— Seguiram hontem, com destino á estação de João Ribeiro, dois trens especiaes, conduzindo romeiros, para Coqueiros. O primeiro trem partiu ás 5 horas da tarde e 32 minutos, e o segundo, ás 7,20 da noite.

— Devidamente autorizado pelo ministro da Viação, o director da Central do Brasil expediu circular determinando que, durante o inverno, os horarios de expediente naquella repartição figurarão a partir de 1 de junho, das 11 horas ás 3, ficando abolida a tolerancia de saida ás 3 horas, aos sabbados.

— As expedições procedentes de além Norte, cujo peso seja de 10 ou mais toneladas, a descarga na Central do Brasil é facultativa. Para isso a estação destinataria deverá fazer a precisa indicação no conhecimento, para evitar reposições da contadoria.

— A commissão de tarifas resolveu considerar estanque, os saccos de lona que accondicionam sal, transportadas na Central do Brasil.

— O director geral dos Correios foi autorizado a requisitar transportes, por conta do Ministerio da Viação, na Central do Brasil.

— Apresentou-se a serviço, visto ter terminado a licença, o funccionario Carlos Ferreira, que foi designado para servir no Almoxarifado geral.

— Para substituir o auxiliar de despachador da estação de Lafayette, na Central do Brasil, foi designado o praticante de estação Arnaldo de Souza.

FEIRA DE AMOSTRAS

O progresso dos nossos certamens annuaes

Tivemos no anno passado a mais concorrida e movimentada das nossas Feiras de Amostras, accusando um progresso realmente animador.

Podemos esperar para este anno um movimento ainda maior e não nos deveremos dar ainda por satisfeitos, porque os nossos certamens deverão reunir mais do dobro dos expositores e dos expositores que temos registrado, afim de que se projectem lá fóra com o prestigio que exercem em todo o mundo as grandes reuniões como a Feira de Leipzig e a de Lyon, por exemplo.

As nossas Feiras são ainda muito novas para attingir ao apogeu que já conquistaram aquellas, mas está no interesse dos industriaes, dos commerciantes e dos productores brasileiros, sobretudo, prestigial-as com o seu concurso, afim de que se transformem no elemento de turismo que constitue uma das suas mais poderosas razões de existencia.

A organização do proximo certamen, as facilidades que tem encontrado a sua Commissão Executiva attestam que a Feira de Julho vindouro supplantará de muito as anteriores. E nesse caminho ascendente é que devemos proseguir no interesse da riqueza do paiz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO NA REPUBLICA NOVA

O aggravo n. 5.907

Julgando o aggravo interposto pelos executados na acção executiva hypothecaria de que sou o autor, o Desembargador André de Faria Pereira, na qualidade de Relator, no accordão da Egregia 5ª Camara reviveu, julgando provados, todos os embargos desprezados na sentença de 1ª instancia e que já constituiam cousa julgada, por não terem sido objecto da appellação, nos termos precisos dos artigos 1.110 e 1.112 do Codigo do Processo do Districto Federal.

Agora vou demonstrar com as mesmas provas dos autos, que inspiraram a sua confecção, que o referido accordão exorbitou dos principios juridicos que regem a materia e não traduziu a verdade dos factos.

E' assim que restabelecendo materia julgada, reconheceu a minha illegitimidade para executar parte do credito da 1ª hypotheca, porque não tinha havido cessão e sim uma simples caução para garantir uma divida, ao passo que o Dr. Berford, Juiz da 1ª Vara Civil, em sua sentença, affirmou textualmente: **"quanto á illegitimidade do autor no que diz respeito á execução de uma das hypothecas, não procede, por isso que houve uma cessão regularmente feita."**

Vejamos com quem está a verdade. A escriptura da cessão em apreço diz o seguinte: **"fazemos cessão para garantia de seu pagamento, ao Dr. Eduardo Pires Ramos, do credito hypothecario que temos sobre a fazenda** Rio herdeiros, se pague de 13 contos **gavel ou judicialmente, com a devedora sobrevivente ou seus herdei"ros, se pague de 13 contos e mais os juros que lhe devemos e restitua o excedente".** ..

Como poderia elle liquidar, amigavel ou judicialmente, pagar-se de 13 contos, que lhe deviam, e mais os juros, e restituir o excedente, sem reduzir á moeda o objecto da cessão? Dizer-se que isso era uma caução e não cessão, não podendo ser-me transferida, como foi, em 1918, pela quantia de 35 contos; que o dr. Eduardo Pires Ramos, eminente jurisconsulto, havia vendido o que não possuia, é estabelecer data venia, um precedente, em materia de interpretação, perigosissimo para o credito hypothecario: A razão, portanto, está com o Dr. Berford; houve uma cessão regularmente feita. Mas, admittindo-se mesmo que não tivesse havido cessão, e sim caução, pergunto: — que fez a Egregia 5ª Camara da parte dessa hypotheca que adquiri do Dr. Jurumenha? Essa primeira hypotheca, tinha sido comprada, ao credor originario, pelos Drs. Murtinho e Jurumenha.

A parte de Jurumenha me foi cedida em 1912, e a de Murtinho me foi cedida pelo Dr. Eduardo Pires Ramos em 1918. A que adquiri do Dr. Jurumenha, não soffreu, nos autos, a menor impugnação.

Pois bem, o accordão da Egregia 5ª Camara acha que eu não podia executar essa hypotheca, porque Murtinho não a tinha vendido e sim dado apenas em caução de uma divida, e, guarda absoluto silencio, quanto á parte que foi de Jurumenha, de sorte que, esta desapparece por encanto, sem que o accordão dê noticias della, e conclue julgando improcedente a acção, por não poder eu executar uma hypotheca que não me pertencia! Não é esquesita a conclusão, quando eliminado um dos creditos ainda ficava o outro para ser executado?

Mas, continuando, revive o accordão outra materia julgada; acha que eu devo ser condemnado a pagar compensações, porque dos autos constavam depoimentos de testemunhas que affirmavam ter eu estado na posse da Fazenda, usufruindo-a como credor hypothecario.

Os alludidos depoimentos são de tres testemunhas que, inqueridas numa justificação, declararam (fls. 168 a 175), que ao tempo em que o Coronel Castro esteve residindo na Praia das Flexas em Nictheroy, na casa de seu genro, o Dr. Murtinho, isto é, de 1900 á 1904, no dizer da 1ª testemunha; ou em 1904 ou 1905 no dizer da 2ª; ou em meiados de 1903 ou 1904, no dizer da 3ª, eu morava na referida fazenda. A 1ª testemunha disse, não poder affirmar se eu era um mero administrador ou se explorava a fazenda em proveito propria; a 2ª, disse, que eu tomava conta da fazenda, não sabendo se como administrador ou em outro caracter e a 3ª finalmente, affirmou que eu era um administrador. E nada mais consta de taes depoimentos. Em conclusão: dando-se muito valor a esse documento gracioso pode-se apurar delle, que eu administrei a fazenda de 1900 á 1904. Ora, um administrador em toda parte tem direito a um ordenado como retribuição do seu trabalho. commigo, porém, é differente o caso, o accordão da Egregia 5ª Camara, quer que eu pague esse tempo porque eu era credor hypothecario!...

Mas Srs. Desembargadores, houve um equivoco da parte de VV. Excias.! Em 1904 eu não era credor hypothecario; o primeiro credito que adquiri, foi em 1912, o segundo, em 1918 e o terceiro, em 1920, conforme consta dos autos. O credor hypothecario naquella occasião era exactamente a aggravante, portanto não é justo que eu seja transformado no cordeiro da fabula, que foi comido pelo lobo por culpa que não tinha.

Continuando, ainda, a reviver materia julgada, o referido accordão julga **ex-officio**, a questão que não foi discutida nos autos, a da prescripção quinquenal dos juros vencidos do credito hypothecario. Acha que o documento inserto nos autos onde se provou que, em tempo util e habil, para se interromper o lapso de tempo daquella prescripção, interpoz-se o competente protesto, com a intimação pessoal da representante legal do espolio devedor, a meieira e inventariante, não era um documento legal, pois delle não constava a intimação dos demais herdeiros e por isso considerava prescriptos os referidos juros. Acontece, porém, que o advogado da parte contraria, não incluiu em seus embargos tal reclamação, não fazendo nos autos, nos multiplos recursos usados a menor referencia a este caso de prescripção, naturalmente por achar que o documento inserto estava processado de accordo com a lei.

Como veiu agora o venerando accordão julgar **ultra petita**, dando nos aggravantes aquillo que elles não pediram e nem foi tratado nos autos, contrariamente ao que já dispunham as velhas Ordenações e reproduziu o artigo 272 do Cod. do Processo, em **verbis "sem que possa ir além das conclusões das partes"!**

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1931. — **THEOPHILO ALVARES DE CASTRO.**

(F 10478) Ap.

Quer ser reintegrado no cargo

O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, afim de ser prestada informação, o requerimento em que o ex-marinheiro da Alfandega do Natal, José Gomes de Oliveira pede reintegração no alludido logar

EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE

A NOVA PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES DA CUNHA

Abriu, hontem, as suas portas, em pleno coração da cidade, a Pharmacia e Drogaria Rodrigues da Cunha, á Rua Gonçalves Dias, n. 38.

A elegante arteria da nossa urbs conta, assim, com mais esse importante estabelecimento, cujas installações obedecem aos mais modernos requisitos de conforto e hygiene.

Dispõe a **Pharmacia e Drogaria Rodrigues da Cunha** de um grande sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, além de um bem montado **laboratorio para aviamento de receituario** medico, sendo a manipulação escrupulosamente feita por technicos perfeitamente habilitados e com grande pratica.

Além do mais, a **Pharmacia e Drogaria Rodrigues da Cunha**, tendo em vista a crise que, presentemente, assoberba o nosso paiz e principalmente a nossa cidade, resolveu introduzir e offerecer ao publico um novo systema de vendas que é o que limita os seus lucros exclusivamente nos descontos concedidos pelos respectivos fornecedores.

Esse systema, numa época como a actual, tem a vantagem de attrahir uma numerosa freguezia e com ella naturalmente os grandes lucros, a julgar pelo volume consideravel das vendas.

Dest'arte o leitor intelligente, sempre que precisar de medicamentos ou de aviar qualquer receita, dirigir-se-á á rua Gonçalves Dias n. 38, **Pharmacia e Drogaria Rodrigues da Cunha**, onde será attendido com a maior presteza e brevidade, com a vantagem de comprar na casa que lhe **servirá melhor pelo preço menor.**

(38269)

PELA MARINHA MERCANTE

AS CONSIGNAÇÕES NO LLOYD

Conforme noticiámos, o Club dos officiaes da Marinha Mercante enviou um memorial ao sr. Mario de Almeida, pedindo a revogação da circular que extingue, a partir de 1º de agosto proximo, as consignações dos maritimos embarcados nos navios das linhas americana e européa.

Foi muito opportuna a intervenção do Club no assumpto, porque é elle de alta relevancia para a economia dos embarcadiços e, pela maneira por que o director do Lloyd recebeu os directores do Club que hontem o procuraram, tudo leva a crer que a circular será revogada.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Tendo sido postos á disposição da Escola de Marinha Mercante, pela directoria do Lyceu Litterario Portuguez, todas as dependencias onde funccionam as aulas do referido Lyceu, situado á rua Senador Dantas n. 104, terão proseguimento a partir de amanhã, segunda-feira, 1 de junho, ás 9 horas, obedecendo o horario que se achava em vigor, as aulas que constituem todos os cursos da Escola de Marinha Mercante.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

1º piloto, Franklin Francisco Fraga, para o "Caxambú"; 1º radio, Oscar Lamberg, para o "J. Tavora"; 2º radio, Manoel Fernandes M. Corrêa, e 3º radio, André Ribeiro de Almeida, para o "Ruy Barbosa"; conferente, Posidonio Alves de Santa Rosa, para o "Commandante Ripper"; e immediato, Virgilio Pereira Amares, para o "Caxambú".

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Excellente o numero de sabbado de "Fon-Fon". Abre o seu texto uma chronica, delicada e emotiva de Martins Capistrano, sob o titulo: "Uma flauta e uma valsa", e onde o autor de "Vertigem" recorda um motivo lyrico de sua vida. Seguem-se as secções habituaes do semanario de Sergio Silva, entre as quaes se destacam:

Arvore do bem e do mal, de Claudio França; Faianças, de Bastos Portella; Trepações, Redacção; Balcão florido, de Elcias Lopes; Jardim Aberto, de D. Jayme; e Saibam todos..., de Yves. A parte photographica está copiosa e focaliza os principaes acontecimentos da semana, inclusive as notas de arte. Completa a magnifica edição, versos, contos, commentarios da semana, etc.

A EXPOSIÇÃO ANNEXA AO II CONGRESSO FEMINISTA

A repercussão desse certamen no estrangeiro

A lembrança nascida da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino da exposição de prendas femininas a inaugurar-se num dos salões do edificio do Lyceu de Artes e Officios, foi das mais felizes no actual momento, pois que demonstra o interesse que reina no seio daquella associação, pela mulher que luta para a propria manutenção.

Moças existem, ás centenas pela cidade e pelos suburbios, que trabalham em pequenas prendas, ás vezes artisticas, e que pela deficiencia do meio em que vivem não encontram quem aprecie devidamente o grande esforço que empregam na confecção desses pequenos objectos.

Assim, pois, está a Federação de parabens, por tão alevantada idéa, qual a de auxiliar as verdadeiras trabalhadoras, premiando-as com a apresentação dos seus trabalhos ao generoso publico desta capital, que saberá, estamos certos, levar em consideração o que isto representa de esperança para as moças pobres que expõem suas prendas manuaes.

— A sra. Olga Rudel Zeynek, vice-presidenta do Parlamento Austriaco e membro do Partido Catholico, enviou cordial mensagem de felicidades ao Congresso Feminista e á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, fazendo votos de que o governo outorgue o voto ás mulheres de todos os Estados do Brasil.

As deputadas allemães, dras. Else Matz, Gertrud Baeumer e Maria Elisabeth Lueders apresentaram votos de exito ao Congresso Feminista e de concessão do direito de voto ás mulheres brasileiras de todo o paiz. A dra. Gertrud Baeumer, que por um voto deixou de ser presidenta do Reichstag, enviou trabalhos allemães femininos á Exposição. A dra. Maria Elisabeth Lueders, do Reichstag Allemão, faz votos de que "as mulheres brasileiras, tão brilhantes e capazes, adquiram breve o direito concedido ás suas irmãs allemãs na constituição republicana, de servirem á sua patria no Congresso Nacional".

LIVROS NOVOS

"O homem do chapéo cinzento"

Muitas vezes, o olhar furtivo de uma mulher bonita que encontramos na rua, modifica completamente a nossa vida.

Foi o que aconteceu a Roberto Landa, principal personagem do romance intitulado "O homem do chapéo cinzento", que a **Bibliotheca de Ouro** acaba de pôr em circulação numa edição muito bem cuidada, em preço popular, com uma capa muito suggestiva.

A PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

O que será o grande certamen a realizar-se em agosto no Parque da Agua Branca

Embora não seja possivel estabelecer agora, uma comparação com as Feiras de Amostras que annualmente se realizam na velha Europa, onde taes certamens tem uma tradição secular, a primeira Feira de Amostras a realizar-se na capital paulista em meiados de agosto, está fadada a alcançar um exito pouco commum. Haja vista ao numero enorme de adhesões da grande e pequena industria do visinho Estado.

Antes do mais nada, deve-se o exito, a feliz escolha do local, que é uma das coisas mais bonitas que São Paulo possue e da qual justamente se orgulha: o Parque da Industria Animal, na avenida Agua Branca, que no seu genero é unico no mundo inteiro.

O dr. Luiz Pereira de Queiroz é o presidente do Centro das Industrias e um apologista das manifestações, que, como as Feiras visam a intensificação do intercambio.

Finalmente, concorre ao successo da 1ª Feira de Amostras de São Paulo, a posição geographica-economica da capital paulista que é a mais indicada no Brasil e mesmo na America do Sul, para a instituição de um certamen annual, cujo fim é, não sómente, transformar S. Paulo, num grande mercado de concentramento e distribuição da nossa producção nacional, mas colher tambem as vantagens que o grande Estado pelo numero de seus habitantes e seu adeantamento, offerece como mercado consumidor.

O Districto Federal e os Estados mais adeantados, tem, portanto, mais interesse em expor seus productos em São Paulo, que alhures, porque é na capital paulista que a concorrencia é mais forte e onde se torna mais necessaria qualquer manifestação tendente a intensificar o movimento de venda e intercambio.

Além das grandes vantagens offerecidas aos expositores, dos outros Estados, que poderão remetter seus mostruarios e armações, gratuitamente, pelos vapores do Lloyd Brasileiro, outras são offerecidas aos visitantes, como por exemplo, forte reducção nos bilhetes das Estradas de Ferro, durante o periodo que durar a exposição.

O Commissariado Geral, afim de attender aos expositores desta capital, na proxima semana abrirá um escriptorio, onde serão fornecidos todos os detalhes que forem solicitados.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de maio de 1931, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

TEMPO

Norte — Decorreu quente e secco, pouco chuvoso em alguns portos.

Centro — Fresco e secco, pouco chuvoso em alguns pontos.

Sul — Frio e chuvoso no Rio Grande, fresco e chuvoso nas demais partes da região, que teve pontos pouco chuvosos e outros seccos.

AGRICULTURA

Café — Continua boa a vegetação, bem como a perspicacia. A colheita continua boa nuns pontos e regular noutros, grande em geral.

Canna — Proseguem no norte intensificados preparos de terras e plantios. O estado da cultura é bom na maioria dos pontos productores e regular em alguns destes. A perspectiva é boa nas regiões do centro e sul. A colheita continua boa nessas regiões e regular no extremo norte, grande nuns pontos e pequena noutros.

Mandioca — Continuam animados preparos de terra e plantios nas regiões do norte e centro. O estado da cultura é bom nas regiões do sul, centro e em alguns pontos da do norte, regular noutros desta região. A colheita continua boa em todas as regiões productoras, grande nuns pontos, regular noutros e pequena ainda noutros.

Fumo — Proseguem regulares preparos de terras e plantios nas regiões do norte e centro. A vegetação se apresenta boa em geral.

Algodão — Continuam promissores preparos de terras e plantios na região do norte. A vegetação se apresenta boa no centro e sul e extremo norte, regular e soffrivel em pontos diversos do nordeste. A perspectiva é boa nas regiões do centro e sul, bem como a colheita que continua, grande nuns pontos e pequena noutros.

Herva-matte — A vegetação se apresenta boa, de um modo geral.

Cacáo — O estado da cultura é bom, e boa é a perspectiva.

Cereaes e legumes — Proseguem preparos de terras e plantios no norte. O estado das culturas é bom nas regiões productoras, menos em pontos do nordeste onde está mão e prejudicado noutros. A fructificação é boa no extremo norte e regular no nordeste. A colheita continua boa em geral, regular em pontos do nordeste, grande na maioria dos pontos productores, pequena noutros e paralysada em diversos do Rio Grande do Sul, devido ao máo tempo.

O SUCCESSO DE CHEVALIER

Aspecto da entrada de uma das sessões do Cinema Imperio, onde se está exhibindo com enorme successo "O Café do Felisberto", por Maurice Chevalier

AINDA O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS OFFICIAES

Uma mensagem ao chefe do governo provisorio

Professores, docentes e assistentes das escolas superiores do Rio de Janeiro, enviaram ao sr. Getulio Vargas a seguinte mensagem:

"Vimos trazer a v. ex., com os mais calorosos applausos, a expressão de nossas felicitações pelo decreto, que, facultando o ensino religioso nas escolas vem inaugurar uma nova e mais auspiciosa phase na historia da nossa pedagogia official.

A religião foi sempre na vida dos povos a fonte inexhaurivel em que se alimentou a pureza dos bons costumes, a generosidade das dedicações sociaes, o heroismo dos grandes sacrificios. O christianismo, escreveu Ruy Barbosa, "não é só o evangelho das almas regeneradas, mas a boa nova das nações fortes". Reintegral-o nos nossos estabelecimentos de educação, era não só garantir á moralidade publica o mais solido dos seus fundamentos, senão ainda attender ao intangivel direito natural dos paes de darem aos filhos a formação exigida pelas convicções de sua consciencia. De ora em dante, poderão as familias confiar tranquillamente as suas prendas mais caras aos institutos de educação nacional, sem temor de que a acção da escola se venha pôr em injusto e funesto antagonismo com a formação do lar, e a autoridade do mestre em conflicto com a autoridade paterna.

O decreto de 30 de abril de 1931, não é só um rasgo de descortino de grande estadista que sabe attingir as raizes mais profundas da vitalidade espiritual de um povo; é, outrosim, um grande passo na justa comprehensão do respeito ás suas liberdades indescriptiveis. Nenhuma familia póde hoje queixar-se, no Brasil, de um menosprezo legal aos direitos de sua consciencia. Hontem, a todos se impunha indistinctamente uma educação agnostica, que muitas repelliam como incompativel com as suas crenças religiosas; para o futuro, o Estado, sem impor nenhuma obrigação religiosa aos que a ella se não queiram, espontaneamente, sujeitar, saberá respeitar a vontade de innumeras outras — da sua quasi totalidade — que nada mais ardentemente desejam, que transmittir aos herdeiros do seu nome o mais precioso thesouro espiritual de sua vida.

Não ha, portanto, logar para protestos racionaes. Protesta-se, com justiça, contra a violação dos direitos proprios; não se protesta, sensatamente, contra o reconhecimento de direitos alheios.

Queira pois, exmo. sr. acceitar, pelo grande acto que veiu rasgar nos horizontes da nossa patria perspectivas profundas de regeneração moral, efficaz as nossas mais vivas, espontaneas e sinceras congratulações.

Da Escola Polytechnica — Ruy de Lima e Silva (professor e director), Augusto de Britto Belfort Roxo, José Pantoja Leite, Mario de Paula Britto, Francisco de Sá Lessa, Everardo Backeuser, Pedro F. Vianna da Silva, Paulo Sá, Jeronymo Monteiro Filho, Francisco Xavier Kulnig, João Cordeiro da Graça Filho, Felippe dos Santos Reis, Octavio Werneck Machado, Jorge Leal Burlamaqui, Christovão Leite de Castro, Waldemar Ferreira de Souza, Durval de Moraes, Serafim José dos Santos, Aureliano Reis, Luiz Caetano de Aliveira.

Da Faculdade de Medicina — Fernando de Magalhães (professor e director), Augusto Paulino, Alcino de Figueiredo Baena, Roberto Duque Estrada, Henrique Duque, Affonso Mac-Dowell, Manoel Cardoso Fonte Filho, Joaquim Moreira da Fonseca, Ernesto Thibau, Armando Borel, Olegario de Azevedo, Manoel A. Ferreira, A. Leite Pinto, Genival Londres, José Lins, Sabino Theodoro (professor e director do Instituto Hahnemanniano).

Da Faculdade de Direito — Conde de Affonso Celso, Alfredo de Almeida Russell, Francisco de Paula Lacerda de Almeida, J. C. de A. Mello Mattos, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, A. Passos de Miranda Filho e F. A. Figueira de Mello.

Da Escola Superior de Agricultura — Artidonio Pamplona e Joaquim Bertini de Moraes Carvalho.

Da Escola de Bellas Artes — Julio Cesar de Mello e Souza."

OS LAVRADORES E OS COMMERCIANTES FLUMINENSES RECLAMAM

Memorial apresentado ao sr. Getulio Vargas

Ao chefe do governo provisorio, os lavradores e commerciantes do Estado do Rio enviaram hontem o seguinte memorial:

"Como bem sabe v. ex., a lavoura e o commercio de café do Estado do Rio atravessam uma crise que, se não é alarmante, não deixa de provocar apprehensões. A lavoura principalmente vem lutando, nestes ultimos tempos, com pesados encargos, e os acontecimentos de 6 de outubro até ao memoravel dia 24 do mesmo mez perturbaram, de certo modo, a vida das classes productoras do nosso ouro verde. Noticias desencontradas, informações descabidas e incertas, boatos a fervilharem no interior do Estado, tudo isso — na época referida — influiu, sem duvida, para a desorganização do Serviço Postal, do que resultou lamentavelmente a demora na entrega da correspondencia commercial e extravios innumeros de cartas e valores.

No Rio, o commercio de café por esse motivo soffreu muito. Houve, como é sabido, uma transformação no Instituto do Fomento do Estado do Rio, mas, parallelo á confiança e certeza na victoria do povo e dos novos elementos que viriam amparar os interesses legaes e honestos dos que vivem da lavoura, surgiram actos, decretos e avisos que não foram bem comprehendidos.

Estas e outras decisões perturbam o commercio de café, que concorre diariamente com a taxa ouro e outros impostos para enriquecer o erario fluminense. Os lavradores do interior, uns de posse do certificado de seu café, outros sem os possuir por se terem extraviado, ficaram á espera de uma solução do Fomento do Estado. Emquanto isso, os prejuizos se avolumaram, os cafés foram caindo em armazenagem sem nenhum lucro para o Fomento nem para os seus proprietarios.

Essa armazenagem, sr. dr. Getulio Vargas, que consome o *verdadeiro lucro do productor de café* ou do pequeno commerciante do interior, não foi creada para renda do Instituto, pois os productores já pagam a taxa de 1$000 ouro e além disso 700 réis por sacca para os Serviços do Instituto.

Essa armazenagem prohibitiva de 300 *réis por sacca e por dia* foi apenas creada para impedir que as *firmas commissarias* que tivessem seus cafés já livres, *transformassem os armazens reguladores em depositos proprios*, o que vinha crear falta de espaço para as novas remessas.

Naquella época, porém, não era o caso, pois os Reguladores tinham espaço sufficiente e a infracção so' se verificaria se as companhias de Estradas de Ferro tivessem retidos seus vagões com cafés por não poderem descarregal-os, devido á falta de espaço nos Armazens Reguladores do Estado a que vinha consignada a mercadoria, o que nunca aconteceu.

Para o espirito ponderado e justiceiro de v. ex., appellamos, pois, nesta hora, em nome da lavoura fluminense e pequenos commerciantes de café do interior, solicitando a intervenção de v. ex. para que o exmo. sr. interventor federal no Estado do Rio mande cancellar as armazenagens cobradas por infracção, quanto ás partidas liberadas de 1º de outubro de 1930 a 1º de março de 1931, ficando isentas de pagamento de armazenagem até esta data, as partidas até 100 saccas que ainda se encontrem nos Reguladores, como liberalidade do governo de v. ex. em favor da sacrificada lavoura de café fluminense.

Todos esses factos, que são reaes, despertarão, estamos certos, no espirito de equidade de v. ex., em face da situação difficil que atravessa a lavoura, um acto que virá mais uma vez patentear a boa vontade e a justiça das suas medidas em prol dos fluminenses, honrados com o governo patriotico de v. ex.

Fazendo votos pela felicidade pessoal de v. ex., subscrevemo-nos."

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

MUITO DIFFICEIS AS PARTIDAS DE HOJE

São Christovão-Bangú e Vasco-America são os jogos mais importantes

BOTAFOGO x AMERICA — Um aspecto da interessante partida, focalisando um ataque da linha de campeão carioca ao goal do America, vendo-se Sylvio, o keeper do America, fóra do goal, cortando um centro da extrema direita, que Nilo estava prompto para aproveitar

As partidas de hoje podem produzir uma complicada reviravolta na situação do campeonato. São todas difficeis e embora alguns clubs estejam cotados como favoritos, os resultados de seus matchs podem perfeitamente contrariar as opiniões correntes. O Vasco da Gama, por exemplo, é considerado melhor e mais forte que o America. Acredita-se que vencerá, porque vae jogar completo e o seu team completo todos os entendidos o consideram o mais completo do Rio. A turma do America sabe disso. Todos sabem. Mas o resultado é uma incognita.

O Bangu', leader da tabella, jogará em Figueira de Mello com o São Christovão. Outra partida difficil. O team do São Christovão fez outro dia uma excellente exhibição de seu football contra o Botafogo, de quem perdeu jogando sempre bem e em algumas prolongadas phases da partida, melhor do que o seu adversario.

Melhorou muito o quadro, pôde fazer uma brilhante figura contra o Bangu', proporcionando aos assistentes um espectaculo sportivo de primeira ordem. Allás, os jogos São Christovão-Bangu' são sempre muito disputados e muito interessantes.

O Botafogo espera vencer o Andarahy, mas será uma partida egualmente difficil para o campeão de 1930, se o quadro verde e branco jogar como tem treinado ultimamente. Ambos estão em sua melhor fórma.

Flamengo e Brasil, em Paysandu' e Carioca e Bomsuccesso, na Estrada D. Castorina, são duas partidas cujos resultados se consideram tambem muito arriscado prever. O Brasil tem demonstrado possuir uma equipe resistente e regularmente forte. O Flamengo melhorou bastante o seu team nos ultimos jogos, de sorte que a luta deve ser equilibrada. O Carioca parece possuir um conjunto mais forte que o do Bomsuccesso, pelo menos as suas partidas têm sido melhores. Deve ganhar, além do mais porque joga em seu proprio campo. Ambos estão no mal collocados na tabella, o Carioca, especialmente, que ainda não marcou nenhum ponto.

OS TEAMS DE HOJE

Salvo pouco provaveis modificações de ultima hora, os teams devem entrar em campo com os seguintes jogadores:

Vasco — Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco — Fausto e Molla — Bahiano — 84 — Russo — Mario Mattos e Sant'Anna.

America — Sylvio — Lazaro e Hildegardo — Hermogenes — Nenete e Mario Pinto — Alô — Almeida — Orlando — Telê e Miro.

Carioca — Sylvino — Luiz e Tuica — Waldemar — China e Salles — Romeu — Gentil — Minho — Aleides e Jarbas.

Bomsuccesso: — Medonho — Heitor e Nico — Otto — Eurico e Claudio — Ernesto — Corinheiro — Gradim — Leonidas e Miro.

Flamengo: — Ismael — Bibi e Helcio — Dency — Célio e Lucio — Adelino — Rollinha — Eloy — Almeida e Cassio.

Brasil — Aymoré — Rodrigues e Bianco — Solon — Zézé e Nilo — Waldemar — Armando — Coelho — Modesto e Neves.

Botafogo — Pedrosa — Benedicto e Octacilio — Canalli — Martim e Pamplona — Carlciano — Paulo — C. Leite — Nilo e Celso.

Andarahy: — Ney — Aragão e Moacyr — Ferro — Arnô e Bethuel — Pedrinho — Antoninho — Bahiano — Bianco e Palmier.

S. Christovão: — Natal — Juca e Zé Luiz — Agricola — Amadeu e Ernesto — Vicente — Aberú — Gradim — Bahianinho e Gaúcho.

Bangu' — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Cesar — Sant'Anna e Eduardo — Buza — Ladislau — Medio — Dininho e Jaguaré.

OS JUIZES

Vasco x America — Stadium da rua Abilio — Primeiros quadros — Luiz Neves — Supplente — João Luiz Ferreira — Pelagio.

Segundos quadros — Raymundo Moreno — Supplente — Adelio Ribeiro, de São Christovão.

São Christovão x Bangu' — Campo da rua Figueira de Mello — Primeiros quadros — Virgilio Fredrighi — Supplente — Hugo Villas Boas, do America.

Segundos quadros — Julio Silva — Supplente, Gentil Ribeiro, do Flamengo.

Botafogo x Andarahy — Campo da rua General Severiano — Primeiros quadros, Leonardo Gomes Teixeira — Supplente, Joaquim Vianna, do Bomsuccesso.

Segundos quadros — Rubem Branco — Supplente — Mario Ponciano, do Bomsuccesso.

Flamengo x Brasil — Campo da rua Paysandu' — Primeiros quadros — Diogo Rangel — Supplente — Norberto Paiva Anciães, do Vasco.

Segundos quadros — Antenor Ferreira — Supplente — Adelino Balthasar, do Bomsuccesso.

Carioca x Bomsuccesso — Campo da Estrada D. Castorina — Primeiros quadros — Waldemar Alves — Supplente — Alderico Solon Ribeiro, do America.

Segundos quadros — Arthur Gonçalves — Supplente — Adelino Sanches, do Bangu'.

SEGUNDA DIVISÃO

River x America Suburbano.
Bandeirantes x Mackenzie.
Municipal x Mavilles.
Everest x Argentino.
Cruzeiro x Olympico.
Jahú x Brasil Suburbano.
Modesto x Confiança.
Modesto x Cordovil.
Engenho de Dentro x Central.

BOTAFOGO x AMERICA — Outra phase do ataque do Botafogo. Uma bola alta na porta do goal de Sylvio passa sobre as traves, deixando em emocionada a multidão de torcedores rubros. Nilo está se preparando collocado. Sylvio de braços abertos defende a trajectoria da bola, que afinal se perdeu

MISCELLANEA SPORTIVA

Notas avulsas

A bordo do vapor "Itapagé" em esperado hoje no Rio, vindo de Porto Alegre, o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que esteve chefiando a delegação brasileira de athletismo, no sul. Em virtude, porém, de um fortissimo temporal que assolou a costa de Santa Catharina, que atrazou consideravelmente a marcha do navio, esse illustre sportman sómente chegará amanhã a esta capital, nas primeiras horas da manhã.

Os paulistas e os paranaenses inscreveram-se no campeonato brasileiro de football.

Das entidades mais importantes em força sportiva, só falta a AMEA.

Ida e volta. O jogador Said Paulo Argos teve passe da Ameá para a Liga Carioca, onde disputará pelo C. A. Mineiro.

A Liga Pernambucana concedeu filiação aos seguintes clubs: Fluminense Football Club, Associação Athletica do Arruda e Israelita Sport Club.

O sr. Raul Campos nos informou que possivelmente o primeiro team do seu club embarcará para a Europa, em excursão sportiva, no dia 7 de junho proximo futuro.

O Vasco da Gama jogará em Lisboa e Hespanha, esperando jogar tambem uma partida em Paris. O presidente do Vasco pensa, de volta ainda a tempo de fornecer jogadores para o scratch carioca que intervirá no campeonato brasileiro de football.

GYMNASTICA PARA SENHORAS NO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A directoria do Botafogo Football Club no louvavel intuito de intensificar o desenvolvimento da cultura physica feminina e attendendo à iniciativa dos conhecidos cultores da educação physica, professores Vera Grabinska e Pierr Michallowsky, resolveu crear um novo Curso de Gymnastica Plastica, especialmente para senhoras associadas do club, com o objectivo de lhes ensinar exercicios especiaes plasticos, que contribuem efficazmente para a modelação esthetica das fórmas femininas, corrigindo os eventuaes defeitos do corpo.

Póde-se considerar como um peccado esthetico da mulher contemporanea, a sua negligencia para a cultura esthetica do corpo, que crea a verdadeira belleza, sem o alegria de viver, que faz com que a mulher seja a obra mais perfeita e o instincto de belleza póde dar. As senhoras jovens e muitas moças negligenciam as suas fórmas, engordam e desfiguram o seu corpo juvenil, sem saber recorrer aos meios apropriados para a conservação da juventude, saude e belleza.

A gymnastica plastica, exactamente, não só crea a plasticidade geral do corpo, como cuida da saude e ao mesmo tempo da esthetica da mulher, da sua graça, belleza e formosura corporal. Por isso, deve occupar o logar de honra entre todas as summidades medicas e cosmeticas, pois constitue o novo e magnifico meio natural de conservar e apurar o embellezamento do corpo, além de se considerar como factor importante da saude e hygiene.

Para esse novo curso, que se iniciará no proximo dia 4 de junho, a directoria do Botafogo Football Club, chama a attenção das senhoras associadas. As aulas serão às 9 horas da manhã e as inscripções já estão abertas.

GRUPO DOS 50

A directoria do Grupo dos 50 solicita o comparecimento de todos os associados à assembléa geral extraordinaria, que de accordo com os estatutos será realizada na proxima quinta-feira, dia 4, ás 8 horas e meia.

A ordem do dia é a seguinte:
a) — Eleição para o cargo de secretario.
b) — Concurso de propostas do America Football Club.
c) — Interesses geraes.

O BOTAFOGO OFFERECE HOJE UM JANTAR DANSANTE

O Botafogo encerra hoje as suas actividades sociaes do mez de maio, offerecendo no Palacio Colonial, da Avenida Wenceslau Braz, mais um dos habituaes e sempre elegantes jantares dansantes, que se realizará no salão restaurante do Club com o brilhantismo que caracterisam todas as prestigiosas reuniões da sociedade de veterano club carioca.

O jantar será iniciado ás 9 horas prolongando-se até meia noite, com a participação de excellente orchestra.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

O premio destinado aos productos foi ganho por um estreante

Com um publico bem maior do que se devia esperar, o Jockey-Club realizou hontem a sua annunciada corrida, com um programma de seis carreiras. A destinada aos productos de dois annos foi ganha por Kyrial, um estreante por Aymestry e Good Luck, já ganhador em São Paulo. O irmão de Huno, cuja estampa não attráe, montado por A. Molina, obteve uma victoria facil. Muito accommodado no starting-gate, o pensionista de M. Figuerôa, ao ser dada a partida, collocou-se atrás de Helvetia, que sustentou sua posição até pouco depois de feita a primeira curva, quando Kyrial, acompanhado de Xerasia, a substituiu, tendo desde logo de supportar os energicos esforços empregados por Xerasia para passar para a frente. O potro, entretanto, resistiu bem e ao ser iniciada a ultima recta destacou-se para terminar obtendo um facil successo. Xinxilha, que appareceu no programma com o nome de Solteirona, correu bem desta vez, havendo obtido o segundo logar em um final energico. Helvetia, batendo Xerasia, classificou-se terceiro, e os demais concorrentes nunca figuraram, inclusive a estreante Saturnia, por Sang Froid, como Kyrial, ganhadora em São Paulo, que encerrou o lote.

— —

O resultado dessa corrida foi o seguinte:

Premio Piauhy — 1.200 metros — 4:000$000 — 1º, Veritas, 3 annos, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. Paulo Dietzsch, 52 kilos, entraineur e jockey A. Feijó; 2º, Eparade, 52, A. Rosa; 3º, Secilliana, 53, J. Salfate; 4º, Miss Columbia, 50, N. Pires. Não correram Doris, Celimene e Legenda. Tempo, 78 1|5 segundos. Ganho por um corpo; a terceira a cabeça da segunda. Poule da ganhadora, 17$800; dupla, 16$500. Apostas, 7:790$000.

Premio Flor da Matta — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º, Kyrial, 2 annos, São Paulo, por Aymestyr e Good Luck, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Figuerôa, 53 kilos, A. Molina; 2º, Solteirona, 51, J. Canales; 3º, Helvetia, 51, I. Souza; 4º, Xerasia, 51, A. Feijó; 5º, Kalmia, 51, R. Sepulveda; 6º, Catinguá, 53, T. Baptista; 7º, Tomyrim, 53, L. Ferreira; 8º, Saturnia, 51, R. Freitas. Tempo, 78 1|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 21$900; dupla, 62$700. Placés, 18$800 e 73$800. Apostas, 18:370$000.

Premio Vencedor — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Clarim, 5 annos, Paraná, por Premier Diamond e Sulema, do sr. Pedro Gusso, entraineur J. Gusso, 48 kilos, M. Ribeiro; 2º, Panthera, 49, I. Souza; 3º, Ubá, 55, A. Rosa; 4º, Riachuelo, 51, A. Feijó; 5º, Germania, 48, J. Silva; 6º, Nouhen, 54, J. Salfate; 7º, Little Jack, 52, R. Freitas. Não correram Sunstone e Monarcha. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 128$600; dupla, 78$100. Placés, 98$800 e 34$600. Apostas, 29:560$000.

Premio Verdun — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Orgia, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Itaperuna, da sra. Leontina A. Novaes, entraineur Claudio Rosa, 50 kilos, A. Rosa; 2º, Vindicta, 49, J. Canales; 3º, Mayfair, 56, R. Freitas; 4º, Pirata, 52, T. Baptista; 5º, 53, A. Molina; 6º, Vencedor, 48, C. Morgado; 7º, Urubú, 48, W. Andrade; 8º, Vasari, 49, J. Silva; 9º, Valence, 50, N. Pires; 10º, Umbú, 48, M. Ribeiro; 11º, Heroina, 51, A. Feijó. Não correu Hepacaré. Tempo, 96 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 62$100; dupla, 71$400. Placés, 22$400; 16$800 e 16$900. Apostas, 40:890$000.

Premio Brincador — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Gravatá, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Amorosa, dos srs. Loretti & Leal, entraineur Juan Mocegue, 55 kilos, C. Gomez; 2º, Velasquez, 51, R. Sepulveda; 3º, Aracajú, 52, A. Rosa; 4º, Zeppelin, 53, L. Ferreira; 5º, Verdun, 50, J. Canales; 6º, Galato, 54, N. Pires; 7º, Jacatuba, 56, A. Molina. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 36$800; dupla, 24$300. Placés, 21$800 e 19$900. Apostas, 42:830$000.

Premio Middle West — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Funchal, 4 annos, Inglaterra, por Stadfast e Mimula, do sr. Alexandre S. Azevedo, entraineur Gabriel Reis, 52 kilos, R. Freitas; 2º, The Painter, 48, T. Baptista; 3º, Berthe, 51, A. Feijó; 4º, Jupiter, 52, L. Ferreira; 5º, Agenda, 51, I. Souza; 6º, Itapeva, 56, A. Molina; 7º, Lazreg, 50, N. Pires; 8º, Le Grand Môme, 53, J. Salfate; 9º, Pode Ser, 48, C. Morgado. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por meio; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 42$400; dupla, 52$700. Placés, 14$000; 26$800 e 15$000. Apostas, 45:960$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 185:300$000.

O RESULTADO DOS CONCURSOS RELATIVOS A' CORRIDA DE HONTEM

Com o successo que já é de habito, foram realizados na corrida de hontem, os concursos que o Jockey-Club instituiu. A seguir damos os resultados obtidos nos mesmos:

Betting — Teve a concorrencia de 1.723 disputantes, apurando liquido 13:784$000, que foi distribuido pelos seguintes vencedores: 13, 180, 200, 552, 640, 650, 784, 873, 970, 5.063, 5.147, 5.153, 5.402, 5.433.

Simples — Foi disputado por 237 concorrentes, tendo sido vencido pelos talões de n. 24, 59, 63, 70, 79, 159, 187, 201 e 5.213, tendo rateado 210$600 para cada um.

Duplo — Concorreram a este concurso 257 candidatos, tendo cabido a victoria a um unico, o de 1.634, a quem coube o premio de 2:056$000.

Tennis

TIJUCA TENNIS CLUB

E' notavel o progresso do Tijuca Tennis Club. Ainda não estão terminadas as grandes obras de sua completa remodelação e já o seu quadro social está quasi attingindo ao limite determinado. Este club de elite, que incontestavelmente occupa um dos primeiros logares entre os seus congeneres, encontra-se presentemente em franca evidencia. Os seus titulos de proprietarios são procurados e avultado numero de propostas de socios contribuintes são diariamente encaminhadas á directoria. Na ultima sessão foram submettidas a approvação, nada menos de 171 propostas de socios, os quaes perfizeram o total de 320 proprietarios e 1.291 contribuintes. Este surto deve-se a boa orientação dos incansaveis e abnegados dirigentes, que corajosamente emprehenderam a construcção da nova séde e com habil propaganda conseguiram este resultado surprehendentemente digno de encomios. Em breve a matricula de socios contribuintes será trancada em virtude de já estar quasi completo o quadro. De 1º de junho em deante as joias serão augmentadas para 100$000. As grandes obras acham-se em sua ultima phase. O riquissimo e confortavel mobiliario já está em confecção. A lindissima piscina quasi terminada, apresenta aspecto encantador.

Os campos de tennis estão sendo modernizados de accordo com as praxes adoptadas na França, Inglaterra, Argentina e outros paizes onde se cultiva este nobre sport. Já se acha em construcção o interessante golfinho e outros melhoramentos indispensaveis a um club moderno de frequencia puramente familiar.

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

Em proseguimento do campeonato carioca de tennis e torneios da 2ª divisão, a A. M. E. A., realizará hoje os seguintes jogos:

FLAMENGO x FLUMINENSE

Primeiros quadros — Courts do C. R. do Flamengo.
Segundos quadros — Courts do Fluminense F. C.

S. CHRISTOVÃO x AMERICA

Primeiros quadros — Courts do S. Christovão A. C.
Segundos quadros — Courts do America F. C.

BOTAFOGO x BRASIL

Primeiros quadros — Courts do Botafogo F. C.
Segundos quadros — Courts do S. C. Brasil.

VASCO DA GAMA x TIJUCA

Primeiros quadros — Courts do C. R. Vasco da Gama.
Segundos quadros — Courts do Tijuca Tennis Club.

Segunda Divisão

BANGU' x VILLA ISABEL

Sómente a partida dos primeiros quadros — Courts do Bangú A. Club.

Athletismo

A PROVA PEDESTRE DE — HOJE —

Do Fluminense ao Atlantico — Club —

Realiza-se hoje a prova pedestre promovida pelo "Diario da Noite", cujos participantes sairão do campo do Fluminense para chegar ao Atlantico Club, na avenida Atlantica.

O PERCURSO

Percurso é de 9.000 metros divididos em 10 etapas, com as seguintes distancias:

1ª etapa: do Fluminense F. C. á esquina de Paysandú com Senador Vergueiro — 1.000 metros.

2ª etapa: Paysandú com Senador Vergueiro até á esquina de praia do Flamengo com avenida Oswaldo Cruz — 850 metros.

3ª etapa: esquina de praia do Flamengo com avenida Oswaldo Cruz até á praia de Botafogo em frente á rua Farani — 850 metros.

4ª etapa: praia de Botafogo em frente á rua Farani, até o Pavilhão Mourisco — 900 metros.

5ª etapa: do Pavilhão Mourisco á esquina da avenida Pasteur com Avenida Wenceslau Braz — 850 metros.

6ª etapa: da esquina da avenida Pasteur com Wenceslau Braz até á entrada do tunnel Novo — 850 metros.

7ª etapa: da entrada do tunnel Novo até a avenida Atlantica em frente ao Bar do Lido, no posto 2 — 1.100 metros.

8ª etapa: do Bar do Lido até á esquina da rua Barroso — 850 metros.

9ª etapa: da esquina da rua Barroso até á esquina da rua Bolivar — 900 metros.

10ª e ultima etapa: da esquina da rua Bolivar até á séde do Atlantico Club, no n. 1.014 da avenida Atlantica — 850 metros.

OS CONCORRENTES

E' de 160 o total dos concorrentes, a saber:

Bomsuccesso F. C., com uma equipe: 10 homens.
C. R. Vasco da Gama, com duas equipes: 20 athletas.
Fluminense F. C., com duas turmas: 20 homens.
River F. C., com uma turma: 10 homens.
São Christovão A. Club, com uma equipe: 10 homens.
Sport Club Brasil, com uma turma: 10 homens.

As unidades pertencentes á L. S. Marinha, são:
Couraçado "Minas Geraes", uma turma: 10 athletas.
Regimento de Fuzileiros Navaes, com duas trumas: 20 homens.
Submarino "Humaytá", com uma equipe: 10 homens.

Pertencentes ao Exercito Nacional:
1º Regimento de infantaria com uma turma: 10 homens.
3º Regimento de infantaria com uma turma 10 homens.
Escola de Aviação Militar, com uma turma: 10 homens.

Avulsos:
Praia das Flexas Club, com uma turma: 10 homens.

Remo

UMA NOTA DO INTERNACIONAL DE REGATAS

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — De ordem do presidente, tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, na assembléa geral realizada no dia 25 de maio corrente, a directoria que regia os destinos do Club Internacional de Regatas em 1931 apresentou collectivamente a sua renuncia.

Na mesma assembléa, foi eleita e empossada uma Junta Governativa, pelo prazo de 12 mezes e com poderes discricionarios, composta dos seguintes senhores: Alberto Alves de Almeida, José Ferreira Carreira, Carlos Magalhães, Agostinho Galatro, e José Alves Talino.

Communico-vos tambem com o maior prazer que a Junta Governativa em sua primeira reunião realizada em 27 do corrente, designou para:

Presidente, Alberto Alves de Almeida; secretario, José Alves Talino; thesoureiro, José Ferreira Carreira; director de desportos, Carlos Magalhães; procurador, Agostinho Galatro.

Aproveito o ensejo para transmittir-vos que a Junta manterá toda a cordialidade existente no seio nautico, honrará os pequenos compromissos deste club e envidará todos os esforços para que a finalidade da sua existencia seja cheia de beneficios á nossa futurosa mocidade.

Sem outro motivo, sirvo-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de elevada estima e distincta consideração, enviando-vos cordiaes saudações, *Alfredo Alves Pereira*, pelo secretario."

*

REGISTRO DE AMADORES NA F. DO REMO

Foram solicitados registros, na Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias a contar de 30 do corrente, se não forem contestadas suas qualidades de amador:

Club de Regatas Botafogo — Carlos Ceylão Filho, Emilio Cavallieri, Carlos Ferraz de Castro, Irineu Rodrigues, Antonio José Guimarães de Gomensoro, Joaquim Navarro de Castro, Edgard dos Santos Vianna, Armando Moraes Ferreira, Fernando Moraes Ferreira, Luiz Alfredo de Souza Rangel, Ignacio de Bulhões, Jorge Pereira e Augusto Groess.

Grupo de Regatas Gragoatá — Marchilles Scorzelli, Cesar Kolberg Pargas Rodrigues, João Bezerra de Menezes, José Gonçalves Linhares, Luiz Bonatti e Rodolpho Dager.

Club de Regatas Vasco da Gama — Antonio Augusto Rodrigues, Antonio da Silva Souto, Domingos Vieira da Silva, Francisco Vieira Salinas, José Graça Alves Sarganha, Eduardo Menezes Cardoso, Domingos Ferreira Faria e Bernadino Rabello.

Club de Regatas Guanabara — Alvaro Portinho Sá Freire, Augusto Lopes, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Cezar Barbosa de Oliveira, Flavio Porto Barroso, Fortunato Azulay, Geraldo Lobato, Luiz Iervolino, Moacyr Junqueira, Marcos Brandão Rangel, Newton Luiz Amdreucci, Newton de Lima Ribeiro, Oscar da Silva Guimarães, Octavio Borgerth Teixeira, Severino Ayres de Araujo, Siefried von Yagow, Sylvio Heilborn, Guilherme Ellis, Luiz Saldanha da Gama e Moacyr Oswaldo Cobére.

Water-polo

DECISÃO DOS SEGUNDOS — TEAMS —

Guanabara x Boqueirão

Será decidido hoje pela manhã, na piscina do Fluminense F. C. o torneio dos segundos quadros da 1ª divisão, entre o Gunabara e o Boqueirão do Passeio.

Para esse jogo, que é o ultimo da temporada de water-polo foi designado juiz, em substituição ao sr. Pedro Santos, que se excusou, o sr. Ernesto Imbassahy de Mello, do Icarahy.

Basketball

COM OS SOCIOS JUVENIS E INFANTIS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O director technico do Boqueirão do Passeio, pede o comparecimento hoje, no club, ás 8 1|2 horas dos amadores abaixo mencionados, afim de treinarem:

Ernani, Nelson, Morelia, Luci, Flavio, Lucy, Fernando, Djalma, Carlos, Areno e todos os demais socios que queiram fazer parte dos teams da Bola Verde.

REVISTA GENERAL ELECTRIC

Como é sabido a General Electric mantem uma revista, sob o titulo acima, que não é tão só de propaganda dos seus productos, mas, especialmente, da bôa illuminação, com vantagens reaes, portanto, para o publico em geral.

Agora mesmo temos em mãos o numero correspondente ao bimestre março|abril, cheio de notas e informações interessantes, vendo-se entre outras nitidas photographias a do "court" de tennis da magnifica residencia do sr. Carlos Guinle; a do "Presidente Hoover", unidade da marinha mercante americana movida a electricidade e a do "Empire State Building", a mais alta estructura do mundo.

O "Presidente Hoover", é o maior navio mercante do mundo e o primeiro movido a electricidade, tendo sido construido nos Estados Unidos para serviço transoceanico. Seu equipamento propulsor de 20 nós, consiste de 2 turbinas de 14.000 H. P., 2 geradores triphasicos de 10.100 KW, e 2 motores synchronos de inducção de 13.250 H. P. 133 r. p. m. tudo da General Electric.

O "Empire Estate Building" é a maior construcção existente no mundo, estructura mais alta do que a Torre Eiffel, com 85 andares, 64 elevadores, espaço para 20.000 locatarios, milhares de lampadas, machinas de contabilidade, telephones automaticos, etc.

A capacidade total dos transformadores é sufficiente para accender 156.000 lampadas de 50 watts e tem 200 estações telephonicas.

Além dessas e outras muitas notas, a Revista General Electric traz varias paginas com instrucções para vendedores, que deviam ser lidas por todos os empregados no commercio.

A Revista General Electric é distribuida gratuitamente aos interessados.

Associação dos Epregados no Commercio do Rio de Janeiro

Acaba de entrar em circulação o interessante numero de maio da Revista A. E. C., orgão official da Associação dos Empregados no Commercio cujo summario é o seguinte:

"Mutualismo, artigo de fundo por Paulino da Rocha Lima"; "Euclydes de Mattos, por Leonardo Arcoverde"; "Secção Cinematographica"; "O estratagema, conto de Valentim Hurtado"; "Galleria historica de homens celebres, antigos e modernos"; "Secca ! por Leonardo Arcoverde"; "Amigos, por Lucia Bezerra"; "A voz, por Louis de Roberto"; "Os ruidos da urbs e a saude, pelo dr. Castro Barreto"; "Francisco Braga, por Tapajoz Gomes"; "A Lei de Ferias, relatorio do associado Ary Pinheiro de Andrade Figueira"; etc. etc.

Denuncia ao juiz da 5ª vara criminal

Por actos attentatorios ao pudor foi, hontem, denunciado ao juiz da 5ª vara criminal Victorino Teixeira.

Foi absolvido

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, Jeronymo de Almeida Vasconcellos, que era accusado de atropelamento e morte.

Sobre os vehiculos considerados ambulantes

O director da secretaria do gabinete expediu hontem aos agentes a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 97, de 23 do corrente, communico-vos que estão sujeitas ao imposto as firmas cujos vehiculos além da entrega, façam tambem vendas.

Communico-vos mais que, segundo o resolvido pelo sr. interventor, o imposto pela venda realizada por taes vehiculos deverá ser cobrado pela tabella de ambulantes, ficando, porém, estabelecido que, nos casos de bebidas alcoolicas ou alcoolizadas, será cobrado o imposto de 600$000 (seiscentos mil reis), sem o accrescimo constante do art. 79, e quando se tratar de aguas mineraes, o correspondente a refrescos."

Foi recebida a denuncia

O juiz da 5ª vara criminal recebeu hontem a denuncia que accusa Francisco Flambech de tentativa de roubo.

MENORES SEVICIADOS NUM PATRONATO AGRICOLA

Recife, 30 (A. B.) — No Patronato Agricola de Caranhus os menores ali internados [illegible] e tinham reduzida alimentação, sendo disso culpado o respectivo director, sr. Rodolpho Sobral, que foi demittido após apuração feita pela commissão de syndicancia.

O novo director nomeado pelo governo é o sr. Quinicendo Solano Carneiro da Cunha.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery está recebendo novas candidatas

As matriculas na Escola Official de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, acham-se abertas até o dia quinze de Julho p. f. As candidatas deverão ser brasileiras, de 20 a 35 annos e possuidoras de diploma de Escola Normal ou de curso qualquer equivalente á Escola Normal.

Na mulher, como mãe e esposa, repousa o futuro da nossa geração, que lhe está estreitamente ligado, porque della depende a propria origem da vida.

A Eugenia sciencia moderna de fins altamente patrioticos e humanitarios, cuida justamente da mulher para conseguir o seu desideratum. Nella encontra a sua maior e mais preciosa colaboradora. Pois é como mãe, que comprehende a verdadeira significação da eugenia, aplicando as suas leis ao ente adorado, para delle fazer, mais tarde, aquelle que constituirá todo o seu orgulho e a sua esperança, o lar feliz, o bello ideal da mulher.

E' mister, portanto, que a mulher brasileira se apparelhe e se deixe bem á altura desse ideal de belleza, para apresentar futuramente filhos sadios e fortes, que serão os verdadeiros obreiros da grandeza da nossa patria. E' pelo seu exemplo e a acção de enfermeira, que bem realizará a sua mais nobre missão, a mais [illegible] sem [illegible] fortuna, um pouco do precioso [illegible] e um pouco do [illegible] que só pode proporcionar.

A collaboração da mulher enfermeira, é pois indispensavel na luta pelo progresso da saude e da raça, em que se vêm empenhando scientistas, professores, commentaristas do seu valor de esposa. A nossa Escola de Enfermeiras é uma estrada de humanitarios, veiu juntar-se um nucleo de nossas mais distinctas enfermeiras, que são hoje, para honra, alegria, felicidade — o que só pode ser obtido pela Escola de Enfermeiras D. Anna Nery. Este lança o seu appello ao feminismo militante.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas, do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos provisorios a aposentados; Instituto Sete de Setembro; Tribunal Especial; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Assistencia Hospitalar; Casa Ruy Barbosa; Manicomio Judiciario; Serviço Geologico.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de Junho:

Dia 1: Abono provisorio a aposentados; dia 2: Aposentados da Fazenda; dia 6: Montepio da Agricultura, pensões, de A a Z; Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; dia 8: Aposentados da Viação e serventuarios do culto catholico, montepio militar da Guerra e abonos provisorios a pensionistas; dia 9: Atrazados; dia 10: Pensões reunidas, de A a Z e montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 11: Montepio civil da Marinha, de A a Z e da Fazenda, de A a E; dia 12: Montepio da Fazenda, de F a Z; dia 13: Meio soldo, de A a Z e montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 15: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 18: Folhas atrazadas; dia 19: Montepio da Justiça, de A a O; dia 19: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B e Montepio da Justiça, de P a Z; dia 22: Montepio da Viação, de C a I; dia 23: Montepio da Viação, de J a M; dia 24: Montepio da Viação, de N a Z; dia 25: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Substituições dos Proprios Municipaes; Diaristas da Carta Cadastral; titulados da Officina Geral; titulados da Garage e Officina Mecanica; titulados de Obras, com exercicio no Escriptorio Central; operarios de Obras, com exercicio nas ilhas de Paquetá e Governador.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Pará", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"H. Princess", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Guama", para Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 17 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 17 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 18 horas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Henry Signoret, Francisco Alves, Elpidio Coutinho da Silva, Manoel Ferragem de Mello Mattos, Ruy Nobre Freire, Antonio Franco, Aurelio da Silva Freitas, Mauricio Dias Moreira, Francisco Ferreira Maia, Francisco Pope.

Prova pratica — Fernando Martins Teixeira, José Gonçalves da Costa.

Turma supplementar — Ecolo Francisco Del'Angelo, Antonio Octavio Monteiro, José Pereira de Faria, Augusto Marinho Lage, Francisco Palmeiro.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Joaquim Henrique de Almeida, Manoel Beiro Cambeiro, Harry Hart, Maria Victoria de Faria Baptista, Francisco Cascardo Ferraz, [illegible] Silva, Augusto [illegible], Roberto [illegible], Augusto [illegible].

Prova pratica — Manoel Xavier de Vasconcellos, Osman de Oliveira Chaves.

Turma supplementar — Joel Aguiar.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Guilherme F. Pessoa, [illegible] Pinto Ribeiro, João R. da Silva, José P. da Costa Junior, Victorino F. de Mattos, Ignacio G. S. Varella, José Crespim, Maria Barreto L. Cantanhede, Amilcar Marques, Orlando de S. Castro, Armando de Oliveira.

Reprovados: 2.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para tratar de assumptos de seu interesse, os motoristas dos autos seguintes:

Meio fio o n. 9246 — P. 978 — 9348.

Chamada para angariar passageiros — P. 5508 — 9315 — 9909 — 20615 — 13013 — 9731 — 8731 — 9770 — 12765 — C. 1162. [illegible] — 7593 — 100354 — 11446 — C. 3269. — P. 704 — 10527 — 2000 — 2309 — 4714 — 5282 — 8478 — 11984 — 13840 — 14133 — C. 4656. [illegible] — P. 1503 — [illegible] — 5302 — [illegible] — C. 803 — 4210.

Para pagar a dois serventes de agencia

O interventor assignou hontem um decreto estornando a quantia de 10:800$000, da rubrica 3ª para a rubrica 2ª da verba Pessoal, das agencias fiscaes da Prefeitura, afim de attender, no corrente exercicio, ao pagamento de dois serventes designados em substituição a outros.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Por motivo de força maior foi transferido o festival sportivo e o juramento á bandeira dos alumnos do C. P. O. R. que devia realizar-se, hoje, 31, em commemoração ao 5º anniversario do Centro. Não foi ainda fixado o novo dia para a realização desse festival.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

A's 9 horas — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da sra. Lydia Salgado e professor Jayme Figueira.

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso do Trio Sertanejo e discos seleccionados.

Entre 2 e 6 horas — O Radio Club irradiará da esplanada do Castello, os canticos e demais solennidades religiosas em homenagem a N. S. Apparecida.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,10 — O dr. Luiz Carlos da Fonseca falará sobre o que foi a procissão de N. S. Apparecida.

Das 8,10 ás 9 — Discos seleccionados e boletim sportivo.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre productos do norte, "A Fauna", pelo jornalista Raymundo Pereira Brasil.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club, com o concurso da menina Lola de Andrade, barytono Emilio Baldino e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor A. Ungerer.

Amanhã:

A data de amanhã assignala o 7º anniversaro do Radio Club do Brasil, instituição de broadcasting fundada por um grupo de radioamadores tendo á frente o engenheiro Elba Dias, da Repartição dos Telegraphos. O Radio Club do Brasil, cujos serviços de cultura e informações são considerados os mais perfeitos de broadcasting carioca, brinda os seus ouvintes amanhã com um programma extraordinario em que tomarão parte os melhores elementos do nosso meio musical. A's 9 horas da noite, será transmittido do studio principal um excellente concerto symphonico com o concurso de 30 professores sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

E' este o programma para amanhã:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da sra. Lydia Salgado, srta. Zaira de Oliveira e prof. A. Gluckmann.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares.

Das 4 ás 6 horas — Programma de musicas populares.

Das 7 ás 9 — Programma de musicas classicas.

Das 9 horas em deante — Concerto symphonico do studio do Radio Club por uma orchestra de 30 professores sob a regencia do professor Alphons Ungerer, com o concurso do violinista brasileiro Oscar Borgerth.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 3 horas — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

As 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Ricardo Aragão (violino), Nelson Cintra (cello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

As 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Luiza Torres Paranhos, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio de um programma de musica ligeira, ofefrecido, por Helvecio Barros, aos ouvintes da Radio Educadora, na qual tomarão parte a senhorita Rosa Ferreira (canto), Djalma Ferreira (piano), Sergio Britto (violão), Paulo Netto (canto) e Mario Sandwich Wisky (piano).

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 10 — Será transmittida a hora Lamartinesca na qual tomarão parte os srs. Lamartine Babo, Helvecio Barros, Jorge Paiva, Mario Travasso de Araujo, Maximino Serzedello e Paulo Neto.

A's 9,45 — Encerrando o mez de Maria, o revmo. Almeida Leal, falará sobre a padroeira do Brasil.

Amanhã:

Das 3 ás 5 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Aula de correspondencia [illegible] pelo prof. Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Será transmittido do studio um programma de musicas populares, no qual tomarão parte os srs. Candido das Neves (canto e violão), Henrique Mello Moraes (violão), Pedro de Oliveira (piston), Alberto (banjo), Nicanor Alencar (saxophone), Aristides Borges (piano) e Diocleciano G. Junior (canto).

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,10 — Palestras sobre themas caipiras. Usos, costumes, ingenuidades, observações do nosso caipira, com linguagem e termos apropriados, pelo sr. Lauro Mendes.

Das 9,10 ás 9,30 — Recital de piano pela senhorita Neida de Mello Cavalcanti que executará o seguinte programma: a) Barroso Netto: O ferreiro; b) Grieg: Carnaval; c) Albeniz: Seguidilla; d) A. Levy: Tango; e) C. F. Nóes: Hymno ao Rio Grande do Sul.

Das 9,30 em deante — Discos de musica popular.

NOTICIAS DA GUERRA

Por despachos de 26 do corrente, foram transferidos:

Na arma de artilharia — primeiros tenentes João de Souza Fernandes, do 6º grupo de artilharia a cavallo (S. Gabriel), para o 8º regimento de artilharia (P. Alegre); Haroldo Tavares da Gama, do 4º para o 2º regimento de artilharia montada (Itu' e C. de Sta. Cruz); Elio de Campos Braga, do regimento de artilharia mixta (C. Grande); Ruy da Cruz Almeida, da 2ª bateria independente de artilharia de costa (Vigia); Evaristo Rodrigues Teixeira, do 9º regimento de artilharia montada (Curityba), para o quadro supplementar; Romulo Fabrizzi, desse quadro, para a 2ª bateria independente de artilharia de costa (Vigia); e Fabio Noronha, do regimento de artilharia mixta (C. Grande), para o 2º de artilharia montada (C. de Santa Cruz).

— Por outros de 27 do mesmo mez, foi designado, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o capitão Armando Rubens Storino, para adjunto desse Arsenal.

— Foi transferido, na arma de artilharia, o 1º tenente Carlos Sayão Dantas, do 2º grupo de artilharia pesada (Quitaúna), para o regimento de artilharia mixta (Campo Grande).

— Foi cassada a commissão no posto de 2º tenente, do 2º sargento do 5º batalhão de engenharia Caleb Pereira de Carvalho, concedida por despacho de 6 e publicada no "Diario Official" de 16, tudo do corrente.

— Por outros de 28, ainda do mesmo mez, foram classificados:

Na arma de cavallaria, capitães Ernesto Dornellas, no 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria independente (s| effectivo-Boqueirão); Milton Cezimbra, no 2º esquadrão do 8º regimento de cavallaria independente (Rosario); Riograndino Kruel, no 2º esquadrão do 9º regimento de cavallaria independente (s| effectivo-S. Gabriel); Coriolano de Andrade, no 1º esquadrão do 2º regimento de cavallaria independente (São Luiz-s| effectivo); Eleutherio Brum Ferlich, no 2º esquadrão do 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz-s| effectivo); e Pedro Martins da Rocha, no 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria independente (s|effectivo-Boqueirão).

— Foram transferidos, na arma de infantaria: o capitão João Moraes de Niemeyer, da companhia de metralhadoras mixta do 21º batalhão de caçadores (Recife), para a 2ª companhia do mesmo batalhão.

No quadro de contadores, os primeiros tenentes Orestes Gomes da Silva, do 1º grupo de artilharia de montanha (Campinho), para a 2ª bateria independente de artilharia de costa (Leme) e Enéas Benedicto da Cruz, desta bateria para aquelle grupo.

— Foi mandado continuar, no estado maior do 1º districto de artilharia de costa, o tenente-coronel Adolpho da Cunha Leal, como chefe do serviço desse estado maior.

Rectificação — Por despacho de 27 do corrente foi transferido, na arma de artilharia, o 1º tenente Mario Mendes de Moraes da 2ª bateria independente e artilharia de costa (Vigia), para ajudante do 6º grupo de artilharia de costa (Vigia).

— Tendo o 2º tenente de 2ª classe da reserva Vasco de Freitas Barcellos pedido a abertura de um inquerito para esclarecimento do facto da sua apresentação ao 2º batalhão de caçadores em 5 de outubro de 1930 e da sua prisão após a mesma apresentação, o ministro da Guerra declarou que deve ser nomeado o conselho de justificação servindo de base ao dito conselho os respectivos papeis.

— Tendo o presidente da commissão de syndicancia consultado como proceder relativamente ás prestações de contas em estudo na mesma commissão, apresentadas pelo ministro de Estado da Guerra, o mesmo ministro declarou que a referida commissão deve apreciar todas as contas, quaesquer que sejam. Tratando-se de orgão de excepção, creado pela administração revolucionaria, com objectivos excepcionaes (uma vez que ha orgãos communs para a tomada de contas), não lhe pódem obstar a acção preceitos ordinarios, que visam os casos normaes. O actual titular da pasta da Guerra não exclue a sua gestão dos dinheiros publicos, de qualquer fiscalisação. E assim todos os membros do governo provisorio. Demais, as contas a que se refere a consulta, não dizem respeito a actos praticados, como ministro, pelo actual gestor da Guerra.

— No officio em que o commandante do 5º regimento de infantaria solicitou autorização para recolher ao Departamento Central os archivos do 12º batalhão de infantaria, 5º e 53º de caçadores e 10ª companhia isolada, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "Autorizo o recolhimento solicitado".

O curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de — Saude —

O anno lectivo do curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude, terá inicio na proxima segunda-feira, devendo se apresentar aquella escola todos os officiaes recem-matriculados.

Compareça á 1ª Circumscripção de Recruta— mento —

Esta sendo convidado a comparecer com a possivel urgencia a séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, Avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, o sr. major da 1ª classe da reserva de 1ª linha Luiz Antunes Vianna.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Hospital dos Lazaros

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar com a maxima solennidade, domingo, 31 do corrente, na Capella do Hospital dos Lazaros, a festa da Santissima Trindade, com missa cantada, ás 11 e meia horas e sermão ao Evangelho pelo eloquente orador sacro, Reverendo Conego Dr. Benedicto Marinho, digno Vigario da Freguezia de São José.

A parte musical está confiada ao prof. João Raymundo Rodrigues que fará executar composições sacras.

Após a missa terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, em cujo trajecto a prezada Irmã Esmoler, D. Laura Moreira Saraiva de Andrade, fará a distribuição do pão de Loth aos enfermos. Terminada a cerimonia religiosa a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado, Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros. A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz.

De ordem do Ex. Snr. Provedor, convido os nossos Irmãos e Exmas. Familias a abrilhantarem estes actos com as suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados será pela rua S. Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite. (38323)

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

(1ª Convocação)

De ordem do Sr. Presidente-Interino, nos termos dos artigos 16º, letra A, 27º e 18º, letra F, dos Estatutos, convoco os Srs. Socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (1ª Convocação), na séde social, á rua 24 de Maio n. 227, ás 20 1|2 horas, do dia 5 de junho, p. vindouro.

ORDEM DO DIA

A) — Approvação de acto da Directoria;
B) — Eleição para preenchimentos de cargos vagos na Directoria e Conselho Fiscal;
C) — Discussão e votação de propostas da Directoria;
D) — Interesses Sociaes.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1931. — Silvano Brito, 1º Secretario. (F 11178)

CENTRO POLITICO HENRIQUE DODSWORTH

ESTRADA DA FREGUEZIA N. 1155 A — Jacarépaguá

Convido os srs. socios a comparecerem á séde do Centro, ás 20 horas do dia 1º de junho proximo, afim de constituirem a assembléa á qual será apresentado o relatorio da directoria.

Rio, 29-5-931. V. P. Canaes Telles, 1º Secretario.

(F 11252) Decl.

EMPREZAS ELECTRICAS BRASILEIRAS, S. A.

Relatorio da Directoria

Senhores Accionistas.

Cumprindo as determinações da lei das sociedades anonymas, vimos relatar os factos mais importantes occorridos no exercicio de 1930, bem como submetter á apreciação dos Srs. Accionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro do mesmo anno, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

As difficuldades que experimentámos em 1930 foram bem superiores ás do exercicio de 1929 e isto porque a grande depressão de negocios e a quéda do cambio, alliadas aos naturaes obices pertinentes a grandes emprehendimentos como os que estão sendo levados a effeito sob a nossa administração technica, affectaram as nossas Companhias associadas.

Continuamos a fornecer, com redobrado esforço, devido, justamente, ás causas acima mencionadas, todo auxilio e cooperação que se tornaram necessarios ás nossas associadas.

Todos os departamentos do nosso escriptorio central, que continúa localizado nos ultimos andares do Edificio Guinle, á Avenida Rio Branco, contribuem, cada um com sua parcella, para a organização e boa marcha dos serviços das varias Companhias operativas espalhadas por diversas partes do territorio brasileiro.

Estendemos, durante o anno, os nossos serviços technicos á Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, que adquiriu os serviços de força, luz e transporte collectivo da cidade de Maceió.

Diversas obras de vulto foram levadas a bom termo durante 1930. Dentre estas salientam-se a construcção da vasta linha de transmissão em alta tensão no Estado de São Paulo, alimentando para mais de 200 localidades; a reconstrucção das rêdes de distribuição electrica das cidades do Salvador, Curityba e Porto Alegre, a reconstrucção de dois elevadores e a installação de dois novos, com todos os requisitos de segurança e conforto na capital da Bahia, e a installação de um turbo-gerador de cinco mil KW na grande usina thermo-electrica da cidade de Porto Alegre.

E' com viva satisfação que podemos aqui annunciar a proxima inauguração da barragem Jerry O'Connell, da Companhia Energia Electrica da Bahia, uma das maiores obras nesse genero na America do Sul. Não queremos nos furtar, tambem, ao prazer de mencionar neste relatorio, se bem que a sua inauguração só se tenha verificado em principios de 1931, a conclusão da usina de Chaminé, no Estado do Paraná, e a installação dos telephones automaticos na cidade do Salvador, no Estado da Bahia. A inauguração da usina de Chaminé foi feita pelo Dr. Lindolfo Collor, Ministro do Trabalho, na presença do General Mario Tourinho, Interventor Federal no Paraná; Coronel Joaquim Pereira de Macedo, Prefeito de Curityba, e outras figuras de destaque, especialmente convidadas para esta solennidade. A inauguração dos telephones automaticos na Bahia foi presidida pelo Dr. Ignacio Tosta Filho, Secretario da Agricultura, representando o Interventor Federal.

Por julgarmos desnecessario, uma vez que são do conhecimento dos Srs. accionistas, das autoridades e de todos, em geral, que têm acompanhado a evolução dos serviços de utilidade publica no Brasil, deixamos de encarecer os beneficios advindos com a realização desses commettimentos.

Além dessas obras muitas outras estão sendo encaminhadas pelas nossas Companhias associadas, sob o nosso controle technico, desenvolvendo, assim, o seu largo programma de remodelações e melhoramentos.

Sempre que é possivel, nessas obras, recommendamos ás nossas co-associadas o uso de productos nacionaes. Assim é que enorme quantidade de cimento, postes, medidores, fios de cobre, ferro e muitos outros artigos têm sido usados nos diversos Estados onde ellas exercem suas actividades. Seguindo essa politica usam as usinas das nossas Companhias associadas em Porto Alegre e Pelotas, presentemente, unicamente o carvão nacional e estamos estudando a viabilidade de estender o uso do combustivel brasileiro a outras usinas thermicas.

A campanha do nosso Departamento Commercial em diffundir o mais possivel a applicação de apparelhos electricos para residencias, tem contribuido para que pouco a pouco vá se promovendo no paiz a fabricação de muitos artigos que antes eram importados do estrangeiro, taes como: fogões electricos e a gaz, aquecedores, lampadas, etc. Foram tambem installados pelas nossas Companhias filiadas, cursos proprios para conhecimento especializado da illuminação moderna e do melhor aproveitamento de materiaes electricos, o que tanto concorre para o bem estar e conforto collectivo.

O Departamento de informações industriaes continua a prestar ás nossas Companhias associadas o serviço a que foi destinado. Conforme já tivemos opportunidade de expôr aos Srs. Accionistas, o objectivo desse departamento é attrair capitaes para a exploração das opportunidades industriaes e commerciaes das diversas regiões do territorio brasileiro onde operam essas Companhias. Larga distribuição de folhetos a respeito das possibilidades de algumas dessas regiões têm sido feita nos Estados Unidos e na Inglaterra e estamos continuando essa propaganda, estendendo-a a outras localidades. Seria ocioso mencionar aqui o beneficio que essa propaganda traz ao paiz.

Organizamos no anno passado uma secção especial que tem a seu cargo investigar as condições de vida e trabalho dos empregados das diversas emprezas nossas associadas, visando proteger a saude dos operarios e suas familias bem como augmentar a capacidade productiva dos operarios e diminuir os riscos do trabalho.

O Departamento financeiro iniciou, tambem, no anno passado, para os empregados que tivessem interesse no assumpto, um curso especializado de contabilidade adaptada á Companhia de serviços de utilidade publica, curso este que está dando os melhores resultados.

São estas, Srs. Accionistas, as informações mais importantes que julgamos de interesse trazer ao seu conhecimento, mas permaneceremos á sua inteira disposição para quaesquer outros detalhes de que possam carecer.

Antes de terminar este relatorio, queremos tornar patente nosso reconhecimento a todos os auxiliares que, com o seu esforço, competencia e dedicação no exercicio de suas attribuições concorreram para tornar mais facil a tarefa da Directoria em enfrentar os multiplos problemas que se apresentaram.

A "Empresas Electricas Brasileiras S. A." poude, com o correr do tempo, fazer uma selecção feliz e arregimentar um grande nucleo de auxiliares technicos e commerciaes que constitue, hoje, um dos seus mais preciosos elementos de successo. A Directoria espera que o anno de 1931 seja de grandes progressos e maiores resultados e conta com a collaboração de todos para levar avante as obras que está emprehendendo.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1931. — Pela Directoria: MARIO DE A. RAMOS — CESAR RABELLO — J. M. FERNANDES — RAMOS SIACA — W. F. ROUTH. (38900)

A' PRAÇA

CAMAS PORTATEIS SPORT

(Rua Senador Pompeu, 188)

Nós abaixo assignados, unicos proprietarios do privilegio da cama poltrona, espreguiçadeira e mocho conjugados mais conhecida pela denominação de CAMA SPORT, avisamos á Praça e aos nossos distinctos freguezes em particular, que o referido privilegio acaba de nos ser definitivamente concedido, nos termos do artigo 47 do decreto 16.264 de 19 de dezembro de 1923, dependendo unicamente, da assignatura do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho ausente desta cidade, a entrega da respectiva carta patente.

Outrosim levamos ao conhecimento de quem interessar possa que dóra avante agiremos com o maximo rigor contra concurrentes inescrupulosos que, não satisfeito de violar abertamente os nossos direitos, ainda procura levar a duvida ao espirito dos consumidores, sobre a legitimidade indiscutivel do nosso honesto commercio.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1931. — Graciano & Mucciollo. (F. 10445)

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1º de junho proximo futuro e com autorização da Prefeitura, a linha de omnibus actualmente denominada "Conselho Municipal-Praça Saens Pena", passará a se chamar "Conselho Municipal - Muda", sendo prolongadas as suas viagens até este ultimo ponto, pelo seguinte itinerario:

Conselho Municipal — Avenida Rio Branco — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Senador Euzebio — Mangue — Machado Coelho — Largo do Estacio — Haddock Lobo — Conde de Bomfim — Muda.

The Rio de Janeiro Tramway, Ligh & Power Cº. Ltd. (38334)

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1º de junho proximo futuro e com autorização da Prefeitura, entrarão em vigor os novos horarios para as linhas "Catumby" e "Itapirú", sendo as viagens desta ultima prolongadas, em parte, até ás Barcas.

The Rio de Janeiro Tramway, Ligh & Power Cº. Ltd. (38334)

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1º de junho proximo futuro e com autorização da Inspectoria Federal das Estradas, a viagem que actualmente parte ás 10.45 do Cosme Velho para o Alto do Corcovado, nos Dias Uteis, passará a ser ás 10.30.

Estrada de Ferro Corcovado. (38334)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 13|32 d. e para a acquisição do papel particular, em libras, a de 3 7|16 d. e em dollars a de 14$400.

Momentos depois, o mercado afrouxou, correndo para os saques a taxa de 3 3|8 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres a de 3 12|32 d. e sobre Nova York a de 14$500.

O mercado fechou em posição estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 3 25|64 e 3 13|32 d. e para a collocação do papel particular, em dollars, as de 14$400 a 14$500 e em libras as de 3 27|64 e 3 7|16 d.

O Banco do Brasil operou durante o dia, a 3 13|32 d.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 3|8 a (71$111)	3 13|32 (70$459)
Nova York	14$480 a	14$575
Canadá	14$520	—
Paris	$570 a	$577

A' vista

Londres	3 11|32 a (71$776)	3 3|8 (71$111)
Paris	$572 a	$579
Nova York	14$600 a	14$760
Italia	$765 a	$774
Canadá	14$670	—
Belgica (ouro)	2$037 a	2$058
Belgica (papel)	$407 a	$411
Montevidéo	8$300 a	8$650
Buenos Aires (peso papel)	4$485 a	4$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$657 a	$668
Hespanha	1$300 a	1$435
Suissa	2$820 a	2$860
Allemanha	3$472 a	3$508
Suecia	3$920 a	3$940
Noruega	3$920 a	3$940
Dinamarca	3$920 a	3$940
Hollanda	5$870 a	5$945
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$705	—
Chile	1$780 a	1$790
Rumania	$088 a	$090
Japão (yen)	7$230 a	7$270
Slovaquia	$436 a	$440
Vales ouro, por 1$	7$985	—

Cabo

Londres	3 5|16 a (72$453)	3 23|64 (71$442)
Paris	$575 a	$581
Nova York	14$650 a	14$690
Canadá	14$650	—

Belgica (ouro)	2$033 a	2$065
Belgica (papel)	$409 a	$413
Hespanha	1$310 a	1$437
Italia	$767 a	$772
Suissa	2$840 a	2$855
Portugal	$660 a	$670
Allemanha	3$500 a	3$520
Hollanda	5$890 a	5$920
Suecia	3$920 a	3$950
Noruega	3$920 a	3$950
Dinamarca	3$920 a	3$950
Buenos Aires (peso papel)	4$500 a	4$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$320 a	8$670
Japão (yen)	7$260 a	7$290

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 25|64	3 23|64
" Nova York	14$575	14$660
" Paris	$573	$576
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$549
" Portugal	—	$662
" Italia	—	$769
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$487
" Montevidéo	—	8$490
" Hespanha	—	1$349
" Suissa	—	2$842
" Slovaquia	—	$437
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$930
" Noruega	—	3$930
" Dinamarca	—	3$930
" Japão (yen)	—	7$240
" Rumania	—	$089
" Chile	—	1$790
" Austria	—	2$075
" Hollanda	—	5$928
" Belgica (ouro)	—	2$051
" Belgica (papel)	—	$409
Vales ouro, por 1$	—	7$985

EXTREMAS

Bancaria	3 3|8 a	3 13|32
Caixa matriz	3 3|8 a	3 13|32

MOEDAS

Dollars (papel)	—	14$600
Escudos (papel)	—	$690
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	72$000
Liras (papel)	—	$768
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.53 a.m.	Estavel	3 13|32	3 7|16	14$400	Não ha (1).
11.00 a.m.	Ap. estavel	3 25|32	3 27|64	14$450	Não ha (2).

(1) Banco do Brasil saca a 3 13|32 e 14$630.
(2) Banco do Brasil saca a 3 25|64 e 14$700.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 1|2
s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.94
s/Madrid, á vista, por £	P. 55.70	P. 55.50
s/Paris, á vista, por £	F. 124.20	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Suissa, á vista, por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 1|2
s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.94
s/Madrid, á vista, por £	P. 57.40	P. 55.50
s/Paris, á vista, por £	F. 124.20	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista, por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Suissa, á vista, por £	F. 25.14	F. 25.15
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Copenhague, á vista, por £	Kn. 18.14	Kn. 18.14

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 1|2
s/Paris, tel., por F.	c 3.91 75	c 3.91 37
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 9.95	c 9.95
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.22	c 40.22
s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84
s/Berne, tel., por F.	c 19.34	c 19.34
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.93	c 13.93
s/Copenhague, tel., por K.	c 26.76	c 26.76

NOVA YORK, 30

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
s/Paris, tel., por F.	—	—
s/Genova, tel., por L.	—	—
s/Madrid, tel., por P.	—	—
s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
s/Berlim, tel., por M.	—	—
s/Berne, tel., por F.	—	—
s/Bruxellas, tel., por B.	—	—
s/Copenhague, tel., por K.	—	—

PARIS, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	—	—
s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
s/Nova York, á vista, por $	—	—
s/Suissa, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 3|16	d 34 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 28 5|8	d 28 1|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 3|4	d 28 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/16 %	2 1/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93
Londres s/Hespanha, á vista, por £	P. 55.40	P. 55.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	F. 57.40	F. 57.40
Genova s/Londres, á vista, t/venda	L. 74.80	L. 74.79
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Nova York, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1931.

Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	5.463	5.463
Pela Maritima: De Minas	6.703	
De São Paulo	642	7.345
Regulador Fluminense (Rio)	4.093	
Regulador Espirito Santo	250	
Reguladores de Minas	10.077	
Armazens Autorizados	—	14.420
Total		27.228

Idem o anno passado	17.723
Desde 1 do mez	487.740
Idem, idem	16.818
Desde 1 de julho	11.845
Média	
Idem o anno passado	

EMBARQUES

America do Norte	11.096
Europa	15.512
Sul	1.065
Africa	—
Cabotagem	980
Total	
Idem o anno passado	17.723
Desde 1 do mez	428.581
Idem, idem	413.144
Mercado estavel.	
Retirados do Regulador	
Desde o inicio da safra	
Idem do dia 29	500
Pauta (de 25 a 31 do corrente mez)	1$390

Imposto mineiro (abril) . . 4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições firmes, mas sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 5.779 saccas, ao preço de 20$000 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	23$200
Typo 4	22$400
Typo 5	21$600
Typo 6	20$800
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000

HAVRE, 30.

Aberturas:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em maio	230 ¼	228
Café para entrega em julho	223 ¾	221 ½
Café para entrega em setembro	216 ¾	215 ¾
Café para entrega em dezembro	211 ¼	210 ¾
Vendas	3.000	8.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 30.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	40/6	40/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

SANTOS, 30.

Contratos "A", typo 4, molle!

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em junho	17$800	17$800
Café typo 4 para entrega em julho	17$225	17$225
Café typo 4 para entrega em agosto	17$175	17$175
Café typo 4 para entrega em setembro	17$225	17$225
Vendas	Nada	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 30.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 31.413 saccas; anterior, 39.006 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.076 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.112 saccas; anterior, 30.688 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.093 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.084.981 saccas; anterior, 1.086.688 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.149.905 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	18.877
Para a Europa	36.254
Por cabotagem, etc.	1.843
Total	56.974

JUNDIAHY, 29.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1931:

Quotas estabelecidas

Estado de São Paulo	2.445
Estado de Minas	20.173
Estado do Rio	7.634
Estado do Espirito Santo	611
Total das quotas	30.863

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	7.089
Estrada de Ferro Leopoldina	2.958
Armazens Geraes de São Paulo	—
Armazens Geraes Mineiros	—
Armazens Geraes do Commercio de Café	1.972
Armazens Geraes da Metropolitana	655
Armazens Geraes Carioca	584
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes	250
Total das entradas do dia 29	26.416
Existencia anterior do dia 29	263.738
Somma	290.154

EMBARQUES

Europa — Oeste	
Europa — Norte	18.686
America do Norte	
America do Sul	2.846
Cabotagem	974
Cabotagem Norte	—
Somma dos embarques	32.266
Consumo local	
Existencia hontem ás 5 horas da tarde	257.388

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado manteve-se todo o dia completamente paralysado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	460.856

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas: Não houve.

Total	
Desde 1 do mez	175.691
Saidas	8.682
Desde 1 do mez	189.824
Stock actual	452.174

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	34$000 a 35$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	33$000 a 35$000
Somenos	—
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 30.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	7/7¾	7/7¾
Assucar para entrega em agosto	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em outubro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Crystal, com 96 % de base, para embarque ao Brasil		
Mercado	Nominal	Nominal

Desde o fechamento anterior: inalterado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.32	1.28
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.34
Assucar para entrega em dezembro	1.38	1.32
Assucar para entrega em março	1.45	1.40

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo; firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, 6$875 a 7$125.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 6$200.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$400 a 5$000.

Usinas	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.800	100
Desde 1 de setembro proximo passado em saccos de 60 kilos	3.106.100	3.103.300
Sahidas:		
Para o Rio de Janeiro, em saccos de 60 kilos	Nada	2.800
Para Santos, em saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	307.700	307.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.498

MOVIMENTO DO DIA 29.

Entradas: Não houve.

Total	
Desde 1 do mez	7.777
Saidas	141
Desde 1 do mez	6.585
Stock actual	5.357

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó	
Typo 3	40$500
Typo 5	39$500
Fibra média — Sertões	
Typo 3	38$500
Typo 5	35$500
Fibra — Ceará	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$500
Fibra curta — Mattas	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$000
Fibra curta — Paulistas	
Typo 3	35$500
Typo 5	31$500

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Futures, para julho	8.79	8.65
American Futures, para outubro	9.04	8.91
American Futures, para janeiro	9.38	9.24
American Futures, para março	9.59	9.45

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, melhorou em seguida. Os futuros estão firmes.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 14 pontos.

RECIFE, 30.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Usinas:		
Desde hontem, em saccos de 80 kilos	200	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	151.800	151.600
Exportação	Não houve	
Existencia em saccos de 80 kilos	30.300	30.300

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado, mas não accusou negocios de vulto. As apolices, em geral, ficaram estaveis, poucas modificações tendo accusado em suas cotações. As acções de bancos e companhias tiveram maior movimento, mas de interesse, não tendo nenhum desses titulos accusado alteração apreciavel.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, nom.	400$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom.	152$000
Ditas idem	160$000
Ditas idem	750$000
Ditas idem	723$000
Ditas idem	725$000
Ditas idem	720$000
Ditas idem	727$000
Ditas idem	728$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, nom.	460$000
Dito de 1931	920$000
Ditas idem	923$000
Ditas idem	924$000
Ditas idem	920$000
Estaduaes:	
Estado de Minas Geraes	130$000
Ditas	142$000
Ditas	144$000
Ditas	153$000
Ditas	160$000
Bancos:	
Banco do Brasil	156$400
Companhias:	
[illegible]	782$000
[illegible]	783$000
[illegible]	784$000
[illegible]	785$000
[illegible]	391$500
Seguros:	405$000
Argos Fluminense	98$000
[illegible]	230$000
[illegible]	2:380$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)		965$000
Ditas Ferroviarias		922$000
Emprestimo de 1903		—
Uniformizadas		740$000
Div. emissões, nom.		750$000
Ditas idem		730$000
Ditas idem		725$000
Dito decreto 2.364		630$000
Dito decreto 2.414		580$000
Dito (Papel), 7 %		74$000
Dito de 1:000$000, 5 %		610$000
Ditas portadores		620$000
Ditas de Minas Geraes		—
Ditas de 1906, port.		782$000
Ditas de 1917, port.		—
Ditas de 1920, port.	—	128$000
Ditas de 1931, port.	160$000	155$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	153$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	148$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	152$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	151$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	189$000	188$000
Ditas titulos definitivos)	—	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	187$000	186$000
Ditas decreto 3.264	143$000	142$000
Ditas decreto 2.339	153$000	145$000
Ditas de Iguassu'	95$000	—
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 200$, 6 %	150$000	—
Bancos:		
Brasil	370$000	365$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410$000
Funccionarios Publicos	40$500	38$000
Commercial do Rio de Janeiro	75$000	65$000
Português do Brasil, port.	75$000	73$000
Ditas nom.	—	72$000
Commercio	—	92$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	135$000
Brasil Industrial	—	255$000
Prog. Industrial	—	95$000
Petropolitana	—	110$000
Magéense	—	10$000
Conf. Industrial	38$000	—
Corcovado	—	30$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Nova America	170$000	125$000
Minas S. Jeronymo	98$000	97$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Com. de Seguros:		
Garantia	120$000	76$000
Argos Fluminense	2:400$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	240$000	234$000
Ditas nom.	—	230$000
C. Brahma	420$000	405$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$000
Prog. Industrial	—	140$000
Hoteis Palace	190$000	187$000
Bellas Artes	—	202$000
Docas da Bahia	79$000	—
Conf. Industrial	140$000	130$000
Gunnabara	—	200$000
Usinas Nacionaes	195$000	185$000
Mercado Municipal	—	198$000
Conf. Industrial	150$000	130$000
Brasil Cinematographica	1:000$	—
Tecidos Magéense	—	130$000
Ruificadora	—	140$000
C. Brahma	—	1:020$

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 6ª vara civel decretou hontem, nos autos da concordata preventiva, a fallencia do negociante José Kyk, estabelecido á rua da Alfandega n. 264, com calçados. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 28 de julho proximo para a reunião de credores. Foi nomeada syndico a credora La Hispano-Argentina. O passivo da firma é da quantia de 207:864$230.

CONCORDATA

Foi deferida hontem, pelo juiz da 3ª vara ciel, a concordata preventiva proposta pela firma Firmino Fontes & Irmão, estabelecida á rua da Carioca numero 9, para o pagamento de 61 º|º de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios o credor A. J. Teixeira, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designada a reunião de credores para o dia 13 de agosto proximo. O passivo da firma é da quantia de 816:437$060.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes: 2ª, F. Cavalcanti e José de Araujo; 4ª, Mery & Cia.; 6ª, Alves Gomes & Cia.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em junho	5.57	5.59
Para entrega em julho	5.62	5.63
Para entrega em agosto	5.66	5.68
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel: typo Barletta, para o Brasil	5.95	5.95
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em julho	60.00	59.87
Para entrega em setembro	59.37	59.50

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1931.

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	64$000 a 65$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	60$000 a 62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	57$000 a 58$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	35$000 a 36$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	37$000 a 38$000
Arroz japonez superior, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000 a 32$000
Arroz typo japonez, 60 kilos	26$000 a 28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	22$000 a 24$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	16$000 a 17$000
Amendoim em casca, 25 kilos	
Alhos nacionaes, cento	9$000 a 9$500
Alhos estrangeiros, cento	1$650 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	1$850 a 1$900
Alpiste nacional, kilo	Nominal
Bacalháo especial, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalháo secco, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	180$000 a 195$000
Banha de Itajahy, caixa	180$000 a 190$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $600
Batatas do Rio, kilo	
Batatas estrangeiras, kilo	$760 a $780
Cebolas nacionaes, kilo	$680 a $700
Cebolas estrangeiras, kilo	
Ervilhas, kilo	2$500 a 2$600
Farinha de mandioca fina P. Alegre, 60 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca entre-fina, 50 ks.	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto de P. Alegre, 60 kilos	20$000 a 21$000
Feijão branco, 60 kilos	19$000 a 20$000
Feijão roxo, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	
Feijão de côres estrangeiro, 60 kilos	Não ha
Fubá de milho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$800
Lentilhas, kilo	$560 a $600
Linhaça, kilo	2$400 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	$700 a $800
Herva matte, kilo	6$000 a 6$200
Manteiga do interior, kilo	
Manteiga do sul, kilo	
Milho catete vermelho, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho catete amarello, 60 kilos	12$000 a 12$500
Milho amarello, 60 kilos	10$500 a 11$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	
Polvilho do norte, kilo	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo	$400 a $440
Tapioca, kilo	1$000 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800 a 3$000
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	2$900 a 3$100
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata, kilo	2$800 a 3$000
Xarque, manta gorda, nacional, kilo	2$600 a 2$700
Xarque, manta pura, nacional, kilo	2$100 a 2$500

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de maio:

Em ouro	525:980$415
Em papel	556:249$952
Total	1.082:230$367
Renda de 1 a 30 do corrente mez	7.596:220$729
Em egual periodo de 1930	10.763:938$534
Differença a maior em 1930	3.167:717$805

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de maio de 1931

CONTRATOS

De Felippe & Cavalieri, firma composta dos socios solidarios Antonio Cavalieri e Pasquael Raffael, para o commercio de officina de chapéos, etc., á rua Sant'Anna n. 182, com capital de . . . 18:000$000, prazo indeterminado.

De H. Silber & Irmão, firma composta dos socios solidarios Haim Silber e Lipa Silber, para o commercio de moveis e colchões, á avenida Boulevard 28 de Setembro n. 415, com capital de . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De G. Soares, Pinto & Comp., firma composta dos socios solidarios Gabriel Soares, Mozart de Albuquerque Pinto e Antonio Correia Pinto, para o commercio de garages e officina mecanica, etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 83, com capital de 20:000$000, prazo 7 annos.

De A. J. Oliveira & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio José de Oliveira e José Cerqueira da Silva, para o commercio de moveis, etc., á rua do Riachuelo n. 191, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Magalhães & Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Magalhães e David Ferreira, para o commercio de botequim, á rua Itapiru' n. 346, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De A. F. Costa & Lopes, firma composta dos socios solidarios Arnaldo Ferreira da Costa e Manoel José Lopes, para o commercio de restaurante, á rua Alvaro Alberto n. 13, com capital de . . 30:000$000, prazo indeterminado.

De Nobrega & Rocha, firma composta dos socios solidarios Jaubert Candido da Nobrega e Silva e José Rocha, para o commercio de seccos e molhados, á estrada do Engenho Novo n. 85, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Girão & Guimarães, firma composta dos socios solidarios Adolpho Teixeira Vasco Girão e Fernando Paiva Guimarães, para o commercio de divertimentos publicos, á rua São Francisco Xavier n. 181, com capital de . . . 30:000$000, prazo 3 annos.

De Sociedade Nacional de Fazendas e Armarinho Chaloub Limitada, firma composta dos socios solidarios João Chaloub, Miguel Chaloub, João Chaloub Filho, Jorge Chaloub Sobrinho e José Chaloub Sobrinho, para o commercio de fazendas, etc., á rua São Luiz Gonzaga n. 48, com capital de . . 150:000$000, prazo indeterminado.

De M. Costa & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel Costa e Jayme Costa, para o commercio de fabrico de artefactos de vime, á rua Affonso Penna n. 148, com capital de . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De C. Hoppmann & Bastos, firma composta dos socios solidarios Francisco Bastos e Carlos Hoppmann, para o commercio de discos, victrolas, etc., á avenida Mem de Sá n. 129 A, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Bonel & Comp., firma composta dos socios solidario, André Gomes Bonel, a commanditaria d. Amelia Ferreira e o socio de industria Darcy Antonio da Silva, para o commercio de pharmacia, etc., á rua Peixoto de Carvalho n. 14, (Ilha do Governador), com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Magalhães & Amandio, firma composta dos socios solidarios Anatario Fernandes de Magalhães e Amandio Silva Amado, para o commercio de bebidas, á rua Barão de Iguatemy n. 58, com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Domingos & Joaquim Brandão Almeida, firma composta dos socios solidarios Manoel Domingos e Joaquim Brandão Almeida, para o commercio de botequim, á rua Marquez de Sapucahy n. 138, com capital de . . . 3:000$000, prazo indeterminado.

De Esteves Pinheiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco José Esteves Pinheiro, para o commercio de padaria, á rua da Misericordia n. 83, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. B. Reis & Comp., firma composta dos socios solidario, João Baptista dos Reis e do commanditario Antonio Gonçalves Martins, para o commercio de restaurante, á rua Frei Caneca n. 7, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De P. Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Pinto Machado e Manoel Costa, para o commercio de fabrica de balas, etc., á rua dos Arcos n. 23, com capital de . . . 200:000$000, prazo indeterminado.

De Lendow & Riley, firma composta dos socios solidarios Guilherme Lendow e Bernard Oscar Clifton Riley, para o commercio de machinas, commissões, etc., á rua General Camara n. 76, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De A. Dias Cabral & Comp., firma composta dos socios solidarios Adelino Dias Cabral, Seraphim Ribeiro da Silva e Joaquim Ferreira Pacheco, para o commercio de aves e ovos, á rua General Camara n. 169, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Arthur & Irmão, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Almeida, Monteiro & Comp. retira-se o socio Joaquim Bernardo Monteiro, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Vianna Silva & Comp., Limitada, alterando a clausula quinta, do seu contrato social.

De Fraiha & Comp., retira-se o socio Nagib Koury, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Amoroso, Costa & Comp., alterando a clausula quarta, do seu contrato social.

De Loja & Pinto, o capital social fica elevado a 60:000$000, a firma social fica modificada para Pinto Loja & Comp.

DISTRATOS

De Ayres de Araujo & Comp., retira-se o socio Ayres de Araujo, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Pinto, na importancia de 5:000$000.

De Victor & Meirelles, retira-se o socio Victor Gonçalves Fontes, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Meirelles.

De Machado & Pires, retira-se o socio Augusto Pires, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Armando Machado, na importancia de 4:000$000.

De Oliveira & Costa, retira-se o socio João Francisco da Costa, recebendo a importancia de . . . 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José de Oliveira, na importancia de . . . 6:000$000.

De Joaquim dos Santos & Fernandes, retira-se o socio Joaquim Affonso dos Santos, recebendo a importancia de 3:502$450, ficando com o activo e passivo o socio João Fernandes, na importancia de 5:000$000.

De Barroso, Schneider & Comp., retiram-se os socios Waldyr Barroso, recebendo a importancia de 10:000$000, e o socio Djalma Fernandes, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Guilherme Luiz Schneider, na importancia de 21:266$100.

De Martinelli & Comp., retiram-se os socios Paulo Martinelli e Manoel Bernardo Filho, nada recebendo os dois socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Meirelles, para o commercio de garage, á rua Lino Teixeira n. 95, com capital de... 5:000$000.

De Clóvis Bidart, para o commercio de marcenaria e carpintaria, á rua General Camara numero 123, com capital de . . . 25:000$000.

De Jovino de Medeiros, para o commercio de seccos e molhados, á rua Francisco Real n. 42, Bangu', com capital de 5:000$000.

De Affonso de Araujo, para o commercio de fazendas e modas, á rua do Theatro n. 5, com capital de 100:000$000.

De Assad Gabra, para o commercio de armarinho, etc., á rua Senador Euzebio n. 224, com capital de 20:000$000.

De Alpheu Matheus, para o commercio de moveis e colchoaria, á rua São Francisco Xavier n. 454, com capital de 20:000$000.

De Antonio Homem Junior, para o commercio de pharmacia, á rua do Lavradio n. 147, com capital de 26:000$000.

De Eduardo Marques Pombo, para o commercio de fabrico de fôrmas para calçados, á rua Ayres Casal n. 7, com capital de 40:000$000.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Junho de 1931

S/Austria	2$121
" Belgica (ouro)	2$086
" Belgica (papel)	$417
" Buenos Aires (peso ouro)	9$600
" Buenos Aires (peso papel)	4$704
" Canadá	15$283
" Chile	1$823
" Dinamarca	4$017
" Hamburgo	3$559
" Hespanha	1$513
" Hollanda	6$029
" Italia	$783
" Japão (yen)	7$403
" Londres	3 19/64 72$796,208
" Montevidéo	9$275
" Noruega	4$017
" Nova York	14$944
" Palestina	$577
" Paris	$586
" Portugal	$675
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$091
" Suecia	4$017
" Suissa	2$892
" Syria	$577
" Tcheco Slovaquia	$445
Vales ouro, por 1$	8$181

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

(Frigorifico Anglo)

São Diogo — Bois, 95 1|4; vitellos, 13.

Suburbios — Bois, 199 3|4; vitellos, 12; porcos, 24.

Rejeição —idV

Preços — Bois, 1$100; vitellos, 1$500.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral — Bois, 441; vitellos, 40; preços, 123; carneiros, 10.

Vendido em Santa Cruz — Bois, 156 3|4; vitellos, 1 1|2; porcos, 15 1|2.

São Diogo — Bois, 280 5|8; vitellos, 38 1|2; porcos, 106 1|2; carneiros, 10.

Rejeitados — Bois, 3 5|8; porcos, 1.

Preços que vigoraram — Bois, 1$040 a 1$140; vitellos, 1$400; porcos, 2$600 a 2$900; carneiros, 3$000.

Entrada nos currais — Bois, 469; vitellos, 54; porcos, 18; carneiros, 5.

Stock — Bois, 1.532; vitellos, 201; porcos, 204.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem 2 — Hiate nacional "Perynas" — Recebendo carga.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor chileno "Atacama".

Armazem 6 — Vapor nacional "Caxambú" — Desc. sal.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Leto" — Carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Hormathom".

Armazem 10 — Vapor inglez "Sambre" — Rec. carga.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim".

Pateo 13 — Vapor nacional "Curityba" — Trigo.

Armazem 17 — Vapor hollandez "Gelria".

Armazem 18 — Vapor portuguez "Quanza".

P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "American Legion".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sardinian Prince".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".

Do Rio Grande (directo), rebocador hollandez "Javazee".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itacava".

De Santos, vapor belga "Astrida".

SAIDAS DE HONTEM

Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Atacama".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Portugal".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Una".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Belém e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa".

Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".

Para Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Harmattan".

Para Londres e escs., vapor inglez "Sambre".

Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".

Para Santos, vapor portuguez "Quanza".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Sardinian Prince".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Astrida".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dunkerque e escs., "Amiral Villaret de Joyeuse"	31
Buenos Aires e escs., "Maranguape"	31
Santos, "Tapajoz"	31
Santos, "João Alfredo"	31
Portos do sul, "Etha"	31
Junho:	
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	1
Nova York e escs., "Camamu"	1
Londres e escs., "Highland Princess"	1
Mobile e escs., "Ayuruoca"	2
Camocim e escs., "Ibiapaba"	2
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	2
Buenos Aires e escs., "Deseado"	2
Buenos Aires e escs., "Annibal Benevolo"	2
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	3
Marselha e escs., "Formose"	3
Hamburgo e escs., "Sesostris"	3
Manáos e escs., "Santos"	3
Marselha e escs., "Ipanema"	3
Tutoya e escs., "Tutoya"	4
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	4
Nova York e escs., "Southern Prince"	4
Penedo e escs., "Murtinho"	4
Buenos Aires e escs., "A. Delfino"	4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	4
Buenos Aires e escs., "Buenos Aires Maru"	4
Genova e escs., "Campana"	5
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	5
Southampton e escs., "Asturias"	5

VAPORES A SAIR

Aracaju' e escs., "Itatinga"	31
Nova York e escs., "Troubadour"	31
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	31
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	31
Porto Alegre e escs., "Pará"	31
Junho:	
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	1
Fortaleza e escs., "Tres de Outubro"	1
Imbituba e escs., "Itapacy"	1
Manáos e escs., "Jaguaribe"	1
Leixões e escs., "Quanza"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Campinas"	2
Tutoya e escs., "João Alfredo"	2
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	2
Laguna e escs., "Jupiter"	2
Buenos Aires e escs., "Formose"	3
Belém e escs., "Itapagé"	3
João Pessôa e escs., "Itapuhy"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	4
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Bahia e escs., "Odette"	4
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	4
Recife e escs., "Araçatuba"	4
Hamburgo e escs., "A. Delfino"	4
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	4
Buenos Aires e escs., "Campana"	4
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	5
Manáos e escs., "Maranguape"	5
Japão e escs., "Buenos Aires Maru"	5
Buenos Aires e escs., "Asturias"	5
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	6
Genova e escs., "Duilio"	6
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	6
Nova York e es., "Eastern Prince"	6
Genova e escs., "Alsina"	6
Manáos e escs., "Affonso Penna"	7
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	7

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES JOSÉ CAHEN

Em 6 de Junho de 1931 (F 10219) Leilões

LEILÃO DE PENHORES José Moreira da Costa & Cia.

9—BECCO DO ROSARIO—9

Em 3 de Junho de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (F 9491)

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

(Antigo Largo do Rosario)

Convidam os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos cujos os penhores foram vendidos no leilão de 20 do corrente.

Cautelas numeros: [illegible]

(F 10558) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 2 de Junho Filial, r. 7 de Setembro, 187. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 88 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente e impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTA, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 114, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 5, Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguapy, 307, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU quasi cega.

MARIA ROCCA, quasi cega, com 63 annos de edade e viuva.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa dos patrões, para um casal sem filhos. José Hyginio, 283, Tijuca. (F 12186) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma vendedor com bastante pratica do balcão. Tratar das 8 ás 9. Gonçalves Dias, 30, loja. (35270) C

CHAPÉOS — Precisa-se, com urgencia, de boas aprendizes; 151, Avenida Rio Branco, 2º, sala 10. (F 11371) C

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713, 7º andar. (F 09948) C

CENTRO

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios com toilettes, independentes, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 81, 2º andar. (F 12080) D

ALUGA-SE a sala e 1 quarto mobilados e independentes a pessoas de tratamento, á rua do Riachuelo n. 357. (F 12011) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, sem pensão a pessoa só. Preço 110$000 mensaes, á r. Riachuelo n. 106. (F 12086) D

ALUGA-SE o armazem do Beco da Carioca, 42, proprio para deposito ou pequena officina; trata-se no 31 ou pelo telephone 2-5971. (F 10283) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio novo do Beco da Carioca, 30, proximo ao Rio Theatro, com grande terraço e ampla installação sanitaria, installações para familia ou pensão, sala de frente e todos os quartos têm communicação, ar e luz directos. Chaves no armazem e trata-se na Casa Nunes. Phone 2-5971. (F 10281) D

A' 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F 09280) D

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados a moços do commercio ou a senhoras que trabalhe fóra; rua dos Invalidos, 180. (F 11043) D

ALUGA-SE uma sala na rua dos Ourives, 9, 1º, proximo á rua do Ouvidor. (F 10651) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 10312) D

ALUGAM-SE casas com dois pavimentos, juntos ou separados; 3 e 4 quartos. André Cavalcanti, 137 A. (F 10326) D

ALUGAM-SE escriptorios com ou sem mobilia no predio recem-construido á rua 7 de Setembro n. 64 com serviço permanente do elevador. (F 12111) D

ALUGA-SE o sobrado da rua de Frei Caneca; aluguel .... á rua Frei Caneca; aluguel .... Tratar Imperatriz Leopoldina n. 14. (F 10504) D

ALUGAM-SE no Edificio Faria e o sobrado em predio novo, andar e o segundo para familia (10 peças), á rua Senador Dantas, 3, canto do Passeio. (F 10560) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 152, um escriptorio e duas salas para escriptorio ou deposito (perto da praça Mauá). Trata-se na r. Ourives, 32, loja. (F 11351) D

ALUGA-SE o armazem e 1º andar da rua da Conceição, 16. Trata-se no mesmo predio. Chaves no armazem, trata-se á rua Buenos Aires, 19, 1º ou t. 3-3544. (F 10365) D

ALUGAM-SE salas para escriptorio, manicure e atelier; rua Assembléa, 117, 1º andar, com o porteiro. (F 11729) D

ALUGAM-SE os esplendidos sobrados da rua do Visconde do Rio Branco, juntos ou separados; trata-se á rua Visconde do Rio Branco, 3, com grande terraço e ampla installação com accommodações para familia de tratamento. Trata-se no... (F 12017) D

ALUGA-SE uma boa sala para pensão de 1º andar, 2º... Rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar. (F 11366) D

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de um casal. Rua Paulo de Frontin, 115, 2º. Teleph. 2-9744. (F 11100) D

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 40, esquina da Avenida Mem de Sá e rua do Senado, adequado para pensão de luxo; está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 11318) D

ALUGA-SE um amplo quarto com 3 sacadas de frente, bem mobilado, com pensão, a casal de tratamento, ou aluga-se toda casa mobilada. Ver e tratar rua do Riachuelo, 199, sobrado; preço modico. (F 10545) D

ALUGAM-SE quartos a casal, á rua do Rezende, 73. (F 09832) D

A' 100$ aluga-se um quarto com todo conforto a rapazes ou casal sem filhos, que trabalhe fóra, á rua Riachuelo, 245. (F 09825) D

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros, com liberdade, a 150$000 e 160$000, á rua Resende, 73. (F 09832) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á Praça 15 de Novembro n. 34, encerado, proprio para pensão ou residencia familiar. Preço modico. Trata-se no local. (F 11380) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, com pensão, a pessoa de tratamento. Rua Francisco Muratori, 43. (F 11383) D

ALUGA-SE quarto mobilado, com pensão, a casal ou rapazes. Buenos Aires, 198, sobrado. (F 11384) D

ALUGA-SE quarto bem arejado, completamente independente, com todo conforto, a moços solteiros ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-4805. (F 11398) D

ALUGA-SE sobrado; rua Uruguayana, 52. (F 10520) D

ALUGAM-SE as grandes lojas, rua das Marrecas n. 40 e Riachuelo n. 21, com ou sem contracto, por preços baratissimos; informa-se e trata-se á rua do Ouvidor n. 139, com o cabineiro. (F 10357) D

A' 100$ alugam-se arejados quartos e salas com todo conforto e telephone, para rapazes ou casaes sem filhos á rua Lavradio, 181. (F 09826) D

ALUGAM-SE dois sobrados no centro; predio novo com 32 quartos com soalhos de tacos. Informa-se na rua Sete de Setembro, 126. (F 12151) D

ALUGAM-SE 3 quartos, sendo um espaçoso e independente. R. Rezende, 95 A. (F 09802) D

ALUGAM-SE salas e quartos. Rua Evaristo da Veiga, 22, 1º andar. Frente ao Conselho Municipal. (F 11329) D

ALUGA-SE casa, Av. Gomes Freire, 114, com 6 quartos, 3 salas; tratar r. Mayrinck Veiga, 21. T. 3-1600; com Jacintho. (F 12158) D

ALUGA-SE o predio da rua de S. Pedro n. 303, com grande armazem. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobº. (F 10469) D

ALUGAM-SE bons escriptorios com dactylographa, empregado, limpeza, etc. Rua S. José, 22. (F 11277) D

Rua Lavradio, 139, sobrado. Aluga-se a 350$ de recente construcção com 2 quartos e 1 sala, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor, banheira e bidé. (F 09822) D

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um com moveis, a rapazes do commercio. Av. Henrique Valladares n. 143, terreo. (F 10593) D

ALUGAM-SE pequenos e modernos apartamentos, ainda não habitados, com todo conforto, bem arejados e ventilados, á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone - 4-6065 - Ramal 25. (35968) D

CASA na Avenida Gomes Freire, 98, com sala, apartamento e mais dois quartos, sala de jantar, copa e cozinha e terraço, mobiliada com todo luxo, se vende ou se aluga, junto ou separadamente. Para ver até ao meio-dia e para tratar na rua Rezende n. 50, sobrado, com o sr. Vicente. (F 10342) D

Carrinhos de mão guardam-se á 5$, por mez á R. Moncorvo Filho 46, completamente abrigado da chuva. (F 09820) D

LOJA — Aluga-se á travessa Costa Velho n. 11 e trata-se na rua da Misericordia n. 49. (F 10339) D

PREDIO — Aluga-se á rua dos Ourives n. 41 e trata-se na rua da Misericordia n. 49. (F 10338) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2º, pequena familia aluga-o, com telephone. (F 12198) D

QUARTOS e salas com ou sem pensão. Av. Mem de Sá, 48. (F 10236) D

QUARTO para moços de tratamento, só no palacete da rua das Marrecas n. 15. Passeio Publico. Preços baratissimos. (F 11379) D

SALA — Aluga-se uma com ou sem mobilia, e boa pensão, em casa de uma senhora para casal ou senhor de tratamento. Rua Frei Caneca, 163, 1º andar, esquina de Riachuelo. (F 10589) D

SALA — Aluga-se uma para casal ou rapazes. Rua Buenos Aires, n. 202 sob. 1º andar. (F 09834) D

VAGAS — Aluga-se, com pensão, em sala de frente, a rapazes do commercio. Rua do Ouvidor, 55, 2º andar. (F 12081) D

CATTETE

ALUGA-SE em Residencia Estrangeira quartos arejados, mobiliados e com pensão. Praia Flamengo, 402. (F 12002) E

ALUGA-SE confortavel sala, a 1 ou 2 cavalheiros. Muito asseio. Sem pensão. Exige-se referencias. Rua Cattete, 351, sob. (F 10484) E

ALUGA-SE o esplendido palacete da Praia do Russell n. 50. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobº. (F 10470) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado para cavalheiro ou casal, bem arejado, bella vista; á rua Tavares Bastos, 57, sob., perto dos bondes Leme e L. dos Leões via Bento Lisboa. Tel. 5-0880. (F 10476) E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, sem mobilia, a cavalheiro ou casal; á rua do Cattete n. 98, 1º andar. (F 11266) E

ALUGA-SE sala independente, em casa de senhora só; lugar socegado. R. Pedro Americo, 112. (F 11218) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para casal, á rua Buarque Macedo, 9, Flamengo. (F 11200) E

APOSENTOS mobilados, alugam-se a pessoas de respeito. Rua Santo Amaro, 36. Tel. 5-3251. (F 12199) E

ALUGA-SE uma optima sala sem mobilia a rapazes ou casal, com ou sem comida, sendo unico inquilino de casal sem filhos. Rua Cattete, 203, 1º andar, apptº nº 1. (F 10580) E

ALUGA-SE quarto mobilado, bem arejado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Praia do Russell; phone 5-3070. (F 11316) E

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant, 82 (Gloria). Trata-se no Hotel Guanabara. (F 10506) E

ALUGA-SE uma sala mobilada e garage, a cavalheiro. Ladeira da Gloria, 16. (F 11247) E

ALUGA-SE magnifica casa para familia de tratamento, completamente reformada, com cinco quartos e tres salas; preço modico; á rua Pedro Americo n. 160; as chaves ao lado no 158 e rua Humaytá n. 260, com as mesmas accommodações; as chaves no numero 275, para mostrar. (F 11337) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa estrangeira. Rua Benjamin Constant, 52. (F 10579) E

ALUGAM-SE a preços modicos, as novas casas ns. 5 e 16, á rua Quatro de Setembro n. 50; para pequena familia; as chaves no n. 17. (F 11319) E

ALUGA-SE, com referencia, optima sala, bem mobilada, em casa de senhora de tratamento, unico inquilino. Tem telephone. Rua Bento Lisboa n. 151. (F 10582) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente de 100$000 a 150$000. Rua Candido Mendes n. 57; telephone 5-1561. (F 09598) E

ALUGAM-SE quartos para casal ou cavalheiros de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (F 09576) E

ALUGA-SE bom quarto bem mobilado e arejado, em casa de um só casal; á rua Barão de Guaratyba, 25. (F 12118) E

ALUGA-SE uma sala de frente, completamente independente, propria para cavalheiro ou senhora. Rua Benjamin Constant, 121. (F 12132) E

ALUGA-SE optimo quarto ou apartamento mobilado, com pensão de 1ª ordem, a casal, cavalheiro ou rapazes de fino trato. Barão do Flamengo, 20. (F 12128) E

ALUGA-SE sala mobilada em casa socegada e de muito asseio. Rua Santo Amaro, 137. (F 12117) E

ALUGAM-SE, em casa allemã, bonitos quartos mobilados, com pensão de primeira ordem. Preços modicos. Rua Barão Guaratiba, 15. (F 12178) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos, agua corrente, boa pensão familiar. Em centro de jardim. Almirante Tamandaré, 26. Tél. 5-0492. (F 12174) E

ALUGA-SE um quarto por 70$, só para rapaz. Ladeira da Gloria n. 16. (F 11389) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala e um quarto mobiliados, com optima pensão. Buarque de Macedo, 20. (F 11309) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma linda sala, com agua corrente, bem mobiliada, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 12047) E

FLAMENGO — Quartos com ou sem moveis, alugam-se á rua Dois de Dezembro n. 78, casa distincta. (F 11250) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, sala com banheiro ou dois quartos com entrada independente, a casal de trato, cozinha de 1ª, casa estrangeira. Paysandu' 22. (F 11400) E

FLAMENGO — Excellente quarto, com janellas para o jardim, sómente a rapazes distinctos. Sem pensão, mas, café, pão, etc., pela manhã. Informações Dois de Dezembro n. 23. Tel. 5-3844. (F 11381) E

FLAMENGO — Aluga-se sala para casal sem filhos ou cavalheiro; unicos inquilinos. Rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2, ou Av. Oswaldo Cruz n. 168, casa 2. (F 10378) E

LOJA COM MORADIA — Aluga-se em optimo ponto da rua do Cattete. Informações pelo telephone 5-1867. (F 9768) E

OPTIMO QUARTO — com pensão, aluga-se á rua Dois de Dezembro, 112. — 5-1064. (F 11283) E

OPTIMA sala mobilada ou quartos, aluga-se em casa de familia de tratamento a casal ou pessoas distinctas, com excellente pensão. Marq. Paraná, 24. Phone 5-0644. (F 10188) E

PRAIA do Flamengo — Em casa de familia de tratamento aluga-se, a casal distincto ou a cavalheiro, um quarto mobiliado, com pensão fina e cuidada. Praia do Flamengo, 252. (F 10554) E

SENHORA de tratamento e respeito deseja alugar um quarto com pensão de 1ª ordem, em casa de familia distincta no centro, Gloria ou Cattete, até 200$ mensaes. Resposta para este jornal a S. T. R. (F 10482) E

SALA de frente — Aluga-se uma bem mobilada a senhor de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 32. (F 11328) E

SALA de frente com pensão em casa estrangeira, aluga-se á travessa Marquez do Paraná, 21, entre S. Vergueiro e M. de Abrantes. (F 10442) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um optimo bungalow na rua Leite Leal, 33, Laranjeiras. Teleph. 5-2927. (F 11197) F

ALUGAM-SE quartos recem-acabados, para rapazes do commercio ou dois quartos para familia de trato, em predio no centro de grande parque para creanças, á rua das Laranjeiras, 21. (F 10174) F

ALUGA-SE apartamento confortavel; 3 peças, banheiro, etc., independente. Menu' determinado pelo inquilino. Preço modico. Laranjeiras, 328 - 5-1371. (F 10233) F

ALUGA-SE o predio da r. Cosme Velho, 206, com 5 quartos, 2 salas. Preço 550$. Chaves 208. (F 12097) F

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (F 09701) F

ALUGAM-SE aposentos com bôa pensão, no excellente bairro das Laranjeiras, casa com grande jardim e garage, á rua Pereira da Silva n. 128. (F 11369) F

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Ribeiro de Almeida, 50, em Laranjeiras. Tratar no n. 23 da mesma rua. (F 10509) F

ALUGAM-SE magnificos quartos com agua corrente e pensão de primeira ordem; tem grande parque e logar para automovel; preços modicos. Laranjeiras, 334. (F 12189) F

ALUGAM-SE, para casaes de tratamento, casas luxuosas, á rua Umary ns. 8 e 10, esquina de Pereira da Silva. Estão abertas. (F 12173) F

EM casa de familia estrangeira aluga-se bom quarto com pensão. Rua Soares Cabral n. 34. (F 11203) F

TO LET little house furnished. Splendid situation, Aguas Ferreas. Phone 5-3925. (F 10354) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa, acabada de construir, á rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão na rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 10523) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 10539) G

ALUGA-SE boa sala, em porão, para pequena familia; preço modico; á rua Senador Vergueiro 200. (F 11330) G

ALUGA-SE com ou sem moveis, novo predio com garage, na rua Candido Gaffrée n. 58, Urca, 3ª quadra. Aluguel 550$000. Trata-se no mesmo. (F 11280) G

A cavalheiro de fino trato, unico inquilino, aluga-se aposento com linda vista, junto de casal distincto, por 150$ mensaes, á rua Bambina, 110-VIII, Botafogo. Tel. 6-1548. (F 10493) G

ALUGA-SE a casa da rua Bambina, 20, casa III, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; vêr das 12 ás 4 da tarde; trata-se á rua Salvador Corrêa, 49, Leme. (F 12087) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 65, Botafogo. (F 12010) G

ALUGA-SE com pensão, boa sala sem moveis, a casal sem crianças, á rua Farani, 47. (F 12006) G

ALUGA-SE casa nova com garage; travessa D. Carlota, 81; chaves no 31. (F 11182) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto com ou sem mobilia, para casal ou pessoa de respeito. Rua Marquez de Abrantes, 146. (F 11189) G

ALUGA-SE a casa IV da rua Sorocaba, 150 A, á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (F 11116) G

ALUGA-SE uma casa nova com 5 quartos, garage e todas as accommodações modernas, propria para pessoas de fino gosto. Banheiro com agua quente em todas as peças. Rua David Campista, 38. Informações no 61. (F 12069) G

ALUGA-SE uma optima sala, bem mobilada, com pensão e todo o conforto, na rua Senador Vergueiro n. 171. (F 09800) G

ALUGA-SE 1 quarto pª rapaz e 1 no jardim. Preços modicos. Marques de Abrantes, 131. (F 12149) G

ALUGA-SE a casa, recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 12138) G

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer n. 24 A, casa IV, entre Assumpção e Bambina, uma boa casa por 270$000, com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, etc.; as chaves estão no n. I; tratar com Tinoco, Largo São Francisco, 42. (F 12129) G

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer n. 22, entre Assumpção e Bambina, uma boa casa por 370$000, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc; as chaves estão no n. 24 A, casa I; tratar com Tinoco, Largo S. Francisco, 42. (F 12139) G

QUARTO mobiliado, cede-se; á rua General Severiano, 100, casa 18. (F 12161) G

ALUGA-SE grande predio completamente limpo para grande familia ou pensão. Rua Bolivar, 90, posto 4. (F 10504) H

BOA sala event. com quarto bem mob., aluga-se, com pensão, em casa de familia estrang. Prudente de Moraes, 20. (F 11106) H

CASAL de tratamento, installado com conforto, cede parte da casa a outro casal, conforme se combinar. Posto 2. Informa phone 7-4604. (F 11350) H

COMFORTABLY furnished house to be let, can be seen between 10 a.m. and 6 p.m. or Tel.: 7-2591, for appointment. Avenida Rainha Elizabeth, 209, Ipanema. (F 11198) H

COPACABANA — Aluga-se o bom predio da rua Toneleros, 261. Chaves á rua Santa Clara n. 169. (F 12032) H

LINDO bungalow, para um casal de tratamento, com todas as commodidades, perto dos banhos de mar e do Lido; rua Duvivier, 90; tel. 7-3395. (F 10563) H

PRECISA-SE de um bungalow ou parte independente de um bungalow, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e, de preferencia, com pequeno jardim e telephone, não muito distante da praia de Copacabana ou Leme. Dirigir-se por escripto á caixa n. 34, neste jornal. (F 11170) H

POSTO 4 — Um bom aposento, a casal ou solteiro, com pensão, com ou sem moveis, tem agua corrente e telephone e mais commodidades; rua Dias da Rocha n. 28, Copacabana, em frente ao Cinema Americano. (F 10492) H

QUASI na Avenida Atlantica, alugam-se sala de frente, quarto e banheiro, ou separadamente, mobiliados, com telephone, a cavalheiro ou casal. Informações á rua Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (F 10413) H

SENHORA estrangeira aluga quarto ou sala de frente para cavalheiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Tambem aluga a casa mobilada ou traspassa-se o contrato. Telephone 7-2983, grande jardim. Copacabana. Rua Toneleros, 298. Ver e tratar na mesma. (F 12210) H

SALA e quarto, em casa de familia de negociante, aluga-se a casal, ou moços distinctos. Rua do Mattoso, 133. (F 11326) K

SALA — Aluga-se excellente, espaçosa, em bungalow confortavel residencia de pequena familia, a casal de tratamento ou cavalheiros de alta distincção. Ricamente mobilada ou não. Ponto optimo e preços modicos. Tratar á rua Mariz e Barros n. 349. (F 113755) K

VENDE-SE barato lindos gallos novos Leghorn. Rua Martins Penna n. 58. (Praça Affonso Penna). (F 10449) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE as casas á rua S. Luiz Gonzaga n. 485 e á rua Anna Nery (Largo do Pedregulho) n. 84, as casas 4 e 6. Chaves e trata-se na c. 1. Preços 230$, 300$ e 350$. (F 10179) L

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com 3 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, por 250$ e 300$; á rua Bella n. 270. Bonde Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario, 79, 1º. Tel. 2-3951. (F 11281) L

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 280, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 10542) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 10541) L

ALUGA-SE optimo predio no Campo de S. Christovão, 148, de 2 pavimentos, com 4 dormitorios, 3 salas, quarto de creados e mais dependencias. Está aberto. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sob., sala dos fundos. (F 10485) L

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

COPACABANA

ALUGAM-SE confortaveis quartos bem mobilados a pessoas de fino tratamento, com pensão de 1ª ordem, em casa de familia estrangeira. Rua Barata Ribeiro, 720, posto 4. (F 11012) H

ALUGA-SE casa completamente reformada, centro jardim, grande quintal arborisado, entrada garage, 6 quartos, mais dependencias, familia tratamento; a menos cem metros posto 6º. Rua Copacabana 1.080. Para ser vista qualquer hora dia. Contracto, garantias. (F 10455) H

ALUGA-SE quarto independente com pensão, a solteiro, que dê referencias. R. Copacabana, 700. (F 11287) H

ALUGA-SE optimo quarto, bem mobilado, para cavalheiro, em casa de familia estrangeira; confortavel, socegado, congenial, perto posto 4. Rua Santa Clara, 161. (F 11270) H

A tres rapazes de tratamento, estrangeiros, precisa uma sala e dois quartos, ou tres quartos, nos postos 2 ou 3, para morarem como sendo de familia. Não interessa se fôr pensão. Cartas para esta folha a A. M. G. (F 11259) H

ALUGA-SE predio moderno para pequena familia á rua Visconde de Carandahy, 43. Tratar pelo telephone 6-0379 - Gavea. (F 10441) H

ALUGA-SE, preço modico, optimo apartamento perto N. S. Paz. Rua Nascimento Silva, 222. Ipanema. Inf. tel. 7-1511. (F 11125) H

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira, 122, optima casa nova, com grande varanda, garage, cinco quartos, tres salas, com vista para o mar. Tratar na mesma rua n. 126. Aluguel 1:100$000 e taxas. (F 12214) H

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto para pequena familia; rua Avaré ns. 38 e 30 (Copacabana). Aluguel 400$000; as chaves na rua Barroso n. 72-A. Informações tlph. 3-5741. (F 10103) H

ALUGA-SE por 350$000 uma casa c| 3 q. e 2 salas em centro de grande terreno; rua Toneleros n. 2. Praça Cardeal, posto 2, Copacabana. (F 10327) H

ALUGAM-SE dois bellos quartos de frente, a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia, rua Miguel Lemos n. 88. Autoomnibus á porta. (F 10840) H

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se, confortavel predio á rua Visconde de Pirajá; 3 salas, 6 dormitorios, grande jardim, garage, telephonio; póde ser visto de manhã. Telephonio 7-1912. (F 12103) H

ALUGA-SE optima casa em dois pavimentos, com todos requisitos de hygiene e conforto, garage isolada, etc., com ou sem mobilia. Para vêr e tratar á rua Teixeira de Mello n. 81, Ipanema, das 9 ás 11 1|2 horas. (F 09728) H

ALUGAM-SE uma ou duas salas de frente, á rua Joaquim Nabuco, 136, Copacabana. Telephone 7-2985. (F 12169) H

ALUGA-SE casa moderna á rua Barão da Torre, 94, Ipanema; 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto para empregado, garage, etc. As chaves na mesma rua, 61. Tel. 7-0645. (F 10355) H

ALUGA-SE o palacete da rua Haritoff, 34 (Lido) tem 6 bons dormitorios, banheiro completo com esquentador a gaz, duas salas, hall, copa, cozinha a gaz, quarto para criados, banheiro e garage. As chaves na rua Viveiros de Castro, 76. (F 12152) H

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa proximo da Avenida Atlantica, para rapaz solteiro, com café pela manhã, por 190$ por mez. Rua Goulart, 15. Tem telephone. (F 10584) H

ALUGA-SE na rua Ipanema, 29, posto 4, um optimo predio. As chaves, por favôr na rua Copacabana, 782, onde se darão informações. (F 10524) H

ALUGA-SE um apartamento á rua Bulhões de Carvalho numero 122, apartamento I. Trata-se no 124. (F 10564) H

ALUGA-SE quarto moderno, mobilado, em novo bungalow luxuosamente installado, a cavalheiro estrangeiro, proximo á praia Ipanema. Tel. 7-4811. (F 10599) H

ALUGA-SE casa nova, 2 salas, 4 quartos, etc. Perto Lido. Rua Barata Ribeiro, 47; chaves no 49. Aluguel 750$. Casa de luxo. (F 10567) H

ALUGA-SE ou vende-se mediante modica entrada e o restante em mensalidades representando aluguel, linda colonial, recem-construida pª pequena familia de tratamento; á rua Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á r. Montenegro. Chaves, por favor, no 80, defronte. Tem garage. (F 11377) H

ALUGA-SE pequeno bungalow estylo apartamento, com 2 q., 2 s., q. de banho completo. 280$000 -- Rua Barroso, 232. (F 11333) H

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou a casal, com pensão, á rua Figueiredo Magalhães, 116, casa 16. Copacabana. (F 10352) H

ALUGA-SE pequeno appartamento por 4 a 6 mezes. Telephone, 7-4912. (F 10528) H

GAVEA

ALUGA-SE na Gavea, Accacias 67, optimo predio com 4 quartos dentro e 2 fóra, bom quintal com fructeiras. (F 11275) I

ALUGA-SE o confortavel predio da aristocratica rua Visconde de Carandahy n. 35, transversal á Estrada D. Castorina, muito perto do Jockey-Club e do Jardim Botanico; as chaves estão no armazem O Leão da Gavea, á rua Jardim Botanico n. 544. (F 11269) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE 2 casas á rua Sta. Alexandrina, uma com 3 q. e 3 s. e outra com 2 q. e 2 s.; trata-se á mesma rua, 108. Tel. 8-4928. (F 11368) J

ALUGA-SE a casal distincto a linda casa 12 da rua Campos da Paz n. 57, com 2 quartos, sala e quarto de banho completo. Chaves por favor na casa nº 6. (F 10448) J

TIJUCA

ALUGAM-SE os predios á rua Itacurussá n. 119, rua particular ns. 2 e 5, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara n. 44, sobrado, com Manoel Sobrinho. (F 10520) K

ALUGA-SE um appartamento em casa de familia, á rua Barão de Ubá, 156, quasi esquina de Haddock Lobo. (F 09829) K

ALUGA-SE o predio da rua Carlos Vasconcellos, 107; chaves no 109; com 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado, quintal; trata-se rua Buenos Aires, 19, 1º ou 7-3544. (F 10566) K

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Mariz e Barros, 428. 2 quartos, 2 salas. Chaves na casa n. VIII. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. 4-1658. (F 12075) K

ALUGA-SE á familia de tratamento, pequena casa, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz. Rua dos Araujos, 89 (rua particular). No local ha quem mostre. Tratar á rua 1º de Março 133, 1º andar, Snr. Valentim. 4-1658. (F 12076) K

ALUGA-SE o bello predio reconstruido, á rua Medeiros Passaro, 58, centro de terreno, garage com moradia. Chaves e informes na padaria da esquina. Tratar S. Pedro, 48-1º. (F 11208) K

ALUGA-SE a casa 1 da rua Haddock Lobo, 293; chaves no 289; tratar á rua Visconde de Inhaúma, 93, sob. (F 12057) K

ALUGA-SE um novo e luxuoso bungalow, com 4 dormitorios, 2 s., copa, cosinha, garage e 2 banheiros optimos. Local fresco e saudavel. Trata-se no mesmo, á r. Pinto Guedes, 146, Tijuca. (F 11192) K

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 35; as chaves estão na mesma rua n. 19, onde se trata. (F 06415) K

ALUGA-SE confortavel casa, 2 pavimentos, moderna, garage. Rua Antonio Basilio, 1. (F 10087) K

ALUGA-SE casa a casal de trato. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1|2 e 1 ás 5. Aluguel 300$000 e taxas. (F 12123) K

ALUGA-SE boa casa completamente reformada, na rua Moura Brito n. 50. Aluguel . . . 450$000. Trata-se tel. 7-1146. (F 12134) K

ALUGA-SE, para familia de tratamento, uma casa nova (bungalow), 2 salas, 6 quartos, copa, cosinha, banheiro, garage e quintal, tem telephone, gaz e electricidade ligados. Rua Bella de São Luiz n. 25, perto da praça Saenz Pena. As chaves por especial favor no n. 15. preço 800$000; trata-se na rua da Quitanda n. 186, sob. Tel. 3-5347. (F 12127) K

ALUGAM-SE quartos mobilados e optima pensão á familia e cavalheiros de alto tratamento. R. Marquez de Valença, 24, antiga Barão do Amazonas. (F 12190) K

ALUGA-SE, com ou sem contracto, á familia de tratamento, a confortavel casa da rua Medeiros Passaro n. 80. Chaves no 76. Informa-se e trata-se á rua do Ouvidor n. 189, com o cabineiro. (F 10356) K

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos para casaes. Esta casa tem telephone e foi recentemente reformada e toda encerada; á rua do Mattoso n. 127. (F 10345) K

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 qs., 3 salas, cozinha c| fogão a gaz, banheiro e quintal; á rua dos Araujos, 89, casa II; as chaves por favor, na casa I; trata-se á r. Rosario, 74-1º. (F 12157) K

ALUGA-SE optimo sobrado por 260$000 e andar terreo por 230$000. Becco dos Araujos, 42. Trata-se na casa I ou pelo tel. 2-9429. (F 10592) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Haddock Lobo, 54; ver e tratar de 9 ás 12. (F 10392) K

EM linda residencia de casal só (estrang.), aluga-se a senhor distincto, quarto ou esplendida sala de frente, dividida em duas partes, com porta de vidro estampado; entrada independente. Mattoso, 74, sobrado. (F 11204) K

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60; com tres salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, completamente reformada. Está aberto. (F 11321) L

ALUGA-SE 1 predio com 4 quartos, 3 salas, banheiro c| aquecedor, varanda, jardim, quintal, entrada automovel; á rua Dr. Garnier, 123; bondo na porta. (F 10571) L

ALUGA-SE a casa 6 á r. General Bruce, 105; trata-se no 112. (F 11171) L

ALUGA-SE confortavel predio com 3 quartos, 3 salas, jardim etc., á rua Mello e Souza, 130 (esquina de Francisco Eugenio); está aberto. Tratar r. Figueira de Mello, 325. - 375$000. (F 10473) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno, ... 260$000 e taxas; tem fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (F 10250) 18

MARIZ e Barros, 259, optimos predios p. peq. e grandes fam. de tratam. Proprietario casa 2. (F 11041) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 350$000 ,uma casa, 2 s., 3 q. e q. para creado, optimo quintal arborisado, grande gallinheiro, jardim, entrada e coberta para automovel. R. Senador Nabuco, 73. Tel. 8-2414. (F 10494) M

ALUGA-SE boa casa á rua Souza Franco, 137. Dois pavimentos, tres quartos, duas salas, hall, fogão e aquecedor a gaz; as chaves na esquina no deposito de balas. Trata-se á rua 1º de Março 133, 1º andar. Sr. Valentim. Telephone 4-1658. (F 12078) M

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Torres Homem, 110. 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz. Chaves na esquina, deposito de balas. Trata-se á r. 1º de Março, 133, 1º andar. Snr. Valentim. Tel. 4-1658. (F 12077) M

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão de gaz, quarto de banho com banheira, aquecedor, chuveiro, bidet, lavatorio, W. C. e quintal; á rua Theodoro da Silva ns. 423 e 425; aluguel 270$000. (F 11142) M

ALUGAM-SE casas novas, espaçosas, banheiro completo, fogão a gaz. Rua Silva Pinto, 123 e 119, casa 8. Chaves por favor casa X. Tratar Ouvidor, 90, 4º. Informa phone 7-0717. (F 11399) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida, 58 e 60; as chaves estão no n. 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 12045) M

ALUGA-SE optima casa, com 2 salas, 3 bons quartos, banheiro, fogão a gaz e aquecedor, á r. Barão de Bom Retiro, 496; chaves no 517, botequim. (F 10328) M

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Silva Pinto, 131, com 3 quartos e duas salas. Trata-se no armazem da esquina. (F 10596) M

ALUGA-SE por 180$, excellente casa, com 2 salas, 2 bons quartos, á r. Cabugu', 147; chaves na agencia, bonde Lins Vasconcellos. (F 10329) M

ALUGA-SE excellente casa á rua Theodoro da Silva n. 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Avn. 28 de Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; ver das 11 ás 18 horas e tratar na Avn. Gomes Freire, 82, (theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 15 ás 18 horas. (F 12135) M

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, por 140$000 e aluga-se um barracão por 70$; rua Delta, 59, Jardim Zoologico. (F 10358) M

CASAS MODERNAS E LUXUOSAS — Alugam-se a preços incomparaveis, á rua Oito de Dezembro, 114 e 116, transversal á rua S. Francisco Xavier, construidas a capricho, absoluto conforto, de um e dois pavimentos, com amplos dormitorios, installação completa de banho, com e sem garage. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 11323) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 11174) M

PREDIO — Aluga-se á rua Luiz Barbosa n. 17-A e trata-se na rua da Misericordia n. 49. As chaves acham-se no n. 19. (F 10337) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Uberaba n. 121 uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Trata-se na rua 1º de Março n. 65. (F 11378) N

ALUGAM-SE quartos e uma sala em casa de familia, a rapazes solteiros ou casaes sem filhos, á rua Barão de Mesquita n. 134. Pagamento adiantado. Quatro linhas de bonds á porta. Trata-se na mesma. (F 10501) N

ALUGA-SE á familia de tratamento, a boa casa, rua Gonzaga Bastos, 59, Aldeia Campista. (F 10587) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor, no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (F 08888) N

ALUGA-SE casa moderna, com todo conforto, para pequena familia, á rua Amaral, 89. (F 11207) N

ALUGA-SE á tr. Patrocinio, 86, Andarahy, um bungalow com quarto e sala, encerado, aquecedor a gaz. 190$000. (F 10460) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos, com excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire n. 63; aberto todo dia. (F 12049) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha c| fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves, no n. 39; aluguel, de 240$ a 270$. (F 12156) N

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Antonio Salema, 62; as chaves na rua Pereira Soares, 30. (F 12150) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Laura de Araujo n. 157. As chaves estão no n. 159, (fundos). Trata-se na rua 24 de Maio n. 69, telephone 9-0309. (F 11186) O

ALUGAM-SE quartos e sala, mobilados, á rua Senhor de Mattosinhos, 90, sobrado. (F 12006) O

A 300$, aluga-se casa — com 3 quartos, 2 salas e terreno, nos fundos, á R. Laura de Araujo, 101, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR). Trata-se R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 09823) O

A' 250$, lojas, alugam-se — á R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro com 3 portas de aço e grande salão; e R. Miguel de Frias, 69, proximo á Praça da Bandeira, e R. São Christovão; trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 09823) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto, para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage, 2. (Lapa). (F 11349) P

ARMAZEM -- Aluga-se á rua Moraes Valle, 10 e trata-se na rua da Misericordia, 49. (F 10335) P

LOJA — Aluga-se, com moradia, optimo ponto para qualquer negocio. Rua da Lapa n. 39. (F 9816) P

TERRENO — Aluga-se á rua Augusto Severo, 58-A e trata-se na rua da Misericordia, 49. (F 10336) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa á rua dos Junquilhos, 2; tratar no n. 8 da mesma rua. (F 11382) S

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, um magnifico quarto para casal, á rua Aurea, 105. (F 11343) S

EM casa nova, socegada, de senhora estrangeira, aluga-se, sem pensão, boa sala mobilada, a casal sem filhos ou senhores de tratamento; e quarto a solteiro. Bonde á porta; 12 minutos. Rua Almirante Alexandrino, 146. (F 12042) S

FINE independent front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Nicely furnished. Tram at door. Rua Progresso 10, terreo. Tel. 2-9719. (F 12013) S

SANTA Thereza — Aluga-se moderna casa com todo conforto, para familia de tratamento. Linda vista, muita agua, bonde á porta. Tratar no n. 864, Almirante Alexandrino, até meio-dia. (F 10313) S

MANGUE

ALUGAM-SE por 210$000 as casas 1 e 3 da rua Dr. Ezequiel 53 (Mangue); chaves na casa 5; tratar á rua Visconde de Inhaúma, 93, sob. (F 12058) T

ALUGA-SE boa casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, bom porão; á Travessa do Silva Bayão 24, c| 5. Morro do Pinto; 180$000; chaves barracão ao lado; tem electricidade. (F 10255) T

ALUGA-SE o predio de 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Visconde de Itaúna, 575; as chaves, no botequim ao lado; trata-se á rua Rozario, 74, 1º andar. (F 12155) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE proximo a Cascadura, boa casa, rua Garcia Pires 23, 25, com duas salas e quartos, agua, luz, quintal, por preços razoaveis. (F 11271) U

ALUGA-SE a casa sita á rua Leocadia Braga, est. de Cavalcanti, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e W. C.; trata-se á Av. Rio Branco, 61, loja. (F 10438) U

ALUGA-SE uma casa na Avenida da Suburbana, 2261, com sala, quarto e cosinha, bom quintal, bond na porta, Engenho de Dentro; aluguel 120$000. Boa fiança. (F 09810) U

ALUGA-SE casa moderna com 2 quartos, 2 salas e serviço completo, gaz, etc., á travessa Cerqueira Lima, 4, Riachuelo; as chaves no n. 6. Aluguel barato. (F 10572) U

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, na Boca do Matto, lugar saudavel, bond Lins; cartas neste jornal a A. A. S. (F 10553) U

ALUGA-SE a casa III da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 10540) U

ALUGAM-SE duas casinhas á rua Bolivia, 62, onde se acham as chaves e onde se trata: Engenho Novo. (F 12060) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Magalhães Castro, 153; chaves no 151, frente E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (F 12054) U

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Belford, 103; chaves no barbeiro da esquina; E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhaúma, 93, sob. (F 12055) U

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Bittencourt, 95; chaves no 52; E. do Riachuelo; tratar á rua Visconde de Inhaúma, 93, sobrado. (F 12056) U

ALUGUEL de 170$ e 190$, lindos bungalows com 1 sala e 2 quartos, cosinha e banheiro completo, com agua, gaz e luz, com quintal; alugam-se pelos preços acima, á rua Magalhães Couto, esquina rua Adriano, 139, no Meyer. Pódem ser vistos á qualquer hora. Tratar com Fiducia S. A., rua Theophilo Ottoni, 88-1º; tel. 4-0263. (F 12034) U

ALUGA-SE esplendido quarto para casal, com optima pensão; rua Victor Meirelles, 27, estação Riachuelo. (F 10244) U

ALUGA-SE casa no Meyer. 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira. Rua Mossoró, 32. Chaves no 30. 238$. (F 11102) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 83, com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, perto da estação do Encantado; preço 157$000; as chaves no n. 83. Quitanda. (F 10344) U

SEM FIADOR E SEM DEPOSITO alugam-se boas casinhas de 80$ a 160$, na E. do Riachuelo, rua S. Francisco Xavier, e rua Senador Euzebio; inf. á rua Visconde de Inhauma, 93, sob. (F 12059) U

130$, ALUGA-SE CASA — com 2 quartos e 2 salas e todos os requisitos de hygiene, á Rua Domingos Lopes, 128, CASCADURA, proximo ao Largo de CAMPINHO, e Corpo de Bombeiros. Trata-se R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 09824

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE por 230$ uma casa com duas salas, tres quartos, porão, cozinha, quarto de banho e esplendida chacara; á ladeira da Freguezia n. 134, Jacarépaguá; as chaves na mesma, com o Sr. Pedro e tratar com Heitor; phone 2-9437, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (F 10409) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da Avenida dos Democraticos n. 1312, frente; as chaves no n. 1319, casa 2; tratar com Bastos de Oliveira, S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 11320) V

ALUGA-SE casa de 2 quartos e duas salas, banheiro e boa cozinha, á avenida dos Democraticos, 1.607; as chaves e informações á rua Leopoldina Regis, 415, Armazem, Olaria. (F 12153) V

OLARIA — Alugam-se quatro casas, a dois minutos da estação, umas com 2 salas e 2 quartos, cozinha e W. C. Aluguel 180$, outras assobradadas com 2 salas e 4 quartos e mais dependencias, agua, luz, etc. Aluguel 280$. Chaves no n. 59 da mesma rua. Tratar com Fiducia S. A. Rua Theophilo Ottoni, 88, 1º. Tel. 4-0263. (F 12033) V

Bungalow á 150$, alugam-se ou vendem-se: — a prestações mensaes de 200$ sem juros de recente construcção, forrados e assoalhados cobertos de telhas francezas, grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra 198, 200 e 204, proximo ao bonde Penha e em frente á E. de Olaria; trata-se R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (F 09821) V

A 120$ aluga-se ou vende-se á prestações mensaes de 150$, sem juros, casa com 3 quartos e 2 salas, forrada e assoalhada, coberta com telhas francezas, terreno todo murado com agua e luz, á R. Turqueza 22, em frente á E. de Sapé (linha auxiliar). Trata-se R. Lavradio, 137. Tel. 2-2770. (F 09821 V

Barracões a prestações de 85$ á 100$: sem juros, e com entrada de 200$ á 300$: LOTES de Terrenos, á 4 contos e prestações mensaes de 50$, sem juros e sem entrada, vendem-se á R. Penedo, 52, saltar Av. dos Democraticos 1531, depois do um poste, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 09821) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas com agua corrente, predio novo, grande parque; em frente á duas praias de banho; cozinha de primeira, preços modicos. Rua Presidente Domiciano, 145. (F 10461) W

ALUGAM-SE os predios da rua Moreira Cezar 353 e 377 casa 3, perto da praia de Icarahy, o 1º com 4 quartos, 2 salas, etc. e o 2º com 2 quartos, 1 sala, etc. Chaves no n. 377 casa 5. Trata-se no Rio, á rua Theophilo Ottoni 106, sobº.; tel. 4-4027. (F 11278) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene e fogão a gaz, de 260$ a 350$. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (F 07602) W

ALUGA-SE uma pequena casa nova, com todo o conforto, muito perto da praia de Icarahy, por 260$000. Rua Prefeito Sodré, 66. (F 12131) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (F 10395) W

NA praia de Icarahy, 407, ex-Pensão Roma, alugam-se excellentes salas e quartos, com todo o conforto. Acceitam-se creanças. Cosinha de 1ª ordem. Preços modicos. (F 12146) W

PRAIA de Icarahy, 297-A — Aluga-se casa mobiliada, por 3 ou 4 mezes. (F 11346) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se boa casa, grande terreno; rua Santos Dumont n. 888, preço de occasião. Póde ser vista. (F 10418) X

ILHAS

ALUGA-SE um predio na Ilha do Governador, Freguezia. Tratar á rua Pio Dutra, 26 ou á rua General Camara, 333, com o Sr. Babo. (F 10424) Y

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE collar de grandes perolas, orientaes legitimas e de grande valor. Não se acceita intermediario. Offerta detalhada á Caixa Postal 3.198 — Rio de Janeiro. (F 10367) 2

ENCERADEIRA ELECTRICA. Vende-se uma nova, da melhor marca, a prestações de 50$ mensaes, sem entrada nem fiador, á rua Almirante Tamandaré n. 46. Perguntar pelo Antonio. (F 10468) 2

VENDE-SE ou troca-se um Radio Stromberg Carlson, ultimo modelo, bateria, proprio para interior. Ver e tratar á rua Corrêa de Oliveira n. 31, Villa Isabel. (F 11390) 2

VENDE-SE uma machina para escrever, allemã, Fortuna, nova, baratissima, no becco do Rosario n. 9. (F 11165) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta de numero 15.267, da 4ª serie, da Caixa Economica. (F 12130) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da loja armações, habitação para familia, na rua das Officinas, 158. Bondes E. Dentro e Cascadura á porta. (F 10439) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO NUMERO 175. (F 08200) 3

COMPRA-SE um ou dois taixos de cobre, fundo chato, a vapor, para 50 a 100 litros. Dirija-se a Julio Modesto — Barra do Pirahy. (F 12105) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (F 10527) 3

ENCERADOR-CALAFATE, profissional, raspa, calafeta e encera. Recado: 4-4848 — José Francisco. (F 12065) 3

Formula Dr. MacDowell — TAYOBIL — Depurativo Energico — Tonifica e dá Vigor (34740)

Invisiveis — S. B. Caridade e Virgem Maria. Esta Sociedade continúa a attender aos que soffrem, tendo tambem a protecção Divina e Mediumnica da Santa Manoelina Maria de Jesus. Enveloppe subscripto e sellado, para resposta, á Caixa do Correio n. 1.910. Rio de Janeiro. (F 11305) 3

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Preços modicos. — Cartas á Caixa Postal 2.668. (34480) 3

SABONITA caseira, dá brilho no aluminio, desengordura as louças, sem precisar de esfregão. (F 10465) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 10514) 3

NEGOCIO facil para dirigir, no centro, dando lucro annual de 35 contos, vende-se por 50 contos, á vista, restante em prestações. Accelta-se predio em pagamento. Procurar Costa, largo S. Francisco n. 40, sobrado. (F 10552) 3

NATURALIZAÇÕES, inventarios e registro de marcas, em curto prazo, com o dr. Cruz, á rua do Ouvidor, n. 89 (I). (F 10257) 3

SANGUE-SUGAS — Applicam-se e vendem-se á rua Senador Euzebio, 81. (F 10240) 3

SEDAS — lavando com Sabonita lava-tudo, fica como nova e tira as manchas. (F 10466) 3

VIUVA distincta, chegada ha pouco aqui, procura, para casamento, senhor distincto, que tenha alguma coisa em dinheiro, para equilibrarem a vida juntos. Urgente. Carta neste jornal a Laura de Campos. (F 10314) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Minha querida. Saudades muitas. Fala no mesmo dia e na mesma hora do telephonema ultimo para o mesmo lugar. Meus parabens. Sempre teu Divino Amargura. (F 11313) Cor.

PROFESSORES

PROFESSORA ingleza — Lições praticas; preços modicos. Trav. São Vicente Paulo, 8 — H. Lobo. (F 12110) 9

PROFESSOR ensina portuguez correcto (conversação, analyse, redacção, pontuação, collocação de pronomes, etc), estando cada alumno só com elle, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0700. (F 12197) 9

PROFESSORA ensina, a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular; rua S. José, 34-2º, e vae o domicilio. Tel. 3-0700. (F 12197) 9

LIÇÕES de piano, hespanhol, inglez, allemão, pyrogravura. — 5-3837. (F 10371) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal. Concurso a 30. Ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977. (F 12202) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (F 10507) 9

INGLEZ — Professora competente ensina seu idioma. Tel. 5-3942. (F 10516) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo — Traducções. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (F 12025) 9

CONCURSOS, exames, bancos, commercio e outros fins. Aulas individuaes de linguas e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24, 4º andar, elevador. (F 5357) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (F 6114) 9

DOCENTE da E. Normal lecciona: curso primario, secundario e commercial. Preço modico. Barroso, 214-A. (F 11190) 9

ENSINA-SE bordar á machina, á mão e outros trabalhos. Acceitam-se encommendas. Mme. Flora. — Praia de Botafogo, 354. (F 10385) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 8. Appartamento 12. Tel. 2-3680. (F 10406) 9

PROFESSOR Inglez: preços modicos. Av. Mem de Sá n. 48. (F 10235) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 7710) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 12122) 9

PROFESSORA americana, de fina educação, lecciona inglez, conversação pratica; 8 lições por mez, 50$000. Tel. 2-9990 — Apart. 33. Itajubá Hotel. (F 12150) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria. Rua Barão de Guaratiba n. 50, Cattete. (F 10176) 9

PROFESSORA diplomada, lecciona piano pelo programma do Instituto Nacional de Musica, e tendo estado muito tempo na Inglaterra, ensina tambem a lingua ingleza, em sua residencia. — 154, rua S. Francisco Xavier. (F 8344) 9

AVIAÇÃO militar, Escola de Sargentos, Portugês, Arithmetica, E. Mercantil, etc. Rua Sete de Setembro, 155, 2º. Ph. 2-2552. (F 10590) 9

AULAS nocturnas de Portuguêz e Arithmetica. Ensino garantido em 6 mezes. Diariamente das 7 ás 10 da noite. Rua Sete de Setembro, 155, 2º. Ph. 2-2552. (F 10591) 9

PROFESSOR ensina solfejo e violino por 25$000 mensaes, duas lições por semana. Rua do Riachuelo n. 111, casa 25. Tel. 2-7504. (F 10512) 9

PROF. FIGUEIREDO lecciona arithmetica, algebra, portuguez, etc. Concursos, admissões ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160. Tel. 5-0121. (F 9813) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (F 11261) 9

INGLEZ — Cursos esp. para moças ou creanças. Pratico e systemat. Preços modicos. — *Allemão*, para cavalheiros. Aul. part. ou class. Av. Rio Branco, 133, 4º and., sala 12. Seg., quarta e sexta (14-18) Tel. 3-5741, ou Ipanema, r. Visc. Pirajá, 29, casa IV. (F 10447) 9

FRANCEZ pratico e theorico, aulas individuaes a 25$ por mez. Laranjeiras, 261 — Phone 5-2231. (F 11024) 9

EXAME de admissão nos cursos gymnasial e commercial. Prof. particular prepara alumnos; preços modicos, maximo aproveitamento. Trav. S. Vicente Paula, 8 — H. Lobo. (F 12109) 9

QUER um professor particular, assiduo e competente? Admissão, primario, etc., diurno e nocturno, á travessa do Ouvidor, 8. (F 11262) Prof.

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set.º 107, Escola Urania. (F 12024) 9

Inglês e Francês natos, ensinam esses idiomas em classe ou em aulas individuaes; 7 Setembro 107, Escola Urania. (F 12023) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão. Portuguez p. estrangeiros. Tachygrapho em 6 mezes. Guarda-Livros em 4 mezes. (F 10278) 9

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro n. 1, 2º andar

Em frente ao Largo de S. Francisco

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas. (F 10519) 9

INGLEZA

Senhora distincta de Londres, ensina seu idioma. Vae a domicilio. Tel. 7-3137. MISS BEATRICE. (F 10555) 9

INGLEZ — FRANCEZ

com o professor Padre Léo Lem. 2-6713. (F 08419) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29. (F 10497) 9

PROFESSORA

Professora habil, lecciona theorica e praticamente, Portuguez e Francez. — Trata-se pelo telephone 2—6915. (F. 10249) 9

THEORIA E SOLFEJO

Professora diplomada pelo I. N. Musica. Acceita alumnos. Trata-se na rua 4 de Setembro n. 40, casa III. (F 10155) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e Guarda-Livros em dezembro, na Escola Underwood; á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 10498) 9

PROFESSORA—Lecciona Curso Primario em sua residencia e vae á domicilio. Lecciona, tambem, á noite. Grande pratica do ensino no Districto Federal. Melle. SEBASTIANA CASTELLAR, Av. 28 de Setembro, n. 38. Tel. 8-5072. (F 10503) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (F 19453) 9

ADVOGADOS

DRS. ANTONIO e ULYSSES BARRETO VINHAS, advogados. Rua Nove de Fevereiro, 104, Copacabana. Das 8 ás 11 horas. (F 10428) Advog.

DR. NORBERTO LUCIO BITTENCOURT advogado. Rua Quitanda, n. 24. (F 10368) Adv.

Precisa de advogado ?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 11312) Adv.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS

CIRURGIA — PARTOS
VIAS URINARIAS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749
Res. Praia do Flamengo, 64. Tel. 5-0862. (F 08868) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 04312) 6

MEDICINA GERAL, PELLE E SYPHILIS. — Prof. Dr. LUIZ MEDEIROS. — Conde de Bomfim numero 300, 1º. (F 7820) 6

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1
— 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (33554)

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2—3051. (F 10573) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (34723) 6

RAIOS X Consultas com exame. Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. J. Affonso Franco. 104, Uruguayana, 3º elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 8-5016. Residencia. Tel: 6-2978. (F 03812) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 33, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (F 03633) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 8-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18.

RUA 7 SETEMBRO, 192 SOBR. DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical, e rapida hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas e complicações, etc.; ambos sexos. Raios ultra violeta, diathermia, etc. (F 10456) 6

CLINICA DE SENHORAS

Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, Dr. Cesar Esteves, largo São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 09017) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (F 10544) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 10440) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 10440) 7

DENTISTAS — Novos dentes para vulcanite Nikelina em collecções de 14 e 28 por preço inferior aos demais, acham-se em exposição á rua Gonçalves Dias n. 29. Gentil Marcondes. (F 9712) 7

VENDE-SE um Vulcanizador Grossbar, perfeito, occasião. Rua Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. (F 10578) 7

PYORRHEA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro. 94, 3º. (F 08542) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. R. Silva. (F 06839) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (35837) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (F 12068) 8

MME. DE MESTRE das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de prat., de Maternidade, partos e curativos; inj. das 9 ás 5 horas. R. S. José, 34. Tel. 3-0700, 1º c. gratis. (F 10480) Part.

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (F 11157) 8

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição; com Francisco, Telephone 6-1702. (F 7908) 18

FORD — Phaeton — 1930 — Deseja-se um, estado de novo, em permuta, por Electrola-Radio, "Victor", de luxo, app. novo. R. Visc. de Itaboraby, 73, loja, com Loureiro. (F 10475) 18

LA SALLE, typo Sport, vende-se, em optimo estado, por motivo de viagem; tratar no Itajubá-Hotel, com os porteiros Frederico ou Clemente. (F 10353) 18

ROLLS ROYCE

Vende-se baratissimo. Ver: Garage. Rua Barroso n. 92. Tel. 7—0189. (F 09721) 18

RENAULT, CITROEN

ou outro carro que tenha tamanho "mignon", compra-se. Propostas para Avenida Paulo Frontin n. 277. (F 10379) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 11353) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 10479) 21

Mme. ZENA

CHIROMANTE
Acha-se nesta bella localidade Mme. Zena, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana e tambem faz trabalho para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349, Nictheroy. Perto das Barcas. (F 10594) 21

Dinheiro sobre hypothecas —

e juros de Apolices mesmo em usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja, Dr. Vicente. (F 09819) 21

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto directamente, a proprietarios, de 10 até 600 contos, sobre hypothecas de predios, adianto dinheiro, solução rapida, sigillo, a curto e longo prazo, com faculdade de resgate antecipado, á rua Ouvidor, 81, sob. Silveira. 4-0819. (F 10365) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria, com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires, 30, sobrado, com o sr. Linhares. (F 10600) 22

HYPOTHECAS em condições razoaveis, sem intermediario; quem precisar escreva caixa postal 771. (F 12211) 22

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure SOARES CASTELLAR, Largo do Rosario (actualmente José Clemente), n. 10, sobrado. (F 10502) 22

DINHEIRO — Empresta-se 500 contos sob Hypotheca - Promissoria - Direitos Alfandegarios - Caução do Monte Soccorro - Mercadorias. Rua Quitanda, 85. 2º andar. SR. NOGUEIRA. (F 11284) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre machinas diversas, caixas registradoras, frigidaire, pianos, etc., ficando em poder do proprietario; juros modicos e solução rapida. Informa-se á rua Republica do Perú, 79, 1º andar, sala 4. (F 11291) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto, e compra-se e vende-se. Informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (F 12184) 22

DINHEIRO — Dá-se para custeio de inventarios e execuções. Rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (F 11396) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE escriptorios na Avenida Rio Branco, 134-2º, junto a La Royale, por 150$ cada um. (F 09214) 22

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO, novo e sem uso, custou 5:400$, por 2:300$000. Av. Mem de Sá n. 164, sobrado. (F 10288) 24

PIANOS E AUTO-PIANOS — Concertos e reformas, substituição de caixas bichadas, em typos modernos, á vista e a prazo. Avenida Gomes Freire n. 7, com MEDINA. — Phone 2-0972. (F 10377) 24

RADIO — Vende-se um superior e perfeito Neutrodine-Gilfillan, 5 valvulas, alto falante Amplion, movel proprio com todas as baterias, tungar e um par de phones, póde ser visto á rua São José, 57, loja. (F 10271) 24

PIANOS — Alugam-se, concertam-se e afinam-se; preços reduzidos. Avenida Mem de Sá n. 319. (F 10560) 24

PIANOS — A Alugadora, da rua São Francisco Xavier n. 461, aluga bons pianos por todo preço afina, concerta, vende. Phone 8-4149. (F 10427) 24

COMPRA-SE piano mesmo precise concertos; paga-se bom preço. Tel. 2-2881. (F 09449) 24

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um superior piano Bechestein, preço de occasião. Avenida Mem de Sá, 319. (F 10561) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5487. (F 12044) 24

MOVEIS-VICTROLA

Vende-se a prestações ou a dinheiro, por metade do seu valor, 2 salas de jantar modernas com 16 peças cada uma e uma victrola "Victor". Av. Mem de Sá n. 100. (F 9815) 24

MOVEIS USADOS

UMA senhora tendo de ir para fóra, vende os seus moveis completamente novos. Ver na rua das Laranjeiras, 531, appto. 3. (F 12007) 27

DORMITORIO — Vende-se, de imbuya, estado novo, 10 peças, moderno. Rua Barão da Torre n. 78-A, casa 5, Ipanema, das 9 ás 14 horas. (F 11272) 27

SINGER para coser e bordar, vende-se uma perfeita por 250$, á rua S. Christovão n. 284-A, Praça da Bandeira. (F 11397) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 100$ até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua do Nuncio, 27. (F 10580) 27

Motocycleta, bicycleta, — etc. —

BICYCLETA — Vende-se, INGLEZA. Preço de occasião. Trata-se á rua Paysandú 162 — chalet 18. (F 12172) 28

MODAS

PROFESSORA ISABEL DA SILVA DIAS, directora da "Academia de Côrte e Costura do Rio de Janeiro", participa que transferiu a séde deste estabelecimento da rua S. José, 31, 1º andar, para a rua Uruguayana n. 37, 2º andar, onde espera continuar a merecer, das Exmas. Familias, a preferencia que até então lhe tem sido dispensada. (F 10477) 30

MANTEAUX, costumes e vestidos executa-se qualquer modelo. Preços desde 15$, corte e prova por 10$, á rua Ouvidor, 191, 2º and. Entrada pelo largo de S. Francisco. — Mme. NAIR. (F 10130) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição. Preços modicos. Attende a domicilio. Telephone 5-3615. (F 10451) 30

ESCOLA SANTA THEREZINHA — Mme. Miranda, diplomada em Paris, aulas de córte e costura, ponto de cadeia, moldes, vestidos desde 20$000. Rua André Pinto, 60, E. de Ramos. Matriz: travessa Barão de Guaratiba n. 25, Cattete. (F 9826) 30

VESTIDOS, costumes e manteaux, preços excepcionaes, trabalho garantido. Uruguayana 43-1º. Mme. Rocha. (F 10583) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, **Mme. CARMEN** de variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, — 2-4639. (F 10321) 30

Côrte costura e chapéos

Ensina-se por processo rapido e pratico. Podem as alumnas fazer as suas toilettes e tambem, se collocam as alumnas de chapéos. Garante-se exito completo em 24 aulas. Rua Barroso, 71, Copacabana. (F 12196) 30

PENSÕES

ALUGAM-SE quartos a casaes, com optima pensão a preços modicos. Rua André Cavalcanti, n. 88. (F. 11096) 31

BRASILUSO-PENSÃO, cozinha de primeira ordem e farta, aposentos confortaveis; á mesa e a domicilio, á rua Benjamin Constant, 98; tel. 5-1430; tem logar para guardar automovel. Só a casaes e familias. (F 11244) 31

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (F 11195) 31

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, cozinha de 1ª ordem, modicos preços. Tel. 6-2087. (F 11292) 31

PENSÃO PAYSANDU' — Alugam-se salas e quartos, luxuosamente mobiliados, para familias e cavalheiros, proprios para familia, com agua corrente em todos os quartos, cozinha esmerada; perto dos banhos de mar, á rua Paysandú' n. 80. (F 10420) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

VENDE-SE um local de charutaria funccionando e o stock por balanço. Informa-se rua Senhor dos Passos n. 7. (F 12154) 33

VENDE-SE uma loja de ferragens e armarinho, junto ou separado, licenças pagas, nada deve á praça. Estrada Sarapuy, 150 — E. Ferro Leopoldina. (F 11286) 33

VENDE-SE um armarinho e calçados, nada deve á praça; licenças pagas; á rua Guaporé n. 398 — Braz de Pinna. (F 11288) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AREA — Vende-se, no Districto Federal, com 300.00 m 2., propria para cultura de laranjas. Preço excepcional 90:000$, facilitando-se o pagamento. Negocio de occasião. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 10549) 1

BOTAFOGO — PREDIOS — Vendem-se 2 juntos, em centro de terreno no qual podem ser construidos outros predios. Preço 60:000$000. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 10549) 1

BOTAFOGO — AVENIDA — Vende-se por 100:000$, rendendo 1:600$ mensaes. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 10549) 1

BOCCA DO MATTO — junto do bonde, vende-se linda chacara toda plantada com boa casa de morada. Rua 7 n. 36, 1º, phone 4-6941. (F 10457) 1

FAZENDAS e sitios em Itaguahy, perto da Estrada Rio-São Paulo, vende-se e informa-se á rua da Assembléa n. 12, sobrado — Rio. (F 12209) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação que parte de 15 em 15 minutos da calçada do Palace-Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$000. O melhor emprego de capital, no momento, é terrenos. Ver á rua Santo Amaro n. 288, e diariamente com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º. (F 11293) 1

COPACABANA — Posto 4 — Vendem-se modernos bungalows, magnificamente situados, luxuosa installação, preço excepcional, motivo viagem proprietario. Procurar, urgente, sr. Franca, r. Carmo, 65-1º, sala 1-A. (F 10597) 1

CONSTRUIMOS, no seu terreno, mesmo adquirido a prestações, com metade na entrega e o restante relativo aos alugueis, sem hypothecas, sem juros e sem pagamento adiantado, com as seguintes peças: (4) 10:000$000, (5) 12:000$ e (6) 15:500$000. N. B. — Só esses typos, A, B e C. Acceitamos reformas e pinturas; rua Frei Caneca n. 26. — 2-4596, das 8 ás 13 e das 19 ás 21 horas. (F 11386) 1

COMPRO, sem intervenção de intermediario, terreno não menor de 10 metros de frente na Tijuca até a Muda, Copacabana, Ipanema, Leblon e Botafogo; indicar o ultimo preço. Dinheiro á VISTA. Dirigir offertas por carta a D. Irene Castro neste jornal. (F 10576) 1

COPACABANA — Vende-se no mais valorizado ponto, junto á Avenida Atlantica optima esquina, preço de occasião, com facilidade de pagamento, representando uma grande valorização para o capital de 120 contos. Não se attende intermediarios. Tratar á Av. Rio Branco, 90, 2º andar, sala 3, das 14 horas em deante, ou C. Postal 2488 — Rio. (F 10881) 1

ESTYLO NORMANDO — Vende-se por 250:000$000 ou aluga-se por 1:500$000 confortavel e lindo palacete, acabado de construir, em centro de jardim, á rua Santa Clara n. 266, proximo ao posto 4 do aristocratico e aprazivel bairro de Copacabana. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua Copacabana n. 680 — Phone 7-2351. (F 10429) 1

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caucções de apolices; Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (F 11393) 1

ESTYLO COLONIAL — Aluga-se optima casa, acabada de construir, á Avenida Henrique Dumont n. 59, proximo á linda Avenida Vieira Souto. Chaves, por favor, no n. 57 e trata-se á rua Copacabana n. 680. — Phone 7-2351 (F 10430) 1

IPANEMA — Vende-se predio luxo, frente grande praça, perto mar, grande terreno, 2 pavi., 5 quartos, 3 salas, etc., garage. R. Joanna Angelica n. 94, Tel. 7-1516 ou 3-5264. Sr. Paulo. (F 10415) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se um lote de esquina, á Avenida Lineu Machado, medindo 12 x 12, a 1:500$ o metro de frente. Facilita-se o pagamento. Tel. 5-1895. (F 10547) 1

LARANJEIRAS — Em boa rua transversal, vendem-se 4 lotes de terreno 10 x 20, juntos ou separados, a 8:000$ o lote. Negocio urgente. Tratar J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 10549) 1

PREDIO NOVO, á rua Barão de Petropolis n. 131, vende-se pela melhor offerta, bondes Estrella á porta; informa-se no mesmo. Tel. 3-4460. (F 11334) 1

PREDIO — Vende-se o novo á rua Marechal Joffre n. 39, Andarahy, 3 salas, 4 quartos, boa garage. (F 10513) 1

PREDIOS — Compram-se fazem-se obras, administram-se e tomam-se de aluguel. Rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (F 11395) 1

PREDIOS para renda: vende-se uma avenida nova (Tijuca), tudo alugado, com 20 lindos predios, com a renda annual de 72$000000. Preço 480 contos. Uma dita á praça Verdun, com 18 bellos predios, tudo alugado, com a renda de 56 contos annuaes; preço 380 contos. Uma dita na estação do Meyer, com 10 casinhas, com a renda mensal de 800$000. Preço 38:000$000. Um predio com armazem e sobrado, em Botafogo, com a renda mensal liquida de 1:700$; preço 180 contos. Tratar, rua do Carmo, 71-2º, sala 1. (F 11342) 1

PREDIO CONFORTAVEL — Aluga-se, com contrato, o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 218, com espaçosas accommodações para familia de tratamento, em centro de terreno, jardim, garage, quintal com arvores fructiferas e demais dependencias. Ver das 9 ás 11 e de 1 ás 4 da tarde. (F 10452) 1

PREDIO — Vende-se por 55:000$, quasi novo, com todas as commodidades; ver das 12 1|2 ás 13 1|2, na Avenida Maracanã, 773, proximo á D. Delfina. (F 11238) 1

RUA Lino Teixeira — junto das officinas da Light, terreno em lotes baratissimos, á vista e a prazo. Rua calçada e bonde. Rua 7 n. 36, 1º. Phone 4-6941. (F 10457) 1

SANTA THEREZA — Terreno plano á rua Aqueducto, acima do n. 305, com 15 metros de frente, vende-se. Rosario 161, loja, Casa Bradford. (F 10574) 1

SITIOS grandes e pequenos, preços de occasião, em Campo Grande; informações no Banco ou com Alfredo. (F 10334) 1

TIJUCA — Vende-se um grande lote á rua Felix da Cunha, medindo 34 x 44, bem proximo de Conde de Bomfim, proprio para diversas casas ou avenida. Está todo murado. Não é foreiro. Preço de 3:500$ o metro de frente. Tratar tel. 5-1895. (F 10546) 1

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua dos Araujos n. 105, com grandes accommodações para familia de tratamento: tem garage e grande terreno; ver e tratar com a proprietaria, das 12 ás 6 da tarde. Bonde Fabrica. Preço: 90:000$000. (F 11175) 1

VENDE-SE uma casa na rua Barão da Torre n. 126, Ipanema; tratar á rua Barata Ribeiro n. 651. — Tel. 7-4435. (F 11290) 1

VENDE-SE por 15 contos optimo terreno de 14-27 á rua Maxwell, esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rosario 142, sob. (38229) 1

VENDE-SE por 10 contos magnifico terreno de 13x35 á rua Indayassú, esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rosario 142, sob. (38229) 1

VENDE-SE bello lote de terreno murado, á rua Guaxupé, junto ao n. 29, Tijuca. Trata-se com o sr. Joaquim, á Avenida Rio Branco n. 124. (F 10522) 1

VENDE-SE excellente palacete de dois pavimentos, seis quartos e outras dependencias, á Avenida Vieira Souto, esquina de Montenegro. O terreno é de 16 x 30. Trata-se á rua São Pedro n. 48, 1º andar. Sr. José. (F 11273) 1

VENDE-SE, no melhor clima desta capital, uma casa com 3 q., 2 salas, etc. Tratar com Armando, na Agencia da Prefeitura, r. da Quitanda n. 43-1º. (F 11276) 1

VENDEM-SE terrenos na Muda, a prestações e sem entrada inicial. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 10525) 1

VENDE-SE boa casa e chacara barato, qualquer negocio ou á vista, ou a prazo, 15 x 75. Rua Wenceslão n. 29, Meyer, negocio serio e urgente. Não se olha prejuizo. (F 11311) 1

VENDE-SE dois predios para renda, no becco dos Araujos, proximo a Conde de Bomfim. Tratar com Almeida, rua Uruguayana, 112-5º. (F 11306) 1

VENDE-SE por 30:000$ podendo ser metade em prestações mensaes, magnifico Bungalow, á rua Peçanha da Silva. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (F 11392) 1

VENDE-SE por 35:000$ esplendido solido predio da rua Marquez de Valença, 119, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. (F 11394) 1

VENDE-SE por 60:000$ podendo ser parte a prazo, dois bons, bungalows e mais quatro pequenas casas, á rua Peçanha da Silva. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (F 11391) 1

VENDE-SE o excellente predio de dois pavimentos, optima construcção, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho com aquecedor, despensa e bellissimo terreno, á rua Chaves Pinheiro n. 79, Cachamby. Preço 32 contos. Facilita-se o pagamento. (F 12101) 1

VENDE-SE por 32 contos um pequeno predio no começo da rua do Livramento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias e terreno; tratar com Lafayette ou Almeida, á rua Uruguayana, 112-5º. (F 10401) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações, proximo á estação do Engenho de Dentro, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo; informações na rua Curupaity n. 2; tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 10489) 1

VENDEM-SE a prestações de 150$ magnificos lotes de terreno, proximo á estação do Engenho de Dentro, nas ruas Curupatity, Domingos Freire e Paulo Araujo; informações á rua Curupaity n. 2 e tratar á rua Sete de Setembro n. 185, com o sr. Julio. (F 10488) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Dias da Cruz n. 353, Meyer, com duas salas, sete quartos e mais dependencias, em centro de bella chacara toda murada, com 124 metros de comprimento, entrada para automovel, prestando-se para construir varios predios nos fundos; bondes e omnibus á porta; chaves no n. 338; preço 80 contos, acceitando-se parte a prazo. Tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 10487) 1

VENDE-SE em Ramos, rua Barreiros n. 263, boa casa com terreno. (F 11359) 1

VENDE-SE o elegante predio, apalacetado, da rua Araujo Penna, 62, H. Lobo; ver e tratar no mesmo, com o proprietario. (F 12136) 1

VENDE-SE terreno á rua Prudente de Moraes, medindo 12 x 28 metros; informações com o porteiro Vasconcellos, no Club Naval. (F 12027) 1

VENDE-SE o pequeno predio modernizado da travessa Alvaro n. 4, Engenho Novo. Facilita-se o pagamento. Ver a qualquer hora. Tratar na rua Barão de Itaipu' n. 55. As chaves estão, por favor, no n. 6. (F 11121) 1

FAZENDA POR £ 5.500

Vende-se por £ 5.500 uma magnifica propriedade com 250 alqueires geometricos. Grande e boa casa de residencia, bella cachoeira, agua em abundancia, terreno, fertil, bons pastos, matta, etc. Clima saluberrimo; a 2 1|2 horas do Rio em automovel. Trata-se á rua da Alfandega numero 26, 3º andar. (F 12015)

CASA A' AVENIDA DELPHIM MOREIRA N. 712

Vende-se magnifico predio, recentemente construido, verdadeira joia, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro, garage e dependencias. Réis 20:000$000 á vista e o resto em prestações mensaes de 800$000; informações no local ou pelo telephone 4-6065, ramal 11. (38227)

Vende-se 2 Fazendas

Juntas ou separadas, sendo uma com 444 equitares e outra com 266 equitares, Tendo boas pastagens, boas aguadas, proprias para criação prestando-se tambem para qualquer lavoura. Trata-se em Barra Mansa, Estado do Rio, Hotel Minas e São Paulo. Proximo á estação. (F 11193)

GRAJAHU' - 9:000$

Terreno perto do bonde á rua Campinas, 30 metros da rua Uberaba, 10x20. Trata-se com o dono. Tel. 8—6656. (F 11220)

TERRENO

Compra-se um proprio para fabrica ou espaçosa moradia. Mais ou menos 1.500 metros quadrados. Prefere-se perto da cidade. Pormenores, inclusive local exacto, preço, etc. para a caixa 45 deste Jornal. (F 10182)

S. THEREZA

Vende-se, troca-se ou aluga-se uma casa com 4 quartos, duas salas e dependencias. Construcção moderna, com moveis feitos de accordo com a construcção. Rua Joaquim Murtinho, 166. Das 10 ás 5 horas. Bella vista e não tem escadas. Troca só Copacabana, Ipanema, casa pequena. (F 12133)

Avenida Rio Branco

Vende-se um ou dois predios muito bem situados. Excepcional occasião. — Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (F 10258)

Predios novos para renda

Vende-se 3 optimos predios construidos recentemente, na estação do Sampaio, sendo 2 esplendidos armazens c| morada para familia e um lindo bungalow, tudo c| entrada independente. Trata-se na rua 2 de Maio n. 227, Leiteria, com o sr. Chico. (F 12003)

VENDE-SE

Em Anchieta um terreno com 11 mil metros quadrados a 10 minutos da estação, por preço de occasião. Tratar á rua Buenos Aires ns. 144|6, loja, com o sr. Machado. (F 10343)

COPACABANA

— Vende-se, baratissimo, o espaçoso e confortavel palacete n. 18, da rua Raymundo Corrêa ao lado da Embaixada da Hungria.

— Com Pedro Lara, no Rio-Hotel. — Phone 2-9980. (F 09807)

PALACETE DE LUXO

Vende-se. Rua Almirante Cockrane n. 78; póde ser visto a qualquer hora. Tratar com sr. Ferreira. — Telephone 8—6894. (F 10310)

PALACETE A' VENDA

Rua S. Francisco Xavier n. 25. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com sr. Ferreira, Telephone 8—6894. (F 10311)

FAZENDA
A' VENDA
ALTO NEGOCIO

— Grande, mixta; café, cereaes, gado, porcos, — animaes, Casa com grande conforto, em planalto, de onde se descortinam magnificos horizontes; mobilada, com telephone, luz electrica, agua, machinismos modernos, terreiro de pedra, pomar e mattas e enorme quantidade de cereaes colhidos. Fica á margem da Central do Brasil e da sumptuosa Rodovia Rio-São Paulo, no Estado do Rio. A' 2 horas e 40 do Rio de Janeiro.

— Com Pedro Lara, na barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Facilita-se tudo, dando-se o preço de venda da propriedade, só e exclusivamente, mediante o seu exame. (F 09806)

IPANEMA

Vende-se predio de luxo, frente á Praça, perto do mar, gr. terreno esquina, 2 pavimentos, 5 qs., 3 salas, etc., garage. R. Joanna Angelica, 94. Tel. 7—1516 ou 3—5264 — Sr. Paulo. (F 10416)

Casa — Laranjeiras

Compra-se pequena para casal. Bairro Laranjeiras ou Gloria. Negocio directo e urgente, não se tratando com intermediarios. Cartas a este jornal a M. S. (F 10444)

BUNGALOW

Vende-se um lindo bungalow recentemente construido á rua Dom Bosco numero 20, (Riachuelo). Facilita-se o pagamento. (F 10443)

TERRENOS NA URCA

Desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (F 11357)

PREDIOS NO CENTRO

Compra-se até 1.500 contos, predios com renda actual, procurar Luis. Ouvidor, 59, 3º andar, das 10 ás 12 horas. (F 11322)

Terrenos, Rua Paysandú

Vendem-se tres lotes, sendo um com garage. Linda vista, a 6 minutos da cidade. Facilita-se o pagamento, emprestando-se dinheiro para construcção. Rua da Quitanda n. 73, 1º andar, Paulo. (F 11340)

TERRENO

Vende-se optimo terreno de esquina, 16 x 32. A' rua Icatu', S. Clemente. Trata-se: ROSARIO, 107. (F 10518)

Terreno — Copacabana

Vende-se um lote na rua Toneleros, 10 x 23, e outro na rua Barroso, 10x20, (ponto commercial); Phone 7—3145. (F 10490)

TERRENO — 2:500$

Vende-se pela quantia acima, o terreno de 8 x 12, situado no prolongamento da rua Miguel de Paiva — Catumby. Planta e mais informações, á rua Marechal Floriano n. 35, sobrado. (38232)

VENDE-SE

Um predio de 2 pav. e uma grande sala no terraço (3º pav.) bem localizado á rua da Alfandega, fachada de cantaria, tem contrato ainda por 3 annos e bom fiador. Renda annual e liquida 15:600$000. Deu de luvas 15 contos. Ultimo preço 150 contos. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (F 10491)

TERRENO — URCA

Vendo optimo terreno de 11 x 25, á rua Osorio de Almeida, junto e antes do n. 68. E um bungalow na rua Urbano Santos. Alexandre Dale, Candelaria n. 36 — 3-1307. (F 11304)

CASA — TIJUCA

Vendo esplendidas casas neste bairro; modernas e espaçosas, de 100 a 170 contos de réis. Alexandre Dale — Candelaria numero 36. — 3-1307. (F 11302)

COMPRA-SE CASA

Com 2 pavimentos, construcção moderna, 4 ou mais quartos, grande terreno, até o preço de 200:000$000. Informações detalhadas e preço para A. Mendes. — Caixa Postal 105. (F 10537)

PREDIOS P. RENDA

Vendem-se no centro commercial e Botafogo. F. Ponce de Leon. — Rua da Quitanda n. 57, 1º andar. (F 10531)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se diversos lotes á rua Dr. Sattamini e Av. Mello Mattos, com as seguintes dimensões: 8 x 17,50, 10x14,50, 12 x 18,50, 15,50 x 22, 17,50 x 18 e 15 x 40. Tratar á rua da Quitanda numero 133, 2º, sala 5, das 14 ás 18 horas. (F 10521)

Palacete — Copacabana

Vende-se em centro de grande terreno, á rua Barão de Ipanema n. 89. — Trata-se no mesmo. (F 11297)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se por preço muito barato, uma casa grande e diversas menores, com terreno de m|m. 34 x 153 metros, na rua Maranhão (perto da estação do Meyer. Bonde na porta. Applicação vantajosa de capital pequeno. Informações á rua da Quitanda, 153, 2º andar. (F 10454)

Esquina — 8:600$!

No bairro do Grajahú, terreno alto, 10 x 16, rua muito edificada e pertissimo do bonde. Tel. 8—6656. (F 10467)

Grajahú -- 5:600$000 !

Terreno plano, á rua Araxá, estando bem calçada e com dezenas de elegantes "bungalows". Signal 2:000$000, restante em prestações de 75$000. Telephone 8—6656. (F 11289)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Vende-se á rua de Sto. Amaro, 306, com garage, 2 salas, 4 quartos, além de 2 de empregados no sotão que se podem preparar com pouca despesa. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, que dá para o lado do Jockey. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda, 113, 1º. (F 11294)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno na Estrada Intendente Magalhães, 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a 45 minutos da cidade, com agua e luz, logar de grande futuro e estrada asphaltada. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Prestações de 50$000; trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado com o sr. Julio. (F 10486)

TERRENOS -- IPANEMA

Vende-se um á rua Barão da Torre, (asphaltada) e outro á rua Nascimento Silva. Trata-se. Tel. 7—4511. (F 10481)

Av. Epitacio Pessôa

Vende-se muito bem situado um lote de 20 metros de frente por 25 de extensão, de esquina, por preço de occasião. Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (F 10499)

SANTA THEREZA

Vende-se o melhor terreno da rua do Curvello n. 55, em S. Thereza, todo ou parte, á vista ou a prazo. Acceita-se propostas razoaveis. (F 10496)

SOCIO

Para uma exploração de lucros certos admitte-se um com o capital de 50 contos, emprego de capital garantido, retirada mensal de 2:000$000 sem trabalho e 2:500$000 para mais trabalhando. — Informa-se rua Luiz de Camões n. 54, sobrado, canto da Avenida Passos. (F 11265)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 10419)

Fogão a gaz e ventilador

Vendem-se quasi novos. Rua S. José n. 104, 1º andar. (F 10434)

RADIO "CROSLEY"

Com adaptador ondas curtas, vende-se, 8 valv. selectivo, 2:000$000. — RAMON FRANCO numero 109. (F 10425)

INDUSTRIAES

Querem a Força e Combustivel Economico? Consultem-nos sem compromisso que em qualquer caso garantimo-lhes de 20 a 40 % de economia. — Orsetti Irmãos & Cia. Escriptorio Technico Mechanico. Rua dos Ourives n. 75, 1º andar. — Caixa Postal 635. (F 10422)

Palacete na Pavuna

Aluga-se com boa chacara, 3 quartos, 3 salas, porão habitavel, no Largo da Pavuna n. 47; aluguel 250$000. Trata-se no mesmo. (F 09809)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel e luxuoso predio da rua Marquez de Abrantes n. 202, com 2 salas, 5 quartos, 2 quartos de banho, grande porão e quintal; está aberto. (F 10414)

AOS CAPITALISTAS E INDUSTRIAES

Vende-se uma fabrica montada, com a respectiva patente. Preço de occasião. Informações na rua 1º de Maio, 300 — Nictheroy. (F 11274)

COPACABANA

Aluga-se dois lindos palacetes recem-construidos, á rua Aritoff, 24 e 26, perto do Lido, posto 2. Tratar á rua Xavier da Silveira, 79. Tel. 7—1818. (F 11268)

Casa MARIALVA

132 - R. Sete Setembro - 132

MODELO 2012

30$ Sapato para senhoras em pellica envernisada preta, nos. 32 a 40, artigo fino.

30$ O mesmo artigo em naco branco, beije ou pellica marron, artigo fino.

N. B.—Deste artigo existe muita imitação, sendo este fabricado com material de 1.ª qualidade.

Pelo correio mais 2$000

MODELO 2014

21$ Sapato para senhoras em pellica envernisada preta, entrada baixa, salto baixo, numeros 33 a 40, artigo superior.

18$ O mesmo artigo para meninas e crianças, ns. 18 a 32.

Pelo correio mais 2$000

MODELO 2031

38$000 Sapato para homens em chromo preto, nos. 37 a 44, artigo francez.

40$ O mesmo artigo em chromo marron superior, numeros 37 a 44.

Pelo correio mais 2$500
PEÇAM CATALOGOS

SOBRADO NO CENTRO Rua Visconde Inhauma, 38, 1º andar

Aluga-se com dois amplos salões proprios para escriptorios de grandes emprezas ou associações. (F 11260)

ROBS MANTEAUX

Rob ottoman Brochet, seda forrado, de 200$, por 85$

Manteaux Casemira, pura lã. Reclame, de 60$000	29$500
Manteaux Casemira, c| golla e punhos, galão pellucia seda, de 100$, por	39$800
Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por	58$300
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, desenhos originaes, de ... 130$, por	68$000
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, Alta Moda, de 140$, por	78$000
Manteaux kashá, typo Inglez alta fantasia de 160$, por	89$500

KASHA'S

Kashá mangoline pura lã de 14$, por	9$000
Kashá escocesa, novidade de 18$, por	11$500
Kashá typo Inglez p. Robs Larg. 1,40, de 18$, por	11$900
Kashá, velludo marinho, largura 1,40 de 22$, por	12$900
Kashá Inglez, alta fantasia, p. Robs, largura 1,40, de 26$ por	14$900
Kashá typo Francez, avelludado, largura 1,50, de 30$ por	16$800

Variado stock em velludos, Seda e algodão, Fulgurant seda, Givrés, Sultanas, Marrocain, Crépe Romanos — etc. —

NÃO FORNECEMOS AMOSTRAS

PARQUE IMPERIAL

32, AVENIDA PASSOS
(Em frente ao Thesouro)

(38268)

APARTAMENTO

A' rua Salvador Corrêa n. 116, casa VI (Leme), aluga-se o primeiro pavimento, predio recem-construido, dotado do maior conforto moderno e telephone. Aluga-se com ou sem mobilia, conforme se combinar. (F 10431)

Armazem com 118 m2. por 300$000

Proprio para industria ou deposito, a 2½ minutos do centro, com tres bondes á porta; póde ser visto amanhã, á rua da Estrella n. 59. (F 11307)

ACTOS RELIGIOSOS

Alberto David Pereira Braga

Os auxiliares da firma David & Cia., rendendo preito de merecidissima homenagem á memoria de seu inolvidavel chefe e amigo ALBERTO DAVID PEREIRA BRAGA, fazem celebrar missa de 7º dia, pelo descanço eterno de sua alma, ás 10 horas de terça-feira, 2, no altar do Senhor do Horto, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, convidando para assistirem a essa cerimonia os parentes e amigos do saudoso extincto. (F 10324)

Alberto David Pereira Braga

David & Cia., solidarios com a familia de seu saudoso chefe ALBERTO DAVID PEREIRA BRAGA, convidam os seus amigos e freguezes para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, será officiada, terça-feira, 2, ás 10 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo (junto á Cathedral). Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (F 10323)

Alberto David Pereira Braga

Alberto David Pereira Braga Filho e senhora, Armando David Pereira Braga e familia, Heitor Pereira Braga, Carlos Alberto Pereira Braga, Gustavo Pereira Braga, João da Silva Machado e senhora, D. G. Coimbra e familia e Oswaldo Schuback e familia, convidam os demais parentes e amigos do seu sempre lembrado pae, sogro e avô, ALBERTO DAVID PEREIRA BRAGA, para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 2, ás 10 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo (junto á Cathedral). Desde já agradecem e pedem dispensa de pesames. (F 10322)

Gastão de Souza Carneiro

Dr. Alvaro Vital de Oliveira e senhora, Ary de Souza Carneiro e senhora (ausentes) convidam os seus amigos e parentes, para assistir á missa de 7º dia que, por alma do inesquecivel cunhado e irmão, GASTÃO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 1 de junho, na egreja de N. S. do Parto, (altar de N. S. da Piedade), ás 9 horas. Desde já penhorados agradecem por esse acto de caridade. (F 11374)

Eponina Hortas

Amelia Augusta de Carvalho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua inesquecivel amiga, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (F 10463)

Manoel Paes Rodrigues

Amelia de Sá Freire Paes, filhos, nóras, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu cunhado e tio, MANOEL PAES RODRIGUES, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (F 10474)

Dr. Eduardo Guimarães

Dr. Renato de Souza Lopes e familia, Dr. Roberto Souza Lopes e familia, Odilia Guimarães Souza Lopes e Eduardo Raul Souza Lopes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar pela alma de seu prezado tio, DR. EDUARDO GUIMARÃES, fallecido em Ribeirão Preto, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho, na capella N. S. da Victoria (egreja São Francisco de Paula). (F 10483)

Consul Roberto de Mesquita

Amelia Parodi de Mesquita, Amelia de Mesquita e familia, Eugenia de Mesquita e familia, Albina de Mesquita, viuva e irmãs convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez que será celebrada amanhã, 1º de junho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Agradecendo desde já seu comparecimento. (F 12200)

D. Anna de Azevedo Penna

Misael Penna e sua familia, Carlos Lacomt e familia, Octaviano Gomes de Souza e senhora e Justiniano Penna participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada mãe, D. ANNA DE AZEVEDO PENNA e os convidam a assistir á missa de 7º dia que fazem rezar no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rozario, ás 10 horas de depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho. (F 11184)

Antonia Calasans Nunes Machado

A familia de ANTONIA CALASANS NUNES MACHADO manda rezar missa de trigesimo dia pelo repouso de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 1º de junho, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição. (F 12201)

Dr. Rodolpho Portugal Milward

Sua familia communica ás pessoas amigas que será celebrada missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 1 de junho, ás 9 horas, na Cathedral, no altar do SS. Sacramento e desde já agradece aos que assistirem a esse acto de religião. (F 12213)

Firmo Caetano de Araujo

(7º DIA)
Izabel da Rocha Lima Araujo e filha, José Marinho Soares Junior, senhora e filho, nora, netos, bisnetos, sogra, cunhados e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram por occasião do passamento do seu querido esposo, pae e parente, FIRMO CAETANO DE ARAUJO e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (F 11295)

Coronel Marcolino José Quaresma

(MISSA DE 7º DIA)
Leal, Filhos & Cia. muito agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel amigo e socio, Cel. MARCOLINO JOSE' QUARESMA, e novamente convidam para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada na matriz do Engenho Velho (rua S. Francisco Xavier), amanhã, segunda-feira 1 de junho, ás 8 1|2 horas. Por este acto de religião se confessam reconhecidamente agradecidos. (F 11298)

Marcolino José Quaresma

(MISSA DE 7º DIA)
Laudelina Quaresma, Odette Quaresma, Cerylio Quaresma e Severiano Botelho agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, pae, tio e cunhado e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia a celebrar-se na matriz do E. Velho (rua S. Francisco Xavier), ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 1 de junho; por este acto de caridade e religião se confessam eternamente agradecidos. (F 11299)

Comte. Antonio Gonsalves Bandeira

Viuva Comte. Antonio Gonsalves Bandeira, filhos e demais parentes, gratos pelas manifestações de pesar que receberam pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, e parente convidam os amigos do extincto a assistir á missa de 30º dia, na Candelaria, amanhã, segunda-feira, 1º de junho, ás 9 horas da manhã, pelo que antecipam-se penhorados. (F 09811)

João Placido do Valle Rego

Cecilia Tinoco do Valle Rego e filhos, viuva Maria Candida do Valle Rego, Constantino do Valle Rego, esposa e filhos, Henrique José Cardoso, esposa e filhos, Antonio Gonçalves Machado, esposa e filhos, Dr. João Renato Rocco, esposa e filhos, Carolina Nunes da Costa, viuva Adelina Tinoco e filhos, José Tinoco, esposa e filhos, Milton Barbosa Gonçalves e esposa e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro, tio e sobrinho, JOÃO PLACIDO DO VALLE REGO, e convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada por sua alma, ás 9 1|2 horas da manhã, de depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho, no altar-mór, da egreja da Candelaria. Desde já agradecem. (F 10436)

Augusto Fortunato de Saldanha da Gama

Sua familia convida os parentes e amigos de AUGUSTO F. DE SALDANHA DA GAMA, para assistir á missa do 30º dia de seu fallecimento, mandada rezar pela Veneravel Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres, e N. S. dos Prazeres, na matriz, á rua dos Invalidos, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 2 de junho; confessando-se desde já grata á V. Irmandade, como aos demais parentes e amigos pelo comparecimento ao piedoso acto religioso. (F 11264)

Agradecimento

Viuva Rosa Cravo da Fonseca e seu filho Amaro da Rocha Cravo, senhora e filhos, vêm, penhoradissimos, por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente por desconhecerem os endereços de muitos, agradecer a todos os amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a morte de seu saudoso marido, ANTONIO JOSE' DUARTE FONSECA, levando conforto e consolando-os com a presença ao acto de enterramento e á missa de 7º dia. Pedem, pois, a todos esses que acceitem este publico agradecimento como prova de sua constante gratidão. (F 10569)

PARA LUTO

Systema David Ferro, Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (35685)

O CHAPÉO FEMININO

Bellos modelos em velludo e setim; preços sem competidor; só na Casa Agripina. Rua da Carioca n. 46, sobrado. Phone 2-6631. (F 11363)

Português — Francês Admissão ao Pedro II

Estudante de Direito, com reconhecida idoneidade no ensino dessas disciplinas e dando as melhores referencias, troca duas horas de aula por quarto e comida. Cartas para A. Farias — S. Clemente n. 55, 1º andar. (F 19435)

A TURMALINA Uruguayana, 47 **JOIAS** relogios e artigos para presentes SEM AUGMENTO DE PREÇO (F 11314)

5:000$000

Pessoa com optimos negocios em mãos e seguros, de soluções rapidas e continuas, precisa que particular disponha desta quantia, podendo administrar ou dá-se garantia e 600 mil réis mensaes. Trocam-se referencias. — Carta neste jornal á caixa numero 47. (F 10556)

Casa na Bôa Viagem

Aluga-se a esplendida casa na praia, com magnifica vista, onze quartos, seis salas, banheiros e mais dependencias, jardim, etc.; as chaves na mesma, rua da Bôa Viagem n. 151, em Nictheroy; trata-se na rua Conde de Bomfim numero 1084. Telephone: 8—1631 nesta capital. (F 10437)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua Camerino numero 60. — Trata-se no 2º andar. (F 10438)

Costumes, Vestidos e Manteaux

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos para a estação de inverno esperando sua Exma. visita. —Trajes para montarias.
RUA ASSEMBLÉA N. 72 - T. 2-3179. (36111)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351.

PREÇOS DE FABRICA!..
"CASA NETTO"

Mod. M. CADÊME - VERNIZ PRETO SALTO MEXICANO TODO FLOREADO 23$5

MOD. NORMA - SETIM PRETO 31$5 PELLICA DE TA ENVERNISADA 25$5

Mod. STITCHDOWN BRANCO SALTO MEXICANO 28$ PRETO OU MARRON 26$

MOD. CLARA BOW PELLICA MARRON 28$ PRETA ENVERNISADA 26$

Mod. GISA PELLICA AZUL OU MARRON BOLAS BRANCAS L. XV 33$

NITA NALDI PELLICA ENVERNISADA VISTAS MAGIS SALTO LUIS XV 29$

Mod. BATACLAN MARRON OU BRANCO 28$ VERNIZ PRETO 26$

Mod. YOLANDA PELLICA MARRON OU BRANCA 30$5 EM PRETA ENVERNISADA 27$5

PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO. RUA DA ASSEMBLÉA Nº 54 - RIO...

(38555)

Mobilia para sala de jantar

Vende-se uma laqueada, nova. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá 302 (38258)

Casa Rollas

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO !

Ternos de casemira finas desde 38$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 125$; capas de gabardine desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$; terno de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 95$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 48$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só esta semana;

á rua Senador Dantas, 75

(10595)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 1400$000. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (32889)

CASA MOBILIADA

Familia ingleza indo á Europa deseja alugar sua casa para 4 ou mais mezes. Rua Senador Vergueiro, 224; Telephone 5-1563. (F 10450)

BARATA FORD

Vende-se quasi nova, com 5 pneus novos e licenciada, apenas com 3 mil kilometros rodados, e com o equipamento de fabrica. Rua Carlos de Carvalho n. 50, garage, com sr. Edgard. (F 10562)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortavel predio com quatro quartos, garage. Rua Uruguay numero 483; tratar pelo telephone 7-2619. (F 10508)

Appartamento — Cattete

Aluga-se bom, com fogão a gaz, banheiro e demais commodidades para familia, no 1º andar. Rua do Cattete numero 98/80. Tratar na loja. (F 11310)

Lendo Ladainhas...

Seja pratico. Não perca seu tempo precioso lendo ladainhas de annuncios. Se procura comprar casas ou terrenos em bairro bom, procure-me á rua da Candelaria n. 36, ou mesmo pelo phone 3-1307, que é possivel que eu tenha o que lhe possa convir. — Alexandre Dias. (F 11303)

QUER SER BONITA ?

Use o creme de amendoas, para limpeza de pelle; pote 5$000. Vende-se na Drogaria Centeno, Gonçalves Dias, 59, e Drogaria Rangel, Assembléa, 83. (F 11332)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (F 10610)

FABRICA DE ETHER

Vende-se uma em Nictheroy. Tratar a rua da Alfandega, 88. (F 12208)

Terrenos — Copacabana — Ipanema —

Vendem-se: Av. Delphim Moreira, esquina, 22x36; Av. Afranio de Mello Franco, 12x22; Av. Afranio de Mello Franco, esquina, 10x22; Av. Epitacio Pessoa, 13x21; Av. Epitacio Pessoa, esquina, 12x21. Rua Maria Quiteria, 11x25; rua Maria Quiteria, esquina, 10x25; Rua Sá Ferreira, 10x30; rua Sá Ferreira, 15x40. Rua St. Romain, 10x30; rua St. Romain, 12x30; rua St. Romain, 15x30. Tratar na Avenida Rio Branco n. 110, 7º andar. (F 12205)

ALUGA-SE
ALTO BOA VISTA

Confortavel casa, optimamente situada no centro de um vasto terreno com jardins, pomares, frondozas arvores e um soberbo bosque de mangueiras. Lindas vistas, flores e fructas em quantidade. Agua directa da cascatinha e telephone installado. Ver Estrada Nova da Tijuca, 636. Tratar R. do Ouvidor, 182. (F 10570)

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro, rua Senhor dos Passos, 8 — 1º andar — telephone 4-5192. (F 9780)

Agentes nos Estados

Commerciantes ou não, para artigos vendaveis. Commissão de 50 % sobre os preços do catalogo. — Informações a João Seisinio. Caixa Postal 3117, C. (F 09817)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se para fabrica, officina, agencia, automoveis, armazem, duas frentes, avenida Salvador de Sá n. 193, Frei Caneca, 640 m2, 900$000 taxas. Tratar: Assembléa numero 41, 1º (F 11360)

Moveis de occasião

Uma opportunidade que se offerece ao publico. Não comprem, nem vendam seus moveis, sem consultarem os preços da Mobiliaria São José, á rua São José, 66. Unica rigorosamente especializada no genero, sob a nova direcção de Rebello & Mello. (F 11339)

Ajudante de chapéos

Precisa-se de uma com muita pratica, á rua Gonçalves Dias n. 15. — CASA LEBLON. (F 10575)

OPTIMO ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar do novo Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março, 17, lado da sombra, todo conforto moderno e preço modico, adequado para companhias, empresas, etc.

A côr de seu terno ...

...já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo! á rua Marechal Floriano n. 46. — Telephone 4-5737. (F 9830)

LIQUIDOS E COMBUSTIVEIS FINOS

Traspassa-se casa deste ramo de negocio com 7 annos de contrato situada no melhor ponto da cidade; informa-se á rua Visconde de Itauna n. 114, com o sr. Camaro, das 12 ás 15 horas. (F 10585)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se com pensão linda sala de frente mobilada, a casal de tratamento. Garage disponivel. Telephone 7-0854. (F 10598)

COSTA PINTO — Advogado

CARIOCA, 57 — 1º

Telephone 2-3034

Causas criminaes, defesas no Jury em qualquer Estado

Consultas gratis

Das 9 ás 12 horas (F 11267)

OURO

Pagamos pelos mais altos preços, joias usadas e brilhantes compramos por mais 50 % que outros compradores. Prataria antigas, salvas, castiçaes: Caixas de rapé, ouro, até 2$000 a gramma.

Moedas de prata agio até 100 %.

CASA ROBERTO

AV. RIO BRANCO, 127 (F 11348)

APPARTAMENTO

ALUGA-SE um, ricamente mobilado, com banheira particular, todo independente, por 600$ á pessoa só, um senhor distincto; rua Salvador Corrêa numero 68, Leme. Telephonio 7-3232. (F 11370)

OURO

Joias, prata, platina e brilhantes. Compra-se e paga-se bem. Rua 7 Setembro, 85 CASA IDEAL (34308)

Imposto Sobre a Renda

DECLARAÇÕES CERTAS E ECONOMICAS, 45 feitas pelo contabilista I. Duarte, que tem um longo tirocinio e conhece todas as decisões do Governo—Faça suas declarações hoje (domingo) a qualquer hora, na residencia, á rua Frei Caneca n. 242, e amanhã OPTIMO 142, 1º andar. Preços desde 10$000. (F 11308)

SALAS DESDE 50$

Aluga-se optimas. Predio novo, entrada independente. Tratar — RUA DA CARIOCA numero 41. (F 12215)

SUNLIGHT
O SABÃO DE MAIOR VENDA NO MUNDO

(38894)

PATENTES MARCAS ANALYSES

A. Ravacho, trata com presteza e segurança de qualquer registro.

RUA 7 SETEMBRO, 44. CAIXA POSTAL 1845 (F 10423)

APARTAMENTOS
Copacabana

Alugam-se os dois ultimos da rua Ministro Viveiros de Castro, 116. Tres quartos, sala, cozinha, copa, banheiro; quarto e banheiro de empregados. Tudo muito amplo, por 750$. Tratar na rua General Camara, 76, 1.º andar. (F 10515)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA	
—		SIERRA VENTANA	Junho	2
—		WESER	Junho	17
Junho	6	SIERRA MORENA	Junho	23
Julho	6	MADRID	Julho	29
Julho	19	SIERRA VENTANA	Agosto	4
Agosto	18	WESER	Setembro	9
Setembro	19	SIERRA VENTANA	Outubro	6
Setembro	28	MADRID	Outubro	21
Outubro	10	SIERRA MORENA	Outubro	27

SERVIÇO DE CARGA

IRMGARD — Esperado de Bremen e escalas no dia 7 de Junho.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Tel. 4-0121 Teleg. "Nordlloyd" (38231)

GRIPPE IMPALUDISMO
ANOPHELINA
ESPECIFICO DAS FEBRES INTERMITENTES OU MALEITAS

(F 04843)

BELLEZA FEMININA

Tratamento e conservação pelos mais modernos processos. Resultados surprehendentes. Mme. Thea Zumsteg, formada, recem-chegada da Europa. UNICA NO CENTRO. Rua Uruguayana n. 5, Tel. 2-5768. (F 10526)

CASA DE MIL ARTIGOS

Tem tudo á venda e tudo por preços de occasião

SOBRADO E LOJA

363. — RUA GENERAL CAMARA — 363

PROXIMO A' PREFEITURA — PHONE 4-5807

Grande variedade de mercadorias compradas nos leilões da Alfandega e nas praças do Rio e São Paulo. Tecidos de seda, lã e algodão, fórmas de chapeus para Senhoras, Chapeus para homens, ferragens, objectos de phantasia para todos os preços e mais CINCO MIL COBERTORES.

VENDE POR PREÇOS DE OCCASIÃO

N. B. — A Casa de Mil Artigos não tem vitrines nas portas mas tem mercadorias e vende por preços de admirar. (36664)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes. Rua Theophilo Ottoni ns. 113-4º. (38245)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se qualquer quantia destas notas, pagando-se 7 % de agio e quantia de 50 Contos para cima, 7 1/3 %. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara n. 39, sob. (F 10471)

BOTA FLUMINENSE

SALDOS PARA LIQUIDAR

ULTIMAS NOVIDADES

38$000

BELLOS SAPATOS, gaspia de camurça preta talão e trancinha de superior pellica preta envernisada, salto Luiz XV, forrados de pellica branca, artigo fino de numeros 32 a 40.

28$000

Modernos sapatos em superior pellica preta em variedade, ou naco branco. Salto americano de ns. 32 a 40.

35$000

Mimosos sapatos em superior pellica preta envernizada, perfurados com laço, salto Luiz XV, alto, de numeros 31 a 40.

30$000

SAPATOS tipo americano em superior naco branco e marron ponteados, salto americano de ns. 32 a 40. Temos outras côres e feitios.

Pede-se o endereço bem claro: não se acceitam sellos nem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano 109. (38234)

Bon Ami—
o magico limpador de espelhos

Bon Ami limpa

Banheiras — Azulejos
Janellas — Espelhos
Latão — Cobre
Louça — Nickel
Aluminio
As mãos — Sapatos brancos

Use Bon Ami — e a limpeza dos seus espelhos tornar-se-ha um simples passatempo. Não é preciso lavar nem esfregar — Bon Ami *absorve* toda a sujeira e marcas de dedos.

Desta maneira é summamente facil manter os espelhos sempre limpos e scintillantes.

Bon Ami não arranha as superficies que limpa e não irrita as mãos. Compre um tijolo de Bon Ami hoje mesmo e experimente-o pessoalmente.

Á VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes: TELLES, IRMÃO & Cia. Ltda. Rua Florencio de Abreu n. 17, S. Paulo

Agentes no Rio de Janeiro ANTONIO BRAGA & Cia. Rua da Candelaria, 28/30

Bon Ami

(33305)

FLORES DE NISE

Essencia maravilhosa. — Ultima novidade. Não sae do lenço. V. Ex. só póde encontrar na CASA BAPTISTA. Rua Sete de Setembro n. 43. (F 11367)

Chapéos de Senhora

em velludo elegante, a 30$000; acceita-se fazenda a feitio, reforma-se e tinge-se com perfeição, preços modicos. Rua do Cattete n. 138, em frente do Palacio. (F 11362)

LER E MEDITAR!

Quando precisamos de dar um remedio, a uma pessôa querida, quer seja á uma creança ou á um adulto, tratando-se principalmente de um LOMBRIGUEIRO, ficamos quasi sempre em duvida o qual empregaremos. Devemos, quando é possivel, recorrermos ao nosso Medico, porém na falta deste, poderemos empregar sem o menor receio, o

OXYUROL

LOMBRIGUEIRO em pequenas pérolas gelatinosas, que dispensa o purgante, effeito seguro e sem perigo !

Nas bôas Pharmacias e Drogarias. (F 10404)

EXCELLENTE
Fazenda Mixta, A' VENDA

OPTIMO NEGOCIO — A' 3 horas do Rio, contendo 103 alqueires geometricos, em lavouras, magnificas mattas virgens e excellentes pastagens, abundantes aguadas, confortavel vivenda, em clima salubre, á margem da Estrada de Ferro e de estrada para automoveis, no Estado do Rio.

Preço — 40 contos.

— Facilita-se o pagamento.

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Facilita-se tudo, dando-se o preço de venda da propriedade, só e exclusivamente, mediante o seu exame. (F 09805)

"BOHEME E TOSCA"

Todas as operas em discos de 30$000 por 12$000, de Beethoven, Brahms, Strauss e outros, de 30$ por 12$; Dansantes, valsas, foxes e sambas, de 12$ por 7$500. Rua Senador Euzebio, 106. (F 9831)

Carimbos de borracha

Preparam-se para o mesmo dia. Acceitam-se agentes nesta cidade e nos Estados. Rua do Nuncio, 25 — Rio. (F 09817)

Casa — Copacabana

Aluga-se á rua Copacabana n. 971; cinco quartos, garage, etc. — Chaves á Avenida Atlantica numero 966. (F 11338)

TERRENO

Compra-se um que não seja de esquina na Avenida Vieira Souto, Ipanema, que tenha 20 x 50. Paga-se até 100 Contos. Com o corretor MONIZ, á rua General Camara n. 39, sob. (F 10472)

CONSTRUCÇÕES A LONGO PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão, SEM MISTIFICAÇÃO NEM CHANTAGE.

"CREDITO IMMOBILIARIO"

RUA DO CARMO, 58. (36650)

PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

RESULTADO DO SORTEIO DE MAIO

Realizou-se Sabbado, 30 de Maio de 1931, ás 15 horas na séde da Companhia, á Praça da Sé n. 6 — S. Paulo, o sorteio relativo ao mez de Maio. Conforme escriptura lavrada pelo tabellião presente foram sorteadas as seguintes combinações:

X Z Bj P U Gj L X Fj U C O
G P Y M K B E Q I X R O
A E G

Conforme artigo 3 paragrapho 3 das condições geraes.

Aos portadores dos titulos sorteados e em vigor será paga immediatamente, em dinheiro, a importancia integral do capital garantido.

SUCCURSAL

Praça Floriano n. 19 — 7º andar RIO DE JANEIRO (38250)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3802	1
2º "	9321	6
3º "	2478	20
4º "	9434	9
5º "	6350	13
Moderno	385	22
Rio	409	3
Salteado		2

Para amanhã:

9234 — 1356

5583 — 4708

VARIANDO

4761

INVERTIDO

Zangão

Garantia	477
Filial	693
Americana	182
Paulista	710
Mascotte	852
Auxiliadora	370
Popular	021

30-5-931. (F 10582)

A Garantia	902
Fluminense	648
Operaria	175
Noite	336
Caridade	871
Mineira	932

Nictheroy, 30-5-931. (F 10577)

Agave	813
Sorte	344
Matriz	372
Filial	944
Somma	473

30-5-931. (F 11324)

Clubs — Barbosa & Mello

De 25 a 30 de Maio de 1931.

Dia 25—Segunda-feira	860 e 60
Dia 26—Terça-feira	181 e 81
Dia 27—Quarta-feira	995 e 95
Dia 28—Quinta-feira	513 e 13
Dia 29—Sexta-feira	942 e 42
Dia 30—Sabbado	802 e 02

Rio, 30 de Maio de 1931.

O fiscal do governo Alberto Reis.

TEL. 3—0445

Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (38240)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 118ª extracção de 1931, realizada em 30 de Maio de 1931.

35ª do Plano N. 43.

Premios sorteados

34802	100:000$000
19321	20:000$000
2478	10:000$000
19434	5:000$000

3 Premios de 2:000$000

26350 32488 44709

12 Premios de 1:000$000

4967	9673	10704	15351	19380
27319	27429	40394	43932	49040
50219	52694			

25 Premios de 500$000

7490	11188	14486	16539	31313
34487	34694	36834	38458	39026
40607	43480	44053	44624	45883
47757	49212	51437	51895	52164
53569	53852	56871	58544	58787

80 Premios de 200$000

2751	3019	3075	3598	3841
4109	5157	6289	6751	7255
8330	8447	10210	11264	11684
14545	15232	16432	16923	17829
17885	17895	19707	20833	21023
21223	21974	22351	22823	23412
23621	23717	25244	25889	26031
27535	27960	29673	30726	31790
32405	32701	33256	33700	36015
36185	37106	37593	39570	41063
41137	42457	42594	42653	43796
44586	44841	45150	45761	46427
46801	47049	47181	47319	48293
49245	50417	50388	52174	53514
53038	54470	54475	56118	57455
57500	58811	58915	59533	59784

Approximações

34801 e 34803	500$000
19320 e 19322	300$000
2477 e 2479	200$000
19433 e 19435	100$000

Dezenas

34801 a 34810	80$000
19321 a 19330	60$000
2471 a 2480	50$000
19431 a 19440	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 02, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 02.

O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

27:776.932$ é a fabulosa somma das 518 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 27 de Maio de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 189.

Caixa Postal 2005 - Telephone

Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ

20 CONTOS

Só no RIO LOTERICO

88 — Travessa Ouvidor — 88

(36658)

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

16.043 (P. Alegre)	200:000$
10.079 (Rio)	10:000$
13.292	10:000$
12.383	5:000$

CENTRO LOTERICO
A CASA DAS SORTES GRANDES
FUNDADO EM 1909

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

Entre as demais casas felizes, a que possue o "record" é o Centro Loterico, que vendeu até Abril do corrente anno, além de quasi 11 mil premios de 1 a 10 contos, 692 sortes grandes de 20 a 500 contos e

6 GRANDES PREMIOS DE MIL CONTOS!

PARA OS PROXIMOS SORTEIOS DE S. JOÃO E SÃO PEDRO, OFFERECEMOS OS SEGUINTES PREMIOS:

Dias 20 e 22	400 CONTOS	por 20$000
Dia 23	500 CONTOS	por 200$
Dias 23 e 24	200 CONTOS	por 16$000
Dia 24	MIL CONTOS	por 370$
Dia 25	250 CONTOS	por 50$000
Dia 26	500 CONTOS	por 200$

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A:

VETERE & C. — Rio de Janeiro

(38559)

O SONHO DE OURO
MEZ DE MAIO

VENDEU QUARTA-FEIRA, 27 E PAGOU QUINTA-FEIRA, 28

7565	60:000$000
14057	5:000$000
46141	3:000$000

VENDEU e PAGOU DIA, 7

70513	50:000$000

vos offerece para SÃO JOÃO

Dia 20 e 22	— 400	Contos	20$000
Dia 23	— 500	Contos	200$000
Dia 23 e 24	— 200	Contos	16$000
Dia 24	— 1000	Contos	370$000
Dia 25	— 250	Contos	50$000

HABILITAE-VOS

Galeria Cruzeiro, 1 — OSCAR & C.

(38230)

VAE COMPRAR?

Flanellas, Cobertores, Pellucias, Velludos, Caxhás, Rob Manteaux, ou qualquer artigo para inverno? ENTÃO não se esqueça de vêr primeiramente os preços baratissimos marcados em todos os artigos do bellissimo sortimento da

A' NOBREZA

Venha defender seu bolso na casa mais barateira do Rio.

95, URUGUAYANA, 95

(36663)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
31 de Maio de 1931

A Corôação da Padroeira do Brasil

O APPELLO DO CARDEAL

Ao clero e fieis da archidiocese, saudação e bençãos.

Attendendo á supplica que, em representação do povo brasileiro, formulára o episcopado nacional, sua santidade, o papa Pio XI, "declarou" Nossa Senhora da Conceição Apparecida "Padroeira do Brasil".

Acontecimento de tão alta monta para os sentimentos religiosos da nossa patria, bem merece o relevo da extraordinaria commemoração. Dahi, a idéa de consagrar uma semana ás solennidades em honra de Nossa Senhora Apparecida.

Essencialmente catholico amorissimo de Nossa Senhora da Conceição, a quem, mesmo sem fundamento liturgico, invocára sempre como gloriosa Padroeira, o Brasil tem agora a approvação official de sua devoção predilecta.

E' de justiça, pois, que aos pés de Nossa Senhora da Conceição, sob o titulo querido e popular de "Apparecida", acclamemos, em plebiscito de amor, a Rainha e Padroeira do Brasil.

Acto publico de fé religiosa, manifestação de carinho filial á Mãe e Senhora do povo brasileiro, exultação e regosijo pelo reconhecimento canonico de seu Padroado Nacional, appello fervoroso á sua valiosissima protecção para o Brasil, a "Semana de Nª. Senhora da Apparecida" avultará ainda como um grito de confiança irreductivel no futuro da nacionalidade.

Na hora amarga que o paiz atravessa, assoberbado pela repercussão da crise formidavel que comprime a vida social e economica do mundo inteiro, tendo entre nós a aggraval-a o acervo de sacrificios, nem sempre evitaveis após as transformações violentas da ordem politica, a ninguem passará despercebido o alcance patriotico desse movimento de fé. Conscios de que, sem a força e a graça do Altissimo, em vão se agitariam os homens, vamos appellar para Aquelle que tem nas mãos a vida e a sorte dos individuos e dos povos.

Representado pela alma nobre e generosa de sua capital, o Brasil vae acolher-se á sombra do manto regio e maternal de Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

Com a assistencia divina para todos aquelles que tenham responsabilidades ou de qualquer modo possam influir nos destinos da patria, vamos implorar auxilio e conforto para tantos lares angustiados pelas vicissitudes da vida, falta de trabalho ou incertezas do futuro.

Irmanados num só pensamento de fé e patriotismo, sem distincção de classes sociaes ou tendencias politicas, vamos publicamente levar ao throno da Immaculada Padroeira o VOTO NACIONAL DO POVO:

"Queremos uma éra de ordem, trabalho, paz e tranquillidade para a familia brasileira".

Tal é o voto supplice e ardente do proprio coração da patria. E Deus ha de ouvil-o!

Por intercessão de sua Mãe Santissima, que, nos designios amoraveis do Céo, "é mãe, advogada e padroeira especial dos brasileiros", fará o Senhor descer nesta hora difficil a desejada primavera de bonança e prosperidade, afim de que ao sopro benefico de uma atmosphera de superioridade moral e civica, sem colapsos, ou depressão, floresçam por toda a parte sentimentos de confiança inabalavel nos destinos do Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1931. — (ass.) + **Sebastião, Cardeal arcebispo.**

O templo de Nossa Senhora

Apparecida dista de Guaratinguetá 4 kilometros e é servida pela Central do Brasil e por uma linha de bondes electricos.

A Basilica que fica sobre um outeiro, goza de um bellissimo panorama de qualquer lado que se chegue.

A construcção é de pedra e cal; tem tres naves e cinco altares, sendo o altar-mór todo de marmore branco. A imagem de Nossa Senhora está collocada num nicho do altar-mór e tem 37 centimetros de altura. Aos pés do altar, num outro nicho, vêem-se as reliquias de São Vicente, Martyr. Os altares lateraes são dedicados ao Sagrado Coração de Jesus e á Santa Anna.

Na nave principal vê-se um enorme crucifixo e aos pés da cruz uma imagem da Virgem das Dôres. Do lado do Evangelho acha-se a capella do S. S. Sacramento e do lado opposto a capella de Santo Affonso onde se encontram tambem as imagens de São Geraldo Murillo e de São Clemente Maria.

Nas paredes do templo acham-se os quatorze quadros da Via Sacra, lindissima obra de arte. No tecto vêem-se quatro medalhões representando o encontro da imagem, o prodigio do escravo acorrentado, a restituição da vista a uma menina céga, que ali foi em romaria, e o salvamento de uma creança que caira no rio Parahyba. Em uma casa proxima á Basilica está a Sala dos Milagres, que tem as paredes cobertas de retratos e ex-votos multiplos, offerecidos por milhares de romeiros que ali acodem de todos os Estados do Brasil.

Funcções religiosas na Basilica da Apparecida

O serviço espiritual, no templo de Nossa Senhora é exercido pelos padres redemptoristas. Todos dias ha missas desde ás 6 até ás 9 horas da manhã. A' qualquer hora do dia os redemptoristas estão promptos a administrar o Sacramento da Penitencia ás pessoas que se apresentam no confissionario. A communhão é dada na capella do S. S. Sacramento. A's 8 horas da tarde reza-se o Terço.

Ha cada anno tres festas de Nossa Senhora que são celebradas com toda a solennidade, sendo precedidas de novenas preparatorias.

A primeira é celebrada no dia 11 de maio; a segunda, a 8 de setembro, anniversario da coroação da imagem; a terceira, no dia 8 de dezembro.

Nestas festas, ha missa solenne, ás 9 horas. A's 5 horas da tarde, sae a procissão com a santa imagem, e depois a benção do S. S. Sacramento. Nesses dias ha leilão das joias e prendas offerecidas á Nossa Senhora.

COMO FOI ENCONTRADA A VERDADEIRA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

Um antigo manuscripto que se guarda no archivo da Basilica, e que é do punho do então vigario de Guaratinguetá, padre José Alves de Villela, sendo o original anterior ao anno de 1743, conta o encontro da Sagrada Imagem do modo seguinte:

Em fins de setembro de 1717, passando por esta villa de Guaratinguetá para as minas, o conde de Assumar, d. Pedro de Almeida, tiveram ordem os pescadores de apresentar todo o peixe que pudessem haver para o dito governador. Em suas canôas sairam a pescar, entre muitos outros, Domingos Garcia, João Alves e Philippe Pedroso. E principiando a lançar suas rêdes no porto de José Corrêa Leite, assim continuaram até o porto de Itaguassú, sendo que, nesta distancia bastante grande, nenhum só peixe lograram apanhar.

Mas, eis que nesta porto, lançando João Alves a sua rêde de arrasto, com grande surprêsa, viu que nella vinha, o Corpo da Senhora, sem cabeça. Mais uma vez lançou a rêde, retirando então a cabeça da imagem. Nunca se soube, porém, quem ali a havia lançado. Guardou o pescador no humilde barco a imagem e continuou a pescaria que se tornou dali por deante tão copiosa que receoso de naufragar com o peso dos peixes que agora tinha na canoa, voltou João Alves para sua choupana, muito admirado com aquelle estranho acontecimento.

Em casa de um outro pescador, Philippe Pedroso, ficou a imagem guardada durante seis annos; morava elle em Lourenço de Sá. Mudando-se depois para Ponte Alta, ali a conservou durante 9 annos, ainda, passando depois de sua morte para seu filho Athanasio Pedroso. Num tosco oratorio de madeira foi collocada a Senhora, e todos os sabbados, á hora da Ave-Maria, a vizinhança ali se reunia para rezar o terço.

Conta-se que foi o seguinte o primeiro milagre: Uma vez enquanto oravam os devotos, apagaram-se de repente todas as velas, tornando a accender-se pouco depois sem que ninguem nellas tocasse.

Nossa Senhora Apparecida

PADROEIRA DO BRASIL

Numa gloriosa apotheose termina hoje o mez de maio, o mez branco das açucenas e dos lyrios, o mystico mez das bençãos e das ladainhas, numa gloriosa apotheose termina hoje o mez de Maria!

Durante os trinta dias que passaram quantas e quantas almas estiveram ajoelhadas a teus pés, ó Mãe Divina, deante de teus altares resplendentes de luzes e de flores! E quantas e quantas preces, Maria, subiram a Ti, entre nuvens de insenso! Ingenuas orações de creanças, ás quaes estendes sorrindo.

Fervorosas preces, ungidas de fé e confiança, daquelles e daquellas que tudo abandonaram por amor de teu Filho! Supplicas daquelles que desejam, rogos daquelles que temem, graças daquelles que receberam, brados daquelles que se revoltam porque tudo perderam, lagrimas e soluços daquelles que padeceram. Santos e peccadores, neste mez de maio, vão a Ti implorar. E com o mesmo sorriso de infinita misericordia contemplas uns e outros, Maria!

Vae, pois, terminar o mez das flores e da Virgem; mas findará numa gloriosa apotheose.

Se durante estes trinta dias que passaram entre canticos e flores, as creaturas foram á Maria, agora é Ella, a Rainha Divina que por gracioso milagre vem a seus humildes vassalos!

—

Deixando a sua Basilica, deixando aquelle rincão abençoado de São Paulo, vem hoje a nós a Virgem Milagrosa, a Santa dos Pescadores, Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil, Senhora e Dona desta terra de Santa Cruz! Salve Regina, Visitante Augusta á cujos pés se curva hoje reverente toda uma multidão. Entre palmas e canticos entrou teu Filho outróra em Jerusalém. Entre flores e canticos, entras hoje, Maria, nesta minha formosa cidade que de joelhos te recebe.

—

Virgem da Apparecida, que qual preciosa perola, vieste das areias brancas, do fundo das aguas verdes de um rio, afim de te tornares a Padroeira do Brasil; Tu, doce Maria, que consentiste em ser encontrada por humildes pescadores e que por tantos annos ficaste numa pobre choupana, distribuindo as tuas graças e realizando milagres entre aquella gente humilde, recebe agora, com a nossa gratidão, oh Regina Martyrum, a corôa de Rainha que de joelhos hoje te offertamos!

Deante do teu poder o Brasil inteiro se curva e proclamando o teu doce nome, Maria, acclama-te a sua Padroeira.

Recebe, oh Virgem, a dadiva da minha patria que a Ti se consagra. Nem terra alguma mais bella, poderia ser-te offerecida, Maria. Recebe e guarda pois, entre as tuas mãos cheias de graças, o meu Brasil!

Faz desta querida terra de Santa Cruz um manancial de bençãos e nós faremos para offertar-te, oh Virgem Apparecida, uma corôa de gloria que sobre a tua cabeça refulgirá no esplendor das estrellas do Cruzeiro do Sul!

SYLVIA PATRICIA

SOLEMNE COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Um dos factos mais importantes nos annaes da Romaria é a solenne coroação da Imagem Milagrosa, effectuada a 8 de setembro de 1904, no mesmo anno em que o mundo catholico celebrou o quinquagesimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição, fazendo-se antes da festa, solenne septenario com conferencias religiosas sobre o Dogma da Immaculada Conceição.

No dia 8 de setembro acharam-se reunidos em Apparecida diversos Prelados. Enorme multidão de povo tinha chegado de todos os pontos do Brasil; não podendo a igreja conter toda esta multidão, ergueu-se no lado um altar provisorio ricamente ornado. Acima do altar estava sobre um throno dourado a sagrada Imagem rodeada de luzes.

Houve a missa pontifical celebrada pelo exmo. sr. Nuncio Apostolico, sendo dada no terminar, a benção Papal a todos os assistentes. Seguiu-se o acto da Coroação. O Bispo de S. Paulo, delegado pelo exmo. sr. Arcebispo approximou-se do altar, benzeu a corôa e entoou o "Regina Coeli Lætare". Depois subiu por uma escada até o throno e collocou a corôa na Imagem dizendo: "Como por nossas mãos, sois coroada na terra, assim por Vós e vosso filho Jesus Christo, sejamos corôados de gloria e honra no céo". Um unisono "Viva Nossa Senhora da Apparecida", echoou neste momento por toda a praça. O relogio da igreja marcava 11 horas e 42 minutos. Cantou-se em seguida o Te Deum e inaugurou-se o monumento que a commissão de festejos mandára erigir na frente da igreja em commemoração desse grande dia.

A's cinco horas da tarde saiu a procissão com a assistencia de todos os Bispos. O sacro lenho foi conduzido pelo senhor Nuncio e a imagem de Nossa Senhora foi levada por diversos monsenhores e conegos.

Privilegios da Basilica de Nossa Senhora Apparecida

O Santo Padre Pio XI concedeu em 1925 á Basilica de Nossa Senhora Apparecida e aos fieis que a visitam os seguintes privilegios: — Todos os sacerdotes que em peregrinação vão á Basilica, pódem celebrar Missa Votiva, solenne, com Gloria e Crédo, no altar de Nossa Senhora Apparecida.

Os romeiros pódem cumprir na Basilica, em qualquer tempo do anno, o preceito da confissão, communhão paschoal. Os fieis pódem, recebendo os sacramentos da confissão e communhão, na Basilica, obter uma indulgencia plenaria nas festas principaes de Nossa Senhora Apparecida: 11 de maio, 8 de setembro e 8 de dezembro. Uma vez no anno, quando vão em romaria á Basilica e ali rezam o Padre Nosso, Ave Marias e Gloria Patris. Em um dia á sua escolha, nos mezes de setembro e outubro. Além disto pódem os fieis ganhar uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas: 1º — Se assistem á procis-

(Continúa na 3ª pagina)

DECRETO DO SANTO PADRE

DECLARANDO NOSSA SENHORA APPARECIDA PADROEIRA DO BRASIL

PIO XI, PAPA.

PARA PERPETUA LEMBRANÇA.

Do arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro e dos outros arcebispos, bispos, prelados e prefeitos apostolicos do Brasil recebemos o pedidos de nos dignarmos constituir como padroeira principal do Brasil a Bemaventurada Virgem, concebida sem mancha, vulgarmente chamada "Nª. Sª. da Conceição Apparecida". Nada nos parece mais opportuno do que acceder aos votos não só destes antistites, mas ainda de todos os fieis do Brasil que com constante fervor e piedade veneraram a Immaculada Virgem Mãe de Deus quasi desde os primeiros annos do descobrimento da região brasileira até aos nossos tempos. A sua devoção filial e veneração para com a Virgem Immaculada prova ainda o templo notavel por sua construcção e ornado de bellas obras de arte, no qual se guarda a imagem antiga e prodigiosa da Bemaventurada Virgem Maria sob o titulo de Apparecida. Multidões de fieis vêm de diversos logares do Brasil em peregrinação a este templo, afim de implorarem o soccorro e auxilio de Nossa Senhora, cuja imagem por decreto do cabido da Sacrosanta Patriarchal Basilica Vaticana foi coroada com uma corôa de ouro no quinquagesimo anno depois da definição dogmatica da Conceição Immaculada da Virgem. O papa Leão XIII, de recente memoria, annuindo aos votos geraes do Brasil, permittiu a celebração da festa da Bemaventurada Virgem Maria sob o titulo de Apparecida e, além disto, o papa Pio X concedeu officio e missa propria da mesma festa.

Considerando tudo isso attentamente, julgamos que deviamos deferir os pedidos de tantos prelados que o Nosso Nuncio Apostolico no Brasil largamente apoia com sua adhesão, unindo com os mesmos antistites os seus ardentes votos que por occasião do vigesimo quinto anniversario da mencionada solenne coroação constituimos esta Virgem Immaculada Padroeira de todo o Brasil deante de Deus. Tendo pois consultado o cardeal da santa egreja romana, Camillo Laurenti, diacono de Santa Maria de Scala, prefeito da congregação dos Sagrados Ritos, por motu proprio e por conhecimento certo e madura reflexão nossa, na plenitude de Nosso poder apostolico, pelo teor das presentes letras, constituimos e declaramos a Beatissima Virgem Maria concebida sem mancha, sob o titulo de Apparecida, padroeira principal de todo o Brasil deante de Deus, accrescentando os privilegios liturgicos e as outras honras que pelo costume competem aos padroeiros dos logares principaes. Concedendo isto para promover o bem espiritual dos fieis no Brasil e para augmentar cada vez mais a sua devoção á Immaculada Mãe de Deus, decretamos que as presentes letras estão e ficam sempre firmes, validas e efficazes e surtem seus plenos e inteiros effeitos e favorecem amplissimamente aquelles a quem se referem ou poderão referir-se; e assim deve-se julgar e definir como certo, e torna-se desde agora invalido e nullo tudo quanto fôr tentado em contrario por quem quer que seja, sob qualquer autoridade, scientemente ou por ignorancia. Não obstante qualquer coisa em contrario.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o annel do pescador, no dia 16 do mez de julho do anno de 1930, e nono de nosso Pontificado. — **Cardeal E. Pacelli,** secretario de Estado.

A capella da romaria

Reproducção de uma estampa

A benção da primitiva Capella, no mesmo local onde é hoje a Basilica da Apparecida, foi realisada a 26 de julho de 1745, pelo padre Villela, com licença do bispo do Rio de Janeiro, D. Fr. João da Cruz. Nesta mesma data, festa de Sant'Anna, mãe de Nossa Senhora, foi celebrada a primeira missa no Santuario.

O templo que actualmente existe foi começado, em 1846, mas concluido o frontespicio em 1848 ficaram as obras suspensas até 1878. Nesta data a mesa administrativa contratou a conclusão das obras com o conego dr. Joaquim do Monte Carmelo, que conseguiu terminar a egreja em 1888.

No dia 8 de dezembro de 1888, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, foi este templo solennemente benzido pelo bispo da diocese, d. Lino Rodrigues de Carvalho.

Depois do decreto de 1 de janeiro de 1890, foi a administração do Santuario restituida á autoridade competente, o bispo diocesano. Em consequencia disso o revmo. bispo d. Lino elevou o Santuario á categoria de curato, com o titulo de Episcopal Santuario de Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

O mesmo prelado lançou em 6 de agosto de 1894 a pedra fundamental de um edificio grandioso, destinado do Seminario Central com a benção e a approvação de S. S. o Papa Leão XIII. Era o seu ultimo legado á diocese, pois a 19 desse mez morreu em Apparecida.

Naquelle mesmo anno chegaram á Apparecida os Missionarios Redemptoristas da provincia Bavara, a convite de d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então bispo de S. Paulo. O estabelecimento dos Redemptoristas foi inaugurado a 29 de outubro de 1894, tomando os padres, conta do Santuario e da Parochia da Apparecida e fundando ali uma escola apostolica, "Collegio Santo Affonso", que foi inaugurado no dia 2 de agosto de 1902, festa do Santo Fundador da Ordem.

Grande incremento tomou o Santuario por occasião do Jubileu do anno de 1900, pois que, neste anno de graças se realizaram imponentissimas peregrinações de diversas parochias ao Santuario. A primeira peregrinação solenne foi a da capital de São Paulo, que chegou a Apparecida a 8 de setembro, contando 1200 romeiros. Os paulistas deixaram no Santuario um estandarte ricamente bordado com a seguinte inscripção: Ad Jesum per Mariam.

Seguiram-se outras peregrinações, sendo que a mais imponente foi a do Rio de Janeiro, que chegou ao Santuario no dia 16 de Dezembro de 1900, conduzida por d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, levando como presente commemorativo um riquissimo calix. No anno de 1900 foi fundado com a approvação da Autoridade Diocesana um jornal, o "Santuario da Apparecida", orgão official da Basilica.

Oração á N. Senhora Apparecida

Vista Da Capella D'Apparecida

Oh incomparavel Senhora da Conceição Apparecida, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, advogada dos peccadores; refugio e consolação dos afflictos e atribulados!

Oh Virgem Santissima, cheia de poder e bondade, lançae sobre nós um olhar favoravel para que sejamos soccorridos em todas as necessidades em que nos achamos. Lembrai-vos clementissima Mãe Apparecida, que não consta que todos os que tem a vós recorrido, invocando o vosso santissimo nome, implorando vossa singular protecção fosse por vós algum abandonado. Animado com essa confiança, a vós recorro, vos tomo de hoje para sempre por minha Mãe, minha protectora, minha consolação e guia, minha esperança, minha luz na hora da morte. Assim pois, Senhora, livrai-me de tudo o que possa offender-vos e a vosso Santissimo Filho, meu Redemptor e meu Senhor Jesus Christo; Virgem Bemdicta, preservai a este vosso indigno servo, a esta casa e seus habitantes, de peste, fome, guerra, trovões, raios, tempestades, e outros perigos e males que nos possam flagellar. Soberana Senhora, dignai-vos a dirigir-nos todos os nossos negocios temporaes e espirituaes, livrai-nos da tentação do demonio, para que trilhando pelo caminho da virtude, pelos merecimentos da vossa purissima virgindade e do preciosissimo sangue de vosso Filho, vamos ver, amar e gozar da eterna gloria, por todos os seculos dos seculos. Amem.

ELEVAÇÃO DO SANTUARIO DE N. S. APPARECIDA A DIGNIDADE DE BASILICA

A solenne coroação da imagem de Nossa Senhora fez augmentar muito a devoção a Apparecida, tornando-se sempre crescente o numero de pessoas que se dirigem ao Santuario.

O Santo Padre Pio X approvou a devoção do povo brasileiro concedendo ao Santuario da Apparecida os favores e privilegios que se concedem aos mais celebres Santuarios do mundo. Em 1908 Santo Padre concedeu indulgencia plenaria a todos os que se dirigem em romarias organizadas á Nossa Senhora Apparecida e ali recebem a santa communhão. Permittiu que os sacerdotes que vão ao Santuario possam celebrar em qualquer dia a missa votiva de Nossa Senhora Apparecida. E concedeu por decreto de 29 de abril de 1908 ao templo da Apparecida o titulo a dignidade de Basilica Menor, havendo sido o templo solennemente sagrado a 5 de setembro de 1909.

O cardeal d. Sebastião Leme

A administração

A Basilica está sob a jurisdicção do arcebispo de São Paulo. A administração da mesma é exercida pela commissão administrativa, que se constitue de tres membros: presidente, thesoureiro e secretario. O presidente é sempre o vigario do Santuario; o thesoureiro e o secretario são nomeados pelo arcebispo, a quem têm de dar contas duas vezes por anno. Cada mez ha reunião da mesa administrativa. O cofre do Santuario tem tres chaves diversas, que estão nas mãos do presidente, do thesoureiro e do secretario.

Vestigio da lingua arabe no portuguez

PALAVRAS SEM PREFIXO

III

por JORGE NAEF.

1º Baldar — do adjectivo, bâtel, significa não acontecer, insuccesso, má acção inesperada, dahi as palavras derivadas.

a) Baldio;
b) Baldado;
c) Baldamente;
d) Baldão.

2º) — Balsamo, de bal + sam, ou melhor "bal + çam. Significa aroma, cheiro. Aulete diz que se deriva do latim "balsamus". Está errado, não só elle, como quasi a maioria dos diccionaristas que o precederam.

Foi muito antes dos povos latinos e gregos já existia a palavra balsamo, conhecida e usada pelos phenicios, e era uma das principaes industrias daquelle povo.

3º Banda — do bân + dat, lado, margem.

E' preciso notar que em arabe existe a palavra "banddat", significando, clausula, artigo (lei).

4º Baque — de uak + kêh, quer dizer queda, tombo, o "k" tem pronuncia especial e pode ser comparado ao som gutural.

A assimilação do "(u)" em "(b)" já foi explicada no artigo precedente.

Aulete ignora sua origem e se silencia sobre sua formação.

5º Baraço — de "maraç" — cordas (plural) seus derivados: baraço, baracejo, barafunda e barafustar.

Todos estes vocabulos guardam o sentido de baraço, isto é, coisa embaraçosa.

6º Barato — de "barâtel", de gorgeta (plural), "bar + til" (singular).

Seus derivados: baratear, barateiro e outros.

7º Barroca — de "bûr + rat", terra de barro para lavoura. Aulete desconhece sua origem.

8º Bazar — de "Bâ + zâ + r", este vocabulo não é arabe, é de origem persa, significa feira-livre, ou exposição que se realizava annualmente em Bagdad, e mais tarde em todo o Oriente. Aulete diz que é de origem arabe, porém não é verdade.

9º Bequo — de "bê + k", vocabulo turco, foi introduzido no arabe após o apparecimento de Osman (1ª dynnastia Ottoman).

Significa grão de patente militar, hoje, por extensão, tem o sentido de nobreza, ou honorifico.

10º Bringela — "Badn + jan", formação arabe-persica.

a) "badn" deriva-se do vocabulo "badan" (arabe), é substantivo, e significa genericamente corpo.

b) "jan", elemento persico, que denota idéa de cheiro, arôma.

Estes dois elementos, juntos, significam um corpo em fórma de um fructo cheiroso, refere-se a "bringela". Aulete desconhece sua origem.

11º Capa — de "ca + bat", significa o capote, porém, tem feitio semelhante á pelerine.

12º Assis — de "Kas + sis", o "k" tem o som gutural.

Significa posto ou grão que se dá aos sacerdotes catholicos-orthodoxos.

13º Cadimo — de "ka + dîm", significa antigo, velho, archaico. Aulete desconhece sua origem.

14º Café — de "kâh + da", o "k" é gutural.

Aulete, Candido de Figueiredo, Frei Domingues Vieira, chamam de café ao fruto, ao pó torrado, e ao liquido já em fórma de bebida.

Entretanto, em arabe se faz distincção entre o pó e o liquido.

O pó se chama: — "bon", — e o liquido, como bebida, se chama: — "kâh + da" — café.

Vamos estudar como appareceu o vocabulo "kâh + da", na propria lingua arabe.

A palavra "kâh + uâ", appareceu e tornou-se conhecida no Oriente após o anno 1.500.

Antes, porém, desta época, os arabes beduinos usavam uma expressão esdruxula, rustica, para se expressar a acção de beber um gole:

E assim se graphou — "djâ + eh", pronuncia entre os arabes elegante e delicada, porque significa precisamente o acto em que os labios se unem para sorver um liquido, beber ligeiramente um trago.

Vejamos como se deu a transformação do vocabulo dentro da propria lingua arabe.

Convem neste caso assignalar que o clima exerce grande influencia sobre a lingua, modifica a morphologia da palavra conforme a latitude em regra, os habitantes dos climas quentes [illegible] por exemplo: os egypcios, os arabes do "Edjaz", abreviam, significando todas as letras guturaes em linguo-palataes, assim por ex.: "gha-fi" (disse), pronunciado [illegible] "cal", outro ex.: "ghal-b" (coração), com [illegible] "calb".

A transformação do som gutural em som linguo-palatal, [illegible] se dá na Arabia, e nesta se dá a transformação de "(g)" gutural em som linguo-dental "(dj)".

Eis a razão porque o som "(dj)" na palavra "(dja + eu)" [illegible] "ga + fe" e depois "kha + fé".

Este vocabulo acceito e usado pelos povos europeus, haveria por força de soffrer como todos os termos soffreram, a assimilação do "(dj)" em "(k)", som gutural molhado, em som linguo-palatal, [illegible] "u" ou "c" (com som de "q").

Dahi a grapha café em vez de "kah + fé" "kâh + dîm" (velho) deu cadim e depois cadimo, e assim outros.

15º Cafila — de "kaf + la", significa longa fila de camellos, vejamos este caso:

"Por haver poucos dias, que os" "de Bulcaba tomarão uma "cafi-" "la" que vinha de Safim."

(Damião de Góes. Chron. d'El-Rei D. Manoel, Part IV. cap. 4.)

16º Cafre — de "ca + fer", os arabes empregam este termo para significar os que crêm em outro Allah, outro Deus, e se referem aos christãos.

Aulete, além de desconhecer sua origem, dá-lhe o significado errado e diz que é: "homem ignorante", "inde".

O engano de todos os diccionaristas provem de desconhecerem a lingua arabe, porque existem na lingua dois verbos homophonos "Cafer" e "Cafre", porém, com significação diversa.

O 1º significa infiel, incredulo, ou atheu, deriva-se do verbo — "Cafara".

O 2º "Cafre" significa deserto, habitante do deserto, "(kafron)" áquelle que habita o deserto.

17º Califa — de "khalif", do verbo "klâ + laf" o "k" tem som do "(j)" hespanhol.

Significa deixar depois de si herdeiros, porém o sentido restricto da palavra é gerar, produzir.

Os arabes conferem o titulo de "Calif" ao herdeiro descendente da familia de Mahomet, e hoje este titulo enfeixa além do poder espiritual o temporal.

18º Camelo — de "jamal", não se deve confundir com a palavra — jamâl conductor de camelos, ou como o vocabulo "jâmâl" — (belleza).

Aulete diz que vem do latim "camelus", outros dizem que é de origem grega — "kamelos".

A palavra camelo é arabe através da lingua syriaca, que foi falada 3.500 annos antes de Christo, portanto, ainda não existia nem o grego nem o latim.

19º Calafetar — do verbo "calfa", que deu o substantivo "(quels)" e dahi o vocabulo "cal".

20º Caftan — de "caf + tan", vocabulo turco significa veste em fórma de roupão, chamado vestimenta talar, é feita de seda, e a trazem sobre outras vestes.

21º Camisa — do arabe "kha + mis", o "k" tem som gutural, significa tunica branca de linho em fórma de roupão ou camisola. Aulete diz que é de origem latina; tambem não ha razão, porque foi o 1º povo que usou esta peça de roupa nem existe, nos diccionarios antes do Alcorão, esse vocabulo.

22º Candela — de "khan + dil", o "k" é gutural significa lampeão, é de origem phenicia.

23º Candil — é o mesmo que candela.

Aulete diz que significa tambem moeda ou medida.

24º Canhamo — do arabe "khan + nib", planta que dá o algodão.

Aulete diz que se deriva do latim "cannabis".

Convem accentuar que muito antes dos povos latinos os phenicios faziam a cultura do algodão "(cotton)" e o vocabulo inglez tal qual o arabe (cotton).

25º Caravana — de "car + uane", significa multidão de mercadores que se reunem para atravessar o deserto.

26º Cravo — do arabe "khron-fol", que corresponde á familia das caryophylius.

Aulete diz que é de origem latina e se deriva de clavus.

O facto de existir um vocabulo em uma lingua semelhante ao outro vocabulo não é motivo de se crer que essa lingua seja a creadora, o que nos cumpre attender é saber qual foi a 1ª lingua que o usou e qual o sentido que lh'o deu.

E' sabido que os phenicios foram os navegantes e os commerciantes que negociaram no Mediterraneo o cravo, considerado então uma das principaes industrias.

27º Carmin — de "kir + miz" — não de "karmin" como pensam alguns diccionaristas.

28º Catur — de "xac + tur", significa pequena embarcação.

Aulete desconhece sua origem.

29º Cartaz — de "khar + taz", o "k" tem som gutural, quasi escripto em fórma visivel.

O dicc. de Moraes diz que é de origem latina.

Aulete diz que é augmentativo de carta.

Ambos se silenciam sobre sua origem, limitando-se a affirmar, apenas, que é formação de carta e mais o augmentativo "az", esta explicação não satisfaz.

Devemos observar que em arabe o vocabulo "khortaz" significa, de modo generico, um instrumento com o qual se escreve: (caneta, lapis e etc.).

30º Caspa — de "has + seba", o "h" é aspirado, pelliculas que se criam na cabeça.

Aulete diz que a pronuncia é "kaseba", esta pronuncia não existe em nenhum diccionario arabe.

31º Celfar — de "h'a + çaf", o "h" é aspirado e o apostropho é para o effeito de uma ligeira pausa.

Significa, celfar, colher.

Deriva-se da raiz "cef" = espada.

32º Celga — de "cel + k", o "k" tem som gutural molhado. Significa planta leguminosa, muito conhecida.

33º Cerame — de "se + ran", logar sombrio, proprio para "picnic".

Assim encontramos nas chronicas d'El Rei D. Manoel, Part. I, cap. 55, pag. 96.

"Foi levado até o "cerame"," "onde estava o rei um logar" "sombrio fóra da povoação"."

34º Ceroulas — de "ser + nâl", [illegible] "chernâl", [illegible] peça de vestuario interno, corresponde ás calças.

Em alguns logares da Syria é vestimenta rica e de uso externo.

Esse vocabulo é de origem persa.

Aulete ignora sua origem.

35º Chafariz — de "sahar + rej", voz persica, corrupta, significa fonte artificial d'agua.

36º Chanca — de "chanqueta", do verbo "Xank", o "k" é gutural molhado; significa enforcar.

Aulete dá-lhe sentido diverso e ignora a sua origem.

37º Charkein — significa orientaes, não é usado no portuguez moderno, porém foi empregado por Diogo do Couto, livro IX, cap. 4.

"Fallou a dous mouros da sua" "casa muito determinados, que" "erão chaquezas", outro ex.:

"E mandou entrar logo oito" "das suas damas" "charquezas" "de nação, mui bem concertadas" "e honestas"."

"Jornadas das Indias por ter-" "ra até Lisboa, por Godinho".

38º Chafra — do verbo chafr, raspar, seu derivado chafrote, que significa o instrumento com o qual se costuma raspar os couros.

39º Chita — de "jeit", voz persica, foi introduzida pelos mouros.

40º Choça — de "cas +sa", o "(c)" tem o som de j espanhol, significa humilde habitação.

E' preciso não confundir com o vocabulo "kos + sa", conto, historia, lenda.

41º Chouto — de "chut", voz corrupta, de origem persa; significa trote miudo do jumento, hoje é empregada para significar o trotear de qualquer animal.

42º Cifra — de "sefr", quer dizer zero.

Aulete grapha cifr; esta pronuncia não é correcta, é chamada "pronuncia quebrada", por causa da alteração do som ("e") em "(i)".

43º Cid — de sid, senhor, titulo honorifico. E' muito usado no Egypto devido á brevidade da pronuncia.

Hoje já não se usa com o mesmo sentido, é empregada no significado de "meu senhor": — "ya + side", isto quando um escravo fala a seu senhor.

Encontramos nas chronicas d'El-Rei D. Manoel o seguinte treixo:

"Acodirão logo dois capitães" "poderosos chamados Unição e" "Cid Mobareque Damião de" "Goes, Part. IV cap. 104, pag." "124".

44º Cifa — "sifa", areia fina. Aulete ignora sua origem.

45º Ciranda — de "si + rân + da", instrumento que serve de peneirar areia ou cal.

Seus derivados cirandagem, cirandar e outros.

46º Colmeal — é expressão composta das seguintes palavras: "cur + men + al — nahl."

1º) "Cur" — significa cortiça (singular), (cuar) no plural, logar onde as abelhas fabricam o mel.

2º) "men" = preposição "de".
3º) "al" = artigo = o.
4º) "nah'l" = abelhas.

a°) A transformação, primeiramente, se operou de "cur", em "col".

b°) a syncope do "n" em "men" = me.

c°) a syncope do "n" em "nahl" = ahl.

Do exposto temos os resultados seguintes:

col + me + "a'hl" = ou "colmeâl"

O desapparecimento do "h" é proveniente da impossibilidade de se poder pronunciar um som aspirado e quasi gutural.

47º Cotonificio — de coton, pello que se tira do linho.

Seus derivados: cotonario, cotoneira e cotonia.

48º Cuba — de "kub + bat", o "k" tem som gutural molhado, significa tonecupula.

49º Debuxar — da raiz "dabj" significa a acção de imprimir ou estampar fortemente.

Hoje tem sentido diverso do significado ornar, delinear, desenhar.

Aulete desconhece sua origem.

50º Derbe — de "dar + b", caminho, passagem, tambem significa guia, si fôr empregado como verbo.

51º Dinheiro — de di + nar, moeda.

Aulete diz que é palavra latina: — "denarius".

Realmente existe o vocabulo "dinarius", e pode dar dinheiro, mas pergunta-se qual foi das duas linguas que podia ter a primazia de crear o vocabulo?

Não é possivel crer que a lingua arabe houvesse desutilisado dum termo tão necessario e obrigatorio por longos annos através de sua evolução economica e financeira.

Relembremos que os avós dos arabes foram os phenicios e ninguem desconhece o papel saliente que tiveram na historia como commerciantes.

Portanto muito antes dos latinos e gregos os arabes já conheciam a moeda.

52º Diqua — de da + ick, estreito, porém, por extensão póde significar logar ou passagem apertada ou estreita.

53º Divan — de "di + nân", sofá.

Significa sala de conselho, tribunal.

54º Dobar — de "dâu + nâr", do verbo rodar, refere-se a alguem que move a roda.

55º Drogomano — de "Turj + man", interprete voz corrupta do persa.

56º Durazios — de "dur + haaken" (o "k" é gutural), pecego.

57º Elixir — de "al + quecir".

Composição de diversas essencias alcoolicas.

A lenda attribue-lhe a virtude de prolongar a vida.

58º Ema — de "N' hame", o "h" tem som gutural.

E' ave pernalta, e de aspecto extraordinario.

59º Enxaquecas — de "xa + ki + kat", dor de enxaquecas.

60º Enxirava — do "juar + bat", significa sandalias sem calcanhar, semelhante a chinellos, escarpim.

Vejamos este exemplo:

"Em todos os casos, em que" "alguma mulher for condemnada" "por alcoviteira, e não haja de" "morrer, ou ir degredada para o" "Brasil, traga sempre polainas" "ou *enxiravas*".

(Ordenação do reino, livro V, tit. 32, Verso 6.).

61º Enxovia — de "cha + ni + at", significa logar subterraneo e humido onde se detem presos perigosos.

"Vieram dos mouros, segundo" "o testemunho dos alfaqueques" "dez mil de cavallo, e até noven-" "ta mil de pé dos *enxovios*".

(Chronicas d'El Rei D. Duarte cap. 26.).

62º Fadias — de fudda, prata (singular); fuda + iat é plural.

Vejamos o seguinte exemplo:

Ainda gastava por dia quarenta mil "fadias", (dec. de Barros, cap. 2, pag. 9.

Aulete e C. de Figueiredo não registram este vocabulo.

63º Falca — de "fálak", é o instrumento de supplicio usado entre os barbarescos, tambem se refere ao acto de bastonar alguem nas solas dos pés, isto é, dar pancadas.

64º Falua — de faluca.

Embarcação pequena a remos, foi muito usada no Tejo.

65º Fanões — de fan.

Foi usada no sentido de moeda, exemplo:

"Que El'Rei de Calcut daria" "toda a pimenta, que houvesse" "no reino, pelo preço de 92 fa-" "nões, que 12 valem um par-" "dão".

Chr., d'El Rei D. João III, Part. 3ª, Cap. 71.

66º Fanfarrear, — de "far + far".

Alvoroçar, significa o acto do bater as azas das aves.

Hoje significa, ufanar, ostentar vangloria.

67º Faquir — de "fa + kir". Pobre, ermitão, penitente.

Deriva-se do verbo "fakara", cair em pobreza.

Vejamos o seguinte exemplo:

"Pero de Menezes, determinou" "correr o campo do "Faquir".

(Chron. d'El Rei D. Manoel, "Part. IV, cap. 49, pag. 540)".

68º Fatia — de "fat + tat", verbo cortar em pedaços com a mão, refere ao acto de lançar pedaços de pão na sopa.

69º Fofo — de "ka + fif", significa leve.

70º Frango — de "fer'k", voz corrupta significa gallo pequeno.

71º Fulano — de "fu + lan", pronome pessoal.

NOTA — No proximo numero continuaremos, pela ordem alphabetica, á letra "g".

O Barão do Serro Azul

20 de Maio de 1894

A 5 de maio reentravamos em Curityba. A cidade mergulhava na meia sombra dourada, que suavemente a aquarella pelos crepusculos dos dias enxutos.

Na estação da estrada de ferro, á approximação do comboio, a vozeria e os vivas enthusiasticos eram tamanhos que os não abafavam as harmonias gritantes das bandas de musica. Era um delirio collectivo. Eu tentava dizer alguma coisa; a voz sumira. Assim aphonico — que martyrio para responder ás amiudadas e precipitadas perguntas dirigidas em meio daquelle barulho formidavel!

Tal como andára por mais de tres mezes: chapéo de abas largas, palla, bombachas, botas, esporas, blusa de brim com tres cadarços negros em cada punho, cinta e espada, e ainda por cima, um cavanhaque em perspectiva, chegava á amada terra curitybana.

No meio daquella barafunda insolita, puxado para aqui, arrastado para alli, senti que me cingiam o corpo dois braços inconfundiveis pela ternura carinhosa com que me apertavam: os braços de minha mãe. E, beijando-me o rosto, que ella orvalhava das mais puras lagrimas, dizia:

— Eu vim num carro que seu tio mandou para receber a você.

Tinha eu, por esse tempo, ainda alguns tios vivos — todos muito do meu coração — mas "tio", naquelle instante, era elle — tio Ildefonso, o saudoso e benemerito e mallogrado barão do Serro Azul.

No dia seguinte, muito cêdo, eu abraçava o meu grande e generoso amigo, que me abençoava affectuosamente. Estava na chacara do desembargador Agostinho Ermelino de Leão — o inesquecivel e austero magistrado, do qual era elle cunhado e primo.

E estabeleceu-se, então, o dialogo, por vezes commovente, entre o abnegado salvador da população curitybana e o batalhador anonymo, que recrutára o cumprimento de um doloroso, porém imprescreptivel dever. Eram duas consciencias que se confessavam, duas almas que se enfrentavam, dois corações que se entendiam. Testemunha dessa scena sublime: — Deus.

Eu declarei: aos muitos favores que lhe devo, queria juntar mais este: que o senhor se occultasse, emquanto estiver em vigor a lei marcial. Em pouco mais de tres mezes de campanha [illegible] lhe pertence, mas ao Paraná, mas á Patria. E, sobretudo, á sua familia. Já de Castro e de Ponta Grossa, correndo os mais sérios riscos, e aproveitando camaradas de inteira confiança, escrevi-lhe, supplicando se occultasse até á volta do regimen legal.

A mão em concha, na orelha, fungando, a espaços, subtilmente, o olhar intelligente em mim cravado, ouviu-me em silencio. Depois, aprumando-se na cadeira:

— Você não encontrou o commercio funccionando, como quando partiu?

— Sim, senhor.

— Não encontrou intacta a honra do lar curitybano?

— Sim, senhor.

— Pois foi para garantir a propriedades dos nossos concidadãos e a honra da familia paranaense, que tomei a attitude unica que as circumstancias aconselhavam. Não ha um revolucionario; ha um amigo de minha terra. Nunca duvidei da victoria de Floriano, homem reflectido e calmo, que sabe coordenar energias e fazer dedicações. Quem vem commandando a divisão legalista? Não é o general E. Quadros, um grande espirita? E o espiritismo não é a religião do amor? Estou ancioso por um tribunal, perante o qual possa, com provas, affirmar a minha innocencia e explicar porque acceitei as responsabilidades de um posto de sacrificio, qual o que os acontecimentos me impuzeram.

Senti-o animado da grande esperança de que os seus serviços em beneficio da communhão patricia, fossem reconhecidos e proclamados.

Acreditava-se defendido pela sua innocencia como por uma couraça de ouro, e protegido pelo dever cumprido como por uma immunidade sagrada.

Despedimo-nos. Beijei, com respeito e reconhecimento, aquellas mãos semeadoras de bens.

Na rua, no Alto da Gloria, parei, atordoado. Havia muito azul no céo, muita luz na terra, muita alegria no gorgeio das aves. Mas os meus olhos viram tudo com tristeza, porque uma sombra immensa emmoldurava minha alma.

Eu ia retomar as minhas tarefas, desarticuladas já por mais de meio anno. Eu ia desconfiado. Elle ficára confiante.

Eu ia para o turbilhão da vida, e elle estava a quinze dias da distancia do martyrio e da immortalidade.

A terra é um presidio de almas em expiação ...

LEONCIO CORREIA

O Vaticano ou o Kremlin!

Absque synagogis, facient vos.

Lançar-vos-ão fóra das synagogas.

Prophecia foi esta do Divino Mestre, e vem se realizando, á risca, pelos seculos em fóra: o que ahi vemos, são os seus apostolos e discipulos expulsos das synagogas dos homens: *absque synagogis facient vos.*

Tem-nos lançado fóra, não só a synagoga dos phariseus de todos os tempos, como tambem a synagoga dos poderosos da terra: *synagoga potentium.*

E juntamente com os seus sequazes, tambem o Christo e o proprio Deus, hão sido afastados dessas synagogas do poder, que assim degeneram, a nos lembrarem aquillo que, na linguagem biblica, se chama a synagoga dos peccadores: *synagoga peccantium*, ou com expressão ainda mais clara e forte, a synagoga de Satanaz: *synagoga Satanae.*

Um dos exemplos mais typicos de taes synagogas satanicas, temol-o hoje na Russia Vermelha dos nossos dias. Quizeram, segundo o dizer de Leninne, crear naquella infeliz terra, um paraiso sem Deus; mas o que vão conseguindo, é transformal-a na imagem sempre mais real e cru'a do inferno.

Destruiram a autocracia moscovita: e fizeram bem. Constituiram a republica dos sovietes ou das communas: e não fizeram mal. Propuzeram-se a suavizar a sorte dos proletarios: e melhor ainda! O mal, porém, o grande mal, foi imporem áquella immensa nação, o regimen absurdo do bolchevismo, ou communismo integral, sem Deus, sem religião e sem moral. Jesus e seus discipulos foram assim, mais uma vez, expulsos das synagogas: *absque synagogis facient vos.*

Os resultados são esses, que todo o mundo conhece, e o eminente arcebispo de Porto Alegre denunciou, não ha muito, na bella synthese da sua carta pastoral, sobre "o communismo russo e a civilização christã". Dellá é que extraimos as citações, que vão entre aspas.

A dictadura proletaria substituiu-se á dos autocratas, mas com tal furor, que nella se requintou a tyrannia do knut e dos ukases. Conforme uma estatistica de 1921, naquella epoca, quatro annos apenas, após a victoria do bolchevismo, já tinha este trucidado 28 bispos, 1215 sacerdotes, 54650 officiaes, 260000 soldados, 10500 delegados de policia, 38500 agentes, 370825 intellectuaes, 12950 proprietarios, 192350 operarios e 815100 camponezes, num total macabro de um milhão e setecentas mil victimas!

Por ahi se vê que nem o proletario encontrou na Russia communista, o paraiso promettido.

Gozam, sim, ali, os ex-proletarios, dictadores e ditosos; gemem, porém, todos os demais, numa escravidão disfarçada, mas nem por isso, menos verdadeira. E sabeis quantos são estes? Cerca de 100 milhões!

A mulher, por sua vez, a quem tanto promettera o bolchevismo, vê-se reduzida á mais infima degradação. O instituto natural da familia, foi dissolvido. "Tornou-se o casamento um verdadeiro escarneo. Um communista chegou a ter successivamente 150 mulheres. Num unico dia se casou seis vezes...... Em janeiro de 1927, em Leningrado, foram feitos 2000 casamentos, segundo a nova lei matrimonial, e foram annullados 1.701; portanto, oitenta por cento... Em 1925, em Leningrado, sobre 1000 nascimentos, houve 302 abortos praticados por medicos do governo. O aborto é permittido por lei".

"A missão da escola consiste em formar o cidadão communista, immoral e atheu, sem amor aos paes e sem religião... Num gymnasio de meninos e meninas, celebrou-se o encerramento das aulas. O director, digno das theorias bolchevistas, teve o impudor de louvar, de módo especial, as alumnas, pelo bom aproveitamento do tempo, e por terem demonstrado o seu patriotismo, de forma que 32 meninas se achavam em estado de contribuirem, em breve, para o augmento da população communista. Taes factos são authenticos e não raros, segundo testemunhas fidedignas".

Accrescentem-se a isto os horrores dantescos da fome, que em consequencia dos processos communistas, ali se desencadearam, annos ha, sobre inteiras populações, e que só a caridade de outras nações, maxime da Santa Sé, poude debellar, e ter-se-á uma pallida idéa das bellezas do paraiso terreal do bolchevismo.

A Russia dos sovietes é a maior lição, que Deus está dando á civilização contemporanea. Ahi se vêem, na sua tragica realidade, os ultimos corollarios da negação de Deus, dessa expulsão do Christo, dos seus discipulos e das suas doutrinas, para fóra das synagogas e da sociedade: *absque synagogis facient vos.*

Esta apostasia já foi iniciada, no Brasil, pela primeira republica. Valha a verdade que foi apenas official: mas quem não comprehende ahi, que este agnosticismo, este desconhecimento de Deus, por parte dos governos, prepare, a pouco e pouco, a mesma attitude na alma do povo?

E o mais lamentavel é que ninguem protesta: só o catholicismo. Aquelles mesmos, que se dizem christãos, como certos protestantes, são os primeiros a baterem palmas em louvor de uma constituição, de onde Deus foi expulso: *Proh pudor!*

Note-se que não falamos de união da Egreja com o Estado, nem mesmo da religião catholica; o que prégamos é apenas que, uma vez admittida a existencia de Deus, não é possivel prescindir Delle, não só na vida individual, como nem tão pouco na dos povos, na sua constituição politica e no seu governo.

Se Deus não é Deus, isto é, se não passa de uma chimera, ou como dizem os communistas, se não foi Deus, que creou ao homem, mas o homem que creou a Deus; se, numa palavra, Deus é o mal, então seria preciso eliminal-o, não só das constituições e dos governos, mas tambem da familia e das consciencias. E nisto, como se vê, são muito mais logicos os bolchevistas, que os protestantes e quantos, como estes, adoram a Deus, mas O expellem da vida official da sociedade.

Mas se Deus é Deus, a saber, o summo Bem, a maior necessidade do espirito humano, tanto na vida individual, quanto, e mais ainda, na social; se a idéa de Deus é o melhor dique ás tyrannias e ás sedições; se o seu culto é condição dessa felicidade, humana, na qual reside o fim da sociedade civil; se tudo isso é assim, como de facto é, então a verdade está toda com a doutrina catholica, e Deus não pode ser relegado das constituições e dos governos, mas acima de todas as politicas e de todas as diplomacias, ha de estar sempre a religião, que estabelece as relações do Estado para com Deus, soberano dos soberanos.

Deante do que ahi fica exposto, é-nos licito concluir, com a logica na mão: catholicismo ou communismo! Roma ou Moscou! O Vaticano ou o Kremlin! Deus em tudo, ou Deus em nada!

Será possivel hesitar na escolha?

D. Aquino Corrêa.

(Da Academia Brasileira de Letras) — Do livro em preparos, "Petalas do Evangelho".

A Corôação da Padroeira do Brasil

Detalhe do altar-mór do santuario

(Continuação da 1.ª pagina)

são do S. S. Sacramento, por occasião das romarias. 2º — Se sobem a pé o morro da Basilica. 3º — Em todos os sabbados do anno, assistindo a missa com canticos que se celebra na Basilica em louvor de Nossa Senhora. Emfim, os romeiros ganham uma indulgencia de 300 dias, visitando os pobres ou doentes, principalmente os do Asylo de Nossa Senhora e dando-lhes uma esmola.

Graças concedidas por Nossa Senhora Apparecida

CURA DE OLHOS

D. Anna Candida de Souza, de Villa Bomfim (São Paulo), soffrendo longo tempo de uma molestia nos olhos, que se conservavam cerrados, havia cerca de um anno, desanimada com o tratamento medico dirigiu-se a Nossa Senhora Apparecida, implorando-lhe a tão desejada cura. Poucos dias depois de feita a rogativa, com verdadeiro espanto de todos, aquella senhora descerrou os olhos, desapparecendo a molestia.

No Congresso Parochial da Lagôa

SEMANA MARIANA

A Imagem de Nossa Senhora Apparecida, que presidiu a todas as cerimonias e sessões foi especialmente esculpida em Apparecida do Norte, á semelhança da verdadeira, sendo benzida na Basilica. A capa que traz foi usada pela verdadeira imagem.

S. Emminencia, o sr. Cardeal D. Leme, indulgenciou a dita imagem com 100 dias a todas que rezarem tres Ave-Marias.

Graças concedidas por Nossa Senhora Apparecida

CURA DE UMA TUBERCULOSA

E' muito conhecida neste santuario, a piedosa familia do Illmo. sr. Astolpho Freire, residente no Rio de Janeiro, e que muitas vezes tem vindo a esta localidade. Em uma das suas visitas chegou gravemente doente a exma. sra. Astolphina Freire de Abreu, filha daquelle cavalheiro, esposa do Illmo. sr. Alberto Bosanon de Abreu. D. Astolphina estava tuberculosa em grão adeantado e desenganada por cinco clinicos fluminenses (os

Vista geral da localidade

quaes aconselharam, esta viagem á Apparecida para poupar á familia o choque de vel-a morrer no Rio). e todas as pessoas que a viam lastimavam que, tão joven ainda, tivesse de morrer. Sua piedosa mãe e irmãos, porém, não desanimaram, e com orações, novenas e communhões recorreram a Nossa Senhora Apparecida, pedindo a cura da enferma.

Depois de muitos dias regressaram para o Rio, levando já a doente uma pequena melhora. Lá continuaram todos, com muita fé, a pôr suas esperanças na Virgem Apparecida. E com effeito, Nossa Senhora Apparecida, galardoou a confiança que nella depositaram, dando a desejada cura á doente, que mezes depois veiu com sua mãe e irmãs a este Santuario para louvarem e agradecerem a Nossa Senhora Apparecida o insigne favor que lhes concedeu.

Todos os que a viram aqui revigorada e forte, não cessaram de dizer que a sua cura foi milagrosa.

GRAÇAS EXTRAORDINARIAS DE NOSSA SENHORA

"Estando minha mãe gravemente doente, durante um anno, com uma ferida de mão caracter no nariz, cinco medicos illustres e um medico especialista (lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro), a trataram, sendo opinião de todos que era um caso perdido, não havendo cura nem com uma operação. Sendo assim, minha adorada mãe estava condemnada a morrer em pouco tempo. Eu e ella, com um desespero impossivel de ser descripto, pois só poderão julgar a minha situação aquelles que são filhos e que só têm uma mãe por si, recorremos á milagrosa e poderosa Nossa Senhora Apparecida, principiando com muita fé e confiança uma novena em sua honra, rogando a graça da cura. Com grande espanto dos medicos, que mesmo durante a novena, não deixaram de visitar minha mãe, a ferida começou a cicatrizar, e poucos dias depois da novena estava minha mãe completamente curada, chegando um dos medicos a ter a franqueza de dizer que a cura fôra sobrenatural.

Hoje, pois, venho a este logar, com o maior agradecimento e devota gratidão, cumprir as minhas varias promessas e render mil graças á minha querida bemfeitora, Nossa Senhora Apparecida".

Apparecida, 3 de setembro de 1902. — Elisa de Mattos".

Graças concedidas por Nossa Senhora Apparecida

SALVO DAS ENGRENAGENS DE UM ENGENHO

"No dia 12 de Setembro de 1928, José Alexandre de Lima foi na fazenda de Sta. Izabel, municipio de Ouro Fino, victima de um desastre. Trabalhando num engenho de canna, movido a vapor, ficou preso na engrenagem, sem poder se desvencilhar. Chamando pela Virgem Nossa Senhora Apparecida, o engenho parou e deu tempo de se salvar com a protecção da Santa. O paletot ficou todo rasgado, menos as notas que estavam no bolso, no valor de 1:606$000, que ainda pôde trocar no thesouro. Fazendo uma visita á Virgem Milagrosa deixou a vestimenta do desastre, em signal de gratidão.

Fazenda Santa Izabel, Minas — José Alexandre de Lima".

GRATIDÃO DE UM INDIGENA

"D. Vigario de Nossa Senhora Apparecida.

Sou indigena do Brasil; por esta razão quero fazer parte da Irmandade da Bem. Virgem Apparecida que foi declarada Rainha do Brasil. Julgo que eu posso ser, quando mais nada, um de seus humildes servos, esperando que a sua divina graça não se limite só a mim, mas se extenda tambem a todos os meus irmãos que ainda jazem nas trevas da ignorancia.

Deus vos pague.

O humilde defensor da Santa Fé.

Huaquidyh Gathuramo, Indio Tupy Ubirajara Brasileiro".

ISENTO DE UMA OPERAÇÃO

"Estando meu filho com agua no joelho, tornando-se necessaria urgente operação por já estar em puz, conforme os exames medicos, na vespera da operação recorri a Nossa Senhora pedindo que fizesse meu filho sarar sem operação. Qual não foi minha alegria de manhã á hora da operação, quando os medicos o encontraram completamente bom. Só era preciso enfaixar o joelho e ficar alguns dias em repouso, até a perna recobrar as forças.

Brandão Joly M. C. — Santos. 2-2-1929".

UMA CREANÇA CURADA POR NOSSA SENHORA APPARECIDA

"Pedro da Silva Moreira, vendo sua filhinha Santa da Silva Moreira com grande defeito nas pernas, sendo ambas tortas, apegou-se com Nossa Senhora Apparecida para que desapparecesse o defeito, e alcançando o pedido, offereceu á Virgem Milagrosa a photographia da creança já sem defeito algum.

Pindoroma, 18-11-1928 — Pedro da Silva Moreira".

PROCISSÃO DE N.ª SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

Instrucções especiaes

De monsenhor Gonzaga, organizador da procissão, recebemos o seguinte:

Grandiosa e imponente será a procissão de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, na tarde de hoje.

Nella tomará parte a população desta catholica cidade, incorporada a diversos grupos de pessoas, divididos da seguinte maneira:

GRUPOS

1) — Escoteiros e Bandeirantes.
2) — Collegios de meninos e de meninas;
3) — Associações civis com estandarte;
4) — Moças vestidas de branco;
5) — Associações religiosas com estandarte;
6) — Senhoras vestidas de preto;
7) — Congregações Marianas Masculinas;
8) — Ligas Catholicas;
9) — Homens (sem traje de rigor);
10) — Irmandades e Ordens Terceiras;
11) — Guarda de honra (traje de rigor);
12) — Clero Regular e Secular;
13) — Cabidos de S. Pedro e da Metropolitana;
14) — Episcopado;
15) — Autoridade civis e representações officiaes de associações civis e militares;
16) — Pagens de Nossa Senhora;
17) — Anjos.

HORA E ITINERARIO

A's 14 horas precisas, a procissão, partindo da Cathedral Metropolitana, observará o seguinte percurso: ruas 1º de Março e Visconde de Inhaúma, avenidas Rio Branco e das Nações e Esplanada do Castello.

A idéa concebida e manifestada pelo Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo de dar a esta extraordinaria manifestação de fé um cunho todo particular, formando um prestito constituido só com os elementos das associações religiosas, mas com a população desta cidade a ellas incorporadas, obteve tal exito que, subindo a milhares e milhares o numero dos inscriptos, já não mais é possivel fazer o desfile de todos os grupos, sob pena de prolongal-o pela noite a dentro.

Assim, pois, ainda que todos os grupos tomem parte na procissão, no desfile só irão no cortejo.

GRUPOS QUE DESFILARÃO

1) Escoteiros e Bandeirantes; 2) Ligas Catholicas; 3) Homens sem traje de rigor, incorporados ás Ligas; 4) Moças vestidas de branco; 5) Congregações Marianas masculinas; 6) Cavalheiros da Guarda de honra (traje de rigor); 7) Clero Regular e Secular; 8) Cabidos de S. Pedro e da Metropolitana; 9) Episcopado; 10) Pagens de Nossa Senhora; 11) Autoridades civis; 12) Representações officiaes de associações civis e militares.

GRUPOS QUE NÃO DESFILARÃO

1) Collegios de meninos e de meninas; 2) associações civis; 3) associações religiosas; 4) senhoras vestidas de preto, incorporadas ás associações religiosas; 5) Irmandades e Ordens Terceiras; 6) anjos.

LOCALIZAÇÃO DOS GRUPOS QUE NÃO DESFILAM

Os grupos que não desfilam na procissão deverão reunir-se, á 1 hora da tarde, na Esplanada do Castello, cada grupo no logar que lhe está designado e assignalado por cartazes de côr com letreiros.

Dest'arte formarão na Esplanada do Castello, entrando pela Avenida das Nações (entradas numero 4 e 5):

1) os collegios de meninas e meninos (cartaz amarello com letreiro collegios); 2) as associações civis (cartaz amarello com letreiro associações civis); 3) as associações religiosas (cartaz azul com letreiro senhoras); 4) as senhoras vestidas de preto (cartaz azul com letreiro senhoras); 5) irmandades (cartaz encarnado com letreiro irmandades); 6) Ordens Terceiras (cartaz encarnado com letreiro Ordens Terceiras).

LOCALIZAÇÃO DOS GRUPOS QUE DESFILARÃO

A' 1 hora da tarde, deverão formar:

1) — as Bandeirantes e escoteiros, na avenida das Nações, (primeira ala do lado dos edificios); estando a rectaguarda junto ao obelisco na avenida Rio Branco;

2) — As Ligas Catholicas e o grupo dos homens a ellas incorporados (concentração na Praça Mauá, ás 12 1|2 horas, na avenida Rio Branco, desde o Obelisco até a rua Visconde de Inhauma.

3) — As moças vestidas de branco, nas ruas Visconde de Inhauma e 1º de Março até a Egreja da Cruz dos Militares, occupando os logares a medida que forem chegando.

4) — As Congregações Marianas masculinas, na rua 1º de Março, entre a Egreja da Cruz dos Militares e a Cathedral.

5) — Os cavalheiros da guarda de honra (traje de rigor), no interior da Egreja do Carmo, junto á Cathedral, (entrada pela rua 1º de Março).

6) — O Clero Regular, Secular e Seminario, no corpo da Egreja Cathedral, (entrada pela porta principal).

7) — Os Capitulares de S. Pedro e da Metropolitana, na Cathedral (entrada pela rua Sete de Setembro).

8) — Os exmos. sr.s bispos, na Cathedral, sala capitular (entrada pela rua Sete de Setembro).

9) — Os representantes dos exmos.srs. bispos, na Cathedral (entrada pela rua Sete de Setembro).

10) — As autoridades civis, na Cathedral (entrada pela rua Sete de Setembro).

11) — As representações officiaes, na Cathedral (entrada pela rua Sete de Setembro).

12) — Os pagens de Nossa Senhora, na Cathedral (entrada pela rua Sete de Setembro).

ORDEM DO DESFILE

A's 2 horas da tarde todas as egrejas da cidade darão signaes festivos nos sinos e o prestito começará a mover-se em direcção á Esplanada do Castello, observando a ordem já preestabelecida.

As Bandeirantes, Escoteiros e Ligas Catholicas desfilarão de accordo com as ordens de seus respectivos instructores e directores.

As moças vestidas de branco e as Congregações Marianas masculinas desfilarão em fileiras de dez pessoas de frente, em duas alas de cinco de cada lado, ficando livre o espaço do meio, reservado aos porta-estandarte e aos organizadores do prestito e guardada a distancia maxima de um metro entre em cada fileira.

Exemplo:

1-2-3-4-5 Estandarte 6-7-8-9-10
1-2-3-4-5 6-7-8-9-10

Os cavalheiros da guarda de honra, em alas singelas, um de cada lado, deixando livre o espaço do centro, que será occupado pelo clero.

O clero, em alas singelas, occupando o centro livro, entre as duas alas dos cavalheiros da guarda de honra.

O andor de Nossa Senhora Apparecida conduzido por sacerdotes das archidioceses do Rio e São Paulo.

A commissão de S. Paulo e cidade de Apparecida.

Os representantes dos exmos. srs. bispos, em alas singelas, logo depois do andor.

Os exmos. srs. bispos e arcebispos, cada um de per si, tendo de cada lado um sacerdote.

O exmo. sr. Nuncio Apostolico, conduzindo o Santo Lenho.

O grupo de pagens de Nossa Senhora.

Os capitulares de São Pedro e da Metropolitana, vestidos de habito coral, em alas singelas.

O emmo. sr. cardeal arcebispo, seguido de sua côrte.

As autoridades e representações officiaes em fileiras cerradas.

NOTA — Os anjos irão directamente para junto do altar, na Esplanada do Castello, onde estarão ás 3 horas da tarde. Para maior facilidade, deverão entrar pela avenida das Nações, rua da Misericordia e rua do Carmo.

Todos os grupos que tomam parte no desfile deverão entrar na Esplanada do Castello pela avenida do centro (entrada n. 3) e demandar os logares que lhe estão reservados; as Bandeirantes e escoteiros, á frente do altar (cartaz branco com letreiro "Escoteiros e bandeirantes"); as Ligas Catholhicas, ao lado direito do altar, lado do evangelho), no fundo (cartaz verde com letreiro "Ligas Catholicas"); as moças vestidas de branco, ao centro da praça, tendo á sua frente os Escoteiros; á sua esquerda, as Ligas e á direita, o grupo das senhoras (cartaz branco com letreiro "moças"); as Congregações Marianas masculinas, perto do altar, do lado epistola (cartaz amarello com letreiro "Congregações Marianas"). Os cavalheiros da guarda de honra farão alto ao defrontar a grande praça dentro da Esplanada, onde aguardarão ordens para proseguir, acompanhando o andor de N. Senhora, no percurso que fará, entre todos os grupos já estacionados.

O clero e as demais pessoas que seguem o andor e fecham o cortejo proseguirão o seu caminho, em direcção ao altar, guardando a mesma ordem.

Chegando ao altar, os membros do clero irão tomando os seus logares; os que caminham á direita, no lado da epistola e os que caminham á esquerda, do lado do evangelho, occupando os degráos superiores os que vierem na frente. Os exmos. srs. arcebispos e bispos nos logares especiaes, de cada lado do altar.

O exmo. sr. Nuncio com seus assistentes, deante do altar.

O grupo dos pagens de Nossa Senhora, em duas alas, entre o altar e as columnas da parte superior da escadaria.

Os revmos. capitulares de São Pedro e da Metropolitana, entre os srs. bispos e o clero secular.

O emmo. sr. cardeal com a sua côrte, no logar proprio, ao lado do evangelho.

As altas autoridades junto á escadaria, do lado do evangelho.

As representações officiaes das associações, junto á escadaria, do lado da epistola.

PASSAGEM DO ANDOR DE NOSSA SENHORA POR ENTRE GRUPOS

A guarda de honra, uma vez terminado o desfile, do clero, dignidades ecclesiasticas e autoridades, por-se-á novamente em marcha, procedendo, ladeando e seguindo o andor de Nossa Senhora, no percurso que fará entre os diversos grupos ahi reunidos, seguindo a direcção dada pelo mestre de cerimonia.

Percorridos os grupos e chegando deante do altar, os cavalheiros da guarda de honra tomarão seus logares no hemicyclo deante do altar, á frente dos Escoteiros.

Os sacerdotes que conduzirem o andor subirão a escadaria, afim de collocal-o no altar, no logar apropriado.

CONSAGRAÇÃO

Collocado o andor no altar, sua eminencia incensará a sagrada imagem e depois lerá a consagração do Brasil a Nossa Senhora. Cantar-se-á um hymno, emquanto os anjos dispostos em torno do altar atiram braçadas de flores.

O exmo. sr. Nuncio Apostolico dará a benção com o Santo Lenho, seguindo-se o cantico final.

FINAL DA CERIMONIA

Depois da benção do Santo Lenho, o clero, processionalmente, e observando a mesma ordem da chegada, descerá do estrado e dirigir-se-á para a Cathedral, desfilando pela rua do Carmo, que está situada a poucos passos atrás do altar.

ESCOAMENTO

Terminada a cerimonia, o escoamento do publico e dos grupos que tiverem comparecido á procissão far-se-á facilmente pelas diversas ruas adjacentes á grande praça da esplanada: Misericordia, Carmo, Almirante Barroso, Heitor de Mello, Porto Alegre, Pedro Lessa, Mexico, e Avenida das Nações.

NOTAS IMPORTANTES

Para maxima ordem e esplendor, fica determinado:

1º — que todos os estandartes fiquem collocados, fóra dos grupos junto e em derredor do altar, no fundo;

2º — que, deante do altar, o povo em massa responda em côro aos canticos que forem entoados por um grupo adrede escolhido e claramente transmittidos por poderosos alto-falantes, installados na grande praça. Fica portanto prohibido, durante a cerimonia, na esplanada, o canto de cada grupo em particular.

AO PUBLICO

A todas as pessoas que assistirem a passagem da procissão, e ao publico em geral, pede-se encarecidamente o favor de respeitar os cordões de isolamento, de formar alas e de deixar inteiramente livre o caminho por onde terá de desfilar o prestito.

De modo muito particular, recommenda-se que ninguem se mova do seu logar, á passagem do andor que conduzirá a imagem, e muito menos procure acompanhal-a de perto, forçando os cordões.

Seria inevitavel a desordem, em desaccordo com os sentimentos de nossa fé.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1931. — Mons. Luiz Gonzaga do Carmo.

Verdadeiro Retrato de N. S. da Conceição Apparecida

Senhora Apparecida, sêde a nossa salvação

Praça Nossa Senhora Aparecida, vendo-se no fundo o santuario

Aspecto da Apparecida

EM LOUVOR DA SENHORA DA APPARECIDA

RAINHA E PADROEIRA DO BRASIL

Andante

Em hon..ra da Vir..gem S..a..n..ta de ca...da pei..to á gar..gan..ta So.....bem pa...la..vras d'a..m..o.....r; A....ccor....des ha que esta...si....am Nas vo...zes que se irra...di.........am de tan....tas al...mas em f...l...ô...r de tan...tas al...mas em f...l...ô...r. Oh! Vir...gem da Appare...ci.....da, Ra.....i....nha no...ssa que.....ri.....da; Va...lei...nos em no...ssa vi....da oh do...ce Virgem Ma...ri.....a

THEOBALDO RECIFE

D. PLACIDO DE OLIVEIRA, O. S. B.

Estribilho:

O' Virgem da Apparecida
Rainha nossa querida
Valei-nos em nossa vida
O' doce Virgem Maria!

Em honra da Virgem Santa
De cada peito á garganta
Sobem palavras de amor;
Accordes ha que extasiam
Nas vozes que se irradiam
De tantas almas em flor.

(Estr.)

Quem no mundo póde haver
Que não queira merecer
O santo amor de Maria?
Para servir-lhe de escudo
Contra o mal e contra tudo
Seu doce olhar bastaria.

(Estr.)

O' Maria Immaculada,
Toda a patria ajoelhada
Aos vossos pés se prostrou;
Sois excelsa Padroeira
Que na terra brasileira
Seu grande altar encontrou.

(Estr.)

O velho, o moço, a creança,
Até onde a vista alcança,
Ninguem deixa de cantar;
Foge a dor ante a alegria,
Que a noite transforma em dia
De uma belleza sem par.

(Estr.)

A egreja tem bons pastores,
Tem Santos Padres, doutores,
Que não medem sacrificio;
Sigamos o nobre exemplo,
Transmudando em lindo templo
Cada officina do vicio.

(Estr.)

Attrai para o Brasil,
Este zimborio de anil,
As bençãos do Creador;
Dae a todos a ventura
De uma fé sincera e pura
Em Jesus Nosso Senhor.

(Estr.)

Mãe piedosa e clemente!
Protegei a nossa gente,
Dae-lhe paz, tranquillidade:
Fazei que em labios seus
Viva a palavra de Deus
Annunciando a verdade.

(Estr.)

Rio, 17 de maio de 1931.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Jucelino Ferreira de Paiva — Estação de Paiva — Minas — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", principalmente da secção que v. s. dirige, peço-lhe o obsequio de responder-me, na mesma, com a promptidão que o caso exige, a consulta abaixo; [illegible]

[illegible]

Resposta — O leigo diz que o vermifugo "não tem resultado" quando não vê a olho desarmado os grandes helminthos, [illegible]

[illegible]

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira — resposta das consultas abaixo:

[illegible]

seja a molestia e qual o remedio que devo empregar? Gosma, sempre gosma! Qual o lenitivo mais efficaz? Estou empregando permaganato a 10 cgm. por litro d'agua já ha bastante tempo mas tambem sem o minimo resultado porque? Dou tambem juntamente com a ração de farello ao meio dia a mesma quantidade de permaganato, será bom? O ar que dá nos pintos como se cura?

Resposta — E' preciso verificar se nos olhos dos pintos são encontrados uns vermes filiformes — filarias.

Consegue-se vêr comprimindo o angulo anterior do olho, de deante para traz.

Em caso positivo applicam-se algumas gottas de uma solução a 2% de creolina de Parson. Os parasitas morrem em segundos. Lavam-se então os olhos com uma solução de chloreto de sodio: uma colher de chá para um litro de agua.

A ausencia de parasitos, quer dizer que se trata de uma doença possivelmente infecciosa, como a diphteria occular.

A ave é isolada em uma gaiola collocada em um local semi-obscuro.

Convém installar algumas gottas de solução a 10 % de argyrol, diariamente, e praticar a vaccinação para a molestia.

Para tratamento preventivo da gosma deve-se vaccinar a ave e applicar no pharynge uma solução a 10 % de azul de methyleno.

AR NOS PINTOS

O que o povo chama de tal, são paralysias, torticolis, ataques, etc.

Varias podem ser as causas: vermes intestinaes, avitaminoses resfriados, etc.

Só quando se conhece a causa poder-se-á instituir o tratamento.

João Costa Celho — Rio — Escreve-nos: — Porque razão um casal de pombos "Montanban" que adquiri ha, mais ou menos, um anno na Cooperativa Avicola, ainda não conseguiu procriar, não obstante a femea já haver posto uma oito ou dez vezes? Porque os ovos deste mesmo casal, nem siquer geram, pois do primeiro ao decimo oitavo dia da incubação permanecem totalmente brancos? Porque, acasalando o macho com uma outra femea, de raça diffe- [illegible]

[illegible]

gallinha Rhodes Island, que apresentou-se com uma mancha na perna, perto da junta da coxa, supus a principio ser machucado, pus iodo alguns dias, foi peiorando, parecendo estar formando um liquido, furei não sahiu nada, agora está grossa a perna no logar muito vermelho e quente, essa gallinha tem anno e meio, e deixou de pôr desde que adoeceu, come muito, isso mesmo só verdura, está neste estado ha tres mezes.

Resposta — As aves são sujeitas a tumores malignos.

Só por interesse scientifico poder-se-ia chegar a conhecer a causa.

Não aconselho a reserval-a para a reproducção.

Esta ave só lhe poderá dar despezas se fôr o que supponho.

M. Cavalcante de Mello — Rio — Recebemos a sua carta de 18 de maio; a qual foi entregue ao nosso consultor technico esperamos poder respondel-as no proximo domingo.

Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndihas — S. Paulo — Somos muito grato pelo recebimento da sua valiosa collecção sobre varias e importantes culturas e Assumptos agricolas, cuja distribuição é do maximo proveito e interesse aos agricultores pelos bons ensinamentos que contêm estas publicações para os fins em apreço.

José Waltal

DIVERSOS ASSUMPTOS

Manuel Ribeiro — Humberto Antunes — Estado do Rio — Escreve-nos: — Possuindo um sitio no Estado do Rio e desejando fazer uma plantação de bananas e ao mesmo tempo aproveital-as para o fabrico da banana, desejo saber o seguinte:

1º — A qualidade que devo plantar?

2º — Qual a formula de fabrical-a que possa ser vendida em caixas de papelão?

3º — Só devo utilizar do fruto maduro ou de vez?

4º — Para mandar a exame na Saude Publica, deve ser no Districto Federal ou no Estado do Rio? Onde fica tal estabelecimento, e que devo fazer para mandar a amostra a exame?

5º — Sobre o imposto de sello como posso requerel-o, ou si não se paga?

Desejando tambem plantar marmeleiros e pecegueiros, peço-lhe informar-me onde posso encontrar mudas ou enxertos e como posso adquiril-os.

Resposta — Quanto aos numeros 1º, 2º, e 3º aconselhamos adquirir o livro "A sciencia no lar domestico" preço 2$500 no livraria Chacaras e Quintaes — Caixa Postal 652 — S. Paulo ou a leitura do nosso artigo publicado no supplemento do dia 22 de Fevereiro do corrente anno sobre a exploração industrial da bananeira. Quanto ao numero 4 deve-se dirigir á Inspectoria dos generos alimenticios no Departamento Nacional de Saude Publica no Districto Federal. Quanto ao 5 deve-se dirigir á Collectoria Federal do Estado do Rio.

As mudas indicadas podem ser adquiridas na Casa Hortulania — Ouvidor 77 — Rio.

CORRESPONDENCIA

Dr. Stenio — S. Benedicto da Ibiapaba — Ceará — Escreve-nos: Como apreciador dos sabios conselhos dados por intermedio do "Correio Agricola" venho pedir ao illustre sr. redactor o obsequio de me informar o seguinte:

Como poderei adquirir um catalogo sobre flores e demais plantas para jardim e, igualmente, sobre horticultura?

Resposta — Facillima: Escreva á Casa Hortulania, rua Ouvidor, 77 — Rio, solicitando o catalogo.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

José de Farias Medeiros — Bom Conselho — Pernambuco Escreve-nos: — Por gentileza de um amigo que se acha nesta capital, recebi um exemplar do "Correio da Manhã".

Lendo a correspondencia da pagina agricola muito encantado fiquei pelos ensinamentos tão uteis venho hoje occupar-vos antecipando meus sinceros agradecimentos.

Adquirindo uma fazenda de café, desejava uma formula para sua inscripção no Ministerio da Agricultura e saber quaes os proventos.

Desejava ainda um folheto sobre a immunisação dos cereaes do dr. Brenno Arruda. Por fim quero consultar-vos se o plantio da mandioca, mamona e algodão dentro do cafezal de quatro annos atraza o seu desenvolvimento e plantação. A propriedade está situada na zona matta possuindo vales, grutas e chans etc.

Resposta — Enviamos, por via postal não só, a formula de inscripção como o folheto pedidos. Como lavrador inscripto terá o nosso consulente as seguintes vantagens: — obtenção gratuita de mudas e sementes de plantas, acquisição, pelo custo, de material agricola, transporte gratuito desse material, etc.

Na opinião de um technico a resposta da consulta final póde ser assim satisfeita:

"Considero, entretanto, que por meio de estrumações e adubações restituindo no terreno o que se lhe pede, deveriam praticar-se constantes culturas intercalares que não sómente pagariam os gastos originados por taes instituições, mas tambem permittiriam dar á terra a materia organica indispensavel á formação de cuja presença, depende a bôa marcha da producção cafeeira.

E' natural que para taes fertilizantes, se determina um afolhamento, uma successão de plantas no terreno, de maneira a tirar o maior proveito não sómente para as culturas intercallares, como tambem para os sólos e os sub solos, debaixo do ponto de vista da restituição dos elementos uteis aproveitados".

A cultura intercalar de plantas que servissem de abrigo e ao mesmo tempo fossem fertilizantes do solo, como as leguminosas ou para dar rendimento, como a mamona, está sendo objecto de estudos mais demorados nos ultimos tempos.

Como se organiza um bananal no Brasil

Da conferencia feita pelo sr. Carlos Alberto Gonçalves, do Departamento Nacional de Commercio, em sessão de Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, extrahimos mais o seguinte:

— Na organização de um bananal no littoral sul do Brasil, observam as seguintes praticas: a) preparo do solo. — b) plantação. — c) derrubada — d) bater jangada. — e) cuidados culturaes.

Preparo do solo — O preparo do solo consiste geralmente na limpeza superficial do terreno, com o auxilio de foices e na abertura de valas e valetas nas partes baixas, drenando-as.

A primeira parte, a roçada, é facil e economica, o que já não acontece com os drenos que são muito mais demorados e dispendiciosos.

A maioria de nossas terras que se prestam economicamente para a cultura da bananeira, estão localizadas em regiões planas e alagadiças, exigindo assim, previo enxugo.

Esta operação varia muito, de accordo com a localização do terreno; em Santos, S. Vivente e Conceição de Itanhaem as *valetas mestras* regulam ter um metro de bocca por outro tanto de fundo e as *secundarias*, 0.80 ctms. nos dois sentidos.

No districto de S. Sebastião, a Companhia Brasileira de Fructas fez drenagens pesadissimas, com canaes de dois a tres metros de profundidade e quarto a cinco de largura, com varios kilometros de comprimento, rebaixando assim as aguas que, durante a epoca chuvosa, attingiam até 1 metro de altura acima do solo, para um metro abaixo do mesmo, em identicas condições. Nestas culturas, foram realizados em media 735 metros de canaes por hectare, ao custo de 1$200 o metro.

Nas demais plantações de região, o custo das valetas oscilla de 800 reis a 1$000 por metro de feitura, exigindo cada hectare, cerca de 500 metros de valetas.

Plantação — Terminada a roçada o drenado o terreno quando preciso, realisam a plantação.

Essa operação tem logar geralmente entre os mezes de Setembro e Fevereiro quando as condições de humidade e de calor da região são bastante apropriadas, pois a bananeira plantada em Setembro produzirá dentro de 12 mezes de vegetação, emquanto que as plantações feitas entre os mezes de março e outubro, são geralmente tardias e muito sensiveis ás consequencias do frio hybernal.

Para a plantação, é o solo préviamente alinhado e estaqueado da melhor maneira possivel, sendo as covas abertas em distancias que variam de tres a quatro metro com o enxadão ou com a enxada ou mesmo com a foice.

Observam regular selecção no preparo das mudas destinadas ao novo bananal exigindo os mais cuidadosos, rhizomas que pesam mais de dois kilos e que tenham no minimo dois olhos ou renovos visiveis. Por taes mudas, que são sempre retiradas de bananaes com mais de tres annos, pagam actualmente até 200$000.

Collocadas as mudas na cova, é a mesma coberta com a terra e levemente comprimida com o pé.

Derrubada — Quando tem logar a limpeza do terreno destinado ao bananal, é feita apenas a roçada do matto fino, ficando as arvores mais grossas que irão sombrear a plantação durante a sua primeira phase de vida.

Assim, logo após o plantio, procedem a derrubada a machado, de todo o matto grosso que a foice conservou.

Esse material todo permanece no local, sobre as mudas recem-plantadas, durante quatro a seis mezes, quando iniciam a pratica conhecida no local por:

Bater jangada — Este trabalho resume-se em reduzir a decomposição das mesmas, facilitando os tratos culturaes e as colheitas e dando maior arejante á cultura que já se pede solo e ventilação.

Cuidados culturaes — Estes cuidados consistem na limpeza das valetas, nos replantes e nas capinas ou roçadas. Depois da jangada, as valetas ficam mais ou menos desembaraçadas com galhos, folhas e mesmo com terra desbarrancada.

Procedem então á sua limpeza, replantando as covas cujas mudas não vingaram.

A Companhia Brasileira calcula que, nas suas plantações de S. Sebastião, replante attinge a 15%.

Durante o cyclo vegetativo da bananeira, fazem a limpeza do terreno com o auxilio da foice ou então com ancinhos apropriados.

O tratamento ideal seria o feito com a enxada, o que é dispendicioso mas conveniente para a bôa fructificação e duração da banana, já que o alinhamento difficil impede o uso das carpideiras mecanicas.

O sr. Luis Franco do Amaral Jor. proprietario de uma das maiores culturas da linha Santos Juquiá, vae introduzir nas suas lavouras a limpeza com enxadas, com os mais animadores resultados.

Nos terrenos de mattas virgens, duas limpas são sufficientes, até a fructificação; em terras mais praguejadas, como acontece com as de capoeiras, são necessarias mais limpas, até mesmo cinco, custando cada operação cerca de 150$000

Depois da fructificação, o matto que se desenvolve por entre as bananeiras é constituido de gramineas e de pequenos arbustos facilmente destruidos com ferros apropriados que têm a forma de meia lua.

Quando a bananeira forma touceira, procedem a suppressão de varias brotos, deixando apenas os dois ou tes mais robustos que irão fornecer os cachos do anno seguinte.

O numero das renovas que ficam é dependente da fertilidade do sólo e da distancia observada na plantação. Nos solos enfraquecidos são retirados todos os brotos até a colheita do cacho da bananeira, quando ficam um ou dois caules novos.

O Cyclo da bananeira no Brasil — O cyclo vegetativo da bananeira, isto é o numero de dias exigido para o seu completo desenvolvimento, desde a plantação da muda até o corte do cacho, é variavel e depende principalmente do momento do plantio.

Geralmente, em Santos, as plantações do mez de setembro, as que coincidem com o despertar da vegetação brotam rapidamente e, graças á chuva que nesse mez começam e á temperatura que vão ascendendo até março, a planta adquire rapido desenvolvimento, proporcionando bom cacho no fim de 12 a 14 mezes.

Em S. Sebastião, as condições mesologicas permittem colheita no fim dell a 12 mezes, quando a plantação é feita entre setembro e Novembro, exigindo no minimo de 16 a 18 mezes para a plantação de Junho.

Como vemos, é directamente dependente do momento do plantio, a duração do cyclo da bananeira, entre nós, onde o desenvolvimento da planta fica entregue á acção dos agentes naturaes.

Informações que nos foram prestadas em Santos, autorisam a dividir o desenvolvimento da bananeira da seguinte maneira:

— Do plantio á germinação, de 13 a 25 dias. — Da germinação á flor, de 225 a 375 dias. — Da flor á colheita, de 95 a 105 dias. — Total, de 222, 335 a 505 dias.

Caracteristicas das colheitas da banana Nanica — A producção e media dos bananaes do littoral do Estado de S. Paulo, é de 1 cacho e 1|4 por touceira, embora em algumas regiões mais recentemente exploradas essa media seja de um cacho e 1|2.

O peso dos cachos varia com a época do anno, sendo mais pesados nos mezes de Março e Junho e mais leves nos mezes de Julho e Novembro, devido ao frio e á ausencia de chuvas.

Durante a safra do anno de 1929, a Companhia Brasileira de Fructas encontrou o peso maximo no mez de abril, com cachos de 42 libras e o minimo em Novembro, com 31 libras.

O peso officialmente considerado para os effeitos da exportação é de 15 kilos por cacho, durante todo o anno. Naturalmente, os cachos destinados á Europa, que levam no minimo 8 pencas ou mais, são mais pesados que os reservados á Argentina, com 6 a 8 pencas.

Por sua vez, os cachos maiores, os mais pesados, apresentam pencas com cerca de 15 fructas e os menores com 12.

Conclue-se assim que os cachos typo Inglaterra têm em média 135 fructas e os typo Argentina 84 fructas.

O aproveitamento da mandioca no fabrico do alcool motor

A Baixada Fluminense — Riqueza que equivale a uma grande mina de petroleo!...

(Por Antonio Barreto)

O sr Antonio Barreto, professor do curso de chimica da Escola Superior de Agricultura, apresentou, a proposito da momentosa questão da utilização dos combustiveis nacionaes, que agita a opinião dos nossos technicos, interessante communicação acerca do aproveitamento da mandioca, a conhecida planta brasileira, indispensavel no mais modesto roçado do mais humilde caboclo no fabrico do alcool-motor.

As favoraveis conclusões a que chegou o illustre chimico patricio, merecem a melhor attenção de todos nós, para que não continuemos a desdenhar das nossas verdadeiras riquezas patrimoniaes.

Eis a communicação referida:

Ha algum tempo, em 1920-21, na Baixada Fluminense, consagrei esforços á exploração do alcool da mandioca, e, a proposito dos resultados de meus ensaios, o "Correio da Manhã" divulgou um communicado meu em que tornei salientes as possibilidades dessa industria.

Penso, e o declaro mais uma vez, que não deveriamos, no momento defrontar o assumpto do alcool motor como um problema, pois se me afigura que de ha muito o Brasil poderia e deveria desfrutar a independencia de combustivel para automoveis.

A, exploração do alcool motor entre nós, tem encontrado serias difficuldades creadas todavia pelos proprios brasileiros e pelos interessados estrangeiros na collocação do combustivel tambem exotico — a gazolina.

A verdade, porém, é que, o assumpto está sufficientemente esclarecido e tem sido exhaustivamente provado que o alcool em mistura, ou puro, se presta tão bem ou melhor que a gazolina, para alimentar os motores de explosão.

De meus trabalhos na Baixada Fluminense, verifiquei que o rendimento em alcool da mandioca chegara a 14% sobre a raiz empregada.

A canna de assucar, em comparação, dava, no maximo, 4,5% em volume de alcool a 42º C.

Longe estava entretanto, de uma fabricação perfeita, pois, na Allemanha (Vide Ulimann, "Enzyklopadie" per technischen Chemie, vol, pg. 556 e 35), a batata com uma media de 18% de amido dá onze litros de alcool para cada cem kilos de batata. Na mesma proporção, deveriamos obter da mandioca cerca de 18 a 20% de alcool, pois possuimos variedades de mandioca que contêm de 30 a 40% de amido.

A difficuldade que se apresenta na utilização da mandioca é a de inversão do amido em assucar fermentavel (grycose). Esta difficuldade é, porém, facil de ser removida.

A inversão do amido póde ser feita por meio de acidos mineraes (acido sulphurico ou chloridrico) na proporção de 4%.

Faz-se em primeiro logar, o cosimento da mandioca ralada até que se não verifique mais reacção com iodo ou precipitação com alcool concentrado. - Terminado o cosimento, retira-se, peneirando ou filtrando, o bagaço constituido de celulose e cascas não invertidas, neutralizando-se com cal o excesso de acido, e, após o resfriamento do mosto, semeia-se o fermento. A vantagem está em que se póde semear fermentos mais puro, pois o mosto está naturalmente esterilizado.

Outros processos de inversão do amido existem como, por exemplo, o dos maltes, extractos de pancreas, o mucar amylo, mices, etc.

Estes processos, porém, requerem installações especiaes e só em grandes distillarias é que poderão ter applicação industrial.

De alguns estudos por mim feitos, posso adiantar que dispômos de sementes passiveis de se rem maltadas, com grandes vantagens. As sementes de quasi todas as nossas gramineas (capim gordura, jaraguá, angola, cabello de negro, etc.) germinadas, têm poder de inversão em muitos casos, dez vezes superior ao malte de cevada. A germinação destas sementes, como sabemos, tambem não apresenta difficuldade, pois basta que haja hmidade sufficiente.

A conservação do malte obtido tambem é facil, sendo apenas necessario secal-o ao sol ou em estufas. Provisão de sementes, egualmente, não falta, tal a abundancia dellas nos nossos campos.

Na inversão do amido de mandioca por meio de malte de nossas gramineas é bastante fazer o cosimento da mandioca ralada juntando-se 0,5-1| 2% do malte a 60ºc.

A inversão do amido por meio de malte apresenta a vantagem de dispensar a neutralização com cal e, para muitas localidades do Brasil, é mais economico. - O malte de nossas gramineas, antes de ser addicionado á mandioca fervida e ralada, deve ser bem triturado e addicionado de agua, preferivelmente morna. A acção é rapida, porém, convém deixar actuar durante algumas horas, pois assim, se obtem muitas vezes, inversão egualmente das hemiceluloses.

Em seguida á operação de inversão, junta-se a quantidade de agua sufficiente para obter-se um mosto com 10-12% de glycose, ou melhor junta-se duas vezes o peso, em agua, da mandioca empregada. — Após doze dias de fermentação, mais ou menos, o mosto póde ser levado aos distilladores.

Considerando-se as facilidades da cultura da mandioca, de norte a sul, a riqueza de amido deste vegetal e a predilecção do nosso caboclo pelo cultivo da mandioca, e, bem assim, a facilidade da obtenção do alcool de amido, só poderemos achar a solução para a producção economica do alcool motor na generalização e diffusão dos processos para esse fim empregados. — Em muitas localidades do interior, o preço de mandioca não alcança vinte réis por kilo, o que equivale a dizer que o alcool de mandioca não poderá chegar a mais de $200 o litro, pois para cada litro de alcool são necessarios, no maximo, 7 kilos de mandioca.

A campanha do alcool motor deverá iniciar-se no interior de maneira que a Nação se fôsse libertando progressivamente da importação da gazolina. — Em pouco tempo a superproducção veria supprir os grandes centros consumidores, como o Rio, São Paulo, etc.

É necessario que se faça a vulgarização dos processos de transformação do amido em alcool, pois é certo que a grande maioria ignora até que da mandioca se póde extrahir alcool.

Na Europa, para cada meio litro de alcool obtido como sub-producto na fabricação do assucar, correspondem 100 litros e mais de alcool provinientes da batata.

"comsederamos o poblema" alcool-motor sob esse ponto de vista e observando que riqueza da mandioca é duas vezes maior em amido que a batata, não deverá haver duvida de que podemos resolver o problema do alcool motor com o aproveitamento dessa planta

É, por assim dizer, a maneira mais racional de se aproveitar a nossa abundancia de raios solares em meios de locomoção.

É possivel, bem sei, que quanto a essa idéa do aproveitamento da mandioca no fabrico do alcool motor, surjam as objecções allegando a necessidade de apparelhagens caras etc. — Contra isto, porém, cabe-me affirmar que a inversão do amido póde ser feita mesmo em apparelhos rudimentares, como sejam simples tachos de cobre para a inversão por meio de acido sulphurico, dornas de madeiras, com aquecimento por meio de vapor directo ou serpentinas, etc.

Em se tratando, porém, da inversão por meio de malte, qualquer apparelhagem que permita o cosimento é sufficiente para a obtenção do mosto.

Mais rendoso será, naturalmente, o cosimento em autoclaves (Heuze), pois, podem ser obtidos os mesmos resultados com muito maior economia de tempo. — As grandes distillarias, poderão ter installações de seccagem da mandioca, formando provisão para o respectivo trabalho durante todo o anno. — A maior vantagem decorrente do emprego da mandioca na fabricação do alcool está justamente na facilidade com que esta póde ser dessecada, permittindo um trabalho intensivo de grandes distillarias durante o anno inteiro.

Calculando-se em trinta toneladas o rendimento por hectare de mandioca, só a Baixada Fluminense poderá supprir, em dobro, a quantidade necessaria de alcool do Brasil inteiro, substituindo, por completo, a gazolina.

Representa, pois, para nós, a Baixada Fluminense, uma riqueza que equivale a uma grande mina de petroleo...

Assumptos femininos

O sopro do enigma

Por L. GARRIDO

Duas horas da manhã. As refegas geladas do ar açoitavam-me o rosto. Do outro lado do rio via-se a cidade scintillante de luzes.

Apoiado á amurada do cáes evoquei, um instante a belleza de Mlle. Morillon, emquanto meu olhar pairava sobre as aguas do Sena. Depois, recomecei a minha caminhada por sobre a neve; as ruas eram sombrias e pareceu-me de subito ouvir um grito surdo.

Aguçei o ouvido e o silencio pareceu fazer-se mais profundo. O coração pulsava-me com força. Acendi um cigarro e a largos passos dirigi-me para a Ponte Nova. A' medida que avançava sentia-me satisfeito por livrar-me de perigos desconhecidos.

Já em meio da ponte, saiu ao meu encontro um vulto magro, coberto com uma capa de pelle e tendo á cabeça um feltro negro de largas abas.

— Quer ter a bondade de dar-me fogo — disse-me.

Tinha entre os labios uma piteira. Ao acender o phosphoro vi um rosto moço mas de uma intensa pallidez. E no mesmo instante, o vulto tombou. A custo consegui ergueil-o e conduzil-o á taverna mais proxima onde pedi uma chicara de café e um pouco de cognac. O desconhecido estava sentado defronte de mim e pude notar a profunda doçura de seu olhar.

— Está melhor? — perguntei quando acabou de beber.

— Sim, muito obrigado — respondeu com voz amavel. Sinto haver-lhe dado este trabalho.

Offereci-me para reconduzil-o, pois não me parecia bem disposto. Acceitou. Quando saimos a lua beijava os telhados. Um carro conduziu-nos até a porta de uma casa na pittoresca rua Ansycampoixe, no velho Paris. Durante o trajecto o enfermo não pronunciou uma só palavra. Ao descermos apoiou-se ao meu braço. Chamou e a porta abriu-se sem ruido. Chegamos a um aposento forrado de vermelho. Os reflexos do fogo que ardia na chaminé punham nas paredes sombras bizarras. O rapaz retirou a capa e o chapéo, deixando-se cair em seguida numa grande poltrona. Vi que trazia na mão esquerda um rosario negro. Tocou um gongo e surgiu um sujeito de olhos obliquos, vestido com uma tunica amarella:

— Weng, acende a luz e serve ao senhor.

O creado mongol apertou um botão electrico e uma luz tamisada inundou o aposento, fazendo brilhar a prata e o ouro dos escudos e dos candelabros. Pouco depois, trazia taças de jade, cheias de perfumado vinho. O dono da casa disse então, cravando nos meus os seus olhos: — Em reconhecimento ao seu auxilio desejo inicial-o no desconhecido. Todos os homens que aspiram realizar um trabalho superior, precisam conhecer as forças da natureza.

Poz-se de pé e principiou a passear pela sala. Seus passos eram abafados pelos espessos tapetes orientaes.

— Prepara a sala — ordenou ao creado.

O mongol desappareceu.

— A fonte da vida está no espirito — disse o meu hospede. — Por isto os artistas que não esvasiam toda a alma no crisol de uma grande obra, fracassam lamentavelmente. O problema não consiste em ser bom ou mão, mas sim em conseguir arrancar de nós mesmo o mysterioso caudal da nossa personalidade.

Voltou o creado e o individuo da Ponte Nova conduziu-me a um corredor illuminado por uma lanterna chineza. Paramos deante de uma porta toda trabalhada que meu companheiro abriu e penetramos num quarto todo amarello, cheio de lampadas velladas. Sobre uma grande mesa de ebano via-se um enorme Budha cujos olhos estavam cheios de pedras brilhantes.

O rapaz fez-me sentar sobre um estrado coberto de sumptuosas almofadas; o creado entregou-lhe um violino e saiu, cerrando a porta.

Tomando o instrumento, poz-se o meu estranho hospede a tocar uma embriagadora melodia... E eis que de subito, o braço que sustinha o violino tornou-se transparente e pouco depois — coisa inaudita! — uma onda de sangue banhava o instrumento. Parecia que a vida do artista se prolongava até aquellas cordas, atravez as suas mãos muito brancas, nimbadas de luz.

Encantado por aquella musica incomparavel, cerrei os olhos; ao reabril-os minutos depois, fiquei assombrado: o rapaz, perfeitamente calmo, tocava uma serena melodia.

— Maravilhoso! exclamei.

— As intuições da arte — disse elle — só têm valor quando nellas transmittimos a força da nossa vida. Um verdadeiro artista deixa escapar sua propria existencia para produzir nos outros essa emoção esthetica. Assim como o amor e o creador da belleza morre pelo seu credo!

Despedi-me do meu novo amigo. O céo já empallidecia, quando cheguei ao Boulevard Sebastopol. Uma rapariga offereceu-me um ramo de violetas. Em meus ouvidos perdurava a phrase: "o creador da belleza, assim como o martyr morre pelo seu credo!"

E até hoje meus olhos guardam a imagem intensamente pallida daquelle grande artista.

Traducção de SERGIO THOMAZ.

O HOMEM QUE AMAVA O AMOR

Tinha má fama aquelle homem que se via passar muitas vezes pelas ruas cumplices, nos bairros onde as sombras apparecem mais cêdo.

Espadaúdo, elegante não raro era vel-o protagonista de qualquer tragédia, dono de qualquer coração, arbitro de qualquer existencia.

Dispunha, indifferentemente das conquistas faceis das mulheres sem escrupulo e da ternura sagrada das meninas.

Havia na sua historia laivos de sangue e gosto de beijos, havia perfume de flores acabadas de colher e rastos de flores murchas.

Tão depressa era o apaixonado e piegas Romeu suspirando frases romanticas sob as janellas floridas duma Julieta suspirosa, como o homem fatal duma Dama das Camelias perdida pelo mundo, como ainda o capricho fugitivo duma Severa que soluça fados nas viellas estreitas.

Já por mais duma vez, se vira de mãos enlaçadas a umas mãos doces de gestos mansos, que não sabiam prendel-o por largo tempo; já por mais duma vez, se vira enredado, preso, quasi vencido pelos encantos varios das donas perigosas a que difficil é fugir, e já se habituára ás caricias inuteis das que passavam pela sua vida sem quasi fazer sentir a sua apagada presença.

Sua vida se envolvido em escandalos que davam brado, e era chorado silenciosamente a dentro de alguns lares.

Assim foi seguindo sempre. Envelheceu.

E das suas aventuras apenas tres conseguiu fixar na memoria cansada.

Um dia fôra attrahido pelo olhar da menina Céu, a Céuzinha, que morava, a seu lado, numa casa banal, que tomára aspectos de paraiso, porque ella vivia ali. Eduardo — era o seu nome — entrou cautelosamente, pé ante pé, naquella vida innocente que floria em sorrisos á beirinha do seu desejo.

Era bôa a Céu, bôa como a propria bondade, e por essa bondade ella foi sua. Foi um sonho que começou manso e acabou duro.

Elle foi o ladrão que rouba numa estrada deserta, por uma noite de tempestade, quando parece que não vae a passar ninguem, e que passa uma pessoa, uma só, aquella que vae ser vencida talvez, annullada, porque não tem defesa... A Céuzinha ficou depois só, numa solidão sem fim, sem calma. A saudade a matou. A Céu morreu numa clara manhã de sol illuminada por um sol mais alto. E daquelle amor ficou uma lagrima teimosa, que assoma de quando em quando aos olhos do homem que não chora.

Sua outra aventura foi Raquel, a cigana, em cujos cabellos a noite deixára um pouco de seu mysterio... Havia um rictus de cynismo e mysterio naquella bocca que não sabia resar, havia um reflexo de peccado no rosto. Raquel era uma mulher que fazia lembrar as peccadoras celebres: Salomé, Magdalena, a Samaritana. Elle fez vibrar aquella mulher que já conhecia a vida. Mas, numa belleza pagã, que fazia lembrar pensamentos máos — [illegible] uma alteração violenta apparou... Horas depois, a calma do [illegible] Raquel deixára de existir. Ferira-se em pleno coração. Daquelle amor tão mal acabado ficou um remorso vivo, que não acaba nunca mais.

Por ultimo, a terceira aventura que Eduardo recordava era a de Luiza, a cantadeira de voz mais que humana, que elle encontrára numa noite de festa. Era garrida e firme. O que feriu o coração de Eduardo foi embalado na rythmica toada que uma voz de ouro soltava no ar; o que havia de cruel prozou com a clara voz que vibrava em tons estridentes, cantando o seu destino impuro com notas doloridas de paixão.

Só aquillo que a gente sente
Cá dentro e ninguem vê.
Muita gente, toda a gente,
Teria pena de nós...

Eduardo apanhou-a um dia com um sorriso e com orgulho se revoltou; o olhar desvairado lançou-lhe uma maldição. Apertando-lhe os pulsos, sentiu-a desfallecer entre os seus braços e tirou-lhe a vida.

O corpo de Luiza foi subjugado pelos odios imperiosos que a não deixavam respirar. A sua voz quasi sagrada, que vivia nas cantas phrases de peccado, quebrou-se-lhe na garganta. O homem, o homem que amava a morte, o homem que amava o amor.

Maria Amelia Teixeira (Filha)

NOS THEATROS

TRIANON

Está em scena, no Trianon, desde quarta feira, uma formosa comedia hespanhola, de Melgarejo, *O segredo de Prospero.*

Propero é um garçon da Ilha sonora, pavilhão-restaurant de Biarritz, á margem do lago de Boulogne, versado em trias causer delicioso, que intriga toda a freguezia. Era impossivel que aquelle rapaz não tivesse o seu mysterio, não escondesse o seu segredo.

E escondia-o, de facto. Tudo se desvenda no ultimo acto. O mysterio daquella existencia resumia-se no amor que elle tinha pela mulher e pelos filhos, para os quaes trabalhava, juntando tudo que lhe vinha da funcção modesta. Procopi tem mais uma bella creação nos protogonista. Merecendo referencias os trabalhos de Regina Maura, José Soares e Luzia Nazareth.

RECREIO

Proseguem, com animação, no Recreio, as representações da revista *Brasil do Amor*, de Marques Porto e Ary Barrozo com Margarida Max nos principaes papeis.

Alem de Margarida fazem-se notar: Olga Navarro, em tudo quanto faz, Dulce de Almeida, no Gyra, Carmem Dora, em Viva la gracia!, Liana Alba, Herminia Reis, Candido Rosa e todo o coexcedivel naipe masculino. Ha *sketches* felicissimos e uma deliciosa parodia á *Ceia dos cardeaes*, desempenhada pelo sr. João de Deus, J. Figueiredo e Oscar Soares.

As *firls* têm destacada intervenção.

Hoje não haverá matinée habitual dos domingos para que as artistas do Recreio possam associar-se ás commemorações que se realizam em homenagem a N. S. da Conceição Apparecida, padroeira do Brasil.

SÃO JOSE'

Despede-se hoje do cartaz do S. José a accommodação de Oduvaldo Vianna: D Yayá a bahiana e começam amanhã as representações do sainete *O amigo do peito* de Mario Floreal, com a intervenção de toda a homogenea companhia, frente da qual se encontra Manuel Duções, Manoelino Teixeira, Ismenia Santos, Aurora Aboim e Conchita Moraes. Os programmas do S. José são sempre rematados por optimos *films*, tornando assim mais interessantes ainda os espectaculos do popular theatro do Rocio, que vive por isso constantemente repleto.

REPUBLICA

Com a nova revista *O dia das romarias* a companhia José Climaco continua a interessar ao publico. Muito portugueza com bellos fados e cantigas regionaes, a revista é uma constante evocação do Portugal velho distante. Auzenda de Oliveira desobriga-se lindamente de varios papeis; a fadista Adelina Fernandes canta com agrado varios numeros do seu genero e em papeis menores apparecem Elisa Carreira, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Cinira Cruz e Judith de Souza.

Santos Carvalho mette-se na pelle do compadre Zédo do Norte, estando as outras figuras entregues a Joaquim Pratero, Jorge Gentil, Adolpho Sampaio, Miguel Orrico e Armando do Nascimento.

LYRICO

No Lyrico proseguem animadamente os espectaculos de variedades obedientes a escolhidos programmas. Estreou ha dias o popular Francisco Alves, com a excellencia do seu repertorio. O mono sabio continua fazendo as delicias dos petizes.

Ha grande surpresa annunciada para hoje e muitas outras estão esperadas por estes dias.

CASINO

Reapparece sexta-feira a Companhia Jayme Costa, com a Zuzu' de Viriato Correia, tendo toda excellente acolhimento. A companhia traz variado repertorio e excellente conjuncto.

Palestra feminina

AS MULHERES E O PARTIDO FACISTA

Parece que estão de parabens as mulheres da Italia. Digo parece, porque, ou me engano muito ou Mussolini anda a fazer ironia com as suas formosas patricias... Vejamos o que reza um telegramma de Roma divulgado pela U. T. B.: "A partir de agora as mulheres terão uma posição especial no regimen italiano, de accordo com o regulamento que estabelece uma secção feminina no partido facista, comprehendendo as senhoras de mais de 22 annos, possuidoras de perfeita moral, de coragem e de fé facista. Os seus principaes deveres serão de natureza caritativa e obras de soccorro. Um novo regulamento estabelece que será obrigatorio ás mulheres o uso do uniforme facista em todas as ceremonias: saia negro-cinzenta, camisa preta e chapéo cinzento alpino."

As condições para este novo triumpho do feminino são quasi todas acceitaveis. Mas ha uma dellas... Qual! Decididamente Mussolini anda a fazer ironia com as suas formosas patricias!

Estudemos as condições: a primeira é simples: "mulheres de mais de 22 annos.

Nem uma mulher se negará a confessar que completou... 23 primaveras...

2.º — Possuidoras de perfeita moral". Desde que possuam um perfeito ou pelo menos, agradavel physico, os juizes hão de abonal-as como verdadeiros especimens de virtudes.

3.º — "Coragem e fé", todo o mundo possue, porque é uma questão de ponto de vista. Quanto á "caridade", é um apanagio natural da mulher... desde que não se trate, bem entendido, de uma rival. Mas a ultima condição, a do uniforme, é realmente... cruel, e é nella que se adivinha toda a fina perversidade de Mussolini...

A questão da toilette das damas facistas...

O "az" da Italia deve entender um pouco de modas e portanto ha de saber que não é nada bonita uma toilette negro-cinzenta, combinação que não se usa, e muito menos uma severa camisa preta, cobrindo — que mão gosto! — niveos collos femininos. Quanto ao chapéo alpino nem é bom falar!

— São tão bonitas as boinas de agora.

Assim, pois, não é preciso ser prophata para assegurar que as formosas filhas da Italia declinarão a honra de pertencer ao Fascio.

O sacrificio da vaidade, exigido por Mussolini, é muito duro, em verdade!

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Que o Amor explique, tu queres:
E' um misto de dor e encanto,
Ilha de goso e prazeres
Cercada de um mar de prantos.

O ciume nasceu sempre com o amor; mas nem sempre morre com elle.

La Rochefoucauld

* * *

Dizes que não tens ciumes... Tens a certeza que amas, que já amaste alguma vez?

Goethe.

* * *

O ciume é o amor proprio da carne.

E. Rey.

* * *

O homem é ciumento quando ama; a mulher, mesmo quando não ama.

Kant.

Os criminosos, as policias e a reeducação da humanidade

Li, com vivo interesse, a palestra que o professor Langsner teve com o "Correio da Manhã" publicada na edição de hontem, sob o titulo: *Os criminosos, as policias e a reeducação da humanidade.*

As palavras desse grande idealista, desse notavel bemfeitor da humanidade, encerram assumpto palpitante para o Brasil, nesta hora de reformas dos nossos costumes e das nossas instituições.

Deixando de lado esta sua tão expressiva affirmativa que é um forte desafio aos estudiosos da sciencia penal: — "Contesto com toda a vehemencia que haja delinquentes natos. Ninguem nasce criminoso" — porque a defesa da theoria contraria compete, — não a mim, — mas aos homens da cathedra, quero simplesmente tratar aqui da grandiosa obra de construcção social que será a realização do plano do professor Langsner, concretizado na sua "Escola de Reeducção".

Ponha-se o sêr humano, desde a infancia, dentro de um destes dois principios da sciencia penal: "Ninguem nasce criminoso" ou "Não é criminoso quem quer", o certo é que elle precisa de assistencia, e esta assistencia terá de ser maior ou menor, rigorosa ou branda, conforme o meio ambiente em que elle, na adolescencia, forma o seu caracter, ou, na edade adulta, exercita a sua actividade.

O professor Langsner propõe-se a fazer bem á humanidade, diffundindo, pelo mundo afóra, as suas magnificas idéas de policia preventiva.

De facto, precisamos, primeiramente, de policia preventiva. Antes prevenir do que punir.

Essa deve ser a primordial funcção da policia. A prevenção dos crimes deve e precisa ser a principal finalidade social da organização policial de um paiz culto.

Aproveitemos, nós brasileiros, as suas lições, que nos serão vantajosas, que nos ensinam a compôr um perfeito apparelho policial, de que necessitamos e que podemos ter em excellente funccionamento, de vez que temos brasileiros capazes para tanto, homens cultos, intelligentes e com largos conhecimentos da especialidade, como acontece com o professor Miguel Salles e o dr. Olyntho Nogueira, citados pelo proprio professor Langsner, sendo que esse ultimo tem um curso de policia feito nos Estados Unidos, quando ainda estudante de direito.

Precisamos ter no Brasil a "Escola de Reeducção", quer exista ou não o criminoso nato.

Uma policia perfeita e moderna, com o seu apparelho complementar, que será a "Escola de Reeducção", difficultará ao individuo biologicamente criminoso a opportunidade de delinquir, ou mesmo obstará a pratica do crime. Dest'arte, o individuo enfermo ou o degenerado, póde muito bem encerrar a sua infeliz existencia sem commetter crime, porque a "Escola de Reeducção" terá por *incumbencia principal penetrar nos ambientes máos, nocivos, perniciosos, e de corrigir, pela reeducção, os individuos que nelles vivem. O Vadio, o bebado, o viciado, terá assim a assistencia da Escola. Será reeducado e induzido ao caminho do bem.*

Si não existe o criminoso nato, mais facil será a acção reeducativa da Escola; todavia, salutar será esse estabelecimento, para o *crimnoso nato* ou *instinctivo*, como o chamavam antes da moderna classificação dos criminosos, porque este individuo destituido de senso moral, que não póde por si só conduzir-se equilibrado dentro da ordem juridica, terá a assistencia constante da policia, e pela acção educativa desta, deixará de delinquir, por falta de meio propicio.

Quero dizer, conseguintemente, que a classificação scientifica dos criminosos, não poderá ser motivo para impedir a adopção, no Brasil, da *Escola de Reeducção.*

Mas, quando me refiro ao Brasil, tenho logo o pensamento voltado para o Brasil interior tambem. Não vejo somente a bella Capital Federal, centro importador de malfeitores, não só do extrangeiro, como de todos os Estados da Federação.

De que valerá todo esse cuidado de reeducção do homem, somente ahi, si no interior do paiz não se fizer o mesmo?

A providencia terá que ser geral, porque, do contrario, serão passos dados na areia...

E quem conhece o interior poderá ter a palavra para dizer da inefficacia de uma providencia tão util, quanto essa, adoptada sómente no Rio de Janeiro — o maior centro brasileiro de civilização.

O dr. Olyntho Nogueira, meu prezado amigo e collega de turma na academia, — conhece bastante o interior da sua grande e generosa terra — O Estado de Minas Geraes, — e saberá, opportunamente, sustentar a verdade que estou aqui a affirmar.

O Brasil interior é quasi o mesmo, aqui ou ali. Só é differente em pequenos detalhes.

A politica posterga, em regra, esse grandioso problema da defesa social, não permittindo que a administracção faça, com realidade e alcance, coisa alguma nesse sentido. E o mal se generaliza. A delinquencia se desenvolve deante da policia desapparelhada e positivamente falha.

Mas os criminosos não vivem sempre no interior. Elles tambem se transferem para o Rio de Janeiro attrahidos pelos encantos da vida social dessa grande cidade que o homem da roça, que a vê pela primeira vez, ao contempla-a e se recordando da sua cidadezinha que deixou para traz, exclama, estupefacto: — *Eta mundão...*

A minha experiencia feita no exercicio dos cargos de delegado de policia e de promotor de justiça, em diversas comarcas de Minas, autoriza-me a lembrar os cuidados de uma policia preventiva, nos moldes do plano do professor Langsner, para todos os Estados, com um serviço todo coordenado e convergente para as capitaes, mas se estendendo a todos os recantos do territorio brasileiro.

Tão importante quanto a saude do povo é esse outro trabalho de verdadeiro patriotismo: — a defesa da ordem social, por meios preventivos.

Essa policia preventiva, porém, terá de se fazer nestes dois sentidos: — de baixo para cima e de cima para baixo. Quero dizer: — a acção policial deve ser exercitada nas baixas e nas altas camadas sociaes, porque — nestas, como naquellas — existem os vadios, os ebrios, os viciados, candidatos a crimes de toda sorte, e tambem com relação aos menores, mas não os infelizes menores desvalidos, para os quaes já existe uma lei, porém, os menores das differentes cathegorias sociaes, que não merecem a protecção dessa lei, e no emtanto carecem da assistencia policial, fóra de seus lares.

Não é raro rapazes entregarem-se á pratica de vicios condemnados pela moral, fazendo, assim, a iniciação do crime, fóra das vistas paternas, livres da autoridade do chefe de familia, moralizado, porém, desidioso ou excessivamente bondoso e condescendente, o qual, só mais tarde, quando o mal se torna irremediavel, é que vem a saber da perdição do filho.

E muitas vezes esse desvio para o máu caminho se inicia na edade escolar, nas horas destinadas aos estudos nos collegios, porém, empregadas na vadiação em logares nocivos á moral infantil.

Uma policia preventiva bem organizada deve ter, por força, em seu regulamento, dispositivos especiaes que cohibam a vadiagem em logares publicos, dos menores, estejam estes sob que autoridade fôr, inclusive mesmo sob a autoridade paternal.

Emquanto não temos a "Escola de Reeducção", penso que no Regulamento Policial em confecção, para a policia do Rio, não faltarão essas providencias.

A reforma da policia da Capital da Republica deve ser um modelo, e dará, certamente, aos cariocas, um apparelho de construcção social, pela sua feição educacional, capaz de ser produzido para todos os Estados, pois, é o que se póde esperar dos seus elaboradores e do director desse notavel emprehendimento, em quem temos o homem culto, patriota e bem intencionado: — o dr. Baptista Luzardo.

Cataguazes, 25-4-931.

DIONYSIO SILVEIRA.

Secção Infantil

PROBLEMA "CORAÇÃO"

(COMPOSIÇÃO DE VICENTE MACHADO — BAMBUHY)

Horizontaes: 1 — Pó amarello, 4 — Arvore de tronco forte, 7 — Nome de homem, 11 — Grito de dôr, 13 — o que purificamos com a confissão, 14 — Assassina, 15 — Rainha da noite, 17 — Ruim, perversa, 18 — Alimento, 19 — Nota musical, 21 — E' indispensavel á vida, 22 — Aquelle que ama, 23 — Nome de mulher, 25 — Faz o cão (invertido), 28 — A favor, 29 — Faço uma oração, 30 — Nota de musica, 32 — Couro grosso curtido, 34 — Atráz da sella quando a mesma está no animal, 35 — O primeiro homem.

Verticaes: 2 — Não é BB lá, 3 — Fileira, 4 — Raiva, 5 — Terra, 6 — Tempero, 8 — Vicente Luiz Magalhães, 9 — Creada, 10 — Criminoso, 12 — Enxergou, sem a primeira, 14 — Amphibio, 16 — Instrumento da lavoura, 18 — Negro, 20 — Grande ave que corre muito, 21 — Amarre, 23 — Ferramenta (invertido), 24 — Odio, 26 — Argola, 27 — Tecido fino, 30 — Um grande industrial norte-americano, 31 — Uma bebida doce muito usada no Norte nos dias de festa, 32 — Samuel Antonio de Almeida, 33 — Batrachio, sem a primeira.

RESULTADO DO PROBLEMA "CRUZ"

Relativamente ao problema "Cruz", mandaram solução certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Tatinha Machado (Ubá); 2 — Gerarda Machado, (Ubá); 3 — Nayler Rangel, (Lorena — S. Paulo); 4 — Maria de Lourdes Caputo, Magdalena — E. Rio); 5 — Shirley da Rocha Hudson, (Juiz de Fóra); 6 — Oswaldo Marcondes; 7 — Elda Mendes; 8 — Gil Mendes; 9 — Nadyr Volgary; 10 — Elda Mendes; 11 — Maria Volgari (Todos do E. do Rio); 12 — Myriam de Saint-Brisson, 13 — Margarida de Maria C. Moreira, 14 — Maria M. Borrajo, 15 — Antonio M. Borrajo, (Petropolis); 16 — Decio Marins Davis, 17 — Almir Marques (E. Santo), 18 — Neuza Cardoso Pinto, 19 — Edvard Ribeiro, 20 — Helena Valente, 21 — André Octavio G. Albuquerque, 22 — Wilson Benetta, 23 — Milton Nagib, 24 — Thelma L. da Cruz, 25 Juracy Magalhães, 26 — Didi Canavarro, 27 — Clendy de Carvalho Cruz, 28 — Dilpha A. Teixeira, 29 — Carlos Augusto Ballai, 30 — Almiro Nogueira da Silva, (Sitio), 31 — Elzy Williams Ribas, 32 — Guilherme Penido, 33 — Sebastião G. Vianna, (Itaipava), 34 — Zuzumina F. de Almeida, (Itaipava), (Seja bemvinda); 35 — Getulio Vargas Filho, 36 — Vovô, 37 — Daryl Ayres Bonecker, 38 — Neuza C. de Carvalho, (deixe-se de agouros); 39 — Cyrne Falcão Vasconcellos, 40 — Walid Kauss, (Paquetá); 41 — Celeste Miranda, 42 — Maria das M. A. de Souza, 43 — Carmen Valente Camilher, (Taubaté); 44 — Paulo Rendy, (Taubaté); 45 — Heula Santos, 46 — Kopler Santos, 47 — Edgard Lima, (E. do Rio), 48 — Paulo Provitina, 49 — Anisio Souza, 50 — Walter Alessio, (Valença — E. do Rio); 51 — Edilino Nunes, 52 — Miltinho, (Magdalena); 53 — Arilton Guerra Vieira, (Cambucy); 54 — Marinha Jusef Villaça; 55 — Hello Pedernelras, (Sul de Minas); 56 — Lady Leal, 57 — Adhemar de Mesquita Rocha, 58 — Julieta Mesquita Rocha, 59 — Tupy Corrêa Porto, 60 — Guiomar Nascimento Madeira, (E. do Rio); 61 — Maria Luiza de Souza, (E. do Rio); 62 — Walter de Almeida Migon, 63 — Oscarina de A. Migon, 64 — Eugenio de A. Migon, 65 — Jayme Roady, (Taubaté); 66 — Elcah Barbosa, (Campos); 67 — Paulo Roberto de Azevedo, (Friburgo); 68 — Sebastião Cascardo, (Itajubá); 69 — Renê Gonçalves de Carvalho, 70 — José Rodrigues de Almeida, (Marianna); 71 — João Baptista Perpetuo, (Bello Horizonte); 72 — Seraphim Soares Braga, 73 — Odailva Macedo, (Cabo Frio); 74 — Aline Carneiro, 75 — Maria Cruz; 76 — Daisy Muller, 76 — Helena Freire, 77 — Walter Vasconcellos, 78 — Antonio Silva, 79 — Vera Alba, (Nictheroy); 80 — Zodilo Amarante Werneck, 81 — Carlos Fraga, 82 — Diogenes Rocha, 83 — Ruth Carneiro, 84 — José Murad, (E. do Rio); 85 — Nelson Vianna de Abreu, 86 — Delphim Peres Garrido, 87 — Ayres Bonecker, 88 — Mario Azeredo, (Nictheroy); 89 — Luizinho de Moraes Rego, (Franca — S. Paulo); 90 — Genesio Felboyares de Sampaio, 91 — Jayme Loureiro, 92 — Dalton T. V. Gomes, 93 — Adhemar de Azevedo Jorge, 94 — Genicio da Costa Lima, (E' um Murillo? — Tenho um filhote com este nome); 95 — Alfredo Luiz de Góes, (Oui, elle est trés jolie...); 96 — Dirceu A. Pereira Valente, (Taubaté); 97 — Rita Brasil, (Lorena — São Paulo); 98 — Ilorena Christina, (Muquy — E. Santo); 100 — Neckwet, (Petropolis); 101 — José Brazil Vieira, (E. do Santo); 102 — Ruy Bocchat, (E. do Santo); 103 — Dalus Mauricio de Araujo, (E. Rio); 104 — Waldyr Silva, (Rezende); 105 — Paulo J. de B. Vieira, (Petropolis); 106 — Milton Goulart; 107 — Galileu Nunes, 108 — Chiquito Soares; 109 — Wagner Bonecker, 110 — Cleber Bonecker, 111 — Maria Cyrne Falcão, 111-A — Almeida, (Taboas — E. do Rio); 112 — Maria Cyrne, (Obrigado pelas flores); 113 — Dulce Quanta Monteiro, 114 — Lia Cunha, (Petropolis); 115 — Dedé Cavalcanti Cardoso, 116 — Gerdo Horlandi, 116 — Lygia Valente do Couto, (Lages — E. do Rio); 117 — Aytul Alonso da Fonseca, (Paracamby).

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Walter de Almeida Migon, que póde vir á nossa redacção, receber o mediante confronto da sua assignatura enviada no problema escolhido pela sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CRUZ"

Horizontaes. 1 — Az, 3 — Mi, 4 — Ol, 5 — Rã, 6 — Gato, 9 — Irmã, 11 — Vanguarda, 14 — Fé, 15 — Ar, 15-A — No, 15-B — As, 18 — Cama, 20 — Alcool.

Verticaes: 1 — Amor; 2 — Zilá, 6 — G. V., 7 — AA, 8 — T. N., 9 — Ir, 10 — Má, 12 — Ufanar, 13 — Acres, 16 — Não, 17 — Rã, 19 — Mo, 19-A — Al.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

O vovô Léo tem que registrar desta vez as interessantes soluções recortadas e coloridas dos seguintes netinhos: Lia Cunha, (Petropolis); Miltom Goulart, (Obrigado pelos versos e pela maçã), Addiléa, Une belle croix) Genicio da Costa Lima, (Um novo Murillo), Maria Luiza de Souza, (E. Rio); Guiomar Nascimento Madeira, (E. Rio); Neuza F. de Carvalho, (Não seja tão pessimista); Edvard Ribeiro, (Apreciamos os seus progressos em linguas) e finalmente uma artistica cruz armada em papelão da lavra do sempre interessante Aristeu Duarte Monteiro.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Metro Cubico" de Abel A. Magalhães; "Vovô Léo" de João Baptista Perpetuo, (Minas); "Avião" de A. A. Magalhães, (Minas — Muriahé), Quadrado" de Edgard Lima, Laranjal — Minas), "Cadeado" de Almir Marques, (Cachoeiro de Itapemirim), "Gato" de Elza Fenandes, (Rio), "Enxada" de Agá Garcia, (Parahyba do Sul).

AINDA O PROBLEMA "COELHO"

Desse problema recebemos as soluções de Horacio Silva, (Esp. Santo), o Chiquito Soares.

A VESPERA DA GRANDE BATALHA

(Do "NOSSO CORAÇÃO")

— Era na vespera da Batalha de 24 de Maio de 1866. O exercito alliado, forte de 32.000 homens, occupava uma grande extensão de terreno em Tuyuty.

O inimigo estava perto; todas as precauções eram poucas, pois, aproveitava-se sempre dos nossos descuidos, e naquella escura noite, era prohibido accender-se qualquer luz, mesmo a de um phosphoro.

A's dez horas, quem de longe lançasse á vista sobre o acampamento, não diria que ali estava a maior agglomeração armada, jámais vista na America do Sul, tal o silencio e quietação reinantes.

O nosso batalhão era a testa mais avançada sobre o inimigo e as nossas sentinellas mantinham-se vigilantes. O commandante, como era seu habito, partiu sosinho á inspeccionar o acampamento, cortado de macegas e pequenas moitas de matto.

Já estava proximo ás sentinellas perdidas, quando sua attenção foi despertada por um fraco rumor partido de uma moita. Cautelosamente approximou-se e teve occasião de apreciar interessante espectaculo: Dois soldados deitados sobre o capim humido e occultos pelo matto, disputavam acaloradamente uma quéda de truc, tendo cada um na mão esquerda um grande vagalume ou luciola, muito commum, naquellas paragens, e que á guisa de lanterna, lhes illuminava as cartas com que jogavam.

Ao verem o seu commandante, levantaram-se céleres e ficaram estarrecidos em continencia, emquanto aquelle exclamava:

— Com seiscentos milhões de bombardas! commandar-vos a trinta dias de cabuço; noventa de passadio á pão e agua e no fim mando-os... fuzilar! e retirou-se rindo-se.

II

A' meia noite, o batalhão teve ordem de formatura e estendido em linha, ficou preparado.

Dali ha pouco, o coronel á frente da bandeira, disse commovido:

— De ordem do general em chefe, o nosso batalhão foi distinguido com a honra de dar dois homens para executar uma commissão arriscadissima, pois, terão de atravessar as linhas inimigas, ha muitas probabilidades de nellas encontrar a morte, mas morte gloriosa em serviço da patria. Os que estiverem dispostos á este sacrificio, á minha voz, darão dois passos á frente e gritos:

— Sentido! dois passos á frente, marche!

E o batalhão inteiro, sem discrepancia de um só homem, deu dois passos á frente!

Não podendo seguir todo o batalhão, os dois jogadores de truc pediram tanto, que foram os escolhidos.

Conduzidos á barraca do Estado-Maior, lá foram apresentados ao bravo general Osorio, que disse-lhes:

— Não preciso accrescentar nada ao que já sabem, o soldado não se pertence, pertence á patria e esta, hoje, precisa dos seus serviços.

O regimento de artilharia acha-se d'aqui ha pouco mais de legua e vae ficar em perigo, ao passo que aqui, nos será um elemento decisivo de victoria.

Considerem que 32.000 homens dependem, neste momento, da coragem, intelligencia e patriotismo com que desempenharem a commissão. Se sahirem prisioneiros, façam desapparecer os bilhetes, que vou entregar-lhes e por isso, vou dizer-lhe o que elles contém.

Digam primeiro o santo e a senha, levando a mão direita ao coração e á cabeça, onde permanecerá em continencia, pronunciando as palavras: "Brasil, grande Patria"! O recado é este, decorem bem: — Sem demora á toda velocidade, tragam o regimento para o nosso flanco direito e aguardem ordens.

Quando este recado fôr dado [illegible], soltem um foguete de lagrimas brancas e azues, para nosso aviso.

O Manuel irá contornar a estrada da esquerda e sahirá em frente ao regimento, o José Ignacio acompanhará o corrego, que vae ter á retaguarda do mesmo regimento. Partam e que Deus os acompanhe.

O general Osorio embrulhado no seu grande ponche com os braços cruzados no peito, como Napoleão na vespera de Iéna, passeava de um lado para outro. O sympathico general Flores, que estava sentado, batia impaciente com o rebenque nas bôtas de polimento, emquanto que o general Paunero, muito nervoso, conversava com um capitão e de vez em quando, consultava o seu relogio. Assim, se passaram tres horas, quando, de repente, um alferes entrou correndo, e chamou o general, que, chegando á porta da barraca, viu as ultimas lagrimas brancas e azues deslizando pelo espaço.

III

Dali ha poucas horas, precisamente ao meio dia de 24 de Maio de 1866, feria-se a maior batalha campal da America do Sul, em que o legendario Osorio [illegible], parecia possuir o dom da ubiquidade. Onde mais accesa era a peleja, lá estava elle de lança em riste, combatendo como um soldado raso, sem se descuidar da direcção da batalha.

O regimento de artilharia de Mallet teve um papel preponderante e decisivo; atirava como se fosse com grandes revolveres.

O exercito de Lopes foi completamente batido e desbaratado, e se tivessemos cavallaria, nesse dia, teria terminado a guerra.

ICLERICO GOMES

O PÃO BRASILEIRO

Está em fôco entre nós um assumpto de magna importancia, um valioso problema economico-social: "o pão nosso de cada dia". Mas, pão, no sentido restricto e vulgar, não significa; devemos, porém, entender a interpretação desta syllaba — palavra no sentido lato; estendendo a acepção, comprehenderemos que ella é muito expressiva.

Mas o que vulgarmente chamamos de pão, não é sómente o de trigo, conhecido por todos os póvos; é quasi o objecto de todas as lutas e emprehendimentos da humanidade, que foi e ha de ser e continuará a se bater pela "conquista do pão". O pão é o alimento principal do homem e deve por isto estar ao alcace de todos. Todas as nações têm o seu pão, que varia segundo o ambiente e o caracteristica de uma raça, actuando no seu organismo de accordo segundo as influencias mesologicas e as condições materiaes do sólo. Nós podemos sagral-o, compondo-o de productos exclusivamente nossos.

Todas as plantas estão intimamente ligadas ás necessidades do homem, para a medicina, tecto, vestes e alimento, e é por isso que foi dessiminado o trigo por ser tambem uma graminea, cujas sementes eram de facil transporte.

A primeira humanidade vivia em guerras continuas e por isso obrigada a fugas ou avanços e nestas imigrações era facil o transporte do grão do trigo, o qual, semeado, em pouco tempo já lhes garantia o sustento.

O homem primitivo caminhava em busca do desconhecido e a natureza lhe era tão propicia, que a semente do trigo era levada pelo vento, garantindo assim a perpetuidade da familia, vegetando bem a adorada semente em todas as latitudes e climas.

Homero dizia: a terra é a "zeldora" — é a mãe do trigo.

Aqui no Brasil temos a prova: o trigo produz bem, basta avaliar as plantações do Estado do Rio Grande do Sul, e em menor escala no Estado do Paraná; e ultimamente, com experiencias feitas no Estado de São Paulo, que foram satisfatorias.

Até nos Estados do Norte, se tentarem o plantio, em certas zonas, os resultados serão auspiciosos, dependendo unicamente da selecção das sementes.

Deus criou o trigo para mudar-se por toda parte, desde o Equador até aos margens dos pólos; o assim tambem o centeio.

Só seremos grandes e estará salva a nossa economia, no momento em que tivermos o "nosso pão"; bem argumentou o que se está passando agora, e já prevendo o nosso apodrecimento financeiro, o desvio da nossa energia com a continuada importação, (ainda vultosa) do trigo estrangeiro; bem objectou o paranáense dr. Alcides Munhoz, em um folheto editado em 1912, com o titulo "O Pão Brasileiro".

Chamava elle a attenção do poder publico para esse grandioso "Problema Economico Social", dedicando as suas preciosas notas "Aos poderes publicos desta grande patria", reclamando a solução do nosso "mata-fome".

O dr. Alcides Munhoz cita o naturalista Saint-Pierre, que diz que as plantas não foram lançadas ao acaso sobre a terra, foram distribuidas por todas as regiões do nosso planeta, dando-lhes qualidades apropriadas para acudir ás necessidades do homem, em seu favor.

O milho produz um pão excellente, economico e nutritivo, em uso no sul da Europa; é a base do alimento das populações italianas e portuguezas.

Para nós, a solução de momento é a "euphorbiacea" nata da nossa flora tão protegida. A natureza deu-nos, com esta planta, a essencia para o "pão brasileiro".

No Estado do Piauhy ainda se encontra a macacheira em estado nativo e neste Estado é que o maior cultivo existe: é intensa a plantação em São Pedro, Amarante, Regeneração, União e toda a redondeza de Therezina.

A mandioca nativa no Estado do Piauhy é a manipembuchata. As especies mais cultivadas são a vermelha ou vermelhinha, que é a piranga, a anayá, a urumbú e a pamará.

Conclue-se, dada a qualidade de terras no Estado do Piauhy, que a mandioca dá bem e melhor em terrenos áridos; é nesses terrenos que viceja bem a bella planta de um verde escuro, o caule dividido em lóbulos lanceolados.

Prolifera sem cuidados scientificos, sem preoccupação de condições atmosphericas, em todo o Brasil, manchando aqui o ali a extensão de dezoito milhões de kilometros quadrados, assim as- [illegible] raizes [illegible] economico e [illegible] deve ser feito o economico e saudavel "pão brasileiro".

E' alimenticio o pão misto da mandioca com o milho; da mandioca, milho e cará, temos tambem um succulento pão, porém saboroso é o pão da mandioca com o inhame (aroidea que é o pão do pobre no Estado de Sergipe); delicioso é tambem o pão da mandioca com a fecula do nosso artocarpo (fruta pão).

No idioma dos Tupy a fruta-pão é denominada "imbâmbú" e dá um excellente pão. Quem estudou bem o seu aproveitamento, foi o chimico bahiano Tranquilino de Abreu, que demonstrou, ha tempos, na Bahia, que a excellente farinha deste fruto dá um opiparo pão. Em todo o norte, a planta é conhecida; é uma bella arvore, da qual, em profusão, pendem os grandes globos glaucos, que, quando maduras, são "caladas", introduzindo-se-lhes algumas colheres de manteiga e assadas em forno, constituindo um alimento de valor.

Os selvicolas na Amazonia, que conhecem a planta, usam assar a fruta-pão, enterrando-a no terra, fazendo fogo por cima, servida com mel sylvestre é assim uma agradavel guloseima.

Chegou a occasião e a nossa mandioca não póde ser desprezada — é o producto talhado para a solução do problema, quando mais não seja a principal mistura para a panificação do pão brasileiro.

O habitante primitivo da America, perspicaz, botanico por indole, logo se apossou della e ainda hoje é para o selvicola um dos principaes alimentos.

Quando bem secca, (enchuta), jogada num brazeiro, por um instante, comida simples ou com mel, é a mandioca um saboroso alimento. Mas "puba" — massa podre, — exprimida no "tipiti", dá o "karimã", que posto em "urupemba", e esta descansada em travessas de madeira (em logar em que corra o ar para seccar), e escorrido o resto do liquido, dá a "hui" — farinha — a qual ainda um tanto humida junta-se a essa massa, leite e qualquer côco e mel sylvestre, e bem amassada é a massa enrollada em fórma de pequenos rollos e envolvida em folhas de guaimbe ou pakambira os rollos, são assados no borralho. E' um soberbo acepipe; excellente mata-fome, tão bom ou melhor que qualquer sobremesa fina. A esse bolo os Tupy dão o nome de "xipâmani"; é uma "yupiêê" — iguaria saborosa.

Uma tribu no Amazonas — os Inhay — faz, além do bolo acima citado, outros; e da farinha faz tambem o conhecido "mbeiyu" — beiju, de tal modo tostado, que dura perfeito por muitos dias, e dão-lhe o nome de "mbeiyu guarini" — beiju de guerra, tradicional de seus antepassados — os Uapê — como rancho para grandes jornadas e para a guerra.

Os Inhaya, uma especie de gira-sol batateiro, que é nativo na zona, denominado "tupinãnâmbú", genero das compostas, é muito nutritivo, usam-se os tuberculos sómente assados usam a massa desta batata, juntando o summo da fruta "yekúiri", que dahi ha alguns dias fermenta. Essa fermento, elles denominam "moagúihâmba", ao qual juntam o "karimã" da mandioca "puba" e "yukui" — sal de barreiro, ou "pindó yukui" — sal de palmeira, (que é feito do broto de uma especie de palmeira, picado, torrado e reduzido a pó em pilão), bem amassado faz em "hekopemba" — fôrmas chatas, que levam ao "mboyi" — forno, (feito de barro), onde são assados. A esse pão, os Ynhay dão a denominação de "xipâkarualyuká" — bolo mata-fome, e o denominam tambem "mbeiyumbú" — pão beiju. E' um pão saudavel; e dizem estes incolas, que não produz "topembú" — indigestão.

A planta "tupinãnâmbú", pesquisada a sua significação por syllabas (no idioma dos Tupy, ou melhor da "ambânhêê" — fala do homem), temos tupy — com relação ao povo (foram elles que descobriram a excellencia da planta); "nãnã" — ser em verdade; "mbú" — pão, que é uma contracção de "mbú"-yapá", que é o verdadeiro termo para denominar "pão".

As massas para pão são geralmente levemente "yuhêê" — salgadas. Elles ordinariamente denominam "xipâhuiyuhêê" — as tortas de farinha salgada.

Os aborigenes não são como nós, que geralmente vivemos para comer; elles comem para viver. Os Ynhay da Amazonia ao comerem qualquer coisa, prasenteiramente offerecem e sempre dizem ser um bom "kûitutê" ou "pitêú", tanto para esta ou aquella "tembiú" — comida.

"Pitêú pelas syllabas significa: "pi" — affirmando, "tê" — bôa fama, "ú" — comida, interpreta pois, comida de bôa fama, ser. Kûituté (que nós escrevemos quitute), desmembrando as syllabas — temos: "kûi" — excellente (mas tambem significa admiração ou bom com relação a ternura e meiguice); "tu" agradavel (mas tambem significa admiração com relação a Deus, temor); "tê" — bôa fama, significa pois uma coisa apreciavel, excellente e agradavel.

Os diccionarios portuguezes, como o de Seguier, dão "Quitute ou Piteu, (teu) s. m. (c. p. pitada). Fam. Petisco, iguaria, saborosa, gulodice". Ignoram que os termos "Kûitute" e "Pitêú" são do idioma dos Tupy.

"Aipi" — que nós usamos dizer "aipim", para a mandioca mais tenra — é um termo puramente da "Ambânhêê" — fala do homem dos Tupy"; "ai" — significa mais lisa, a casca; "pi" — adverbio affirmativo — certo que é; mas quanto á especie de uma "maniók — mandioca, esse termo é para descriminar uma classe de macacheira mais delicada.

A mandioca é lendaria entre os nossos incolas.

A lenda é mais ou menos conhecida, mas a planta surgiu da terra por causa de uma menina que antes do tempo queria ser mãe, de tal maneira apaixonou-se, chorando continuadamente por isso. Um dia adoeceu e sabia que morria; pediu então aos paes que queria ser enterrada em uma "ôk" — morada ou choça. Seu pedido foi satisfeito; e dahi a certo tempo, da sua sepultura, brotou a "maniók". No primitivo idioma "guguara" — faculdade de tartamudear — "ma", significa mãe (quando na ambânhêê, ora dos Tupy, mãe é "ci" mas ainda usam dizer "ma" e as creanças dizem "mama"); e "ni" — serei. Pois a menina da lenda, ao chorar e lastimar-se, dizia, do instante a instante, "mani" — mãe serei; e effectivamente chegou a ser mãe, mas da luxuriante "maniók", que ficou sendo para os Tupy uma "rombaçaiti" — sagrada planta, pois brotou em cima da sua sepultura.

O milho é tambem tradicional entre os nossos aborigenes.

O nome no idioma dos Tupy o indica — "ambá-ti" (ambá — homem e "ti" — companheiro. E' pois o milho o companheiro do homem, o milho e a mandioca são para os Tupy, o "mbú-yapé" — pão, comprehendido como alimento principal, poderoso e sadio.

De ramo Tupy; existem no Amazonas, muitas tribus, que para a mandioca dizem "mandiambá". Por corruptela ou mutilação do termo diremos "maniva"; mas attribuindo o termo erroneamente ás folhas, que refogadas constituem bom alimento.

"Mandi" — significa fartura e "ambá" — homem. E' pois a mandioca a fartura do homem.

Os Ynhay fazem o refogado das folhas da mandioca, denominando esse manjar "mbômbimbimanihoub".

Um pão superior e economico é o da massa da mandioca pumba — podre ou melhor desfeita, com a fecula do feijão, de preferencia o feijão preto, a qual liga melhor como gluten que contem a euphorbiacea, e é o de mais facil fabrico.

A fecula do feijão soja (leguminosa rica em substancia gordurosa) mesclada com a massa da mandioca, dá um pão excellente e substancial. A Allemanha importa da Asia, a soja que é inferior á nossa, extrae o oleo; e a fecula é misturada ao trigo, para fabrico do pão.

O trigo plantado em um hectare e havendo constantes cuidados, dá menos producto alimentar que a mandioca plantada em uma quinta parte dessa área.

O pão da mandioca é mais saudavel. Não produz dispepsyas como o da fecula do trigo. Não obstante isso, devemos cuidar do trigo; mas com elle só fazermos o pão integral, que é mais saudavel; e o mixto.

Oxalá que o problema do "pão" seja resolvido, para bem da economia nacional. Assim poderemos dar, "Deo gratias" —

PEDRO FABER HALEMBECK, o paulista.

XADREZ

PROBLEMA N. 231

de K. S. HOWARD

(1º premio em um torneio de Londres)

Pretas 6

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 231

Jogada no grande torneio de Paris (1930)

Brancas: Tschigorine — Pretas: Pillsbury.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4D, CxP; 4 — B3D, P4D; 5 — CxP, B3D; 6 — Roq, Roq; 7 — P4BD, P3BD; 8 — C3BD, CxC; 9 — PxC; C2D; 10 — P4BR, C3BR; 11 — D2BD, PxP; 12 — BxP B3R; 13 — CxB, DxC; 14 — P5BR. [illegible] D; 16 — P4BD, B5R; 17 — B5R, BxB; 18 — [illegible] D3CR, CxB; 20 — PxC, D5D xeq; 21 — [illegible] TD1D, DxPB; 23 T4BR, TD1D; 24 — [illegible] R, T1CR; 26 — TxT, DxT; 27 — P6R. [illegible] T1BR; 29 — T1BR, D1D; 30 — D8R, [illegible] D2R; 32 — P3TR, P3CR; 33 — D5TD, [illegible] P; 35 — TxP, T8BR, xeq; 36 — R2TR. D3D, (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 230

P 4CR

Enviaram solução exacta do problema n. 230: Augusto Beck, Marciano Lazaro, Oswaldo Ribeiro, Gastão de Tara e Silva, Sylvio Declerou, Alipio Gonçalves, Manoel Tavares.

Vida de Caserna

Fragmentos de tarimba

pelo Capitão SILVA BARROS

O TARIMBEIRO

Antes da vinda da Missão Militar Franceza para o Brasil, a nossa vidinha de caserna era uma *cancha*...

No meu regimento, os officiaes *comiam rama* no Casino, passeavam a cavallo pela Quinta da Bôa Vista, occupando militarmente a Barraca do Pires, davam *aulas de explosivo* aos sargentos, *tecavam* a tropa... e jogavam seu gamãozinho, na *Casa da Ordem*, ou no maldito Casino dos officiaes, durante todo o expediente.

— Diga quem quizer cousa em contrario, mas aquillo era um bom tempo...

Ainda hoje, quando me lembro — repassando de saudades — dos meus milhares de dias de regimento, revivo, no meu espirito de soldado batalhador, pagina por pagina das torturas que eu, sosinho amarguei na lucta renhida pela conquista do desfecho completo da minha victoria — o primeiro galão...

Eis, em rapido bosquejo, a mentalidade da epoca:

— Existiam no regimento duas categorias de officiaes: os *doutores* e os *motores*, isto é a dos lidos e a dos tarimbeiros.

Os primeiros eram officiaes de curso, mathematicos, germanophilos, positivistas, traquejados, encrenqueiros, prepotentes, gritadores, arrogantes, poseticos, avassaladores e cheios de autoridade e rigor, *de cima para baixo*... — A outra classe, era a do pessoal *casca-grossa*, commissionado pelo *Marechal de Ferro* na hora suprema da consolidação do regimen que o juizo sereno da Posteridade abençoará.

Estes eram mais *camaradas*, porque as suas *ursadas* não eram tão constantes.

Conhecedor profundo de *Dona Ignacia*, o pessoal de *velha guarda* não se deixava embrulhar pelos trucs da soldadesca malandra.

* * *

As camas do meu esquadrão eram do "*typo Mallet*", de madeira, travesseiro de táboa preso a cabeceira da propria cama, com um dispositivo que dobrava e suspendia o leito, collocando-o em posição vertical, logo após o toque d'alvorada, ás quatro horas da manhã.

— Era no tempo do *pau prá vird*...

Não se chamava ninguem; o serviço era voluntario...

Ainda hoje, quando me lembro, com allivio, daquelles berços sem colchão, legitimas tarimbas, guardo gratas e imperecíveis recordações do indefectivel companheiro — o mestre persa... — dando-nos a sua dentadinha coceirenta, com o duplo objectivo: *boiar* (pois era engajado e arranchado) e acordar o voluntario 15 minutos antes do primeiro toque d'alvorada...

* * *

Nesse bom tempo, eu, na inexperiencia dos meus dezeseis annos incompletos, servia como sargento de um regimento de cavallaria, onde o ambiente era composto das mais heterogeneas individualidades, formando, pela lei natural dos contrastes, um bloco poderoso, unico e forte.

Havia *fusão*, não havia *mistura*...

Tudo *combinava*...

Ora, é sabido que só funde aquillo que combina... e aquelles individuos, de todos os feitios e temperamentos, apparentemente desiguaes, tinham um ponto de afinidade: o sentimento da camaradagem, do companheirismo, do espirito de classe, ornamentos que encheram de brio, honra e patriotismo os venerandos soldados do passado.

* * *

O regimento possuia (elle era *carga*...) um alferes — pae de soldado — o velho Eliezer, o *ró-có-có*...

Intelligente, apezar de casca-grossa, conhecedor profundo do idioma vernaculo e da militança pratica, o Eliezer era assim uma especie de dono da unidade.

Não havia *dança* que o attingisse.

Uns appellidosinhos jocosos, umas anecdotas *calatraes* na hora do bemdito e sempre lembrado — *á vontade* —, esse official conquistava philosophicamente, psychologicamente, a confiança da tropa. Era capaz de levar o regimento até para o inferno, e, talvez o unico, porque o restante da officialidade, diga-se de passagem, afóra uns dois ou tres que eram *paisanos*, o restante... era franca e positivamente inimigo do soldado.

O ró-có-có era um *pistolão* "do outro mundo"... Havia sido collega do coronel commandante, nos tempos *bicudos* da revolta de 6 de setembro de 93, de forma que mandava e desmandava na unidade, mas sempre dentro da *Ignacia*, sempre a contento de todos.

O velho Eliezer, quando queria *arrumar* qualquer cousa com o commandante (inclusive uma *castelo*...) ia jogar um pouco de gamão e, conhecendo o fraco do coronel, usava das mais revoltantes *pixotadas*, afim de levar uma surra damnada.

O coronel, logo que começava a ganhar, ficava radiante, risonho cantarolando um toque de corneta ou de clarim, ou assobiando um dobrado antigo, marcial, d'aquelles que "*o negro ginga e a mulata chora*".

Nesse ambiente de camaradagem, o coronel *tremia* a perna, distrahido e contente dizendo:

— Não desanime, *seu* Eliezer! você, com o tempo, ficará tambem *bichão* assim como eu!... é uma questão de sagacidade... vá reparando o meu jogo... vá aprendendo a lição...

E o velho Eliezer, manhoso, dono da situação, fingia-se de triste e respondia:

— Qual o senhor joga como gente grande!...

Quando o coronel velho estava no augeda sua *radiança*, o Eliezer aproveitava o momento psychologico e pedia para desarranchar uma praça.

O commandante, que não dessarranchava ninguem, a essa hora, empolgado pela victoria *gamonica*, nem se lembrava mais da sua ordem e dizia: *dá o nome delle ao brigada; dá o nome delle ao brigada!*...

E assim o Eliezer attingia ao seu objectivo.

Perdia essa partida, mas ganhava a outra; o *jogo* d'elle era outro.

No dia em que o *ró-có-có* estava de dia ao regimento, não havia occurrencia: todos andavam direito, *ninguem não* faltava á revista, era um *serviço forgado*...

O rancho era bom, os presos sahiam da cellula para o xadrez, emquanto se fazia a fachina (que por signal era interminavel...) as praças de folga obtinham dispensa, algum *chôro* da banda de musica podia sahir sem novidade; emfim não havia *bagunça* nem *encrenca*.

No dia seguinte pela manhã, *todo o mundo em fórma* para a instrucção... e o Vitalino, um clarim que morava no morro da Mangueira, com um *bafo de urso* desgraçado, estava com a bocca cheia de cravos da India... para disfarçar o cheiro do paraty...

O velho Eliezer passando por elle, disse:

— Mas, Vitalino!... Você a esta hora (logo após á alvorada) já está assim *ruimsinho*!!...

O sargento, intervindo, declarou:

— *Seu* tenente, houve equivoco de sua parte: em vez de "já está", deve ser "ainda está"...

Nisto o Vitalino resmungava de dentes cerrados:

— E'... eu sou soldado... e sou preto... tô de pórre, não é?!... mas... si eu fosse officiá... era embaraço gastro!!!

Em seguida, uma voz paternal, mas energica e firme:

— Cala a bocca, Vitalino!

Silencio sepulchral...

Um toque de corneta, e *direita, volver, em frente, marche!*...

E aquella mudez sublime traduzia bem alto a mentalidade do soldado que, conscientemente, resignadamente, sabia trilhar o caminho sagrado dos deveres militares...

Musica em Discos

DISCANDO

Copiando o modo dos Estados Maiores da Grande Guerra de informarem o publico com os seus incolores boletins sobre a marcha das operações, o general que commanda o Instituto Nacional de Musica espalhou pela imprensa o seguinte communicado:

"O conselho technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica torna publico que, com conhecimento de causa e dentro do espirito da reforma promulgada pelo decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, apresentará breve, para o periodo transitorio de adaptação que conduzirá gradativamente á realização integral do citado plano do ensino, as directrizes que orientarão amplamente o corpo docente e discente do mesmo Instituto.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1931. (aa) — Luciano Gallet, director; Francisco Braga, Agnello França, Luiz Moretzsohn, Henrique Oswald, Raymundo Silva".

Como se vê dos seus dizeres, este communicado visa ser uma resposta ao nosso "Discando" de dois domingos átraz, que escrevemos a proposito da infeliz reforma do ensino da musica e cuja repercussão foi assaz longe para forçar o apparecimento de uma nota official. Trata-se, pois, de uma grande honra, que agradecemos commovidos.

Realmente esse communicado procura fazer suppôr que a famosa reforma será applicada integralmente e que todos a apoiam; declarações que se pretende fazer crer que os cinco ultimos signatarios endossam, quando o que se vê é que estes em nada se compromettem pois tudo o que elles dizem é vago como o trecho em que se lê não ser a organisação tão cedo executavel por exigir preliminarmente um periodo de transição. E' tal e qual um bolhetim militar do periodo 1914-1918; que praticamente nada diz. "Ligeiros encontros, nada de novo na frente" dizia-se outróra a respeito de dias em que não obstante a tranquillidade affirmada morriam milhares de infelizes victimas da deshumanidade dos governos. "Tudo em santa paz", quer o communicado do Instituto insinuar, emquanto por toda a parte, principalmente no proprio acampamento do general musical, os protestos e a revolta vão crescendo, como uma maré montante irreprimivel. Por isso lança-se uma nota ambigua, que pretende esclarecer sem nada dizer, arrancada á reconhecida gentileza e ao elevado espirito de collegulsmo dos cinco ultimos signatarios. E se não, porque se não disse: "Fulanos e Beltranos declaram que approvam totalmente a reforma do ensino da musica"? Ficou-se no terreno do indefinido, porque do contrario as assignaturas não viriam mesmo.

Pelo communicado fica-se sabendo que vamos ter tres épocas na applicação da reforma:

1.º — Elaboração das directrizes;

2.º — Periodo transitorio;

3.º — Periodo de execução.

Vê-se logo que a reforma é o que se pode chamar de trabalho claro, simples e pratico. Clara porque se vae saber, ainda, o que ella seja (parece que nem o autor a entende, do contrario tudo já estaria comprehendido), simples porque exige uma engrenagem preliminar para que se possa alcançal-a; pratica porque não pode ser applicada immediatamente.

Bella obra didatica, modelo de engenhosidade, concisão e apuro!

Creação famosa, bem traduzida por esse communicado delicioso que afinal não passa de uma chupêta geitosamente mettida na boca do grrrande pedagogo para que este, mamando em secco, fique quieto e se vá consolando emquanto a sua inolvidavel obra passa suavemente para o outro mundo!...

ORCHESTRA

POLYDOR

Wagner: *Lohengrin*, Preludio — Regente Wilhelm Furtwaengler e a Orchestra Philarmonica de Berlin. N. 95.408.

Esta tão executada e sublime pagina de Wagner adquire sob a batuta de Furtwaengler a mais etherea interpretação traduzida maravilhosamente pela prodigiosa orchestra berlinense. Toda aquella finura infinitamente melodiosa encanta com belleza extrema como um ramalhete de flores divinamente perfumadas.

E que admiravel gravação!...

CANTO

BRUNSWICK

Gounod: *Fausto: Avant de quitter ces lieux* — Verdi: *Traviata: Di Provenza il mare* — Barytono Giuseppe Danise. N. 50.083.

Excellente voz, solida e bem educada, que sabe cantar com cuidada emoção. O momento de Gounod, tão suave e dramatico, e o vehemente trecho de Verdi receberam agradavel interpretação.

INSTRUMENTOS

BRUNSWICK

Mendelssohn: *Rondo caprichoso* — Verdi-Liszt: *Paraphrase sobre o "Rigoletto"* — Pianista Leopold Godowsky. N. 50.131.

O grande pianista Leopoldo Godowsky pecca pelo forte desequilibrio que ha entre a sua technica, formidavel, e a maneira de transmittir a sua emoção, seus exitos repousam sobre as musicas de effeito brilhantes.

No entanto no *Rondo caprichoso* de Mendelssohn o eminente virtuose soube conciliar com felicidade aquelles dois requesitos fundamentaes a todo interprete, pois essa deliciosa pagina sahiu com accentuada graça e muita finura.

Devido a esta razão a presente chapa é a mais agradavel das que Godowsky já tem gravado.

Na *Paraphrase* tem-se o Liszt das bravatas sem nexo a cuidado de dedos que se comprazem com as difficuldades de technica.

Haendel: *Largo* — Massenet: *Angelus* das *Scenas pittorescas* — Organista Lew White. N. 20.083.

Duas adaptações bem feitas e bellamente tocadas de paginas excellentes, do maravilhoso *Largo*, sempre confortador e vehemente, e do suggestivo quadro *Angelus*, com os inevitaveis sons de sino.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Bent party blues e *Doin'the voom, voom* (fox-trots de Ellington) — Jungle Band. N. 4.345.

Fox-trots animados, brilhantes, executados com alegria e capazes de levar as maiores loucuras da dansa.

I love to meet that old sweetheart of mine e *I'll fly to Hawaii* (melodias de Davis) — Tenor Franklin Baur, barytono Ello H. Slaw e conjuncto. N. 3.314.

Melodias norte americanas, ingenuas profundamente romanticas, cantadas agradavelmente por dois bons artistas.

Paducah (fox-trot de Redman) e *Harlem flat blues* (fox-trot de Ellington) — Jungle Band. N. 4.309.

Vivissimas peças tocadas com muito engenho.

ODEON

Scena carioca (pregões) e *Folhas murchas*, valsa (João de Barro) — Francisco Alves e o Orchestra Copacabana. .... N. 10.800.

Bonita lembrança teve João de Barro ao crear *Scena carioca*, que é engenhosa pecinha, bem caracteristica, com varios pregões frequentes nas nossas ruas estilizadas com graciosidade sobre nova musica agradavel. Como sempre os interpretes estão optimos.

Samba da boa terra (samba de João Evangelista) — Eunice e Gente Boa.

Não ha geito de aprumar (samba de Morubixaba) — Morubixaba com Tute e Luperce. N. 10.802.

Dois sambas cheios de vida, interpretados com gosto e chiste.

Lyniera (tango de J. Deus Filiberto) e *En la palmera* (samba de F. Lometo) Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.756.

São peças premiadas em 1930, boas na melodia, originaes e forum admiravelmente executadas.

VICTOR

O Conde de Luxemburgo (Franz Lehar) — Selecções por varios artistas. Regencia de Ed. Vigily Robles. Seis discos. Ns. 30.214-9.

A Victor fez interessantissima selecção dos trechos musicaes da deliciosa opereta, pois soube bem dispor os numeros de musica com o concurso de optimos artistas.

Cantam M. Cueto, José Moriche, Hector de Lara, Pulido, Tortosa, Herrera, Santacena, Maria T. Mejia, que com magnifico talento appareceu em *Introducção Dueto bohemio, Canção de Julieta, Entrada de René, Quartetto do cheque, Quartetto mazurca, Entrada de Angela, Duo da boda, Introducção do 2º acto, Canção Valsa dos beijos, Dueto polka, Marcha e Tercetto dos ciumes*. Ha coro e esplendida orchestra. Tem-se, assim, a magnifica opereta em irresistivel realização, phonographica.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Já ha um resumo da velha opereta de Andran *A Mascotte*, feito em Paris em seis discos de selecções com Helene Regelly, do Theatre Morgador, Robert Jysor, da Opera Comique, Duvaleix e Gillard, ambos do Theatre Lyrique de la Gaité, coro e o maestro Paul Mainssart, um e outro tambem deste theatro. (Odeon).

Serge Koussevitzky dirigiu a Orchestra de Boston na gravação em quatro discos da serie de Mussorgski *Quadros de uma exposição*, peças para piano que Maurice Ravel orchestrou a pedido daquelle regente. (Victor).

O tenor David Devriés, da Opera Comique de Paris, apoiado em orchestra regida pelo maestro G. Cloez, cantou *Viens gentille dame*, e *Dejá la nuit plus sombre*, que são trechos da opera *La Dame Blanche* de Boieldieu. (Odeon).

Lily Pons, celebre soprano ligeiro, cantou *Caro nome* e *Tutte le feste*, do *Rigoletto* de Verdi. (Victor).

Sob a direcção de G. Cloez a Orchestra Philarmonica de Paris produziu dois discos com *Phaeton*, poema symphonico de Saint Saens. (Odeon).

VARIAS

Falleceu em Tivoli, no dia 6 de abril, o illustre musicographo italiano Guiseppe Radiciotti, nascido em Jesi a 25 de janeiro de 1858. Deixou varias composições como cantos escolares, que são bem escriptos pois elle se iniciou na musica como o seu tio Giovanni Faini, habilem obras sacras, e estudou harmonia e contraponto com os professores Baffo e Puccinelli. Mas a sua especialidade em que se notabelizou deveras, foram os estudos sobre Rossini, os quaes lhe permittiram escrever livros que são a ultima palavra sobre o assumpto. Deixou outros livros excellentes, como um a respeito da vida de Pergolesi, espalhou pela imprensa italiana innumeros artigos da mais alta valia que bem merecem ser resumidos em volumes e foi insigne professor de historia da musica desde 1881, no lyceu gymnasial superior de Tivoli.

Bruno Walter, o grande maestro allemão, foi contractado para na proxima estação reger vinte e sete concertos da Philarmonica de New York. Teremos alguns fructos phonographicos desta maravilhosa serie?

A famosa Radio Berlinense teve o prazer de revelar ao mundo mais uma obra de Strawinsky, o *Concerto* para violino. Foi uma primeira audição em sentido absoluto que se irradiou. Dushkin foi o solista e o proprio Strawinsky o regente.

Informa a excelente *Musica d'oggi* que um botanico londrino fez interessantes estudos sobre a sensibilidade musical das flores. Assim foi que o scientista observou que nas salas em que por algumas horas uma orchestra toca as flores, principalmente as mais sensiveis, tendem a afastar-se da direcção da onda sonora, notando que os cyclamens e os cravos estão entre as especies mais sujeitas á influencia musical. Alguns exemplares destas flores, dispostos para a ornamentação de um palco em que tocava a orchestra durante um baile, mostraram de modo surprehendente o seu soffrimento: todas as corollas estavam voltadas para o lado opposto ao da fonte sonora. Flores dessas qualidades collocadas em frente do executante inclinaram para o lado as suas corolas.

Quasi nada ha no mundo que não esteja soffrendo as consequencias da pavorosa crise economica que estão affligindo a parte civilizada da terra. E' o que acontece com a industria do piano, a qual se encontra seriamente enferma. Na Allemanha a percentagem de compradores do instrumento regulava ser por anno de 150 por 100.000 habitantes do paiz: hoje os 150 são 50! Nos Estados Unidos foram vendidos em 1925 — 306.504 pianos, em 1927 — 218.140 e em 1929 só 103.012. E, ao contrario do que deveria ser, a desvalorização dos pianos de segunda mão é tremenda.

O CONGRESSO MUNDIAL DA IMPRENSA

A MAIOR TAREFA DE FRATERNIDADE UNIVERSAL

Entre as iniciativas e congressos de toda especie, força é convir que uma ha, cujos fins não podem ser sobrepujados por outros, embora em seu respectivo, campo representem entidades e governos, scientistas e technicos, cujos resultados possam influir como esta tarefa cyclopica, na fraternidade humana.

Desde 1915, realizando-se a Exposição Internacional Pan-Pacifica, em S. Francisco da California, seu labutar vem sendo constante, persistente, tenaz, e proficuo, os pioneiros do Press Congress of the World, (Congresso Mundial da Imprensa), vimos assistindo ás reuniões periodicas e constatando o nascer de uma consciencia de força e objectivos fraternaes que podem influir de modo decisivo sobre as relações entre os povos.

Se, segundo os scepticos os congressos em geral pouco aproveitam para os povos, este, não ha possibilidade de negar, produz e produzirá resultados certos, porque debatem-se entre os orientadores e educadores das Opiniões Publicas, e, portanto, infiltra-se sua acção, nas massas formando as novas mentalidades dirigentes da humanidade, constituem nucleos pequeninos, a principio, para, mais tarde, organizar a força central que poderá dictar leis nos assumptos e relações internacionaes.

Se da Imprensa dependem as conductas dos homens e instituições, se esta tem em suas mãos os destinos delles, não se póde deconhecer que, orientadas as directrizes jornalisticas com sãos principios, fraternidades sinceras, os esforços de seus membros, formarão a escola do futuro, as mentalidades novas.

Em Honolulu, 1921. Genebra, 1926, e, agora, no Mexico, no proximo mez de agosto, reunem-se os jornalistas de toda parte do mundo, sem pretenções politicas ou interesses de castas, estreitando as relações entre os profissionaes da imprensa, estabelecendo regras e directrizes de conductas em relação ao seu poder e ás aspirações humanas, não procurando influir com o seu trabalho, como objectivam-no predominio de uns sobre outros, de povos sobre povos.

Nisso consiste a maior benemerencia desses congressos e trabalhos. Estreitar, vincular, irmanizar os profissionaes que da imprensa não fazem escalada de posições, mas, a tribuna dos debates e estudos, o centro de elaboração das futuras relações das sociedades, convergindo-se para a immensa conquista da fraternidade humana, para o imperio da Justiça, da Egualdade e do Direito entre as nações, convencidos, é obra cyclopica de pioneiros da Civilisação.

Dahi, cada reunião do Congresso Mundial da Imprensa, conseguir maior numero de adeptos, extender suas relações technicas e profissionaes a centros os mais distantes e diversos; contribuir para que nos mais minusculos jornaes os melhoramentos sobrevenham quasi insensivelmente, e, finalmente, reunindo, cada anno, maior numero de adeptos, a ponto de na ultima reunião de Genebra, ser assistida por mais de 400 jornalistas, da Australia, Nova Zelandia, Africa, Asia, Europa, Norte, Centro e Sul America, e, este anno, no Mexico, é bem possivel que attinja a mais de 500 os participantes dos trabalhos do Congresso.

E' maximo fim da organização: "propugnar, por meio de conferencias, discussões e unidade de esforços, pela causa do jornalismo sadio e honrado, estudo de todas questões interessando a imprensa, abstrahindo das discussões politicas e religiosas, que possam affectar quaesquer nações ou governos". Desenvolver o professionalismo, incentivando elevação moral e material da profissão, creação de escolas de jornalismo, e, finalmente, manter a maior fraternidade entre seus membros e intensificar as relações entre os diversos jornaes e profissionaes".

Eis porque, a nosso vêr, os jornalistas brasileiros, pelo menos áquelles que constituem excepções honrosas entre os exploradores da imprensa, affluam a esse Congresso e procurem conhecer e estreitar suas relações em beneficio da classe e do paiz.

Um dos mais conspicuos e esforçados trabalhadores para a realização desses fins, é o estimado decano da Escola do Jornalismo da Universidade de Columbia, Missouri, hoje presidente da mesma, e velho e acatado profissional Walter Williams, que foi presidente tambem do 2º Congresso Pan-Americano de Jornalista, 1926. A elle deve-se o grão de dilatação que representa a instituição. A actual directoria é composta dos seguintes abalisados profissionaes: Bartolo Bell, director do "Littleton Times", de Cristchurch, Nova Zelandia; Wallace Odell, secretario-thesoureiro, de "Tarrytown News", do Estado de Nova York; representantes dos "Herald of Asia", do Japão, "La Nación", de Buenos Aires; "The Telegraph", de Londres, e outros dos mais importantes dos paizes mundiaes.

E' commissario especial para o Brasil e Argentina, desde 1926, o signatario deste, cujo endereço é rua Visconde do Rio Branco, 44, Jabaquara — S. Paulo, que poderá fornecer quaesquer informações a respeito.

S. Paulo, 5 de maio de 1931.

JOÃO CASTALDI.

A princeza pombinha

ANNA MARIA

Myriam era uma linda princezinha que contava apenas 9 annos. Como seus paes a adoravam, muitas vezes deixavam de corrigir os seus defeitos e por isto era Myriam um tanto desobidiente.

Numa bella manhã de primavera, saiu a passear com a sua aia. A princezinha ia lindamente vestida para ir ao bosque tocar o seu arco, e pular na corda. Allegremente corria e saltava pelas alamedas.

Como tivesse se distanciado muito, a boa aia chamou-a dizendo:

— Princeza, não corra tanto, venha para junto de mim.

Porém, Myriam sem querer ouvi-a ia correndo, correndo sempre, até que se perdeu no meio da floresta.

A aia desesperada corria d'aqui, d'ali, gritando o nome, mas sómente o echo repetia-lhe á voz.

Depois de procurar a princezinha naquelle labyrintho verde, a aia desolada e afflicta voltou para o palacio aonde narrou a desgraça a seus amos.

Myriam assim que se viu perdida na floresta, gritou, chorou e pediu a Deus que a protegesse, e, cançada deixou-se cair n'um tronco de arvore adormecendo.

Foi despertada pela gargalhada de uma velha feiticeira má e suja que vivia por ali a caçar as prezas innocentes que se perdiam pela floresta.

Ella vendo uma menina tão linda, esfregou as mãos em signal de contentamento e lhe disse fingindo pena.

— Oh! que linda menina! como te perdeste por aqui?

Myriam com muito medo olhando-a desconfiada poz-se a chorar.

A velha começou a fazer-lhe festinhas, alisando-lhes os cabellos:

Não tenhas receio filhinha, eu te levarei para a tua casa. Aonde moras?'

Então a pricezinha mais animada contou-lhe como se havia perdido na floresta. Nisto ouviu-se o latir de cães que vinham com os creados do Palacio a procura da menina.

A feiticeira, receando perder tão linda preza, tirou de sua cabeça um grampo e enterrando-o na cabecinha da princeza transformou-a numa pequena pombinha branca, que assustada com a approximação dos cães voou para cima de uma arvore.

Parando deante da velhota os vassalos dos principes, paes de Myriam interrogaram-na sobre a passagem ali da menina, promettendo-lhe dinheiro e fartura. Porém, a má creatura jurara que não a vira que se achava ali descançando da fadiga de longa caminhada. Desorientados os creados, proseguiram no caminho, uns a pé e outros a cavallo.

* * *

A velha feiticeira tudo fez para ver se a pombinha voltava. Chamou-a com doçura. Sacudiu a arvore, e tentou mesmo subil-a, vendo, porém, que nada conseguia, atirou-lhe páos e saiu desanimada, praguejando e voltou á cabana.

A noite caiu; a pombinha medroza foi voando de arvore em arvore com receio dos abutres e corvos que passavam famintos dando gritos ferozes. Ja cançada e prestes a cair ao chão estava a avezinha quando deparou ao longe muito ao longe, com uma luzinha fraca, mas que animou-a dando-lhe novas forças para continuar a viagem, até que foi bater com o seu biquinho nas vidraças da janella de um immenso castello — acha-se em seus aposentos um bello mancebo sentado á sua mesa estudando aplicadamente.

Chamava-se elle Sergio; contava apenas 15 annos, e era filho unico do Rei d'aquellas paragens e se destinava a substituir seu velho pae no throno. Assim que elle ouviu as pancadinhas na vidraça foi logo abril-a e tomando a pombinha em seus braços mimou-a, deu-lhe agua, assucar e conversando com ella com toda a ternura levou-a aos paes dizendo-lhes que queria uma gaiola de ouro para a sua pombinha.

Passaram-se muitos annos. Sergio e a sua amiguinha tiveram tempos felizes cheios de dedicação e amizade.

Numa bella manhã, Sergio olhando sua companheirinha, deparou com um grande gallo na cabeça, e achou-a muito triste e desanimada, parecia até que ella estava doente.

Tirando-a da gaiola conversou meigamente com a avesinha perguntando-lhe o que sentia, e passando o dedo pelo gallo pareceu lhe que esse se movia. Então dando um puchão teve uma maravilhosa surpreza que deixou-o estatico e sem fala? A pombinha se transformou n'uma linda mocinha!

Myriam perdendo seu encanto contou então a Sergio como ha annos antes a feiticeira a transformara em pomba. Louco de alegria Sergio correu aos aposentos paternos narrando-lhes o que succedera.

Myriam foi cumulada de manifestações de carinho e amizade da parte de todos. E assim passaram-se dias felizes, sendo ella alvo da dedicação de quantos a vinham conhecendo, pois Myriam tornou-se uma creaturinha obediante e cheia de virtudes.

Porem ella tinha uma grande tristeza, desejava rever seus paes, e para isto pediu um dia ao velho monarcha que fizesse chegar até elles a noticia de seu aparecimento. Como era muito dificil saber apos tantos annos donde se encontravam elles, resolveram dar um grande baile, enviando convites a todos os principes e reis das circumvisinhanças.

No dia do baile compareceram um grande numero de convidados, e ja ia bem animada a festa quando o Rei impondo silencio dirigiu-se os seus convidados dizendo-lhes:

Qual d'entre vos, ha muitos annos atras perdeu na floresta uma de vossas filhas?

Os paes de Myriam adiantaram-se presurosos dizendo:

— Fomos nós senhor, porque perguntaes isto?

N'este momento Myriam lindamente vestida de branco, com uma coroa de rosinhas em seus cabellos negros e ondeados, descia as escadas lançando-se nos braços de seus Paes que loucos de alegria a beijavam e choravam de contentamento. A festa continuou, mais alegre ainda, todos comprimentaram a linda princezinha e a seus paes, porém, o Rei novamente impoz silencio e falou outra vez.

Fui generoso para com vós outros senhores. Achei vossa filha e lh'a restitui, porém, meu filho pede que como premio da minha generosidade vós lha concedeis como esposa.

Myriam correu para Sergio que estreitou-a longamente em seus braços, entre salvas de palmas e uma chuva de rosas que as pessoas presentes fizeram desfolhar sobre elles.

Depois de casados o jovem par ainda reinou longos annos com justiça e obediencia a Deus, sempre em paz, e constante felicidade.

POR QUE NÃO MELHORAR AS NOSSAS RAÇAS INDIGENAS?

A raça "Curraleira" de Goyaz

Especial para o "Correio da Manhã"

POR W. FRETZ MEDICO VETERINARIO CHEFE DO SERVIÇO VETERINARIO DA 1ª R. S. D.

A raça "Curraleira" é oriunda dos floridos campos de Goyaz.

As primeiras especies pecuarias que foram directamente á Goyaz, procederam da Capitania de São Vicente, custando a primeira vacca que lá chegou, — a um porco — duas oitavas!

Tal foi o impulso que tomou a criação bovina nessa porção privilegiada do paiz, a partir de 1759, que já em 1769, na zona mais rica de Goyaz, a Campanha Brava e Santa Thereza, zona ainda hoje conhecida por "Sertões de Amaro Leite" e dos rios afamados, possuiam dois padres jesuitas cada um rebanho contendo mais de 3.000 cabeças de gado vaccum.

Segundo P. Alencastre, em 1800, nos seus "*Annaes da Provincia de Goyas*", a industria pastoril figurava com uma exportação de 15.358 rezes, representando um valor de 33:288$900, por isso diz elle: "*Que no Sul era cada rez vendida por 4$800 e no Norte por 1$500*".

Diz o dr. João Severiano da Fonseca, que as primeiras rezes introduzidas em Matto Grosso, foram de Goyaz. O publicista, dr. Henrique Silva diz ser mais acertada esta versão que a da "*Noticia pratica, das minas de Cuyabá e Goyazes*" — em que o capitão Cabral Camelo conta ter levado, em 1727, para Cuyabá — "*Quatro ou seis novilhas pequenas; e já no anno de 1730 ficaram algumas perdidas*". (R. do Instituto Historico, vol. 4).

Não resta duvida, cabe a Goyaz o primeiro logar, no paiz inteiro, como "habitat" por excellencia para as especies pecuarias. Em sua "*Chorographia Historica da Provincia de Goyaz*" — diz o marechal Cunha Mattos, que em certas localidades, como "Amaro Leite" — "*Os suinos chegam a ter um volume enorme, sem nunca terem visto uma espiga de milho.*"

Na verdade, ha no Estado de Goyaz, campos nativos que se rivalizam com os mais ricos prados artificiaes; campos, onde no dizer insuspeito de Couto Magalhães — "*Os animaes engordam sem outro trabalho mais do que alguns rodeios, não trazendo mesmo as despesas do sal, visto ser elle nativo nossa região abençoada*". (Viagem ao Araguaya).

E mais adeante, assim, nos affirma: "*A reproducção do gado ahi é animal e elle vive sempre gordo, visto, no tempo das aguas, tem verde o pasto da muntanha e os terrenos elevados, e, no tempo secco, tem as varzeas do rio, das aguas, afastando-se as aguas, brota um capim especial a esse terreno, cujo talo tem quasi a grossura da canna de assucar e que, dando sementeira como a do arroz, offerece nutrição semelhante, appetecida por toda sorte de ruminante.*"

O que o benemerito viajante viu pelas terras goyanas não ha por ahi quem o possa contestar.

Goyaz limita-se com sete Estados, tendo para todos elles fronteiras abertas. Ahi está a impossibilidade de uma estatistica mais ou menos exacta da exportação dos productos de sua industria agro-pecuaria.

Do municipio do Jalapão, transpondo os "geraes" da "Serra das Divisões", as rezes goyanas chegam até Paranaguá, no Estado do Piauhy. (Vide James Welles — "*Three Thousand Milles Through Brasil*); das zonas sudoeste vão ao Paraguay, através do sul de Matto Grosso, os chamados "refugos" do gado goyano, que os boiadeiros não quizeram tocar para Minas Geraes. — Vide Oscar — Leal — "*Viagem de terras goyanas*"; — para as feiras de Sant'Anna e outras do Estado da Bahia, do Norte de Goyaz saem, através das bocainas da "Serra das Divisões", annualmente, mais de 100.000 cabeças de vaccuns; — dos centros pastores do sul goyano é que procede a maior parte do gado que ora está sendo abatido nos frigorificos de São Paulo, Minas e Rio. (Henrique Silva).

O gado "Curraleiro" de Goyaz, está espalhado, principalmente, pela cabeceira do Rio Paraná. Deve, pois, ser referida ao "Chapadão do Cocal" — com os nomes locaes de "Bréjinho" e "Vendilha" aos 15º de latitude sul, mais ou menos, donde borbotam aguas das bacias do Amazonas pelo Tocantins; do São Francisco pelo Rio Preto; do Prata pelo São Bartholomeu.

E' precisamente nessa região onde se encontra o "Curraleiro Goyano".

Em 1915, quando estive nessas paragens goyanas, onde permaneci cerca de um anno e pouco, juntamente com o dr. José Americano do Brasil, foi a primeira vez que vim a conhecer o gado "Curraleiro", que até então conhecia de nome e por tradição.

Nesta época um — "Cachorro

do Matto" — (como é chamado o "Curraleiro" pelos sertanejos do Vão do Paranan) custava de 10$000 a 12$000. Havia em certas localidades que se "breganhava" um "Cachorro do Matto", por um kilo de sal.

Visitei muitas fazendas (eram mais "largas" do que fazendas) e pude então conhecer o valor deste gado, tão interessante pela sua pequena estatura.

O "Curraleiro" têm a cabeça pequena, relativamente curta e fina, chifres finos e recurvados para adeante. Sua orelha é pequenina e cabelluda; o focinho é preto ou geral, manchado de branco.

Os olhos são bem ensiridos, apresentando na parte superior um circulo mais claro, que os sertanejos costumam chamar de — "quatro olhos" — O pescoço médio tem uma barbela pequena; a linha dorsal é quasi horizontal.

A anca é comprida e formida de carne; a cauda fina com vassoura preta; a pellagem geralmente é "*fresca*", isto é, amarello-escura no lombo e nas costellas, enegrecendo cada vez mais para as pernas.

O pello das axillas é branco — um dos caracteristicos essenciaes da raça.

A carcassa ossea é bastante reduzida, em relação ás outras raças indigenas. Por esta razão o "Curraleiro" é bem carnudo e proprio para o córte.

As vaccas "Curraleiras" são, em via de regra, pouco leiteiras, talvez por falta da gymnastica funccional.

No proximo domingo falaremos da raça "Mocha dos Sertões de Amaro Leite".

CHACARAS E QUINTAES

Como sempre esta interessante publicação, dirigida pelo nosso collega A. Barlelline um incansavel lutador dos problemas agricolas no nosso paiz, traz, no seu ultimo numero de Fevereiro, variado e escolhido repertorio de uteis informações e apreciavel collaboração de profissionaes competentes.

A leitura de "Chacaras e Quintaes" pelo que nella se contem, é hoje obrigatoria entre os que se interessam pelas coisas do campo, tal a variedade de assumptos por ella tratados sempre aproveitaveis em qualquer ramo da actividade agricola e pastoril.

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

J. MERY

UMA CONSPIRAÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"O que é que pensas fazer destes moveis que te enchem a casa e não a mobiliam?

— Boa pergunta!

"Penso mandal-as para minha terra pelo almocreva.

— Insensato!

"Pois não vês que te vaes metter em muitas despesas!

"Terás que pagar quinze francos por trecho de cem kilometros, e além disso os solavancos, da carroça partirão metade dos trastes.

"Espera!

"Póde-se fazer uma economia bem boa.

"E's demasiado bom calculista para a não aproveitares.

"Vendamos tudo isto ao Jaria.

— Quem é esse Jaria!

— E' um homem que compra moveis por metade do preço, mas paga á vista.

"Dar-te-á cincoenta luizes por esta droga toda.

— Encarregas-te disso, Felix?

— Com muito gosto.

"Antes da noite teremos o dinheiro, e amanhã mesmo mandarás o relogio a teu pae, com uma carta justificando a tua demora.

— Combinado!

"Agora, a proposito do relogio... da hora.

"Vamos ao Louvre com as nossas machinas de guerra...

— Está tudo prompto?

— Tudo...

"Cavalletes.

"Télas.

"Paletas.

"Pinceis.

"Desde a ultima droga, que, sob o numero 2261, foi vaiado na exposição de 1842, droga que eu queria que fosse copia de São Luiz em Massourah, não tornei mais a pegar nos pinceis.

"Toda a minha bateria de pintor está nessa caixa que ha no gabinete.

"Chama um carregador ahi na esquina e vamos embora.

— Ouve...

"a logar para nós dois no teu cavallete?

— Não te dê cuidado.

"Havemos de nos arranjar.

O carregador que veiu collocou aos hombros a pesada caixa, e os dois rapazes fizeram-n'o caminhar deante, velando, á distancia de um passo, o sagrado deposito.

Punham o pé na ponte das Artes, quando um transeunte vestido com um capote azul, abotoado da cabeça aos pés, deitou um rapido olhar á caixa e desappareceu em seguida pelo lado do Louvre.

Arthur e Felix, de braço dado, sairam da ponte, e a sentinella impediu-lhes a passagem.

— Ah!

"Tornam a começar! disse Arthur.

— Não se pode entrar no Louvre com volumes, disse a sentinella.

— Mas, homem, disse Arthur, nós vamos guardar, justamente, esta caixa no Louvre.

"E para isso não ha remedio senão entrar.

— Eu tenho ordens, meu caro senhor, replicou a sentinella.

— E o que é que ha nesta caixa, afinal? perguntou o tal sujeito do capote, com sorriso maligno.

— Isso não é da sua conta, creio eu, respondeu Arthur.

"Ah!

"E' o senhor ainda? accrescentou reconhecendo o official talmoso da vespera.

"Tambem está de serviço hoje?

— Esteja ou não esteja, o meu dever é velar sempre sobre os máos projectos, disse o official, e todos os bons cidadãos têm direito a fazer policia quando esta não cumpre o seu dever.

— Toma o meu passe, Felix, disse Arthur.

"Sobe ao Louvre, pergunta pelo director e dize-lhe que o espero aqui a soffrer as consequencias de um pesadêlo de official.

Felix partiu como se tivesse azas nos pés.

Arthur passeava, agora, á entrada do Louvre, e o official do capote, encostado a uma columna seguia-o com a vista, com o mesmo ar zombeteiro que desde o principio tinha empregado.

O director chegou trazendo na mão o passe de Arthur e apertou affectuosamente a dextra ao seu joven advogado.

— O que é que ha? disse elle.

"O senhor parece mesmo que tem azar, meu querido jurisconsulto.

E, vendo o official, continuou:

— Ah!

"Já advinho tudo.

Nunca se viu uma coisa assim!

"Não obstante, o senhor não está hoje de serviço, official".

"Já é vontade de perseguir este moço...

"E a proposito...

"Faça favor de não repetir a sua graça de hontem, collocando uma sentinella no banheiro do imperador Commodo, para vigiar o "gladiador e as cariatides" de João Goujon.

"Deixou lá o pobre Colardeau de sentinella inutilmente, tão inutilmente que não foi possivel encontral-o no dia seguinte por mais que a esposa o procurasse.

"O senhor fez que todo o Louvre se incommodasse.

"Se tornar a collocar sentinellas em guaritas de porcelana queixar-me-ei no Estado Maior.

— O sr. director póde caçoar á vontade, disse o official, em tom solenne.

"Mas, o que é certo é que essa sentinella nos livrou de grandes males.

"Tenho o seu relatorio no bolso.

— Provavelmente descreveu algum sonho, porque dormiu longamente, disse Arthur.

— Bem, bem, disse o official.

"Sabe uma coisa, meu caro doutor?

"Se eu estivesse de serviço hoje, esta caixa teria de ser aberta nem que fosse á espadeirada, para lhe conhecer o conteundo.

— Ora, sr. official, disse o director.

"O senhor não acha acertado fazer as pazes?

— Primeiro, está o meu dever, disse o official com dignidade.

— Nesse caso, sigam-me com a sua caixa, cavalheiros.

"O sr. Bonchatan accrescentaria que é o cavallo de páo, de Troya.

— Ora até que estamos livres, disse Arthur, acompanhando, com Felix e o carregador, o director.

"Se esse official fosse chefe de Policia, quando menos se esperasse toda Paris iria dormir na cadeia.

"Sr. director, como vê, estou seguindo os seus conselhos hygienicos.

"Trago o meu arsenal de pintor.

"O senhor quererá ser tão amavel que dê a Felix Derillet licença de trabalhar comigo na galeria?

— Como! disse o director.

"Depois do que o senhor me fez, não lhe posso recusar nada.

"E' necessario que lhe pague os seus honorarios.

— Mil agradecimentos, sr. director, disse Arthur inclinando-se.

— Que quadro vae o senhor copiar?

"Já escolheu algum?

— Ainda não, sr. director.

"O meu amigo Felix me aconselhará.

"Tambem é artista, elle.

Felix fez por se ruborizar modestamente, contendo uma gargalhada.

— Que genero prefere? perguntou o director.

— A Historia em pequena dimensão.

Ao passar deante do porteiro do Louvre o director apontou-lhe os dois amigos com o dedo, e disse-lhe:

— Estes cavalheiros trabalham na galeria.

"Tome nota.

E dirigindo-se aos dois amigos accrescentou:

— Agora cada um ao seu trabalho.

"Se lhes puder ser de alguma utilidade, disponham de mim meus caros senhores.

Arthur e Felix entraram com a caixa na grande galeria.

Não se dignaram de olhar nem para a escola franceza nem flamenga e nem mesmo para os amadores de ambos os sexos que copiavam Rubens, Leopoldo, Robert, Tenniers ou Poussin.

Caminhavam de olhos fitos no logar ao longe onde brilhavam á falta de sol, Rafael e Murillo.

Pararam ao chegar á ultima columna, onde se destacava a *Vesnza*, de Canaletti.

A vista deslumbrou-se-lhes e o assombro não lhes permittiu moverem-se do logar.

Em certo ponto julgaram assistir a uma scena de espelhismo egypcio, na qual a illusão de optica reproduzia á sua vista o salão do sr. Belliol com um fundo de quadros divinos.

Todas as moças da vespera ali estavam manejando os seus pinceis, deante de quadros escolhidos, acompanhados de egual numero de creadas que cosiam a seu lado.

Leonia reproduzia, na sua téla, *A virgem do véo*, de Rafael, ao lado da senhorita de Bonchatan, que copiava a *Sagrada Familia*, de Murillo.

A senhorita Georgina, a filha do homem dos moveis, copiava *Os caçadores*, de Salvador Rosa.

A filha do commerciante em vidros e crystaes copiava um retrato do Sanzio.

A filha do dono da agencia de transportes de la Vilette, tinha-se collocado deante do *Martyrio da mãe dos Machabêos*.

As outras, que foram tambem reconhecidas por Arthur e Felix, trabalhavam, copiando os seus quadros predilectos, e todas sorriam como anjos, com o rubor do artista nas faces, a este mundo ideal que faziam reviver sob os seus preciosos dedos.

Felix foi o primeiro a ficar senhor de si e disse ao amigo:

— Não percamos um momento.

"Comecemos a trabalhar.

"Temos o direito de nos installarmos aqui.

"Installamo-nos então.

"Tens cavallete, e o mais que é necessario, para mim?

— Está tudo ahi.

"Escolhe.

"Qual é o quadro que vaes copiar, heinm Felix?

— Qual ha de ser?

"O que está ao lado de *A Virgem do véo*!

— Mas, Felix.

"Já pegaste algum dia num pincel?

(Continúa)

OS GRANDES FILMS

VINHO E PECCADO DO PROGRAMMA MATARAZZO

Desde que "La Bodega" foi filmada, o mundo culto aguarda a sua estréa pensando nos recursos de que lançaram mão os directores e interpretes de um romance que exigia logares proprios e artistas consumados para a sua interpretação, desde a maneira de fixar o ambiente até a actuação da figura principal que, forçosamente, deveria de ser hespanhola e deveria ter nascido na Andaluzia. A' obra exigiu estudos seguros. Maestros como Albeniz, Falla e Granados, encarregaram-se de musicar o romance..

Conchita Piquer, desempenha no film o papel de Maria da Luz e todo o seu encanto de andaluza se revela com absoluta segurança e naturalidade.

Os demais interpretes não são figuras que se movem á voz do commando de Benito Perojo, o habil director, para nos dar um film que é differente de todos quanto temos visto e ouvido, incluindo-se os proprios films extraidos dos romances de Blasco.

Este film vae ser exhibido no Eldorado.

VENEZA DE MEUS AMORES, NO PARISIENSE E NO ELDORADO

Estamos em Paris numa agencia de Viagens. Janine Leclair, empregada solicita que a todos attende com a melhor das bôas vontades e com o mais encantador dos seus sorrisos... Ella é encarregada da venda de passagens para Veneza. O movimento é intenso... Janine de temperamento romantico, tem desejos de visitar a perola do Adriatico.

A sorte, porém, sorriu-lhe um dia. Janine ganhou 30.000 francos num concurso de dactylographia. Planejou immediatamente a viagem dos seus sonhos, a Veneza. Mas a exemplo das grandes damas que não viajam sem secretario, Janine procurou um, por meio de annuncio.

Jacques, um guapo rapaz, rico e sympathico, mas que o champagne costumava conservar diariamente no leito até ás 3 horas da tarde, lê por acaso o annuncio de Janine, e consegue o logar.

Veneza! Tudo romance! tudo poesia! Jacques revela-se um secretario muito habil e meigo de mais para a sua posição.

Elles já se amam e vivem o melhor dos idyllios na encantadora cidade do Adriatico.

Mas... Janine descobre a verdadeira posição de Jacques, e tambem que elle é um millionario.

Foge... Volta sosinha para Paris e continua no seu antigo logar, na Agencia de viagens. Jacques encontra-a, e é interessante ver-se como o destino dispõe as coisas... pois, é a propria Janine quem vende as passagens para Veneza, onde ambos vão passar a lua de mel...

O DESTINO DE UM HOMEM, COM JOHN GILBERT

Um dos momentos mais fórtes de John Gilbert em "O Destino de um Homem", é aliás, um dos mais expressivos das primeiras sequencias do grande film da Metro Goldwyn Mayer. John Gilbert vive a figura de uma grande figura da sociedade newyorkina. Sosinho no mundo, rico, elle se acredita descendente de uma familia honrada, quando recebe a noticia de que seu pae que elle desconhecia, estava á morte num bairro pobre da cidade, e reclamava sua presença. Defrontando-se com um individuo de baixa especie que prova ser seu irmão, elle comprehende, horrorizado, então, de quem descendia. Seu pae era um dos maiores ladrões do "underworld" de Nova York.

"O Destino de um Homem" fará a sua estréa muito breve, felizmente...

A GRANDE JORNADA DA FOX MOVIETONE

Esta maravilhosa pellicula opopéa "Fox Movietone", produzida pelo genio de Raul Walsh, constitue uma destas visões sonoras cinematographicas, de difficil esquecimento, uma vez vista e ouvida!

"A Grande Jornada", é uma pagina vibrante da historia sublime de um povo, que falará ao mundo inteiro, da idéa dos seus soffrimentos, das suas lutas, das suas derrotas e dos seus triumphos.

Raoul Walsh realizou com uma fidelidade historica absoluta esta pellicula "Fox Movietone" que tem como, interpretes a John Wayne, Marguerite Churchill, David Rollins, El Brendel.

"A Grande Jornada", em brêve será mostrada ao publico carioca, no Palacio Theatro, da Cia. Brasil.

Adolphe Menjou em "Lua Nova", film da Metro Goldwyn-Mayer, Billie Dove, Basil Rathbone e Kenneth Thompson em "Mulher Desejada", da Warner-First National; Carlito e Virginia Cherrill em "Luzes da Cidade", da United Artists; Carlyle Blackwell em "O Cão de Baskeville", do Programma Urania; John Wayne e Margaret Churchill em "A Grande Jornada", da Fox Movietone; Clara Bow, em a "Indicadora do Cinema", da Paramount; Rodolpho Valentino em "O Joven Rajah", um dos seus melhores trabalhos que o Lyrico apresenta, toda esta semana; Ricardo Cortez e Virginia Valli em "O Zeppelin Perdido" do Programma Serrador; Gloria Swanson em "Que Viuva!" da United Artists; John Boles em "Resurreição", da Universal Pictures e Jamine Guise em "Veneza dos meus Amores", do Programma V. R. de Castro, film que será exhibido, dentro de uma semana nos cinemas Parisiense e Pathé Palace

ESPOSA EMANCIPADA — da Universal Pictures

Genevieve Tobin e Conrad Nagel vão ser vistos, de novo, em "Esposa Emancipada", um lindo trabalho da Universal Pictures que o Capitolio vae apresentar, a começar de amanhã

MANEQUINS E MILLIONARIOS - da Fox Movietone

Uma scena desse luxuoso film da Fox Movietone, "Manequins e Millionarios", que o Pathé Palace vae exhibir toda esta semana e onde apparecem Irene Rich, H. B. Warner e outros grandes artistas

RESURREIÇÃO, DA UNIVERSAL PICTURES

Lupe Velez, que sempre apparecia alegre entre seus companheiros de trabalho, durante as filmagens, tornou-se triste, taciturna durante o desempenho de Katusha Maslova, principal figura feminina da producção dirigida por Edwin Carewe, "Resurreição", que o Capitolio, exhibirá no proximo mez.

Os amigos mais intimos da grande artista mexicana não pararam de commentar esta mudança nos "studios" da Universal.

— E' impossivel desempenhar o papel de Katusha Maslova e em seguida rir, cantar e galhofar, disse Lupe.

— Sinto-me orgulhosa ao ter a opportunidade de poder representar para a téla este admiravel papel. Muitas e famosas artistas o teêm representado no palco e na téla mu.to, entretanto eu sou, a primeira a interpretar Katusha na versão falada; estou absolutamente decidida a sentir o papel e a fazer com que aquelles que me escolhem se sintam orgulhosos do meu desempenho.

Carewe foi muito elogiado por ter obtido de Lupe Velez o seu maior trabalho revelando a sua faculdade dramatica até hoje desconhecida.

O trabalho da artista nesta nova adaptação é superior a tudo quanto se tem feito.

John Boles, no papel de principe Dmitre, é outro triumpho no drama, para a Universal.

O CÃO DE BASKERVILLE, DE UM ROMANCE DE CONAN DOYLE

Nenhum film dos mostrados até hoje se apresentou aos nossos olhos com tanta emoção como esse que o Programma Urania nos promette para breve, extraido da mais popular de todas as novellas do immortal Conan Doyle: "O Cão de Baskerville". De facto na opinião dos mais famosos criticos europêus, essa pellicula é toda ella uma sensação tremenda pelo seu romance, pelas suas situações de intensa dramaticidade, pelo tetrico dos seus ambientes e sobretudo pelo desempenho impeccavel dos seus protagonistas, nomes os mais prestigiosos do cinema europêu e americano. Não estranhem de figurar em o "Cão de Baskeville" um artista norte-americano, é Carlylle Blackwell que pelo seu physico e pelas suas excepcionaes qualidades melhor do que ninguem podia desempenhar com brilho o papel de "Sherlock Holmes", como Blackwell brilham em "Cão de Baskerville" Livio Pavanelli e Betty Bird bem como Fritz Rasp, George Seroff, Valy Arnheim e Alma Taylor. "O Cão de Baskeville" terá o seu lançamento breve, num dos grandes cinemas do Quarteirão Serrador.

O QUE A WARNER FIRST NATIONAL PROMETTE

O mez que corre é, sem duvida alguma, o mez da Warner First.

Breve, vão ser apresentados tres novos films. Assim, já nestes dois dias teremos Billie Dove, a mais bella e seductora mulher do cinema, em companhia de Kay Francis, uma mulher de olhos perigosos e corpo esculptural em "Mulher Desejada".

A seguir teremos um film inteiramente differente de "Mulher Desejada"... Um film de ambiente negro de crimes e de lutas entre homens que nada respeitam e contra os quaes é impossivel a policia mais poderosa do mundo. E' a historia tremenda da vida dos bandidos de Chicago. Sua figura central é Lewis Ayres o tragico formidavel, muito moço, ainda, que assombrou em "Sem Novidade no Front" e que em "Caminho do Inferno" confirma os dotes excepcionaes de interpretes.

Finalmente "Anjo das Selvas", é um romance que descreve a vida do velho Oeste norte-americano, onde a figura de Ann Harding, uma loura deliciosa e meiga, arrebata por sua arte naturalissima... Foi o film de maior barulho na ultima quinzena, em Nova York, onde Ann Harding conquistou seus primeiros louros, antes de ser chamada pela Warner First National, com enorme tristeza dos frequentadores da luminosa Broadway...

Hoje Ann Harding pertence a Hollywood onde já é uma de suas mais valiosas figuras.

Vamos, pois, contar os dias, á espera desses tres films, que serão mostrados nos cinemas da Cia. Brasil.

AS FUTURAS ESTRE'AS DO PROGRAMMA SERRADOR

O ZEPPELIN PERDIDO

Não se trata de um trabalho de studio. Não se armou um dirigivel de madeira e lona para fazer effeito. Não, a Tiffany obteve da Armada Americana o emprestimo de um dos seus dirigiveis, e foi a seu bordo, e foi com elle que se fez esse film extraordinario de emoções que é "O Zeppelin Perdido".

Está claro que estas ultimas scenas foram preparadas, nem ninguem conceberia que se pudesse estragar um verdadeiro apparelho assim, mas todas as demais scenas, inclusive a do temporal, tomada de dentro da aeronave, são verdadeiras e por isso mesmo de um effeito deslumbrante. "O Zeppelin Perdido" é por isso mesmo uma producção explendida, em que o romance é deffendido por Virginia Valli, Conway Tearle e Ricardo Cortez. O Programma Serrador o apresentará muito breve.

TESHA

Um thema perigosissimo, mas escripto com uma delicadeza absoluta por Victor Saville, é o que se desenrola em "Tesha", defendido brilhantemente por Maria Corda.

Pode-se desvendar esse thema apenas com uma pergunta: — E' licito a esposa, que vê o amor de seu marido esfriar pela falta de um filho, e sabendo que a esterilidade não é sua mas delle, enganal-o para lhe dar esse filho? "Tesha" teve de proceder assim, apezar de amar loucamente o seu esposo. Como pode esta these ser defendida em "Tesha"? Victor Saville o fez de uma maneira brilhante que poderá ser constatada quando o Programma Serrador exhibir essa producção maravilhosa de belleza, de luxo e de emoções da British International Picture

MULHER CONTRA MULHER

Hoje em dia se sabe bem o que mais attrahe o publico a uma sala de cinema, si o o film em si, se os seus artistas. Estamos quasi que em affirmação que, si um bom enredo, realmente bom, realmente attrahe, com muito mais facilidade essa attracção se dá com um ou uma artista querida.

"Mulher contra Mulher", em que ella representa, ella canta e baila, fazendo tudo com arte. Isso tudo alliado a se tratar de uma mulher bella e elegante, nos explica a razão do querer de Betty Compson, e nos explicará tambem o motivo do proximo triumpho que alcançará "Mulher contra Mulher", producção da Tiffany, que o Programma Serrador exhibirá dentro em breve.

TRADER HORN — da Metro Goldwyn-Mayer

Deante do letreiro gigantesco do Astor de Nova York, estão o sr. William Melniker, representante geral da Metro Goldwyn-Mayer, na America do Sul e dois jornalistas sul-americanos. "Trader Horn", o film gigantesco que estréa, amanhã, no Palacio Theatro ainda continúa, depois de muitos mezes, em exhibição naquelle cinema de Broadway

FILMS DA WARNER — FIRST NATIONAL

Damos neste cliché, ao alto, á direita uma scena de "Caminho do Inferno", film que descreve a vida dos bandidos de Chicago, com Lewis Ayres, o grande tragico de "Sem Novidades no Front". No centro, Dorothy Mackail e Lewis Stone, os principaes interpretes de "A outra esposa". Em baixo, á esquerda: — Ann Harding e James Rennie, principaes figuras de "Anjo das Selvas", o film de maior "barulho" da gigantesca Nova York, na ultima quinzena.

A CINE'DIA E O CINEMA BRASILEIRO

Ha muitos annos que o Cinema Brasileiro se vinha arrastando num marasmo tremendo, sem que nada de importante se tivesse feito em seu favor, a não ser uma ou outra tentativa, logo mallograda. Nada que merecesse, seriamente, o interesse dos que acreditam na possibilidade da nossa gente e nas suas qualidades de realizar uma obra de tamanho vulto, como é dotar um paiz de uma industria.

O Cinema Brasileiro, até bem pouco tempo, se resumia num ou noutro film, exhibido a custa de muito sacrificio e que não tinha, por parte do publico, a acolhida que as difficuldades, as lutas e os obstaculos enfrentados por seus realizadores reclamavam, antes mesmo do proprio valor que a obra apresentada offerecia. Era um dever de nossa gente apoiar, mesmo tratando-se um film fraco e defficiente, qualquer iniciativa honesta de um esforçado cinematographista nosso. Ha muito tempo que acompanhamos a luta insana de um punhado de gente de boa vontade e activa, mas o publico, na verdade, esquece todas essas coisas e, antes de mais nada, quer e péde por films bem feitos que o distraiam e o compensem pelo dinheiro pago na bilheteria.

Olhando para o passado, um passado bem recente, aliás, não podemos deixar de concordar que o nosso cinema começou com *Barro Humano*, um film que espantou a muita gente, essa gente que não gostava de assistir a films brasileiros... Essa gente que não queria saber de sacrificios e obstaculos, e, sim, desejava qualquer coisa bem feita e digna de ser vista. Pois, *Barro Humano*, com seus defeitos e suas falhas, fez todos os que a elle assistiram acreditar que, muito breve, teriamos cinema de verdade.

Assim foi. Algum tempo depois, Adhemar Gonzaga, que dirigiu o film, fazia publico uma grande novidade — a fundação da *Cinédia*, uma empreza organizada, bem orientada, sob bases solidas e com um programma definido. Elle construiu o studio — que, sozinho, já vale por um programma, apresentou o primeiro film e ainda não parou, nem cessará mais a sua actividade.

Continua na luta pelo Cinema Brasileiro, trabalhando, com afinco, dedicado, cercado de elementos de valor, que o ajudam, que são as demais molas daquella machina, cujo funccionamento é perfeito. A *Cinédia*, com o seu enorme studio, onde se encontram talvez, as installações mais perfeitas da America do Sul, está produzindo novos films e, em preparo, tem varias historias, entre ellas o romance *Martha* de Medeiros e Alburquerque, conhecido escriptor e homem de letras. *Mulher*, a proxima estréa, dentro de algumas semanas, terá o seu negativo completo. Restam poucas scenas para que o trabalho do director esteja terminado e, logo que isso se dê, o publico poderá apreciaI-o.

Com essa organização, que, por todos os motivos, merece a admiração de todos, o Cinema Brasileiro veio, definitivamente, occupar o logar que, ha muito tempos todos nós desejavamos para elle.

O CAFE' DO FELISBERTO CONTINUA O SEU SUCCESSO, NO ELDORADO E NO IMPERIO

A immensa familia dos frequentadores do Eldorado e do Imperio, registrou na semana que passou o prazer de bater palmas a um dos actores predilectos, que é tambem, á data actual, um dos grandes idolos universaes, Maurice Chevalier.

Reapparecendo em "O Café do Felisberto", a famosa de Tristan Bernard, Maurice Chevalier, teve occasião de pôr em relevo as carteristicas de espontaneidade e originalidade que tão frisantemente assignalam a sua personalidade.

Accentuemos que, ainda desta feita, foi Chevalier favorecido pela cooperação de um grupo selecto de artistas, entre os quaes fôra injustiça não destacar a interprete da ingenua amorosa do film, a qual, por feliz casualidade, é justamente Yvonne Vallée, a esposa do grande actor francez.

Um excellente espectaculo e um primoroso desempenho, o que tudo promette ao Imperio continuadas semanas de boas ferias, de fartos e justos applausos.

LAWRENCE TIBBETT EM UM NOVO E GRANDE FILM

A Metro-Goldwyn-Mayer foi felicissima ao reunir os elementos para "New-Moon", o grande film, o novo film de Lawrence Tibbett — a vóz das vózes — que essa productora nos apresentará, dentro de poucos dias, no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, e cujo titulo, em portuguez, provavelmente, será "Lua Nova".

Em primeiro logar, "New-Moon" se destaca pelo elenco, Tibbett, Grace Moore, Adolphe Menjou. Mas ainda ha figuras notaveis em "New-Moon", como Emily Fitzroy, Gus Shy, aquelle que dansava com Bessie Love em "Coisas de Estudantes", Karl Dane, Lloyd Hamilton e Brandon Hursth, o marido de Greta Garbo em "Anna Karenina".

Ha outro elemento de valor, em "New-Moon: as "girls", de Albertina Rasch, que apparecem numa composição coreographica das mais lindas do cinema sonóro. E o film conta, ainda, com uma direcção perfeita, de Jack Conway, uma musica fascinante, em que ha a emoção inesquecivel", um enredo admiravel, cheio dedetalhes ineditos, uma sensação bellissima...

MARLENE DIETRICH — A SENSAÇÃO DA TEMPORADA

O publico deve estar palpitando de interesse pela exhibição de "Marrocos", o film maximo que a Paramount annuncia para a temporada presente, e sobretudo por conhecer, atravéz dessa producção de que tantas maravilhas se contam, a sua famosa interprete, Marlene Dietrich.

Tantos barris de tinta têm exgotado a imprensa de todo o mundo em commentar-lhe a personalidade e reproduzir-lhe a figura, tantos avulta, por excepcional, a deferencia que lhe fez Broadway quando della exhibiu simultaneamente duas creações; tanto se assignalam pelas caracteristicas bizarras que os revestem o temperamento da artista e o espirito da mulher que ella é, que bem se comprehende o interesse do nosso publico em conhecer a obra, e sobretudo em conhecer a amorosa sublime que fez triumphar "Marrocos", nos quatro pontos cardeaes do universo.

"Attrair um homem é uma coisa", disse ella, "mas rendel-o de paixão é bem outra. Se a attracção do coração, mais ainda que a do espirito, fosse uma vulgaridade rotineira, então o amor em todo o mundo seria incolor e banal como o traçado de uma elypse ou a fracção de uma raiz quadrada. Mas o amor não obedece a formulas fixas como a geometrias e a mathematica, e exercer-lhe o controle é um subjectivo raro que, por isso mesmo, sublima e divinisa os entes que o exercem".

A mulher que assim pensa, bem se comprehende, não podia deixar de ter capacidade para o papel de Amy Jolly que é, acima de tudo, uma sublime peccadora que acceita, repassada de alegria, o calvario doloroso que lhe promette o amor.

CLARA BOW AINDA E' A MESMA ESTRELLA — POPULAR E QUERIDA

Clara Bow, radiosamente linda e inconfundivelmente elegante, sentada ao volante de um magnifico "Rolls Royce", prestes a transpor as portas da garage enfrente aos studios da Paramount, — o que tudo é tão só uma scena a ser filmada para a "Indicadora do Cinema", a ser exhibida proximamente pelo Imperio.

Enfrente ao auto, um pouco além da sahida da garage, um dos auxiliares do director, levantando ao alto um arco de metro e meio de diametro, recoberto de gaze, destinado a diffundir a luz solar que cae em cheio sobre o rosto da sapequinha da téla.

Clara põe em marcha o motor do automovel e um basbaque que está proximo diz para o companheiro:

— Macacos me mordam se ella fôr capaz de fazer essa habilidade!

— Que habilidade? — indaga o outro.

— Saltar por dentro do arco com aquelle immenso automovel!...

HAROLD TREPA-TREPA — COMEDIA DA PARAMOUNT

Por que deixassemos durante dois dias ou tres de falar em Harold Lloyd, o comico millionario, não é razão para que o publico se assuste nem para que se entristeça julgando que a nova e victoriosa comedia do famoso comico não mais virá.

Um atrazo, em materia de cinematographia, é coisa natural, commum, banal, mesmo, estando os programmas de cinema sujeitos, como realmente estão, a forças diversas, a influencias varias.

"Haroldo Trepa-Trepa", o film, com que Lloyd vae deliciar, este anno, os seus muitos admiradores, virá, qualquer destes dias, arrancar applausos ao publico.

Da comedia de Lloyd, desse admiravel "Haroldo Trepa-Trepa" basta que digamos uma unica coisa: que o film é superior, muito supeior a quantos trabalhos Harold Lloyd já deu até hoje ao cinema. Dito isto, teremos dito tudo e o publico verá, mais tarde, dentro de poucos dias, a veracidade das nossas affirmativas.

ESTE MUNDO LOUCO! — DA METRO GOLDWYN MAYER

Kay Johnson não é somente aquella mulher elegantissima e formosa que nos deslumbrou no mais recente film de Cecil B. De Mille.

Ella, é sobretudo, uma grande artista, uma verdadeira artistas em todo o sentido da palavra. Assim foi que William De Mille, irmão do grande Cecil, como este tambem grande director, escolheu Kay Johnson para estrella de um de seus films para a Metro-Goldwyn-Mayer e para um papel que somente uma grande artista poderia desempenhar. Trata-se de "Este Mundo Louco", a adaptação cinematographica do bello livro de François de Curel — "Terre Inhumaine", que em França tem sido interpretada no palco pelas maiores figuras femininas da scena franceza.

Uma linda mulher da mais alta aristocracia allemã apaixona-se por um bello rapaz e este, em espionagem, está ao serviço da França! De um lado tem ella o Dever, a Patria, do outro a sua paixão vehemente, o seu amor, o maior amor de sua vida, pelo qual ella já se esquece do proprio esposo!

Ella é, porém, nobre e altiva e ama o seu paiz! Denunciará o homem que ella adora. Trahirá o seu amante ou a sua patria?

O Eldorado estreará esse film no dia 8 de Junho proximo, isto é, no mesmo dia em que, no seu palco estréa a famosa estrella negra, a extraordinaria Little Esther e o famoso "Gordon Stretton Jazz".

Little Esther estreará no dia 8 de junho no Eldorado

Acaba de terminar a sua ruidosa temporada em Buenos-Ayres a extraordinaria e pequenina estrella negra Little Esther, "la negrita de oro que ha batido la Josephina Baker", como escrevem os mais circunspectos jornaes platinos.

Como se sabe a estupenda artistasinha foi contractada para o Rio, pela empreza do Eldorado graças a esse gesto de arrojo não perderá o nosso publico a opportunidade de admirar a arte bizarra dessa creaturinha que conseguiu apezar da sua côr e apezar da sua pouca edade attrahir a attenção das maiores platéas mundiaes.

Little Esther vem ao Rio acompanhada pela famosa "Gordon Sttreton-Jazz" e conjunctamente com essa orchestra de 15 extraordinarios professores fará varios numeros de canto e baile, capazes de electrizar a nossa platéa, e como já tem feito nas maiores capitaes do mundo.

New-York, Londres, Paris, Berlin, Vienna, Roma e Madrid já applaudiram a arte verdadeiramente phenomenal da pequenina Esther, que o Rio conhece tão somente por havel-a visto quando estreiou, ha dois annos com o "Breakway em Fox-Follies de 1929.

Os jornaes buenayrenses vem cheios de criticas enthusiasticas sobre "la negrita de oro".

As palavras "prodigio", phenomeno artistico, extraordinario, repontam a cada passo e não é dizer-se mais para se ver que se trata na realidade de uma artista de raro merito e nem se comprehenderia de outra fórma a sua tournée triumphal pelo mundo se não fosse assim.

Little Esther vem contractada para uma curtissima temporada entre nós.

No Rio ella será apreciada apenas no Cine-Theatro Eldorado, cujo palco esta em preparativos para a sua apresentação condigna. E será somente de sete dias impreteriveis, do dia 8 ao dia 15 de Junho a apresentação de Little Esther com o seu tambem famoso "Gordon-Sttreton-Jazz."